DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1926 — N. 2.361

NOTICIAS DE PORTUGAL VINDAS PELO TELEGRAPHO

Terrivel furacão desaba sobre Arganil

FALLECIMENTO

PRESOS NA HESPANHA DOIS GUARDAS PORTUGUEZES

LISBOA, 21 (U. P.) — Continuam presos na Hespanha dois guardas fiscaes portuguezes que haviam sido detidos na fronteira de Montalegre, arbitrariamente, por guardas hespanhoes.

Aguardam-se os resultados da intervenção diplomatica.

TERRIVEL FURACÃO

LISBOA, 21 (U. P.) — Telegrapham de Arganil que um terrivel furacão, acompanhado de granizo e chuva assolou varias povoações do conselho de Arganil, arrazando s campos e levando terras, pontes, moinhos e utensilios de lavoura e espalhando a ruina, a desolação e a miseria por entre as populações, que agora pensam em emigrar.

Os prejuizos são avaliados em milhares de contos.

VICE-CONSUL NO RIO

LISBOA, 21 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Rodriguez Miranda, vice-consul portuguez no Rio de Janeiro.

FALLECEU UM BANQUEIRO

LISBOA, 21 (U. P.) — Falleceu em Lisboa o banqueiro madeirense sr. Vieira de Castro.

ISENÇÃO DE DIREITOS ADUANEIROS

LISBOA, 21 (U. P.) O governo decretou hoje a isenção de direitos aduaneiros para todas as publicações enviadas á Bibliotheca do Rio pela Bibliotheca de Lisboa, em cumprimento da Convenção literaria e artistica concluida entre o Brasil e Portugal.

GRE'VISTAS CHINEZES EM MACAU

LISBOA, 21 (U. P.) — O governo ordenou ao cruzador "Republica" que parta para Macau em consequencia da aggressão dos grévistas chinezes.

PRISÃO

LISBOA, 21 (A.) — De ordem do governo, foi preso o leader operario Miguel Correia.

SYNDICANCIA DAS CARNES VERDES

LISBOA, 21 (U. P.) — Por motivo da questão relativa á syndicancia das carnes verdes foram demittidos e entregues ao tribunaes todos os inspectores do Matadouro de Lisboa.

SENADOR DAVID REED

LISBOA, 21 (U. P.) — Em transito para a Italia esteve nesta capital o senador americano David Reed, que vae ultimar na Europa as negociações relativas á construcção de monumentos á memoria dos mortos americanos da guerra.

Sua excellencia visitou Cintra e Estoril tendo palavras de admiração pela obra da civilização portugueza.

LEI DE SEPARAÇÃO DAS IGREJAS

LISBOA, 21 (U. P.) — O Conselho de Ministros, extinguiu as commissões de execução da lei de separação das igrejas e congregações religiosas e apreciou o novo incidente occorrido em Macáo com os grévistas chinezes, que fizeram fogo contra a cidade, felizmente sem consequencias, sendo repellidos depois pelas autoridades portuguezas.

IMPORTAÇÃO DE AZEITE

LISBOA, 21 (U. P.) — O governo resolveu permittir a importação de azeite de oliveira livre de direitos.

APPREHENSÃO DE 20 CAIXAS DE CHAMPAGNE

LISBOA, 21 (U. P.) — Foram apprehendidos na Alfandega desta capital varios caixotes de Champagne endereçados ao conde venezuelano Planas Suarez, antigo ministro do seu paiz em Portugal e um dos implicados no caso das falsificações do Banco de Angola.

INCENDIARIO

LISBOA, 21 (U. P.) — Foi preso em Covilhan o commerciante fallido João Antunes, accusado de lançar fogo no seu proprio armazem, do que resultou se incendiarem tres predios.

O JORNAL "PORTUGAL"

LISBOA, 21 (U. P.) — Na proxima segunda-feira iniciará a sua publicação um jornal do governo denominado "Portugal."

A sua direcção ficará a cargo do jornalista Antonio Claro.

Foi votado um auxilio á Academia de Bellas Artes de S. Paulo

S. PAULO, 2-. (O JORNAL) — Na sessão de hoje da Camara Municipal foi votado um credito de vinte contos de réis como auxilio á Academia Paulista de Bellas Artes.

CONFLICTOS RELIGIOSOS TAMBEM EM MONTMARTRE

A policia impede as hostilidades

PARIS, julho (U. P.) — Existe a guerra religiosa na "Republica de Montmartre" e a situação é tão seria que todas as noites as autoridades destacam reforços especiaes, afim de impedir as hostilidades entre os grupos adversos.

Frente á famosa igreja do Sagrado Coração o bello dome branco como a neve que se levanta no alto da collina, e que é uma das vistas mais interessantes de Paris, os livre pensadores ha alguns annos erigiram uma estatua ao Chevalier de la Barre, que foi queimado vivo no seculo XVIII pela sua heresia. Tal homenagem foi considerada pelas autoridades religiosas um insulto mortal á igreja e tentaram muitas vezes comprar o terreno onde se ergue a estatua, afim de removel-a para sempre, mas o dono sendo tambem impio negou-se a vendel-o.

Recentemente a estatua do livre pensador foi removida de seu pedestal e seriamente damnificada pelos fanaticos catholicos.

A estatua foi restituida a seu logar e até agora graças aos esforços da policia os grupos adversos não entraram em conflicto, o que entretanto póde acontecer a todo momento.

Na espectativa de uma batalha que póde ser perigosa, o commissario de policia do districto de Clignancourt, onde está situada a collina, está preparado todas as noites para intervir no caso em que se produza o encontro de catholicos e livre-pensador.

A grande "bandeira" automobilistica Rio-S. Paulo

O QUE INFORMOU O REPRESENTANTE DO "O JORNAL" QUE A ACOMPANHA EM S. JOÃO MARCOS

S. JOÃO MARCOS, 21 (Pelo telephone) — Chegou, ás 13 horas, nesta cidade, a grande "bandeira" automobilistica promovida pelo Automovel Club do Brasil para o percurso Rio-São Paulo.

Os novos "bandeirantes" tiveram carinhosa recepção por parte da população e autoridades locaes, sendo saudados num eloquente discurso pelo secretario do dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro. Respondeu, pelos excursionistas o dr. Porto d'Ave.

Os "bandeirantes" almoçaram nesta cidade, e proseguiram, ás 18 horas, sua viagem para São Paulo, pelo antigo traçado da Estrada Imperial.

Infelizmente, devido a competições entre os diversos passageiros dos carros, a "bandeira" dispersou-se em caminho, de fórma que em S. João Marcos somente chegaram onze carros. Desses, tres ficaram nesta cidade, não se sabendo se proseguirão viagem ou retornarão ao Rio de Janeiro.

O EX-CHANCELLER LUTHER CHEGOU A BOGOTA'

S. EX. RECUSOU-SE A FALAR DO CASO DA BANDEIRA ALLEMÃ

BOGOTA, 21 (U. P.) — Chegou aqui o ex-chanceller allemão, sr. Luther, que foi recebido á estação pelo representante do presidente da Republica e pelo mundo official.

Depois de haver conseguido uma audiencia com o presidente Abadia, ás tres horas da tarde, falou ao representante da United Press, declarando que admirava as possibilidades da America do Sul para o futuro e recusou-se a discutir o caso da bandeira allemã.

A REVOLUÇÃO NA NICARAGUA

FORAM DERROTADOS OS REBELDES

ESTA' DOMINADA A SITUAÇÃO

MANAGUA, 21. (A.) — Uma nota official annuncia que a revolução está dominada.

A nota accrescenta que os poucos rebeldes que ainda persistiam na resistencia estavam isolados nas regiões montanhosas.

As communicações já foram restabelecidas.

WASHINGTON, 21. (U. P.) — Telegrammas de Managua descrevem a derrota soffrida pelos revolucionarios anti-chamorristas na batalha travada em Tamarindo, na costa do Pacifico.

Dizem os despachos que houve muitos mortos e feridos, ficando abandonadas grandes quantidades de metralhadoras e outras armas e munições.

A ACÇÃO DOS REBELDES RIOGRANDENSES

(Columna Prestes)

A pressão das tropas legaes fórça os rebeldes de Prestes a abandonar o territorio riograndense. Objectivando a tomada de Porto da União, — chave ferroviaria das communicações com o Sul, foi ainda a columna Prestes obrigada a modificar a directiva, retirando-se da zona comprehendida entre o Uruguay e o Iguassu', fustigada pelas tropas do deputado Paim Filho e coronel Claudino pertencentes ao destacamento do general Sezefredo, encerrando com este passivo a primeira phase das operações no Paraná e em Santa Catharina

NOTAS PARA ESTUDO

Pelo General X.

Por motivos inteiramente alheios á nossa vontade, fomos obrigados a suspender, o mez findo, a publicação dos artigos em que o General X vinha descrevendo n'O JORNAL os aspectos militares de maior significação do movimento revolucionario, iniciado em julho de 1924, em São Paulo. Eliminadas as causas que impediram, a contra gosto nosso, a continuação da serie de notas que aqui vinhamos inserindo, retomamol-a hoje. Porque se tivesse esgotado a nossa edição, resolvemos publicar o segundo dos estudos aqui já inserto, dando-o desta vez com um mappa da campanha. Tal mappa não obedece a escalas nem a uma exactidão rigorosa de collocações. E' apenas uma indicação que facilitará ao leitor comprehender melhor o alcance do plano do capitão Prestes, frustado, nas proximidades de Clevelandia, pelas forças do destacamento Paim Filho, com as quaes não contava o tenaz chefe rebelde.

ORGANIZAÇÃO DA COLUMNA PRESTES

Os corpos do exercito que se revoltaram no Rio Grande do Sul, em outubro de 1924, reunidos aos grupos civis de Honorio de Lemos e outros, deviam, de accordo com os planos dos chefes paulistas, constituir uma divisão ao mando de João Francisco, que para esse fim se

transportou ao Rio Grande. Baldados, porém, foram os seus argumentos deante da resistencia Prestes, de facto e com justo motivo, já então consagrado chefe de todas aquellas forças.

Os rebeldes rio-grandenses não haviam sido felizes na estréa: repellidos de Alegrete, novamente batidos em Guassú-Boi, (deputado Flores da Cunha), e outros pontos, de recuo em recuo, foram atirados para a região missioneira, de dia para dia mais apertados pelas forças governistas, todas, tanto as federaes como as estaduaes, obedecendo ao general Andrade Neves, commandante da região militar.

Não lhes era mais possivel conservarem-se no territorio rio-grandense. A situação deante da qual se encontravam era de tal modo grave, que só um golpe de audacia poderia salval-os. Prestes não hesitou, lançando-se contra o regimento do coronel Bozano, morto nessa occasião, abriu caminho para o norte. A sua energia livrara-o da perda total.

Dahi até atravessar o rio Uruguay não descansa e chega a sacrificar, para garantia da retirada, um forte contingente no qual se achavam alguns dos seus melhores auxiliares.

A TOMADA DE CLEVELANDIA

Mal succedido no Rio Grande, o chefe rebelde concebe novo plano de auxilio aos paulistas, consistindo em ameaçar as forças do general Rondon, estabilizadas na frente de Catanduvas. Para isso, faz-se preciso alcançar a estrada de Palmas a Clevelandia e, por Mangueirinha e Passo de Santa Maria (rio Iguassú), attingir a região de Guarapuava, onde se estabelecera aquelle general.

O trajecto mais rapido e menos difficultoso é por Chapecó e Xanxerê. Mas em Passo Bormann o batalhão patriotico Bormann, vedalhe a passagem e o obriga a tomar a velha picada quasi intransitavel de Separação. Foi essa a primeira contrariedade soffrida por Prestes em territorio catharinense.

Vencendo as maiores difficuldades chega ás proximidades de Barracão, na fronteira argentina, onde recebe o contingente civil de Fidencio de Mello que incorpora ás suas forças.

Nessa região conseguem os rebeldes bater o batalhão patriotico de Clevelandia, que se retira á approximação do adversario, com sacrificio de alguns homens, para se dispersar logo depois desordenadamente.

O PLANO DE ISOLAMENTO DOS TRES ESTADOS DO SUL

Os rebeldes paulistas depositam grandes esperanças na operação dos rio-grandenses e estes, na execução do seu projecto de larga envergadura, lançam-se a conquista de Clevelandia, guarnecida por menos de quatrocentos homens; a que se seguiria a de Palmas, mais facil Teriam assim aberto caminho para o norte (Guarapuava) e preparado a tomada de Porto União, cuja posse os tornaria arbitros das communicações ferroviarias para o sul (Santa Catharina e Rio Grande e para léste (porto de S. Francisco, em Santa Catharina).

Grande surpresa, porém, os esperava entre Pato Branco e Clevelandia. A presença do destacamento rio grandense do deputado Paim Filho, lançado de Porto União, por Palmas e Clevelandia, é a maior decepção por elles soffridas em toda a campanha.

Atacados de rijo cedem terreno todos os dias e, com grandes perdas, tornam a Barracão, para abandonar o territorio catharinense. No decurso da retirada, o destacamento do coronel Claudino Pereira, que lhes seguira o rasto desde o Rio Grande, vencendo as difficuldades da picada de Separação, agora aggravada pelo obstaculo que o engenho rebelde havia criado, bate em Maria Preta e Burro Morto os contingentes que lhes garantiam o flanco sul.

Estava assim desfeito o plano de ataque aos generaes Rondon e Azeredo Coutinho, pelo sul de Guarapuava, e, de isolamento dos tres Estados do sul com a posse de Porto União.

A MARCHA PARA O NORTE

Não resta outro recurso aos rebeldes senão a marcha para o norte, por Santo Antonio, graças á acção opportuna dos destacamentos Paim e Claudino, pertencentes ao 2.° grupo (destacamento general Sezefredo), organizado para operar entre os rios Uruguay e Iguassú.

Ou a marcha para o norte, isto é, a juncção aos paulistas ou a internação na Republica Argentina. Prestes, sempre resoluto e energico, prefere a primeira solução. A sua passagem é assignalada em Santo Antonio, com cerca de 700 companheiros embalados, na esperança de melhores dias, com a promessa de encontrar em Foz do Iguassú os recursos exigidos pelo seu estado de verdadeira penuria e a nova da conclusão da paz.

Em fins de março podiam os generaes Rondon, Sezefredo e Coutinho trocar felicitações pela queda de Catanduvas, expulsão de rebeldes do territorio catharinense e consequente occupação de Barracão e Santo Antonio.

Assim se circumscrevia a zona de actividade das forças de Prestes e se iniciava o ultimo periodo da campanha nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

E com esse vultoso passivo se encerrava a primeira phase das operações da columna Prestes.

A SITUAÇÃO DOS REBELDES DE PRESTES

Em resumo: os rebeldes do sul (columna Prestes) são forçados a abandonar o Rio Grande, sob a pressão das forças legaes; são forçados, em vista da attitude do batalhão Bormann a modificar, com grande prejuizo de tempo e de facilidade, o seu itinerario do rio Uruguay para o norte; são forçados a desistir da ameaça ás forças dos generaes Rondon e Azeredo Coutinho, pela acção dos destacamentos Paim e Claudino, do grupo de destacamentos do general Sezefredo; são forçados a desistir da posse de Porto União, chave das communicações ferro-viarias para o sul da Republica; e, por fim, são forçados a abandonar a zona entre o Uruguay e o Iguassú.

Estaria tudo isso previsto nos planos do estado-maior rebelde?

A PROXIMA REUNIÃO DA LIGA DAS NAÇÕES

Será a mais importante e a mais critica

GENEBRA, 21 (U. P.) — A proxima reunião no dia 6 de setembro da assembléa da Liga das Nações, será a mais importante e a mais critica em toda a existencia da Sociedade de Genebra.

Além do programma geral dos assumptos de que deve occupar-se a assembléa que comprehende questões de todas as classes desde a do desarmamento até a dos problemas da administração interna da instituição, figurará em logar de destaque o caso da admissão da Allemanha na Liga e a projectada reorganização do Conselho, que já provocou a retirada do Brasil e a ameaça da Hespanha de fazer o mesmo.

Somente quando a assembléa consiga sair com successo da crise actual será possivel o estudo das outras questões internacionaes que figuram na Agenda dos trabalhos.

Na realidade, a actividade da Liga, começará antes da reunião da assembléa, observando-se já certos movimentos preliminares.

No dia 1 de setembro reunir-se-á em Genebra a Conferencia dos delegados das nações signatarias do protocollo da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya, afim de examinar as resalvas apresentadas pelos Estados Unidos como condição para fazer parte desse tribunal.

A tres do mesmo mez, o Conselho da Liga, reunir-se-á em sessão permanente que durará até a terminação da assembléa.

O Conselho occupar-se-á especialmente de assegurar a entrada da Allemanha e em dominar a crise interna da Liga.

A grande reunião da Lavoura, em S. Paulo

SERÃO AS DECLARAÇÕES DE RENDA DA CLASSE FEITAS SOB PROTESTO E O IMPOSTO PAGO SOMENTE JUDICIALMENTE

S. PAULO, 21 (Pelo telephone) — Da Succursal d'O JORNAL, ás 22 horas — Acaba de terminar a grande reunião da lavoura, com o comparecimento, entre presentes e representados, de approximadamente 1.000 lavradores. Entre outras deliberações, foram tomadas as seguintes, de enorme importancia:

— Aconselhar a lavoura a fazer as declarações de renda sob protesto e não pagar o imposto senão judicialmente.

— Criar um Instituto destinado a combater o imposto nos tribunaes e na imprensa, até que elle cáia.

A sessão foi presidida pelos drs. João Sampaio, Henrique Souza Queiroz e Paulo Moraes Barros.

COMMEMORANDO O DIA DE SANTO ESTEVÃO

MORRERAM MAIS DE CEM PESSOAS

BUDAPEST, 21 (U. P.) — Verificaram-se mais de cem mortes durante as commemorações do dia de Santo Estevam. Cento e cincoenta mil peregrinos vindos do interior da Hungria apinharam-se nas ruas, para assistir á passagem da procissão em que era levada a mão direita de Estevam, o primeiro rei da Hungria.

Scisão no Partido Communista de Berlim

BERLIM, 21 (A.) — Verificou-se scisão no Partido Communista, do qual foram expulsos varios membros proeminentes, inclusive o sr. Ruth Fisch e os deputados Malow, Lessau e Lonquingen. Prevê-se tambem que seja expulso o deputado Urbhan.

Decresce a exportação argentina

BUENOS AIRES, 21 (A.) — Segundo dados officiaes hoje publicados pela imprensa desta capital, a exportação argentina no semestre findo foi de 446.465.212 de pesos ouro. Este total demonstra um decrescimo de 51.219.269 em comparação com o ultimo semestre do anno passado, devido, em grande parte, á reducção dos embarques de trigo e carnes.

A NOVA PHASE DO BANCO DO RECIFE

OS DIRECTORES FORAM ELEITOS POR ACCLAMAÇÃO

RECIFE, 21 (A.) — Foi hoje eleita e empossada a nova directoria do Banco do Recife.

A assembléa dos accionistas foi presidida pelo sr. J. Mello Filho, na ausencia do barão de Suassuna. O presidente da sessão propoz, e foi approvado, que a eleição se fizesse por acclamação, o que deu em resultado serem eleitos os seguintes senhores:

Presidente, Braulio Gonçalves; director-gerente, Raul Gomensoro, representante do Banco do Brasil; 1° secretario, J. Mello; 2° secretario, Moraes Coutinho, e vice-presidente, Rosa Borges.

Em seguida, a nova directoria foi convidada a ir ao salão de honra, onde os auxiliares daquelle banco fizeram uma significativa manifestação de apreço ao gerente resignatario sr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, a quem offereceram uma estatueta symbolisando a Gratidão.

Ladeado pelos novos directores, foi o homenageado conduzido até a porta por todos os funccionarios do banco.

A LUTA ENTRE PROPRIETARIOS E TRABALHADORES

Aquelles procuram esmagar a Federação

EM LONDRES

O SR. COOK FAZ DECLARAÇÕES SOBRE O CASO

LONDRES, 21 (U. P.) — O sr. A. U. Cook, secretario geral da Federação dos Mineiros, deu á imprensa a seguinte declaração:

"Os proprietarios das minas procuram esmagar a Federação dos Mineiros e provocar a scisão entre os seus directores mediante o offerecimento de melhores condições a certas localidades por curtos periodos e até tentando supprimir as associações districtaes dos mineiros."

A nota diz que essa attitude põe novamente em fóco toda a questão da assistencia ás Uniões do Trabalho dos Mineiros.

O conselho da União do Trabalho decidiu enviar uma delegação aos principaes paizes da Europa, afim de obter auxilio para os mineiros e recommendou o inicio immediato de negociações tendentes a conseguir um tratamento justo, pois do contrario a paz estará tão longe como no dia 1 de maio passado.

REORGANIZAÇÃO DO COMITE' GREVISTA

BERLIM, 21 (U.P.) — A delegação russo-britannica das uniões trabalhistas esteve reunida, sendo apresentado parecer sobre o principal ponto da agenda dos seus trabalhos — a reorganização do comité grevista dos mineiros britannicos.

SERA' TENTADO UM VÔO EM REDOR DA AMERICA DO SUL

Outras noticias sobre a aviação

UM AVIADOR BRASILEIRO ATRAVESSARA' A CORDILHEIRA DOS ANDES

BUENOS AIRES, 21 (A.) — O aviador brasileiro tente Reynaldo Gonçalves, que se encontra ha poucos dias nesta capital, onde veio realizar varias provas de acrobacia aerea, visitou a "Agencia Americana" e declarou que obtivera um avião com o qual vae fazer a travessia da Cordilheira dos Andes.

ALLAN COBHAM

MELBOURNE, 21 (U. P.) — O aviador britannico Allan Cobham, que está tentando realizar o vôo de ida e volta Londres-Melbourne e se acha nesta cidade, ganhou hontem o Aereo Derby, no Aerodrom de Essedon.

UM GRANDE RAID A' AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Ministerio da Guerra, annunciou hoje que cinco aviões do exercito tentarão um vôo em redor da America do Sul dentro de poucos mezes. O itinerario e os detalhes da excursão aerea serão publicados depois que os governos dos paizes por onde passarão os aviadores responderem ao Ministerio das Relações Exteriores concedendo a necessaria autorização.

E'COS DO TERREMOTO DAS ILHAS EOLIAS

AVULTADOS PREJUIZOS

ROMA, 21. (A.) — Segundo noticias procedentes de Messina, o terremoto que se verificou nas ilhas Eolias produziu estragos em 400 casas de Malea e em 60 de Celino. Na ilha de Leu tinha havido fortes desmoronamentos e em Feliciudi os prejuizos haviam sido tambem avultados, provocando grande panico e fazendo com que os habitantes deixassem precipitadamente suas casas, dirigindo-se em massa para as praças publicas.

ROMA, 21. (U. P.) — Noticias officiaes retardadas recebidas nesta capital sobre o tremor de terra de segunda-feira passada nas ilhas Aeolianas, dizem que os prejuizos materiaes foram muito importantes.

A pequena ilha de Salinas teve sessenta e duas casas seriamente damnificadas. A aldeia de Malfa tambem soffreu bastante, ficando quatrocentas casas em pessimo estado.

Na ilhota de Filiiloudi, o prefeito ordenou a demolição das torres das igrejas, porque ameaçavam desabar e pediu auxilio medico e pessoal á repartição competente em Messina, que enviou immediatamente o necessario.

VIOLENTO INCENDIO EM MORANO EQUO

ROMA, 21 (A.) — Communicam de Morano Equo, localidade de Lacio, que irrompeu ali violento incendio, de proporções assustadoras. Affirma-se que ha muitas casas prejudicadas e varias victimas.

O GOVERNO ANTONIO CARLOS

O "Minas Geraes" confirma a nota d' "O Jornal" sobre o governo do sr. Antonio Carlos

Recebemos, hontem, á noite, distribuido pela Agencia Americana, um telegramma de Bello Horizonte, confirmando inteiramente a nota d'O JORNAL sobre o governo do sr. Antonio Carlos. São assim confirmadas pelo orgão official do governo de Minas, que é o "Minas Geraes", as informações que a reportagem d'O JORNAL publicou hontem sobre a composição do ministerio do sr. Antonio Carlos.

E' este o telegramma fornecido pela Agencia Americana:

"BELLO HORIZONTE, 21. — O "Minas Geraes" publicará amanhã a organização do futuro governo Antonio Carlos, constituido dos seguintes nomes: deputados Francisco Campos, Interior: Gudesteu Pires, Finanças; Vianna do Castello, Agricultura; Bias Fortes, Segurança Publica; dr. Christiano Machado, prefeito da capital: dr. Noraldino Lima, director da Imprensa Official.

O gabinete da presidencia será constituido dos drs. Mario Franzen de Lima, secretario da presidencia; José Bonifacio Olinda de Andrada, secretario particular; tenente-coronel Oscar Paschoal, ajudante de ordens.

O dr. Noraldino de Lima e tenente-coronel Oscar Paschoal occupam no actual governo os cargos que occuparão no futuro governo Antonio Carlos, e o dr. Mario Franzen de Lima, que será secretario da presidencia, é actualmente official de gabinete da presidencia.

Conforme a lei 843, de 1° de outubro de 1924, a Secretaria do Interior fica dividida em duas, a saber: Interior e Saude Publica, e Justiça e Segurança Publica. Fica supprimido o cargo de chefe de policia, sendo criados mais dois logares de delegados auxiliares.

INTERVENÇÃO FEDERAL NA PROVINCIA DE ENTRE RIOS

Foi proclamado governador o sr. Laurencena

BUENOS AIRES, 21. (A.) — O Collegio Eleitoral da Provincia de Entre Rios proclamou governador o dr. Miguel M. Laurencena, e vice-governador o sr. José M. Garayalde.

O sr. Laurencena já foi governador de Entre Rios, eleito pelo Partido Radical, no periodo de 1914 a 1918. Tambem foi ministro da Fazenda.

O sr. Garayalde é, actualmente, deputado pela Provincia de Entre Rios. O seu mandato terminaria em 1926.

BUENOS AIRES, 21. (A.) — Os deputados conservadores resolveram votar pela intervenção federal na Provincia de Entre Rios. Conforme communicámos opportunamente, esta intervenção foi solicitada, ha poucos dias, pelos deputados concentracionistas daquella provincia.

FALLECIMENTO EM GOYAZ

GOYAZ, 21. (O JORNAL) — Falleceu, hoje, repentinamente, no pleno exercicio do seu cargo na Escola de Aprendizes Artifices, o sr. Alcebiades Bastos, funccionario daquelle estabelecimento.

A SAUDE DO ARTISTA RODOLPHO VALENTINO

Não é da natureza a causar apprehensões

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Os medicos assistentes de Rodolpho Valentino, declaram que foram obrigados esta manhã, a applicar um anesthesico no local em que foi feita a operação afim de alliviar a repentina e intensa dôr que soffria o enfermo.

As declarações dos facultativos não contém outros detalhes.

— O ultimo boletim medico contendo informações sobre o estado de saude do conhecido actor da tela norte americano Rodolpho Valentino, que acaba de soffrer uma operação, informa que "o ligeiro desenvolvimento de uma infecção nas paredes do abdomen não é de natureza a causar apprehensões presentemente".

O GENERAL CADORNA EM FIUME

FIUME, 21 (A.) — Chegou a esta cidade o general Cadorna. O illustre militar italiano foi saudado pelo commissario Paiva.

COMICIO DE PROTESTO CONTRA A AMEAÇA DO CHILE

A retirada da representação em La Paz

LA PAZ, 21 (U. P.) — Uma multidão composta de varios milhares de cidadãos bolivianos effectuou hontem, um grande comicio de protesto contra a ameaça do Chile de fazer retirar sua representação diplomatica em La Paz, ameaça essa motivada pelas declarações sobre politica internacional formuladas pelo presidente do Senado da Bolivia e ratificadas e approvadas pela Camara dos Deputados.

O comicio effectuou-se sem incidentes desagradaveis. Em certo momento ouviram-se "morras" ao Chile, mas a intervenção da policia conseguiu acalmar os animos, fazendo com que a manifestação proseguisse sem grande tumulto.

Varias tropas do serviço de Segurança Publica foram postadas nas immediações do local do comicio impedindo os manifestantes de se approximarem das immediações da legação do Chile devido ao receio de possiveis incidentes.

Toda a imprensa boliviana tece largos elogios á attitude do governo perante o incidente que motivaram as declarações do sr. Felippe Guzman, presidente do Senado boliviano.

PENSAM EM DESTRONAR O REI BORIS, DA BULGARIA

E elevar ao throno o principe Cyrillo

LONDRES, 21. (U. P.) — O "Daily Mail" dá curso a uma noticia recebida de Vienna segundo a qual está tomando vulto entre os chauvinistas bulgaros a idéa de um movimento que promova o desthronamento do rei Boris e desafie os servios, com a proclamação como rei do principe Cyrillo, irmão do actual soberano.

LONDRES, 21. (U. P.) — O "Daily Mail" publica um telegramma de Vienna, dizendo que dentro em breve o duque de Aosta visitará o rei Boris, da Bulgaria, conferenciando sobre o seu noivado.

RODÓ E O CONCEITO DO "PODER" EM POLITICA AMERICANA

A ideologia do grande escriptor uruguayo, mesmo sendo litterariamente adoravel, é, philosophica e praticamente, mendaz — "amor" e "saber" não bastam á evolução dos paizes americanos, emquanto para o problema da influencia européa sobre a America não se encontrar uma solução decisiva, a que só com a força se poderá chegar

Raul de POLILLO

(Para O JORNAL)

INUTILIDADE DAS DOUTRINAS AMERICANAS ANTI-IMPERIALISTAS, EM FACE DO MOMENTO INTERNACIONAL EUROPEU

Os factos, aliás desagradabilissimos, registrados, durante este anno, no processo de evolução da politica internacional, e, em especial modo, da diplomacia soez posta em pratica, por algumas das principaes figuras da actualidade européa, contra paizes não europeus, vieram provar, uma vez ainda, que nenhuma theoria anti-imperialista, dessas que germinam frequentemente na America, e que têm, por norma, "a paz pela paz", conseguirá ser util á formação definitiva das nações deste continente.

Deante da realidade do momento em que vivemos, — triste realidade a que se chegou depois de tantos seculos de uma cultura européa, erroneamente orientada contra o rythmo espontaneo da vida, — tudo que não fôr doutrina baseada na força tende a fracassar, a desapparecer.

Esta verdade empolgante deveria ser, desde já, reconhecida por todos, e divulgada o mais possivel, afim de criar, na consciencia dos povos de aquem-Atlantico, uma attitude mais austera em face de certas philosophias melifluas, que, a pouco e pouco, estão nos arrastando á indolencia e á inanidade. E' uma verdade que repugna, quando se pensa na familia americana, considerando-a isolada do resto do mundo, como um organismo absolutamente perfeito, que basta a si proprio e não necessita de convulsões intestinas para viver, mas que se torna aconselhavel, quado se tem a certeza de que a Europa é, ainda, por nossa infelicidade, necessaria á grandeza dos nossos destinos.

A IDEOLOGIA DE RODO' E' INOCUA, PORQUE DESCONHECE AS RAZÕES EFFICAZES DA FORÇA E DO PODER

Uma das principaes tendencias a serem, pois, combatidas, com tenacidade, seria a estabelecida por José Enrique Rodó, visto ser esta a que, por sua lhaneza especifica, mais conseguiu penetrar na convicção dos intellectuaes americanos.

Quando esse autor uruguayo, no admiravel proposito de precaver os povos da America aLtina, contra a supplantadora força de expansão dos Estados Unidos, escreveu o seu "Ariel", fel-o, sem duvida, inspirado num grande ideal de paz e de amôr, e na intenção nobilissima de indicar a esses povos o caminho justo que deveriam seguir, para alcançar tão alto objectivo. Mas esqueceu — ou não quiz, em virtude de suas afrancezadissimas convicções philosophicas — de reconhecer que todo o problema de independencia de paiz, seja elle qual fôr, exige, antes de tudo, uma solução definitiva, por meio da força, do poder. E, como o "poder", concomitantemente, foi relegado, na concepção do mundo do elegante escriptor oriental, a um plano inferior, sem outra valorização além da que cabe a uma simples fatalidade instrumental, quando o "poder" é, ao contrario, um elemento absoluto de exito, senão o proprio exito, a independencia, por elle apregoada, nunca será attingida, se os povos latino-americanos quizerem seguir a totalidade dos seus dictames.

De feito, daquillo a que Ramiro de Maeztu chama "os tres valores supremos", e que são o "poder", o "saber" e o "amôr", Enrique Rodó só comprehende e affirma estas duas ultimas manifestações da actividade humana, incluindo levianamente a faculdade de "poder" entre as de caracter secundario, e, portanto, mais ou menos desprezivel. Comtudo, ainda apezar de algumas illogias flagrantes que, em rigor, nenhuma ideologia politica ou sociologica moderna deve comportar — sob pena de falliar, em consequencia das incompatibilidades conceituaes implicitas que ellas acarretam — Rodó logrou recolher, em torno do seu credo suavissimo, um largo circulo de admiradores, e sequazes, onde como é natural, avultam os intellectuaes brasileiros. No Brasil, houve até alguns casos em que se apontou Rodó como o pensador verdadeiro da America, isto é,: como o messias do novo mundo...

E' facil explicar o phenomeno da popularidade de Rodó, principalmente num ambiente como o nosso, onde a politica exterior nada mais faz do que limitar-se ao ensaio de sorrisos amaveis e aos protestos inoffensivamente gentis de solidariedade fraternal para com todos. Escriptor extraordinariamente dotado dos mais altos dótes de fascinação literaria, sabendo encantar, por meio da palavra, individuos de raças as mais diversas, de tendencias as mais variadas e até oppostas, faz esquecer, a todo instante, a quem o lê, a opaca realidade de "Caliban", que é a parte da vida material, aquella que "colhe a lenha e accende o fogo" para realçar a belleza da outra parte da vida, symbolizada em "Ariel", "a face nobre e alada do espirito". E o enlevo que seu verbo offerece é tão grande, tão envolvente, tão desnorteadamente delicioso, que o mais utilitarista dos philosophos, ou o mais egoista dos investigadores da psyche humana, ficaria, de bom grado, a ouvil-o eternamente, olvidando a origem quasi gastrica de certos conceitos positivistas que a vida, ás vezes, impõe, pela sua indomabilidade, á razão dos que não sabem ou não querem ver, no mundo, mais do que materia, e só materia. Assim, o individuo que não tiver, por circumstancias especiaes, um lastro de cultura capaz de quebrar, por meio da analyse, aquelle encanto literario, passa a aceitar, sem reservas, a ideologia do autor dos "Motivos de Proteo", sem perceber que, se ella não é má, nem condemnavel, é defeituosa por insufficiencia de virtudes auto-realizadoras. O defeito principal dessa ideologia, literariamente adoravel, mas tanto pratica como philosophicamente mendaz, está, precisamente, numa das suas directrizes mais sympathicas, porém menos correspondentes ás exigencias vitaes, isto é: — no desconhecimento, por humilhante exclusão, do "poder", implicito em varios de seus axiomas, bem como nesta expressiva oração:

"Para concebir la manera como podria señalarse el perfeccionamento moral de la humanidad con un paso adelante, seria necessario soñar que el ideal cristiano se reconcilia de nuevo con la serena y luminosa alegria de la antiguedad: imaginarse que el Evangelio se propaga otra vez en Tesalónica y Filipos."

ATHENAS E JERUSALE'M SÃO SYMBOLOS DESTITUIDOS DE SIGNIFICAÇÃO PARA UM VERDADEIRO POVO DO NOVO MUNDO

Essa reconciliação entre a sabedoria luminosa, alegre e profunda, que foi a Grecia, e o amor extremo, que foi Jerusalém, além de ser quasi impossivel, na realidade pratica, actual, em qualquer ponto do globo, devido á incompatibilidade das caracteristicas repulsivas que separam esses dois pólos das tendencias da humanidade, seria immensamente nociva neste pedaço do mundo. Se a Grecia é longinqua, em relação a nós, pela sua historia, pela sua cultura, pela sua perfeição racial, a Palestina é simplesmente indesejavel, pela sua docilidade e pela sua humilde submissão.

Desconheço os motivos que levaram Rodó, americano, falando dos destinos da America, a suggerir a transplantação, para estas terras, das duas expressões de perfectibilidade passada, symbolizadas em Athenas e em Jerusalém, e que são, relativamente, destituidas de valor vital intrinseco, aos olhos de um verdadeiro povo do novo mundo. Mas porque não aventar a emulação de Roma Imperial, que foi o "poder", com o "amor" e a "sabedoria" por instrumentos? Ella seria, no continente que habitamos, talvez o unico modelo a apontar — no caso de se dever aconselhar alguma coisa, numa parte da terra onde a propria vida ainda não viveu o tempo necessario para adquirir e estabelecer o rythmo original e inédito que a differenciará da vida vivida em outros continentes.

O PODER" E' A SUPREMA LEI, NOS DESTINOS DE TODOS OS POVOS, DE TODOS OS TEMPOS

Ao tempo de Rodó, isto é: — antes da investigação scientifica dos phenomenos que determinaram a guerra européa, qualquer theoria politica ou sociologica, baseada exclusivamente no "amor" e no "saber", devia parecer bôa. Bastavam os proprios vocabulos, aceitos na accepção commum, para conquistar sympathias e criar adeptos. Hoje, porém, e desde que cessou o conflicto de 1914, nenhuma concepção, que tenha, apenas, essas coisas por alicerce, poderá vingar. O mundo já está cansado de verificar que o "poder", em todas as suas fórmas concretas — finança, economia, militarismo, industria — é o valor que sempre teve supremacia entre as nações, e, hoje, mais do que nunca, é o "poder" a suprema lei vital. O proprio Christianismo só conseguiu ser valido depois que de religião passou a ser politica, isto é: — poder, e não amor, nas mãos dos rmoanos.

O poder é tudo. E' sabedoria, como demonstra, actualmente, o surto scientifico dos Estados Unidos; é amor, como patenteia a união intangivel da Allemanha, erguida agora contra a sanha dos alliados europeus de 1914, e novamente lançada á conquista do mundo, com todas as probabilidades de exito; é independencia, como exemplificam a Italia, a Russia, o Mexico, e, dentro em pouco, a propria China; a Turquia nunca seria tão grande, tão temida, tão respeitada, se Kemal-Pachá não proclamasse bem alto que ella possue uma força capaz de abater o maior exercito do mundo.

Não quer isto dizer que eu condemne as idéas de Rodó: — acho-as apenas, carecedoras de um complemento, sem o qual não me parecem aceitaveis, porquanto deixam de apresentar possibilidade de se tornarem "acto" — o que vale affirmar que serão sempre idéas, ou, peor, utopias...

Muito embora o autor do "El Camino de Paros", filiado áquella curiosa philosophia franceza que considerou a força como barbarie esmagadora da civilização — deante da derrota infligida por Moltke e Bismarck — assim não pense, é inegavel que, na hora actual do continente americano, o "poder" (que elle odiava) — e não o "amor" e o "saber" "que elle apregoava) — é a unica méta p'ra a qual devem tender todos os povos d'aqui. E isto porque nós, os americanos, ainda não podemos prescindir, em absoluto, da Europa. E, lá, no Velho Mundo, por infelicidade nossa e das idéas adoravelmente calmas e pacifistas de Rodó, só tem valor positivo o verbo humano que conseguir, para o elevar bastante, numerosas bocas magnificas de canhão. A Argentina comprehendeu o momento. Comprehendeu a Europa. Antes da Argentina, o Mexico e os Estados Unidos a tinham comprehendido. Portanto, já é tempo de, antes de enveredar definitivamente pelos caminhos convergentes ao mentiroso ideal pacifista de certos pensadores, o Brasil a comprehender tambem.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Por falta de numero não houve, hontem essão na Camara.

NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

A SEGUNDA CONFERENCIA DO MINISTRO GERTSCH

Realizou-se hontem, na Sociedade de Geographia, perante numerosa assistencia, a segunda conferencia do sr. A. Gertsch, ministro plenipotenciario da Suissa.

A apresentação do conferencista foi feita pelo general dr. Moreira Guimarães, que ao mesmo tempo agradeceu a s. ex. a preferencia que dava a Sociedade de Geographia para nella realizar as suas palestras. O sr. A. Gertsch foi introduzido no salão pelos srs. dr. Daniel Henninger, coronel Carlos Leite Ribeiro e dr. Roberto Moreira da Costa Lima.

A' mesa que presidiu a reunião sentaram-se os srs. general Moreira Guimarães, embaixador Mora y Araujo, dr. Rodrigo de Langgard Menezes, capitão Evaristo Marques, ministro Charles Rappard e dr. H. Romaguera, representante do ministro da Viação.

Mudança de nome de estação

O sr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil determinou que a estação de "Tabocas" passasse a se denominar "Carvalho Almeida", em homenagem ao fallecido engenheiro José Carvalho Almeida, que pertenceu á antiga 6ª Divisão provisoria.

A estação de "Carvalho Almeida" fica no kilometro 714, da Linha do Centro.

A sellagem dos "coupons" sorteaveis

Respondendo a uma consulta da Companhia Progresso Mercantil, sobre o modo como deve proceder, no tocante á sellagem dos "coupons" que emitte com direito a cautelas numeradas para sorteios de premios, o ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do dr. consultor de Fazenda, decidiu que o verdadeiro e unico "coupon" sorteavel é, no caso, a cautela definitiva, esta é que deve incidir no imposto, pois, do contrario, dar-se-ia dupla incidencia se os "coupons" pagassem tributo e tambem a cautela.

Os "coupons" distribuidos, sómente dão direito á obtenção de um bilhete numerado e não ao premio a ser entregue.

AS AMOSTRAS DE DIMINUTO OU NENHUM VALOR MERCANTIL

UMA DECISÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, tendo presente o officio da Alfandega desta capital, chamando a sua attenção para o abuso que se vem verificando em relação ao dispositivo regulamentar que manda isentar do imposto de consumo e da taxa sanitaria as amostras de diminuto ou nenhum valor mercantil, proferiu o seguinte despacho: "Proceda-se pela fórma proposta no parecer."

O parecer emittido pelo director da Receita Publica é o seguinte: "Com excepção de uma das caixas todos os objectos que acompanham este processo têm um carimbo com a declaração de "amostras gratuitas", carimbo que absolutamente não satisfaz o que a respeito prescreve o art. 7.º, paragrapho 7.º, do vigente regulamento do imposto de consumo, isto é, não trazem aquella declaração em caracteres bem visiveis, com a circumstancia de se tratar de especialidade pharmaceutica, que não é de diminuto ou de nenhum valor.

A ordem citada no officio de fls. 2|3, demonstra uma tolerancia simplesmente, e á vista do que pondera a Alfandega do Rio no dito officio e o abuso que vem se praticando em detrimento do Thesouro, sou de parecer que a Alfandega deve agir com todo rigor, fazendo obedecer com todas as exigencias os ditos arts. 7.º e paragrapho 7.º, do regulamento do imposto de consumo.

Além disso, é preciso considerar que as decisões dos recursos só produzem effeito em especie; não devem ser, em casos semelhantes extensivas á quesquer outros."

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

PREMIO "RUY BARBOSA" — REUNIÃO DA COMMISSÃO JULGADORA

Reune-se na segunda-feira, 23 do corrente, ás 17 horas, na séde do Instituto dos Advogados, a commissão julgadora do Premio "Ruy Barbosa", composta dos exmos. srs. ministros Viveiros de Castro e Edmundo Muniz Barreto, desembargador Ataulpho de Paiva, professores Carvalho Mourão, Alfredo Bernardes da Silva, Cata Preta e Euzebio de Queiroz, e os drs. Sá Freire, presidente do Instituto e Castro Nunes.

S. Paulo decide ajudar directamente a producção

Subscrevo integralmente, sem tirar uma virgula, o editorial do "Diario da Noite" applaudindo sem reservas o gesto do governo de São Paulo, que acaba de pôr á disposição dos bancos dali grandes recursos afim de que suppram, elles as necessidades da praça. A crise economica e financeira do commercio, das industrias e da lavoura póde dizer-se que está attingindo agora o seu ponto culminante. Não seria possivel, dentro de uma situação de normalidade, impôr ás classes productoras contingencias mais duras, do que essas que ellas atravessam ha quasi dois annos. Banco do Brasil e contas assignadas funccionavam, até fins de 1924, os dois, como agentes de inflação, de papel-moeda e credito. A producção avolumou-se de uma fórma espantosa, nunca vista. De repente, eis que resolve o governo não mais emittir papel-moeda; antes pelo contrario, decide recolher parte do que lançára em circulação. A machina da producção agricola, pecuaria e industrial se habituara a trabalhar com aquella massa de numerario. Desde que ella começou a diminuir, o credito entrou a evaporar-se, e com a volatilização do credito, a taxa de juros pulou a algarismos de usura.

Demos aqui alarma da gravidade da situação, e o governo federal, com uma inconsciencia assombrosa dos phenomenos que se precipitavam, fazia dizer pelo catavento deste "Jornal do Commercio", o qual hoje pede tarifas e credito, e tudo o mais que ha vinte mezes clamavamos para a lavoura, o commercio e a industria:

—"Qual, o que ha é meia duzia de industriaes e negociantes fallidos, que querem dinheiro para salvar-se. A nação está nadando de prosperidade, e passa muito bem com o regimen de purgativos que o resgate de papel-moeda e a elevação da taxa de juros pelo Banco do Brasil lhe está impondo. A crise é uma balleia dos diarios que fazem opposição ao governo."

Assim falavam os Zarathustras, queremos dizer os super-homens do governo. Naquelles tempos, eram "risonhos e francos" os prognosticos das espheras officiaes. Leiam, hoje, os diarios que apoiam o sr. Arthur Bernardes, inclusivel o impagavel "Jornal do Commercio". E' uma mudança de linguagem; um mundo de apprehensões, que espantam. Eu não nego que o presidente Bernardes e os seus auxiliares de governo estavam animados da crença de que a queima de dinheiro baratearia a vida, como de facto barateou. Mas que destruição, que temporal não desabou a quéda dos preços de alguns artigos!

A politica financeira do dr. Arthur Bernardes, que se inspira a cada passo num nacionalismo ás vezes infantil, só tem servido para enriquecer os bancos estrangeiros no Brasil. A alta finança cosmopolita do Rio e S. Paulo se tem locupletado, de uma maneira fantastica, do suor do trabalho das classes productoras do Brasil. Vejam-se os lucros de todos os estabelecimentos de credito estes derradeiros dois annos. Fica-se assombrado. Um banqueiro estrangeiro consciencioso disse-me uma vez: —"Isto é um crime: nós não deveriamos ganhar o que estamos ganhando á custa do commercio e da industria do Brasil!"

Sei de um negociante aqui, o qual foi a um banco inglez, ha quinze dias, e lhe propoz o mais legitimo negocio commercial. Operação garantidissima. O inglez pediu-lhe 12 % de juros e mais 1 % de commissão.. O negociante disse-lhe que era uma taxa insupportavel, essa, e que não poderia pagar.

O banqueiro inglez riu-se com toda fleugma, e abrindo a gaveta tirou um folheto com o ultimo relatorio do Banco do Brasil. Foi á pagina onde se acham descriptas as operações de desconto do Banco, e disse-lhe: —"Veja aqui: — operações a taxa de 9, 10 e 12 % — 300 mil contos. Quem me manda cobrar essa taxa é o seu governo. Não estou no Brasil para fazer politica differente da que me ensina o Banco da nação."

O negociante calou-se. Que poderia elle responder?

O acto do governo paulista, dando dinheiro, a juros baixos, aos seus grandes bancos para emprestimos a juros tambem modicos, ás classes productoras, é um acto de intelligencia, que a justiça de um jornal como o nosso só manda applaudir calorosamente. O secretario da Fazenda de São Paulo que dilate os creditos ao interior: porque a salvação das industrias, continúo a sustentar, não está na varrantagem, que só lhe augmenta os "stoks", mas no fortalecimento da capacidade acquisitiva do homem do interior, do productor dos campos, a quem, se a inflação fizera ganhar exorbitantemente, a deflação sacrificou tambem enormemente.

Os paulistas vão dar uma lição ao governo federal; e com ella irão mostrar que a vitalidade de São Paulo é tamanha que elle sózinho, salvando-se, salvará o Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND

CONSELHO MUNICIPAL

No Conselho, por falta de numero, não houve sessão.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA MORTE DE IRINEU MARINHO

Passou hontem o primeiro anniversario da morte de Irineu Marinho. Ha um anno, exactamente nesse dia, a cidade despertava com a noticia da morte imprevista do grande jornalista, que ainda na vespera á tarde, estivera na redacção do "Globo", o seu jornal, perfeitamente bem e alegre. Irineu Marinho fallecera de repente, de um collapso cardiaco, pela manhã, em casa.

Agora, um anno passado do rude golpe que soffreu a imprensa brasileira, vem a proposito accentuar que, se desappareceu o homem, com elle não pereceu a sua obra e a sua memoria continua, bem viva e palpitante, no coração de todos os que o conheceram e no espirito de todos os que o admiraram. As commemorações de saudade que hontem lhe foram rendidas, no cemiterio de S. João Baptista, demonstraram mais uma vez que Irineu Marinho não foi esquecido ainda e que, ao contrario, continua a viver na memoria de todos os que um dia experimentaram a seducção do seu espirito e da sua generosidade. E, realmente, ninguem mais do que elle fez, em vida, por merecer esse culto de amizade e apreço que agora perpetua o seu nome e a sua obra. Irineu Marinho não era só o jornalista movimentado e brilhante que fez o triumpho de dois vespertinos de larga circulação; foi tambem, simultaneamente, um grande coração que a todos conquistava e prendia pela bondade e pela simplicidade. Foi por isso, talvez, que morreu de coração...

OS DESCONTOS EM FOLHA DE PAGAMENTO

A ASSOCIAÇÃO DOS OPERARIOS DA IMPRENSA NACIONAL FOI ATTENDIDA

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a Associação dos Operarios da Imprensa Nacional e Diario Official pede que aos seus associados seja permittido o desconto em folha de pagamento.

A vaccina no Ministerio da Agricultura

Por determinação do dr. Miguel Calmon foi installado em uma das dependencias do edificio do Ministerio da Agricultura (Palacio dos Estados) um posto vaccinico, que funcciona diariamente, das 14 ás 16 horas, a cargo do dr. Augusto Pinheiro.

A Aviação Naval completa amanhã 10 annos de sua fundação

O QUE TEM SIDO A SUA VIDA NO DECURSO DESSE TEMPO

PHASES DE ESPLENDOR E DECADENCIA

Nos medalhões: um hydroavião escola, typo M.F. e o primitivo avião Curtiss. Em baixo, dois aspectos das installações da Escola e um hydroavião de reconhecimento, typo Macchi 9

O pessoal da administração do Centro de Aviação Naval, formado na ponte em frente ao edificio central, no Galeão, e, em baixo, um hydroavião de bombardeio e patrulha typo F.5 L.

A Escola de Aviação Naval completa, amanhã, o decimo anniversario da sua fundação. Organizada pelo almirante Alexandrino de Alencar, que a principio muito estimulou o seu desenvolvimento, durante esta década de existencia a Aviação Naval, innegavelmente, muito fez em beneficio da defesa nacional, já preparando um nucleo de pilotos de guerra habilitados, já collaborando nos trabalhos de investigações maritimas ao longo da nossa costa. Pena é que nem todos os governos tenham comprehendido exactamente a sua importancia decisiva no nosso apparelhamento naval e que, assim, a sua vida, nestes dez annos, se caracteriza por phases de desanimo e enthusiasmo, de progresso e retrocesso. Póde-se dizer, sem exaggero, que o periodo aureo da Aviação Naval foi attingido em fins do governo Epitacio Pessoa. O sr. Veiga Miranda, então ministro da Marinha, a ella dedicou os seus melhores cuidados, dando inicio ás obras das novas installações na ponta do Galeão e adquirindo apparelhos, ao tempo, excellentes. Se mais não se fez por essa occasião, a culpa foi, exclusivamente, de alguns elementos indisciplinados da propria Escola, que se insubordinaram contra a autoridade governamental e tentaram armar uma sublevação das forças movimento planejado, em tempo, o mãovimento planejado, esses elementos máos foram immediatamente afastados; a Aviação Naval, porém, por força das proprias circumstancias especiaes do momento, entrou, de novo, a decair, arrefecendo o enthusiasmo da officialidade. O material adquirido, por falta de aviadores e escassez de pessoal subalterno, foi se damnificando com o tempo, por falta de uso e conservação conveniente. Alguns apparelhos ainda chegaram a ser montados logo; outros, porém—e em grande numero—ficaram, encaixotados, jogados nos cantos dos "hangars" da ilha das Enxadas. Debalde o commandante Protogenes Guimarães, ainda em fins daquelle governo, tentou reerguer a Aviação Naval, restabelecendo o seu antigo prestigio. As matriculas no curso de pilotos diminuiram sempre, augmentando, por outro lado, o exodo do pessoal existente ainda. Começou a decadencia, que, mais tarde, já no governo actual, se aggravou com alguns commandos infelizes e inexplicaveis córtes nas suas dotações orçamentarias. O almirante Alexandrino, que a fundára e tão efficientemente a impulsionára de inicio, preoccupado com a politica dominante e inquieto ante a situação geral, esquecera-a por completo e della se desinteressára.

As obras do Galeão, póde-se dizer, só foram concluidas porque o governo anterior tivera o cuidado de estabelecer, com os constructores, contractos impossiveis de protelar ou rescindir. Material de aviação, propriamente dito, não se comprou mais, o que equivale a accrescentar que a Escola ficou na dependencia de apparelhos já antiquados de modelo e já cansados de uso, para não falar, mais, nos que se inutilizaram por negligencia e abandono.

Essa é que era, em verdade, a situação da Escola de Aviação Naval, quando, ultimamente, se mudou para as novas installações da ilha do Governador. Foi nessa situação que a encontrou o seu actual commandante, o capitão de fragata Alves de Souza.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES

As novas installações da Escola de Aviação Naval, na ponta do Galeão, são, realmente, excellentes e modelares, dotadas de todo o conforto e segurança possiveis. O commandante Alves de Souza, mercê do prestigio excepcional de que goza junto ao governo, tem procurado completal-as da melhor fórma, corrigindo pequenos senões e suggerindo modificações dictadas pela experiencia.

A Escola, ou a Base de Aviação, propriamente dita, está quasi concluida, faltando, apenas, a rampa de accesso para os ques, sem maior importancia, no campo de aterrissagem. As obras do Centro de Aviação Naval é que ainda estão um pouco atrazadas. Atrazadas, igualmente, estão as obras das bases de Santos e Florianopolis, que fazem parte integrante do plano geral de defesa aerea organizado no governo Epitacio Pessoa. E' provavel, porém, que o sr. Arthur Bernardes ainda as termine antes de deixar a presidencia da Republica, a julgar pela attenção que, neste momento, volta para a Aviação Naval. Vem a proposito lembrar, todavia, que não bastam installações sumptuosa e amplas; é indispensavel a acquisição de material moderno e aperfeiçoado, pois que os apparelhos que possuimos já são obsoletos, uns, e outros estão quasi inutilizados por excesso de uso continuo.

O MATERIAL EXISTENTE

O material da Aviação Naval está, todo elle, em pessimas condições. Dos cincoenta apparelhos que possue, só uns quinze talvez estejam, presentemente, em condições de voar. Os demais estão imprestaveis. Dos 11 "F 5" que a Escola comprou, quando ministro o sr. Veiga Miranda, só cinco ou seis podem, ainda, prestar serviços. E, no emtanto, são estes apparelhos os melhores que possue. Os aviões "S V A", porque estiveram encaixotados muito tempo e ao abandono no galpão da ilha das Enxadas, nada valem. As camisas dos cylindros rompem-se em qualquer vôo mais demorado.

O material que existe, portanto, é precario e inseguro. Não offerece segurança nenhuma e, ainda por cima, é improprio para a aprendizagem. Urge a renovação immediata de todo esse material. E não esqueçamos, aliás, que, se a Aviação Naval ainda tem alguns apparelhos capazes de voar, isso se deve á dedicação e competencia technica dos artifices especialistas que possue nas officinas de reparos e nos cuidados e desvelos dos seus officiaes. Qualquer um desses apparelhos já ultrapassou o limite maximo de vida garantido pelos fabricantes.

OS PILOTOS

A Aviação Naval, nestes dez annos, brevetou os seguintes pilotos aviadores: capitães tenentes Manoel Pereira de Vasconcellos, Antonio Augusto Schorcht, Virginius Delamare, Raul Bandeira, Armando Trompowsky, Fernando Savaget, Paulo Bandeira, Heitor Varady, Fabio Sá Earp, Neiva de Figueiredo, Appel Netto, Alvaro Hecksher, João Marques Filho, Manoel Raposo dos Santos, Hugo da Cunha Machado, Americo Leal, Amarillo Vieira Cortez, Armando Pinheiro de Andrade, Luiz Leal Netto dos Reys e Pedro P. V. Beltrão; primeiros tenentes Mario Godinho, Henrique Cunha, Epaminondas dos Santos, Victor de C. e Silva, Paulino de Azevedo Soares, Fileto Santos, Camillo de A. Netto, José de Lemos Cunha, Floriano Cordeiro de Faria, João Gonçalves Peixoto, Dante Pereira de Mattos, Flavio Santos, Raymundo Aboim, José Baker Azamor, Djalma Petit, Antonio Castro Lima, Alvaro de Araujo, Ismar P. Brasil e Reynaldo de Carvalho Filho. Reformados: Belisario de Moura, Olavo Araujo, Fernando Muniz Freire e José de Paiva Meira. Mortos: Eugenio Possolo, Fernando Muniz Guimarães e Jayme Americano Freire.

Desses pilotos, apenas 16 estão actualmente na Escola de Aviação Naval. Os demais, alguns estão foragidos por delictos politicos, outros embarcados ou em commissão fóra do Rio.

O QUE NOS DIZ O COMM. ALVES DE SOUZA

Durante a visita que tivemos opportunidade de fazer á Escola de A. Naval, a convite do nosso collaborador capitão-tenente Netto dos Reys, ouvimos, alguns momentos, o commandante Alves de Souza.

Acabavamos de fazer com o tenente Camillo Netto, um piloto habilitadissimo, um lindo vôo sobre a bahia e sobre o centro da cidade, e ainda estavamos sob a impressão de deslumbramento visual dos panoramas que descortinavamos das alturas, quando penetrámos no seu gabinete elegante, mas sóbrio. O comm. Alves de Souza é, de resto, um "gentleman" perfeito. Recebeu-nos com toda a gentileza, logo se promptificando a fornecer á nossa curiosidade todas as informações ao seu alcance.

— A Aviação Naval — disse-nos então — vem de soffrer um grande e prolongado collapso e a phase que atravessa neste momento é, portanto, de convalescença, ainda. Como é sabido, as suas actividades estiveram, durante longo tempo, quasi paralysadas, em virtude de causas diversas que não vem ao caso mencionar. O material de vôo de que dispomos é, por outro lado, absoleto e imprestavel e as nossas novas installações só agora, á custa de muito esforço e muita persistencia, é que se concluem. A Escola está, pode-se dizer, prompta. Restam apenas a construcção da rampa para saida dos hydro-aviões dos "hangars" e a conclusão do campo de "aterrissagem". Aquella construcção deveria ser iniciada dentro de uma semana talvez; os technicos da Engenharia Naval já aqui estiveram ha dias em estudos e tudo está organizado para inicio immediato dos trabalhos. A conclusão do campo de "aterrissagem" está sendo feita com regularidade. Já obtive um nivelador emprestado de um amigo e, assim, em pouco tempo, o nosso terreno estará em condições perfeitas. De resto, todos trabalhamos intensamente, agora, na Aviação Naval. Aqui não entra a politica e nem admittimos as pequeninas competições pessoaes. Tenho procurado manter a atmosphera de maior cordialidade possivel entre todos, certo que estou de que este é o melhor meio de realizar o programma que me tracei. Uma vez construida a rampa mencionada, poderá a Escola receber material novo, pois que as suas installações são esplendidas e sufficientemente ampla. Posso garantir-lhe que o governo tem as melhores intenções com a Aviação Naval e que é com verdadeiro carinho de patriota que olha e julga o esforço de todos nós. Trabalhamos muito agora e confiamos na victoria. A Aviação Naval ainda ha de attingir a uma phase de esplendor e grandeza porque a ella está ligado o problema da defesa nacional. Estamos estudando neste momento a unificação dos typos de apparelhos de que necessitamos. Entendo que a diversidade de modelos é prejudicial ao adextramento dos pilotos e á propria organização dos serviços. De vez em quando reuno aqui no meu gabinete todos os officiaes e, na melhor camaradagem, discutimos todos os assumptos, cada qual apresentando as suas opiniões. E' claro que têm havido divergencias technicas; já estamos, entretanto, muito proximos de uma escolha definitiva dos typos de apparelhos. Precisamos unificar de uma vez o nosso material aereo. A existencia de differentes typos de hydros-aviões de bombardeio, de hydroaviões de caça e de escola é prejudicial ao treinamento dos pilotos, com já disse, e muito difficulta a execução das missões que nos são entregues. Necessitamos de escolher um typo só de bombardeio, outro de caça e outro, finalmente, de escola, para aprendizagem. Essa unificação resultará em beneficio para os aviadores, que poderão melhorar, se especializar nos apparelhos, e para a propria Aviação Naval, que obterá efficiencia mais completa. Essa é a questão que ora nos preoccupa mais e no estudo da qual estamos seriamente empenhados todos.

Mudando, depois, de assumpto, disse-nos mais o comm. Alves de Souza:

— A muita gente e, especialmente, aos adversarios intransigentes do governo, tem causado especie o facto de eu accumular as funcções de director da Aeronautica, chefe do Grupo de Aviação Naval e commandante da respectiva Escola. Em verdade, porém, não ha accumulação nenhuma e o facto póde ser facilmente explicado. Como já disse e o senhor pessoalmente verificou, só a Escola de Aviação, aqui, está prompta e funccionando. O Centro está ainda em construcção, o que equivale a accrescentar que não existe ainda. Não existe ainda, tambem, a Directoria de Aeronautica, pois que as bases de Santos e Florianopolis ainda não foram entregues á Marinha pelos constructores. Temos lá apenas officiaes em commissão de fiscalização dos trabalhos. O governo, portanto, confiando-me essas tres missões, praticou uma medida de economia e realmente, só me deu um commando effectivo, que é o da Escola. Mas deixemos isso de parte e voltemos a falar da Aviação Naval. A Aviação Naval muito espera ainda do actual governo e, principalmente, do governo futuro, cujas idéas a respeito ignoro mas que de certo não nos podem ser senão favoraveis, a julgar pelas suas idéas geraes, expressas em discursos politicos. Muita coisa falta fazer ainda. Entendo, por exemplo, que os regulamentos devem ser reformados de maneira a se facilitar mais e melhor attrair os officiaes candidatos á aviação. Precisamos de rapazes jovens e sadios como os recem-saidos da Escola Naval e, ao mesmo tempo, devemos cercar os aviadores de melhores garantias e recompensas. A Aviação não é mais hoje uma arma tão perigosa como vulgarmente se julga. Por isso mesmo, isto é — justamente para facilitar a sua propaganda — é que abri a sportas da Escola a todo mundo, que aqui tem ingresso franco, em qualquer dia e a qualquer hora.

A AVIAÇÃO NAVAL E O GOVERNO

A Aviação Naval deve merecer do governo, actual e vindouro, toda sympathia e apoio. O Brasil, na emergencia economica em que está, tão cedo não poderá reformar a sua esquadra, tão elevado é o custo presente das unidades. O unico meio de supprir essa falta consiste exactamente na organização efficiente da defesa aerea. O governo futuro deve, por isso, chamar para o seu gabinete ou, então, collocar no gabinete do seu ministro da Marinha, um official aviador que bem o oriente nessas questões. O almirante Alexandrino, por exemplo, teve como ajudante de ordens o commandante Virginius Delamare e nessa occasião a Aviação Naval muito progrediu e se desenvolveu. Esse exemplo vem muito a proposito agora, que tanto se cogita em reerguer a Aviação Naval.

FALA-NOS O CAPITÃO-TENENTE TROMPOWSKY

O capitão-tenente Armando Trompowsky é um dos nossos aviadores navaes mais antigos. E' da fundação da escola, e até hoje nunca a deixou, senão para exercer algumas commissões technicas de aviação, na Europa. Em conversa com o nosso companheiro, disse o capitão-tenente Trompowsky, historiando a vida da Aviação Naval:

— "A Aviação Naval nasceu em fins de 1916, sob a gestão do almirante Alexandrino de Alencar, então ministro da Marinha.

Naquella occasião foram adquiridos, na America do Norte, tres hydro-aviões "Curtiss F. boats", com motores de 90 H. P. Acompanhando aquelles apparelhos, veiu, enviado pela casa Curtiss, o então mecanico [illegible] Orton Hoover.

Não dispondo a Marinha de logar apropriado para guardar os hydro-aviões, foram estes montados e installados numa das carreiras de concerto de embarcações do Arsenal de Marinha.

A esse tempo, em substituição ao primeiro commandante que teve a Aviação Naval, o capitão de corveta Muniz Aragão, era nomeado para chefe daquelle serviço o commandante Protogenes Guimarães, que, devido aos seus esforços e ao grande enthusiasmo que tinha pela nova arma, deu grande impulso áquelles serviços.

A primeira turma de officiaes matriculados era composta dos actuaes capitães-tenentes Antonio Schort, Delamare, Raul Bandeira e Victor de Carvalho e Silva.

O primeiro instructor de vôo foi o sr. Orton Hoover, que, aliás, tambem fez a sua aprendizagem naquella occasião.

Naquelle tempo, uma lancha do Arsenal de Marinha recebia os alumnos e o instructor, rebocava o apparelho para o meio da bahia, e tinham, então, inicio, as celebres correrias entre as ilhas das Enxadas e Paquetá, assistidas, com grande emoção, por mim, da muralha do Batalhão Naval, onde então servia.

Brevetada aquella primeira curva, com grande solemnidade e assistencia do exmo. sr. dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, e ministerio, seguiram-se outras, já mais numerosas, contando com officiaes do Exercito e sub-officiaes de diversas milicias estaduaes. Já nesse tempo (1917) possuia a Escola de Aviação Naval seus "hangars", na ponta Norte da Ilha das Enxadas, e pequenas officinas de reparos.

Em pouco tempo, entretanto, como o material de vôo não fosse renovado, houve, como era de prevêr, um pequeno collapso de oito mezes, durante o qual a Escola foi transferida para a ilha do Rijo.

Em fins de 1917 foram enviadas para a Inglaterra e para a America do Norte duas turmas de officiaes, para aperfeiçoarem seus conhecimentos aeronauticos; mais tarde, uma outra turma foi enviada para a Italia, com o mesmo objectivo.

Em meiados de 1918 novos apparelhos eram adquiridos na America do Norte, na França e na Italia; dois officiaes aviadores americanos, contractados para instructores (aqui se mantiveram durante um anno e meio) e novos "hangars" construidos na mesma ilha das Enxadas, para onde voltára a installar-se a Escola, depois do collapso da ilha do Rijo.

Com suas officinas ampliadas, seus cursos em pleno funccionamento, a Aviação Naval conheceu, então, tempos florescentes. Os annos de 1919, 1920 e 1921 foram, realmente, de grande progresso.

Naquella época, por intermedio do actual presidente do Aero Club, o dr. Cesar Vergueiro, grande numero de deputados e senadores tiveram o seu baptismo do ar, em companhia dos aviadores navaes.

Os drs. Bueno Brandão, Carlos de Campos, Mangabeira, Monteiro de Souza, Ripper e muitos outros illustres paes da patria experimentaram as sensações do vôo sobre esta bella bahia de Guanabara, e foram sufficientemente "injectados", para se capacitarem do valor da aeronautica como arma de guerra.

Nesse interregno, novas turmas de pilotos, mecanicos, montadores, especialistas, etc., foram sendo preparadas, e em 1921 a Aviação Naval, em franco progresso, anseava por horizontes mais largos para a sua natural expansão.

No fim do governo do dr. Epitacio Pessoa, achando-se á frente dos negocios da Marinha o dr. Veiga Miranda, comprehendendo este o grande papel destinado á Aviação como arma de guerra, decidiu impulsional-a convenientemente.

Commissões de technicos foram nomeadas: para revêr regulamentos, tendo em vista a ampliação que se queria dar á arma; para escolher, aqui, no Rio de Janeiro, um local mais apropriado ás futuras installações, pois a ilha das Enxadas não mais se prestava ás exigencias daquella época; para apresentar um projecto de organização da Defesa Aerea do Littoral; para escolher, "in loco" os diversos pontos da costa onde deveriam ser installados os futuros Centros de Aviação; para a escolha dos typos de apparelhos que deveriam ser adquiridos para guarnecerem aquelles Centros; para organizarem os regulamentos das esquadrilhas e flotilhas, etc.

Como conclusão desse formidavel trabalho, encetado com tanta energia em 1922 e continuado pela actual administração, temos, hoje, quasi terminado, na Ponta do Galeão, o nosso Centro de Aviação do Rio de Janeiro, nossa base principal de accumulação de recursos aeronauticos.

Os Centros re Santa Catharina e Santos, com suas obras já bastante adeantadas, em breve estarão em condições de funccionamento.

Em 1923 foi criada a Directoria Geral de Aeronautica, com suas divisões technicas, sendo o seu primeiro director o capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, que em 1924 foi substituido pelo commandante Graça Aranha. Durante a gestão desse official, foi suspensa a execução do decreto que criára aquella directoria.

Em fins de 1925, novamente restabelecida, teve aquella directoria á sua frente o capitão de mar e guerra Henrique Guilhem, sendo, hoje, este posto occupado pelo capitão de fragata Carlos Alves de Souza.

Em fins de 1923 já a Aviação Naval se achava de posse de coploso material, adquirido na administração Veiga Miranda.

Foram, então, organizadas as esquadrilhas de bombardeio, reconhecimento e caça.

A primeira, desde aquelle tempo, tem cooperado com a nossa esquadra nos exercicios navaes realizados na Ilha Grande e Santa Catharina.

Durante os tristes acontecimentos de S. Paulo, em 1924, uma concentração aeronautica foi feita em Santos e Mogy, e para esses pontos seguiram diversas esquadrilhas.

Annualmente, dois officiaes aviadores cursam as aulas da Escola Naval de Guerra, lá aperfeiçoando os seus conhecimentos de tactica e estrategia. Isto é de grande vantagem para a cooperação que deve haver entre as forças aereas e as de superficie.

Um unico "raid" foi realizado sob os auspicios da Aviação Naval e, felizmente, com brilhante resultado, pela esquadrilha de hydro-aviões de bombardeio, que, sob o commando de Protogenes Guimarães, foi a Sergipe e voltou, em 1923.

A aviação, como sabe, é uma arma nova, que vive em constante progresso; as nações que caminham na vanguarda, em assumptos de aviação, gastam fortunas em pesquisas scientificas, experiencias de laboratorio, com o objectivo de aperfeiçoar os typos de apparelhos; ha mesmo a preoccupação de despender grandes creditos de preferencia em possuir laboratorios bem apparelhados, produzindo prototypos cada vez mais aperfeiçoados, do que em manter em serviço uma grande quantidade de apparelhos.

Nessas condições, ninguem póde contestar que o material adquirido em 1923 esteja bem atrazado, em efficiencia, aos modelos ultimamente realizados.

Duas soluções se nos apresentam: ou adquirir, annualmente, um regular numero de apparelhos, para estarmos sempre em bôas condições, ou iniciarmos desde já a installação dos nossos laboratorios e fabricas, afim de nos libertarmos, no mais breve tempo possivel, da tutela estrangeira, em materia de aeronautica. Esta solução parece-me não só melhor como mais patriotica.

Quando estive na Belgica, em 1923, em visita a um estabelecimento aeronautico, encontrei diversos operarios italianos. Soube, então, que o governo belga havia promovido um concurso para compra de aviões de reconhecimento, o qual tinha sido ganho pela Ansaldo, de Turim. Uma das clausulas do contracto então lavrado rezava que a Ansaldo faria construir em estabelecimentos belgas a maior parte dos aviões que lhe iam ser adquiridos.

Por que não podemos nós seguir tão salutar exemplo?

Das nossas outras necessidades, como terminação dos Centros de Santos e Santa Catharina, acabamento de obras já iniciadas na nossa base principal e providencias de caracter administrativo, tudo está sendo resolvido pela actual administração, em bôa hora entregue ás habeis mãos do nosso actual ministro, o almirante Pinto da Luz, e sob a direcção immediata do nosso esforçado e dedicado commandante, o capitão de fragata Carlos Alves de Souza."

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDANTES DE DIREITO

A sua installação solemne, hoje, em Bello Horizonte

COMO SE OUVIRA' A PALAVRA DA MOCIDADE SOBRE O OBJECTO DESSA REUNIÃO

Uma palestra com o sr. Heitor de Souza, presidente do Centro Academico da Faculdade de Direito de Minas

Deverá installar-se, hoje, no salão nobre da Faculdade de Direito de Minas Geraes, o 1º Congresso Brasileiro de Estudantes de Direito.

Sobre o elevado alcance dessa iniciativa dos moços mineiros já O JORNAL, como toda a imprensa do paiz, disse a sua palavra de animação e de enthusiasmo.

Vindo á nossa redacção, afim de convidar-nos a nos representarmos nessa memoravel assembléa, o sr. Heitor de Souza, presidente do Centro Academico, que promoveu o certamen, nós quizemos ouvil-o não só sobre o acolhimento que se tem dado a esse gesto esperançoso da geração nova das nossas escolas, como tambem sobre o modo por que se apurará o pensamento dos congressistas.

— Está satisfeito com a maneira por que se vem acolhendo a idéa do Congresso?

— Antes de tudo — e já tive opportunidade de dizel-o a um dos seus collegas desta capital — se na obra do Congresso algum louvor cabe ao Centro Academico da minha Escola, este será simplesmente pela coragem decidida com que nos empenhámos na realização da idéa, que vem sendo a preoccupação de todas as gerações academicas. Só faltava quem se animasse aos onus de tão pesada obra, principalmente para a nossa classe, a que faltam, por sua natureza, os recursos materiaes indispensaveis para trazer a um centro de cultura juridica a mocidade de onze academias que tantas são as que temos desde o Amazonas até o Rio Grande. Nós arriscámos. E felizmente não nos arrependemos ainda, apesar de todos os obstaculos que se têm anteposto á nossa tentativa. E não nos esmorecemos porque nos vem confortando nas horas de algum desalento a solidariedade sem restricção de todos os collegas.

A sua pergunta está, assim, respondida em parte.

Foi, com effeito, tão generoso e amavel o modo como receberam o nosso convite os nossos collegas do Recife, Bahia, Estado do Rio, São Paulo, Paraná, Rio Grande e da Universidade, que não poderiamos estar senão muito satisfeitos com a nossa tentativa de congregação da classe.

A nossa aspiração commentou-a, com desvanecimento para nós, toda a imprensa nacional. Até jornaes do interior, que se editam com fins e interesses estrictamente locaes, se referiram a nós de um modo francamente lisonjeiro. Até hoje despertam a ternura da nossa memoria os commentarios da redacção forense do seu grande diario, como tambem o da "Gazeta Juridica".

E para maior satisfação nossa a iniciativa ecoou até no Instituto dos Advogados, pela voz dos seus illustres membros, como os drs. Ribas Carneiro, Miranda Jordão e Eurico de Sá Pereira.

Completando a nossa resposta, permitta o senhor que esclareçamos alguns pontos suscitados em torno da organização do Congresso pelo nosso distincto collega Oscar Tenorio, da Universidade do Rio de Janeiro, e uma das mentalidades mais vigorosas da nossa geração.

Falando a "A Manhã", o talentoso congressista estranhou que houvessemos limitado a materia das theses que constituirão objecto dos nossos trabalhos. E' um equivoco. Nem se explica que reunidos, talvez com grandes difficuldades, pela primeira vez, não aproveitassemos a occasião para dizer o nosso ponto de vista sobre todas as questões que directa ou indirectamente vêm incidindo sobre o conceito da realidade brasileira. Quaesquer outros pontos controvertidos do problema nacional poderão ser ali ventilados. Ao organizarmos o plano do Congresso, nós elaborámos, como de nosso dever, algumas theses... Não fica restricta a ellas, porém, a liberdade de opinião dos srs. congressistas. As nossas suggestões, que nos pareceram de nosso dever, poderão ser ampliadas ou restringidas por direito da assembléa. As theses elaboradas, como o projecto de regimento interno que organizámos, serão submettidas, em sessão preparatoria, á consideração do plenario. Este resolverá sobre ellas como sobre qualquer outra suggestão offerecida pelos nossos companheiros de assembléa.

— E qual o processo por que se apurará o pensamento dos congressistas?

— Ahi está uma questão importante. Os congressos de classe não têm passado, em regra, de meros torneios literarios. E ficam assim sem nenhuma efficacia. Quanto ao nosso, a preoccupação dominante, que resalta do projecto do regimento interno, são as conclusões. Queremos a sinceridade dos moços. Não nos importa a fórma literaria por que ella se manifestará. Assim, se destacarão tantas commissões, de que hão de fazer parte um membro de cada delegação, quantas forem as theses. Estas commissões, depois de discutirem o assumpto, redigirão os seus pareceres, acompanhados das restricções e dos votos vencidos, se os houver. Publicados, esses pareceres terão as suas conclusões votadas no dia immediato. Não lhe parecê de mais efficacia o processo?

— E os professores da Faculdade terão alguma actuação no Congresso?

— Mestres queridos por tantos titulos, sem duvida que a delegação da Faculdade de Minas os ouvirá. Alguns, como os professores Magalhães Drummond e José Eduardo da Fonseca, falarão no Congresso, a convite nosso. E por proposta ainda dos nossos delegados, o professor Mendes Pimentel será o presidente honorario do Congresso. Figura que, pela sua educação juridica, pela sua formação e actuação civica, honraria a qualquer assembléa juridica brasileira ou internacional, nós teremos o prazer de apresental-a aos nossos collegas do Brasil como o objecto de uma veneração e estima quasi lendaria já, em todos os rincões do nosso Estado.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR	EXTERIOR
Anno . . . 50$000	Anno . . . . 80$000
Semestre. . . 28$000	Semestre. . 45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 11 e 14

O SURTO INDUSTRIAL EM FACE DA LAVOURA

Os que combatem a formação das industrias no Brasil, sob a tutela das barreiras alfandegarias, utilizadas por toda a parte, com o identico objectivo, se esquecem das relações estreitas que existem entre o surto das manufacturas e o desenvolvimento da lavoura. Ainda ha dois dias numa entrevista concedida á nossa succursal de S. Paulo, o sr. Isaltino Costa adduziu, não simples argumentos, que estes não convencem os obstinados, mas factos comprobatorios do erro em que incorrem os que suppõem possivel o progresso agricola do paiz, isoladamente, sem a cooperação das industrias.

E' de toda a opportunidade que assignalemos a falta de senso logico dos que partilham de uma these daquella natureza. Tanto mais imprescindivel nos parece o cumprimento da tarefa de prevenir a opinião do paiz, nesse sentido, despertando-lhe a attenção para os erros de julgamento a que póde ser conduzida, quanto observamos que agora mesmo recrudece o combate contra o proteccionismo. Até no parlamento se têm proferido conceitos os mais irrisorios, a semelhante proposito.

Já houve quem dissesse, e sustentasse com a maior emphase, que os industriaes não sabem o que desejam e que através da argumentação desenvolvida pelos proprios membros da classe resalta que ella deseja, antes de tudo, acautelar interesses individuaes. Parece inverosimil que essas idéas houvessem sido externadas no proprio Congresso, chegando-se mesmo ao absurdo de inquinar de falsos os documentos, os dados estatisticos e os cotejos feitos á sombra da lei, adduzidos pelos representantes das industrias. A discussão do projecto do augmento da quota ouro, contra a qual, aliás, já nos manifestámos, serviu de pretexto para que se proferissem aquelles argumentos surprehendentes, não só pela falta de senso pratico, como, tambem, pela facilidade com que se procura destruir a reputação de um classe inteira.

Basta considerar os motivos em que assenta a opinião dos que reputam excessivo e mesmo pernicioso o surto das industrias, afim de que resalte a fragilidade dos pontos de vistas sustentados pelos que que assim encaram os problemas economicos do Brasil. Ainda não houve um só paiz que, depois de alcançar um certo nivel de progresso agricola, recuasse deante da necessidade de preparar a expansão da sua capacidade industrial, movido por uma ostensiva e irreductivel repugnancia contra o regimen de protecção dos direitos aduaneiros.

Na entrevista com que focalizou essa questão, examinando a attitude dos que enxergam finalidades oppostas entre o destino da lavoura e da industria, no nosso paiz, o sr. Isaltino Costa, conforme dissemos linhas acima, adduziu factos de uma grande força persuasiva. Através delles se vê que o nosso desenvolvimento agricola não se poderia processar, dentro do rythmo largo em que se está operando, sem o auxilio trazido pela iniciação e, ao depois, pelo surto das industrias. Ahi está o caso do algodão, essencialmente caracteristico, caso que redunda num exemplo culminante. Essa lavoura só revestiu as dimensões com que ora se apresenta, e a sua propria exportação só corresponde ao nivel dos nossos dias, pela influencia directa, immediata, das manufacturas textis que se foram creando.

Mas, entre os membros do poder publico essas verdades não se impõem. No Congresso, a anomalia de comprehensão dos nossos legisladores, recrutados em meios por completo arredios do contacto e do conhecimento das realidades da vida da nação, attinge ao absurdo de se querer apontar a industria como força negativa, dentro do Brasil, quando o contrario é que é o verdadeiro. Não sabemos a que proporções rotineiras e inexpressivas se achariam, hoje, reduzidas a agricultura e a pecuaria, se, contra os interesses futuros da nação, houvesse triumphado o fetichismo dos que condemnam á outrance, o regimen de protecção alfandegaria, instituido em favor das industrias.

Oxalá que um dia o paiz se liberte dessa mentalidade anachronica, que teima em querer preparar a nossa evolução economica sob o influxo de principios cuja rigidez nunca foi observada em tempo algum.

RENUNCIA E REVOGAÇÃO DA AUTONOMIA

O discurso do senador Barbosa Lima, ultimo proferido, por occasião de consummar-se, ante-hontem, o attentado contra a Constituição, por euphemismo cruelmente ironico denominado revisão constitucional, teve por escopo dar todo o relevo que merece a emenda mandada votar pelo Poder Executivo, formalmente subversiva do espirito da lei suprema da Republica, que inspirou e consagrou a autonomia dos Estados.

Nem um só dos illustres membros do Senado teve por necessario responder ao honrado embaixador do Amazonas, um pouco por não permittirem as conveniencias do momento que se perdesse tempo, retardando aquelle lance da interessante partida, mas, principalmente, porque a pequena fracção dos capazes de uma resposta sabia, em consciencia, ser irrespondivel, de qualquer ponto de vista, a palavra candente do orador. A maioria, esta não terá chegado a perceber que seja coisa de ter resposta o que se diga contrariando ordens de serviço partidas do alto, da unica autoridade que póde mandar.

E, assim, levado pelos écos daquella casa, o discurso-protesto do sr. Barbosa Lima, a votação do Senado produziu-se da maneira prevista e predeterminada, sendo suffragada a tyrannica suppressão da autonomia dos Estados, consagrada no pacto de 24 de fevereiro, pelos dois terços regimentaes, fornecidos pelo senador conde Modesto Leal e mais trinta e cinco dos seus dignos pares.

Chegou a Republica a essa conquista do poder central, cerca de quarenta annos depois de propaganda e de experiencia do regimen liberal da autonomia, pleiteado, tão calorosamente, pelos propagandistas, que os mais dedicados partidarios do Imperio tiveram que considerar a sua adopção meio efficaz de afastar, pelo menos, o advento da Republica, assegurando o terceiro reinado, mediante a decretação da autonomia das provincias.

Retrocedemos, deste modo, áquelle periodo da nossa historia politica que mais se assignalou pelos protestos contra o pesado guante da centralização, constringindo e asphyxiando a vida e a liberdade de acção das diversas unidades politicas do Imperio, submettidas ao poder central, que a exaltação partidaria comprazia-se em confundir com o poder pessoal do soberano.

Entretanto, por mais razão que tenham os que se bateram contra essa medida odiosa e retrograda, e por mais que ella pese ao espirito liberal e democratico da Nação, forçoso é reconhecer, não só que ella corresponde perfeitamente á malevola intenção que presidiu a essa absurda reforma constitucional, sendo perfeitamente logica no grupo de emendas feitas á Constituição, como — e isso é mais penoso de dizer — supprimir, na lei escripta, a autonomia dos Estados, equivale quasi a legalizar o facto existente e corrente da submissão delles ao poder central, observado desde os ultimos tres lustros de vida republicana do paiz. A' revogação, agora, desse salutar principio, que tão opportuno pareceu ao constituinte consagrar na carta de 24 de fevereiro, precedeu a renuncia tacita, mas nem por isso menos completa, dos direitos e regalias autonomos por parte dos Estados, embora representados estes em orgãos illegitimos, pela sua procedencia espuria, mas, em todo o caso, unicos orgãos que os representam no simulacro de democracia em que vivemos.

O proprio grande Estado do Norte, que o intemerato sr. Barbosa Lima tão leal e denodadamente defendeu, considerando-o uma das primeiras victimas apontadas á intervenção, pelo novo molde e com o pretexto consignado na emenda, é flagrante exemplo da falta de comprehensão da autonomia por parte da sua acção dirigente. Ao espirito claro e arguto do honrado senador amazonense não precisamos apontar os factos e as occasiões em que a vontade unica do governo da União prevaleceu sobre a dessa grande unidade politica, que ainda não chegou a bem conhecer e avaliar da sua importancia na communhão brasileira.

De outras, de quasi todas, senão de todas, póde-se dizer outro tanto, sem injustiça e sem temeridade. Alguma excepção que se pudesse conceder, até pouco tempo, não poderia mais ser agora invocada. No presente quatriennio, a mesma força que impôz á representação legal da presumida soberania da Nação essa reforma constitucional anniquilou completamente os ultimos vestigios de autonomia, ainda nas grandes, mais importantes unidades da Federação, ainda aquellas de maior responsabilidade e mais efficiente acção dirigente na pratica das instituições.

Não ha distinguir entre o animo subserviente que se resigna a deformar as instituições liberaes de 1891, revogando-as nessa revisão de agora, e a docilidade sobre a qual o mandonismo e a cobiça ficam habilitados a exercer o seu predominio incontrastavel.

INIQUIDADES FISCAES

De conformidade com a lei da Receita votada para o exercicio de 1924, mas que tambem vigorou, por força da "lei das prorogativas", no anno subsequente, os contribuintes do imposto sobre a renda gozavam, entre outras, a isenção do onus fiscal sobre os primeiros dez contos de seus rendimentos annuaes. Era justa e, de todo o ponto, moral essa isenção, porquanto, conscientemente, não ha quem possa julgar excessiva essa importancia, pelo legislador, considerada indispensavel á subsistencia de uma familia de medianas proporções.

No projecto da Receita, para o corrente exercicio, a Camara, dando, embora, a maior expansão possivel ás diversas taxas do imposto em causa, manteve a isenção dos dez contos de réis, na mesma conformidade da lei anterior, isto é, aquelles que tinham rendimentos até dez contos annuaes, nenhuma contribuição tinham a pagar e os que declaravam renda maior só ficavam obrigados á taxa fiscal sobre as quantias excedentes dos referidos dez contos de réis.

Sem duvida, esse é o regimen probidoso, justo e, em absoluto, moral, por mais onerosas que sejam as taxas da tarifa fiscal. Assim não pensou, entretanto, o Senado que, aceitando umas, e rejeitando outras emendas do senador Frontin, acabou por incrustar no já exquesito archivo juridico as iniquidades e as extravagancias que regulam a materia no ponto em questão.

Ao propôr a reducção da quota isenta, de dez para seis contos, certo, o embaixador carioca teve o intuito de prestigiar, pela natural elevação da estimativa desse titulo, as outras emendas que parallelamente apresentára, isentando do tributo as rendas promanadas de juros de apolices, da propriedade immobiliaria e das actividades agricolas.

Como, porém, no momento, o que de mais se precisava era de avultadas estimativas de receita, multiplicando-se os titulos de rendas, e as percentagens das taxas, — das emendas do senador Frontin só foram aproveitadas aquellas que melhor correspondiam ao objectivo dos leaders da situação, o pretenso e falaz equilibrio orçamentario.

O resultado, ahi está clamoroso. Como se não bastasse a anomalia de considerar renda, os salarios do trabalho, em geral, insufficientes ou, apenas, o bastante para o que, na technica juridica, se classifica como "alimentos", no calculo do tributo que lhe cabe, nenhuma isenção gozam os contribuintes da terceira categoria.

Figuremos um exemplo. Um funccionario publico, com o vencimento annual de doze contos de réis, no exercicio passado apenas teve de pagar 1 °|° sobre dois contos, ainda abatidos das quotas de montepio e beneficencia que, porventura, tivesse, isto é, teria pago no maximo vinte mil réis de imposto.

De accordo com a lei actual e, em virtude das citadas emendas do Senado, o mesmo contribuinte terá de pagar 1 °|° sobre a totalidade dos doze contos, ou sejam 120$000, apenas abatidos da quota de montepio se houver.

O salto, portanto, foi clamorosamente iniquo.

Mas, não só de iniquidades estão inçados os preceitos orçamentarios referentes ao imposto sobre a renda; tambem, nelles, se encontram variados motivos outros para a mais severa critica contra o malajambrado trabalho legislativo dos nossos apressados financistas.

Agora mesmo, aliás repetindo o que dissera em outra opportunidade e adduzindo melhores, e mais convincentes fundamentos, o actual relator da Receita na Camara acaba de dissecar o monstro que, como nenhum outro tributo normal, já despertou tantos protestos, os mais vehementes e mais justificaveis.

Por outro lado, se a lei, em si propria, é o terrivel aleijão que todos conhecem, o lançamento e a arrecadação do imposto estão sendo postos em pratica de fórma a tornar mais odiosa a imposição do tributo. Sem duvida, o recente regulamento que, contra expressa prescripção legal, não havia sido ainda decretado, veiu melhorar as condições exigidas pelas exoticas instrucções antes expedidas pelo delegado geral, funccionario contractado, sem competencia legal para a expedição de taes actos.

Muita coisa, porém, não podia o regulamento modificar, por não ser possivel collidir com o texto legal. Tudo recommendava, portanto, que o Congresso, antes de qualquer outro assumpto, se tivesse empenhado no sentido de normalizar a clamorosa situação em que se encontram os contribuintes do imposto sobre a renda e a propria Fazenda, ameaçada de paralysar a arrecadação desse ingrato tributo, em face da intervenção judiciaria já deprecada por alguns interessados.

Para finalizar as presentes considerações, vale a pena salientar mais uma esdruxulice do processo desse tributo. Na declaração que os contribuintes têm de fazer, conforme o impresso fornecido pela Delegacia Geral, ha um questionario sobre as pessoas da familia de cada declarante, no intuito de calcular as isenções do imposto global. Pois bem, emquanto se perguntam quantas "irmãs solteiras ou viuvas sem arrimo" sustenta o contribuinte, relativamente ás filhas em identicas condições, nenhuma interpellação se faz, o que parece excluil-as do favor da isenção.

Se fosse possivel vingar essa divergencia de trato, teria o legislador agido até de fórma deshumana. Como, porém, não se admitte semelhante iniquidade, forçoso será confessar a desorientação, senão mesmo a anarchia, dentro á qual se estão processando os factos relativos ao mais justo e moral dos impostos, como affirma o sr. Cardoso de Almeida, de fórma a tornal-o odioso e, mesmo, improbo.

Ao Congresso e, notadamente, ao principal autor da reducção da quota isenta, de dez para seis contos de réis, parece assistir o dever de, mesmo no corrente exercicio, oppor um paradeiro ás iniquidades e aos dispauterios que se estão verificando em torno ao imposto sobre a renda.

VISITAS AO CATTETE

Estiveram, hontem, em visita ao sr. Arthur Bernardes, o ministro Felix Pacheco, o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, e o sr. Alaor Prata, prefeito municipal.

Tambem estiveram no Palacio do Cattete, em visita de cumprimentos ao presidente da Republica, o senador estadual mineiro Alfredo Baeta Neves, o sr. Sandoval de Azevedo, secretario do Interior de Minas Geraes, e o sr. Borges Machado, consul do Brasil na cidade do Porto.

A perseguição aos rebeldes

CHEGOU A CORUMBA' DE GOYAZ O 6º BATALHÃO DA POLICIA PAULISTA

CORUMBA' (Goyaz), 21 (O JORNAL) — Acaba de chegar a esta cidade o 6º batalhão da Força Publica de S. Paulo, que estava em operações contra os rebeldes no norte de Goyaz.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Publicamos a seguir as respostas formuladas pelo nosso collaborador sr. Otto Schilling, á consultas que lhe foram dirigidas por leitores de O JORNAL sobre a interpretação de alguns pontos do Regulamento do Imposto de Renda:

RESPOSTA AO SR. J. C. EM FORMIGA (OESTE DE MINAS)

A' 1ª pergunta:

Para quem optar pelas vendas, o novo regulamento restabeleceu os coefficientes decrescentes adoptados desde que o imposto de renda vigora; assim, o lucro presumido das vendas geraes no total de .... 2.900:000$ é de 122:000$ sobre o qual, tanto as firmas individuaes como sociaes, pagam de imposto proporcional 6 % = 7:320$, podendo deduzir, porém, do lucro presumido a importancia distribuida como lucro real ao dono ou aos socios, que depois pagarão, como pessoas physicas sobre esse mesmo lucro 3 % de imposto proporcional e em seguida o imposto complementar sobre a renda global liquida, conforme manda o regulamento e consta dos innumeros exemplos que já temos dado.

A' 2ª pergunta:

O imposto proporcional tem de ser pago pela pessoa juridica qualquer que ella seja, mesmo se inferior a 6:000$. Quanto ao mais depende do modo por que o lucro foi percebido (vide final da 1ª resposta).

A' 3ª pergunta:

Declarará a renda de alugueis na Cedula — E — 5ª categoria, fazendo a deducção a que tiver direito e que consta da fórmula de declaração. Os alugueis não estão sujeitos ao imposto proporcional, mas entram no complementar onde o negociante, que ao mesmo tempo é proprietario da casa, deve declarar esses rendimentos ou ainda outros que tiver.

Como se vê, é impossivel dizer qual o imposto a pagar, quando o sr. se limita a dar os rendimentos brutos e nenhuma indicação fez das deducções.

O calculo só é possivel explicar, dando-se algarismos certos ou mesmo hypotheticos, mas de todas as possibilidades.

RESPOSTA AO SR. FRANCISCO CAETANO DA SILVA (RIO GRANDE)

Impossivel é explicar como é que se deve pagar o imposto sem que, pelo menos, nos sejam dados algarismos para servirem de base a um calculo orientador.

O negociante em firma individual paga 6 % de imposto proporcional sobre o lucro real apurado em balanço ou na base das vendas geraes, se optar por este modo. Depois paga 3 % sobre o lucro que realmente tiver retirado, que pode ser todo, parte ou nada.

Se tiver acompanhado as nossas informações neste jornal, facil será orientar-se pelas mesmas.

RESPOSTA AO SR. MANOEL LEMOS DOS SANTOS (RIO DE JANEIRO)

Declare na Cedula — C — o total de 12:450$ e veja bem se não tem direito a nenhuma das deducções ali mencionadas.

Não tendo, repita o total como rendimento liquido e passe-o para a Renda Global, como renda bruta, della deduzindo o imposto proporcional de 124$500 e mais os 6:000$ de encargos, o que dá uma renda liquida global de 6:325$ que paga 2$600 de imposto complementar; ao todo pagará de imposto Rs. 127$.

Se a renda global liquida fosse igual ou inferior a 6:000$ só pagaria 64$500, porque poderia deduzir 6:000$ do rendimento liquido cedular sujeito ao imposto proporcional de 1 %.

RESPOSTA A C. M. (NOVA FRIBURGO)

O Regulamento da letra — G — do artigo n. 65 só permitte deduzir para fundo de reserva, nas sociedades anonymas, 10 % do lucro liquido. No seu exemplo, pois, só 2:036$600. Quanto a sociedade distribuir todo o lucro apurado como dividendo (que fica á disposição dos accionistas e não é incorporado ao movimento corporal da empreza) nada terá de pagar do imposto, mas os accionistas é que o pagarão.

Sobre o lucro remanescente de 1:924$940 a sociedade pagará o imposto proporcional de 6 %.

Os desempregados e as collocações no commercio, bancos, empresas e companhias

UMA MEDIDA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

No sentido de amparar os auxiliares do commercio, sem emprego, a directoria da União dos Empregados do Commercio resolveu desenvolver a sua secção de collocações, deliberando ao mesmo tempo enviar uma circular á numerosa quantidade de estabelecimentos commerciaes e bancarios, empresas e companhias, communicando-lhes estar o mesmo departamento utilitario perfeitamente habilitado a recommendar profissionaes idoneos para todo e qualquer ramo de actividade nesses mesmos estabelecimentos.

A Secção de Empregos attenderá a qualquer pessoa diariamente, das 8 ás 10 horas, quando candidatos a emprego, attendendo tambem, diariamente, das 20 ás 21 horas, a firmas, bancos, empresas que desejem auxiliares.

No sentido de evitar duvidas e confusões, a referida Secção de Empregos só attenderá ás pessoas habilitadas a exercerem a profissão, que já trabalharam em qualquer casa commercial, banco ou empresa. Por nosso intermedio, a directoria da União dos Empregados do Commercio solicita aos empregados do commercio em geral para communicarem á referida secção a existencia das vagas que se verifiquem nas casas em que trabalhem, seja por escripto, seja pelo telephone Central 1.090.

AS EPHEMERIDES DA REVOLUÇÃO

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE O PRESIDENTE DA REPUBLICA E OS GENERAES MALAN E TOURINHO

O presidente da Republica recebeu, a 18 do corrente, o seguinte telegramma:

"No segundo anniversario do cruento e encarniçado combate de Tres Lagôas reaffirmamos ao chefe da Nação os nossos sentimentos de soldados, sinceros e leaes, confiando no futuro prospero e radioso do Brasil, certos de que a dedicação e o espirito de sacrificio de seus filhos hão de esteiar o regimen da ordem, indispensavel á grandeza e á prosperidade do paiz. Digne-se o chefe das forças armadas aceitar as nossas respeitosas saudações. — (aa) Generaes Malan e Tourinho."

Respondendo-lhes, em a mesma data, o sr. Arthur Bernardes o fez nos seguintes termos:

"Palacio do Cattete. — Generaes Malan d'Angrogne e Diogenes Tourinho — Agradecendo e retribuindo a gentileza das congratulações pela passagem do segundo anniversario do combate de Tres Lagôas, tenho o prazer de assignalar os valiosos e patrioticos serviços que nessa como em outras emergencias vv. eexs. prestaram á defesa da ordem e das instituições republicanas. — (a) Arthur Bernardes."

Uma concessão na Central do Brasil

A directoria da Central do Brasil permittiu, a titulo precario, que a Sociedade Anonyma Manufactura Nacional de Porcellanas transpuzesse as linhas da Estrada com encanamento de agua para sua serventia.

"Lampeão" vae aposentar-se

Pouca gente no Brasil haverá construido a fama do seu nome com mais rapidez do que o "coronel" Lampeão, bandido que assola impune os infelizes sertões do nordéste. Elle e o seu grupo prestaram assignalados serviços ao governo federal, ajudando-o a combater os revolucionarios e dahi o vulto do seu prestigio, que hoje se alteia naquellas paragens distantes como uma sombra sinistra a desafiar o poder policial de quatro Estados da Federação. Rouba e mata livremente, sem que ninguem lhe dê caça, sob a protecção de chefetes politicos, a cujos odios e vinganças elle serve com presteza e efficiencia. Mas dentro em breve, o sertão ficará livre do emulo victorioso de Antonio Silvino. "Lampeão" numa entrevista que concedeu a um jornal da Parahyba declarou-se fatigado da profissão. O distincto defensor da legalidade quer descansar. A vida de cangaceiro não é das melhores; obriga a aborrecimentos; exige alguns cuidados que afinal não compensam as pequenas vantagens monetarias e politicas que proporciona. Terá "Lampeão" a sua aposentadoria; irá gozar os seus doces ocios com dignidade...

A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DA FRANÇA

REGIMEN DE SEVERAS ECONOMIAS

PARIS, 20 (A.) — O Conselho Gabinete, na reunião de hoje, adoptou severas medidas de economia.

Essas economias têm por fim melhorar a situação economica e financeira do paiz, de accordo com o programma do actual gabinete.

BOLETIM INTERNACIONAL

A ultima reunião conjunta dos delegados da Federação dos Mineiros e dos representantes dos proprietarios das minas britannicas fracassou logo ao primeiro dia. Não houve possibilidade de estabelecer-se entre elles nenhum accordo acerca das condições dos salarios e do numero de horas diarias de trabalho no sub-solo. Nem se entreviram sequer probabilidades mesmo remotas de entendimento directo entre uns e outros. Assim foi que a derradeira tentativa feita para se pôr termo satisfactorio á crise das industrias carboniferas da Inglaterra falhou completa e ruidosamente, sem que houvesse tempo do publico se dar conta de que novas negociações se tinham entabolado. Entretanto, uma grande parte da opinião ingleza parecia depositar muita esperança naquella reunião de operarios e patrões, promovida sem o concurso governamental. Reiteradamente, com effeito, nestas ultimas semanas, os telegrammas procedentes de Londres nos traziam resumos dos editoriaes da imprensa britannica, que se manifestavam optimistas a respeito da solução do problema mineiro: eram quasi unanimes em affirmar que se observavam symptomas significativos da proximidade do fim da crise. Dir-se-ia que a população ingleza se compenetrára da inconveniencia da intervenção do governo nessa questão e que tendia de mais a mais a acreditar nas vantagens praticas do litigio ser dirimido directamente pelas partes interessadas. Tanto o ponto de vista dos mineiros quanto o dos industriaes haviam sido exhaustivamente elucidados, durante os longos mezes da vigencia da crise. De sorte que, se, agora, de um lado ou de outro tomaram a iniciativa de recomeçar as negociações, é que, sem duvida, tinham apparecido perspectivas auspiciosas de conciliação entre as duas theses antagonicas. Nessa convicção, a maioria da população britannica se dispunha a acompanhar com apaixonado interesse as negociações e os debates da conferencia dos delegados da Federação dos Mineiros e dos representantes dos industriaes, certa de que, sem muita demora, a reunião produziria os excellentes resultados praticos esperados. No emtanto, a essa espectativa optimista succedeu, em menos de 24 horas, a decepção que se sabe. Na propria primeira sessão da conferencia, os interessados verificaram a impossibilidade material de levar avante a discussão, tal a intransigencia com que se apegavam ambos os adversarios ás theses respectivas.

Em vista do occorrido, os mineiros se decidiram a dirigir-se mais uma vez ao governo, afim de lhe exporem as razões determinantes do fracasso da reunião. Desde logo, porém, se affirma que a commissão ministerial incumbida de estudar o assumpto opina contra qualquer nova intromissão do gabinete Baldwin no conflicto. Dahi a presumpção natural de que a causa dos trabalhadores vá de mal a peor, nestes ultimos dias.

Parece, effectivamente, que um grande numero de grevistas tem cedido afinal á pressão dos proprietarios de minas, regressando ao trabalho sob o novo regimen das oito horas. E' que, forçados pela necessidade e já descrentes da efficiencia da acção do syndicato a que pertencem, entenderam não haver outro remedio para a sua situação, que não fosse a capitulação pura e simples. Assim, ao que se informa, dezenas de milhares de mineiros vão voltando á faina habitual e abandonando, ao mesmo passo, a Federação, a cujas ordens terminantes desobedecem por essa fórma. Contam, em verdade, os telegrammas que a associação de classe secretariada pelo sr. Cook soffreu profundo abalo de prestigio, em consequencia da crise actual, e que continúa a se resentir, cada dia mais, do desanimo que se vae apoderando do espirito de seus membros. Por isso mesmo o seu conselho director emprehendeu agora uma propaganda energica no sentido de impedir que as defecções continuem. Ainda hontem, os vespertinos publicaram despachos procedentes de Londres, referindo os planos que com tal objectivo conta pôr em execução o famoso secretario geral da Federação dos Mineiros. O sr. Cook, provavelmente, tem muito vivos na memoria certos episodios da historia do trade-unionismo britannico, que encerram ensinamentos impressionantes. Assim, por exemplo, os dois grandes choques de interesses entre operarios e patrões, que se produziram na Inglaterra em 1834 e 1860, determinando movimentos grevistas de grandes proporções. Houve, em ambas essas opportunidades, terrivel exacerbação de animo entre as classes antagonicas, que não permittiu nenhuma especie de solução conciliatoria para os litigios. E o resultado dos conflictos foi, das duas vezes, fatal ás uniões operarias, pois que, não só os patrões se decidiram pelo "lock-out", como tambem conseguiram, auxiliados pelo governo, vibrar golpes formidaveis contra a propria organização e a existencia das "trade-unions", exigindo de seus empregados a assignatura do celebre "Documento" (declaração pela qual os trabalhadores se compromettiam a repudiar qualquer especie de relação, directa ou indirecta, com as associações de classe).

Será possivel que, no cabo da crise actual, o mesmo phenomeno se verifique? Se dermos credito á maioria das informações que nos fornecem as agencias telegraphicas, tudo parece indicar que se repetirá com a Federação dos Mineiros o que já se passou com as "trade-unions" em 1834 e 1860. Mas não é prudente nos fiarmos inteiramente nas noticias de ultima hora, apparecidas nos jornaes. Hoje em dia, na Europa, e na Inglaterra, sobretudo, as associações proletarias não se deixam esmagar sózinhas como antigamente: a propria resistencia tenaz da União dos Mineiros (que vem durando desde o dia 1º de maio) é a prova mais convincente de que não será nada facil, nos tempos que correm, levar uma classe de trabalhadores modernos á capitulação.

As promoções das professoras municipaes

As promoções no magisterio primario municipal constituem um dos problemas de mais difficil solução na Prefeitura do Districto Federal. São centenas de candidatas, cujo merecimento tem de ser apurado para que não haja injustiças chocantes, dessas que matam o estimulo e compromettem a administração.

A lei vigente, procurando prever todas as hypotheses e facilitar, de fórma rigorosa, a apuração do merito das adjuntas, não se pode dizer que tenha realizado o seu objectivo, porque foi orientada sob um criterio por demais rigido, reduzindo a um juizo arithmetico factores oscillantes, cujo julgamento não podia deixar de ser feito com um certo arbitrio. Adstricta a normas que se concretizam em numeros exactos, a commissão julgadora do merecimento das adjuntas deixa de constituir uma commissão julgadora de valores, para reduzir-se a uma funcção meramente apuradora de sommas e médias.

Essa funcção seria, aliás, mecanica, por assim dizer, se a lei fosse absolutamente clara e precisa. Mas esta, como todas as leis destes ultimos tempos, tem artigos obscuros, omissos, sujeitos a interpretação. Nesse ponto, é que a commissão apuradora do merecimento das adjuntas não devia ter o arbitrio de interpretar para prejudicar ás professoras, adoptando criterios que, uma vez postos em pratica, acarretam injustiças e determinam prejuizos absurdos.

Foi o que se deu com a ultima classificação de merecimento das adjuntas de 2ª classe. Felizmente, o mal causado teve remedio. O prefeito Alaor Prata, a quem a questão foi affecta em recurso de uma prejudicada, interessou-se pelo caso, estudou-o, ouviu o parecer de um jurista de valor e afinal decidiu, dando razão á professora que reclamára contra o criterio offensivo ao seu direito e prejudicial a todas as demais collegas em igualdade de condições.

A decisão do prefeito foi opportuna, porque já agora as adjuntas de 3ª classe, cujo merecimento se apura, não soffrerão prejuizo, nem terão necessidade, para defender o seu direito, de recorrer, perdendo tempo, gastando dinheiro e soffrendo preterições, emquanto se processa e se discute o recurso.

REVOLUÇÃO NO SUL DA ALBANIA

VISANDO A SUBSTITUIÇÃO DO ACTUAL REGIMEN

SALONICA, 21 (U.P.) — Noticia-se que, a despeito do desmentido official albanez, estourou uma grande revolução no sul da Albania, visando a substituição do actual regimen e a deposição do presidente Achmet Zogu.

Numerosos refugiados albanezes chegaram á Yugo-Slavia.

Incendio de um navio que se achava encalhado ha tres mezes

PARIS, 21 (U. P.) — O navio "Storm King", da Shipping Board dos Estados Unidos, que tres mezes havia montado sobre uns recifes perto de Tanger, incendiou hontem á noite, sendo provavel que os seus prejuizos hajam sido totaes.

VIDA LITERARIA

CONTOS E NOVELLAS

Tristão de ATHAYDE

Nestes quatro livros de ficção, os melhores da colheita de hoje, accentúa-se o rythmo binario de nossa litteratura: o côro reciproco das vozes da terra e das vozes do mundo. A obsecção typica de nossas letras. A viagem de vae e vem entre o cosmopolitismo e o regionalismo. Moderados, nos dois primeiros. Extremados nos dois seguintes.

Andrade Muricy — "A Festa Inquieta", ed. Lux. Rio 1926.
Wellington Brandão — "Bonecos de Panno", ed. Helios. — São Paulo, 1926.

A novella do sr. Muricy é a historia de uma alma bem brasileira num meio bem cosmopolita. A sua propria historia aliás, em dois annos que acaba de passar na Suissa, no sanatorio de Arosa, a reoxygenar-se. O isolamento. A saudade. O meio impermeavel. A seducção tambem. O eterno dilaceramento. E no fundo as correntes incessantes e contrarias da molestia que se apodera e da vontade de viver que se defende.

Thomas Mann, em dois volumes famosos e recentes descreveu longamente o meio e a gente de Davos. Seu romance "Der Zauberberg" é uma immensa pintura a fresco dessa vida a 2.000 metros, de creaturas que se arrastam pelas montanhas acima, á procura de ar, entre blasphemias e supplicas, como as victimas das aguas da terra, que Barlach recentemente tambem punha em scena, na sua peça tão tragica mas tão sobria de traços "Die Sundflut", o diluvio, a enchente dos peccados. (E' preciso notar, de passagem, que onde Barlach se excede em imaginação, Mann se excede em minuciosidade realista, — mas de ambos nasce em conjuncto um sentimento de oppressão tragica).

Mann viveu 6 annos, tuberculoso, em Davos Platz. E de lá trouxe esse romance. Tão forte contra o famoso dr. Neumann, (hoje fallecido), posto em scena sob o nome de dr. Behrens, que a esposa de Neumann quiz assassinar Mann, pelo que contou alguem chegado ha pouco de lá. Não lhes basta a morte quotidiana... A morte e o esquecimento da morte, tambem. Mann conta que falar em morte, entre os menos atacados, é uma grosseria intoleravel. Finge-se que não se morre, justamente porque a morte é incessante. E vive-se entre artificios fugazes e realidades tragicas.

E' o que tambem nos mostra o livro que de lá nos trouxe o sr. Muricy. Aliás, de caracter inteiramente diverso do de Mann, guardadas as proporções. E' um livro todo subjectivo, de prolongamentos interiores, de analyse proustianas, de incessante inquietude. O ocio dispersa. Quanto mais o ocio forçado. E o isolamento. Naquelle meio estranho, cosmopolita, verdadeiro museo de todas as variedades humanas, espalhadas da Mongolia á Patagonia, e de que recentemente tambem nos dava alguns exemplares aquella aspera peça de Lenormand "Le Lâche", cuja acção tambem decorre entre essa estranha fauna de sanatorios suissos.

O que faz, porém, o interesse da historia, da confissão do sr. Muricy, é que a sua alma não se dispersa. Guarda-se. Conserva-se. Irrita-se do contacto, espinha-se toda, mas não se perde. A estadia em Paris, por exemplo, que lhe ia custando a perda de todo o sacrificio feito, é uma evocação incessante de si e de sua terra. Ainda ahi se sente a influencia de Proust, que anda pelo ar. Proust em Veneza só pensava em Combray.

Nesta confissão de um exilado da America, tão remota naturalmente em valor literario, resurge a evocação. A garôa de Paris leva o sr. Muricy aos pantanos de sua terra, no planalto do Iguassú. — "Uma presença enorme lá fóra... Uma presença commovedora, quasi terrivel... Aquelle lumaréo violáceo projectado nas nuvens era Paris! Aquelle esachoar surdo era Paris!... Apenas, naquella hora selvatica e aspera de garôa, de trévas, a lembrança do reinado do paúl todo poderoso, tão recente, encheu-me de um terror panico... E comecei de ouvir as falas discordantes da noite, as expressões humildes, contemporaneas dos primeiros tempos do mundo organizado, ainda hostil ao homem". E' curiosa essa approximação da terra barbara e longinque, com a cidade extrema, em pleno requinte de cultura. E o interesse do livro está todo justamente nesse contraste constante, como disse, entre uma alma bem profundamente brasileira, cheia de ternura, de nostalgia, de sentimentalismo, de doce inquietude e de bondade, de uma alma que não quer abandonar-se, — dentro de uma ambiente estranho e inassimilavel, aspero e cosmopolita, anguloso e distante.

E' um livro bem sentido. Ruminado nos longos descansos forçados, nas immobilisações que desesperam. Todo oscillando nos limites da actualidade e da evocação. Quasi desprovido de acção. E num estylo mais desembaraçado, embora ainda sem grande caracter pessoal e sem vivacidade.

O sr. Muricy só tinha feito critica até agora. Esta estréa na ficção não revela propriamente uma face nova do seu espirito, grave e melancolico. Revela-o apenas mais immediatamente, em contacto com a vida e sobretudo com a morte. E' uma alma triste. Que ainda não chegou. Sem grande brilho de expressão. Mas com certa agudeza que não possuia.

Trabalhando sempre em profundidade. E sempre obsecada de insoluvel.

Quanto aos contos do sr. Wellington Brandão, moderados de regionalismo como o livro do sr. Muricy de cosmopolitismo, são muito mais superficiaes que este. Vida das cidadezinhas do interior, da politiquice local, infecta, arbitraria, asphyxiante. Aqui, o progresso que carrega para a cidade uma cabocilnha do campo. Ali, um idyllio dos 13 annos que se evoca perante um cadaver deformado por um crime de alcouce. Depois, o sacristão mettido a autor dramatico, engazopado por um casal de aguias. Ou o juiz protegido, ôco, conselheiral, cuja carreira é um só triumpho e cujo espirito, apenas indicado aliás de passagem, é bem representativo de toda uma classe muito espalhada entre nós, muito prestigiosa, muito convencida leva ao extremo a mentalidade juridica em todo o esplendor do seu confinamento, do seu pendantismo grave e categorico, da sua omnisciencia. Ha annos, numa roda, pavoneava-se um desses gravissimos doutores incapazes de uma ironia por natureza, e veio a tratar-se daquella eterna pergunta do livro que levariamos para uma ilha deserta. E o nosso Accacio respondeu, impavido, sem uma sombra de ironia: — "Eu levaria o "Direito Civil" de Baudry Lacantinerie"...

Os contos do sr. Wellington Brandão portanto reflectem superficialmente os costumes desses e de outros typos, frequentes pelas villas do interior, como o inevitavel coronel, o professor, o boiadeiro, o cabo eleitoral, a vendedora de "bicho", o curandeiro, etc. Não vae ao fundo. Faz circularem os bonecos pelo palco, com uns piparotes de desprezo ou de piedade. No fundo, com uma certa irritação de vel-os todos os dias, sem poder fugir-lhes. Por vezes com certa graça, numa linguagem leve e agradavel. Que não cansa, nem marca.

Dos moderados, em cosmopolitismo e regionalismo, passemos agora, aos extremados.

Edmundo Lys — "Sheherasade", Paulo, Pongetti & Cia. Rio, 1926.
Manoel Mendes — "Sorumba", Liv. Liberdade, S. Paulo, 1926.

"Sheherasade" é o cosmopolitismo em todo o seu esplendor. Não desprovido de talento, obsecado de modernidade, affectando um cynismo despreoccupado, leva-nos o seu autor a essa frivolidade elegante, de chronista mundano, que deslumbra os provincianos. E' o typo de literatura "Rio civilisa-se", devorada pelas mocinhas cinemeiras, que acreditam que o sr. Paulo Magalhães é homem de letras e adoram Rodolpho Valentino.

O sr. Edmundo Lys quer mostrar que é um rapaz moderno bem "á la page", que conhece as ultimas marcas de automovel, os cigarros da moda em Londres e os nomes dos costureiros parisienses. Isso é que é para elle o succo do moderno. Eis, por exemplo, como começa o primeiro conto do livro: — "O seu Owen-Magnetic, alongado, no brilho polido dos vernizes, com reflexos metallicos, parou, macio, á beira da relva verde. Ella saltou, lepida, arrebatando, na ponta do gesto garçonnisado, o cloche de Knox. Numa sacudidela felina, poz em sarabanda fulva os cabellos bem curtos. De longe, embuçado na jardineira baixa da varanda, uma camel ovalada queimando entre os dedos, espiei, sorridente, aquella silhueta fina de "film-girl" a agitar-se com convicção, no scenario meticulosamente yankeezado, como o recorte de uma pagina do "American Builder". Estabanada, dentro do costume de P. Clement Brown, etc., etc.".

Vê-se que o sr. Edmundo Lys frequenta a alta sociedade e procura informar-se meticulosamente do nome dos fornecedores de suas namoradas. Apesar de ter passado de moda o romance naturalista, o autor aprecia as descripções exactas e documenta-se.

Vê-se tambem que o sr. Edmundo Lys leu Paul Morand. Por alto, mas leu.

Vê-se ainda que o sr. Edmundo Lys quer ser incluido entre os escriptores modernos e que tudo o que não é bem moderno não o interessa.

Vê-se que nos "boudoirs" frequentados pelas heroinas do sr. Edmundo Lys fala-se e escreve-se um francez assaz acocotado.

Exemplo: — Monsieur. Je vous serais très reconnue si puis l'obsèque d'hier soir, etc.". E ainda corrige, dizendo que a mulher comera um dos "n" do "reconnue". Comeu mesmo um pouco mais. Como a outra que diz: — "Moi j'veux fair' l'Am'rique...", num furioso emmudecimento de todos os e e.

Vê-se, sem surpresa que a literatura de feu, João do Rio é de especial predilecção do sr. Edmundo Lys, e que faz a inevitavel apologia daquelle "art-nouveau" literario, que hoje ninguem mais lê, como Jean Lorrain. Sabe-se que existiram mas ignora-se o que escreveram.

Vê-se que o sr. Edmundo Lys é injusto com o sr. Julio Dantas Classe desunida.

Vê-se que o sr. Edmundo Lys, apesar de sua obsecção de modernismo ultimo figurino, não é partidario do "páo brasil", pois não gosta da literatura carnavalesca. Limita-se a achar o Brasil páo.

Vê-se, que no meio de toda essa espuma pseudo-literatura, de todo esse pedantismo de porta de Alvear, de todo esse modernismo mundano de fancaria, dessa literatice de vidrilhos, — no meio de tudo isso ha no autor um espirito vivo, por vezes agudo e preciso (ex.: p. 33), phrases que dizem bem o que querem, com espirito a proposito (pags. 12, 17 e outras), e certa individualidade de apreciação e de expressão. Mas tudo perdido na preoccupação do modernismo facil, de capa de figurino, com aquelle mesmo saborzinho de escandalo barato, que ha nos livros do sr. Benjamin Costallat, o João do Rio da nova geração.

Que passada, das saias curtas desta Scheherasade cosmopolita, para os pés descalços e a bocca desdentada do sorumbatico "Sorumba", o Jéca Tatú do sr. Manoel Mendes. Passamos do asphalto para os caldeirões de lama, dos automoveis Owen Magnetic ara a besta ruana do sertão brabo, dos cigarros Camel de folha de rosa, para o pito de palha molhada no leite, das dansarinas de Charleston para as carpideiras desgrenhadas de defuntos, de Scheherasade a Sorumba. Extremos.

A novella de Sorumba é afinal aquelle curto e admiravel episodio da tocaia de Indalecio, n' "O Estrangeiro", do sr. Plinio Salgado, que o sr. Manoel Mendes diluio, regionalisticamente, em cem paginas. A linguagem é aspera e pesada. Bem observada, bem transcripta, rica em localismos saborosos, em imagens pittorescas de gosto regional, — mas sem nenhuma assimilação.

Sente-se que o sr. Manoel Mendes conhece o sertão do Paranapanema, onde sitúa a sua novella; que ouvio o homem, que observou os costumes, mas que transcreve tudo aquillo sem qualquer sympathia, sem comprehensão, sem respeito.

Vê tudo de fóra. Com mal disfarçada superioridade. E um grande desdem accaciano por todo aquelle atrazo, material e mental. Não perde vasa de falar no "fanatismo supersticioso da tradição", no "absurdo da nevrosthenia" ou na "circumspecção leiga e arrogante dos pobres de espirito". Sente-se que o sr. Manoel Mendes é um rico de espirito e um homem progressista. Que deixa cahir, sem querer, um olhar de soberano desdem sobre todos aquelles que não sabem ler, escrever, contar e escovar os dentes. Muito patriotico ideal talvez. Mas attitude pouco conveniente a quem pretende ser romancista. E socialmente, muito discutivel. Nada de mais falso e perigoso do que olhar o progresso social como a extirpação de costumes locaes, de usos tradicionaes, de canticos e ritos, peculiares, de tudo emfim que fórma a humanidade viva e immediata de um nucleo de gente. E' o contrario justamente que devemos procurar. Que o progresso, o desenvolvimento necessario não venha a arrancar as raizes locaes dos homens, sob pena de chegarmos ao servilismo industrial que está lançando fogo á Europa, ou ao mecanismo social com que pretendem substituir os abusos do progresso egotista.

A incomprehensão do que ha de livre, de bello, de humano, nessa floração de costumes locaes e tradicionaes, e que deve ser conservada a todo o transe, sem prejuizo das transformações materiaes e educativas necessarias, essa incomprehensão é que torna o regionalismo do sr. Manoel Mendes pouco espontaneo e apenas pittoresco. Um livro pesado e distante. Escripto todo elle de fóra para dentro.

Paulo Rehfeld — "Os Rebellados". Emp. Editora. Bello Horizonte. 1926.

O sr. Paulo Rehfeld, como o seu coestaduano sr. Avelino Foscolo, pretende fazer literatura social. Por óra, porém, não passou do folhetim.

João Pinheiro — "Fogo de Palha", Freire & Cia. Therezina, 1926.

Este, ao menos, tem uma coisa de bom: o titulo.

Em data de 14 do corrente dirigi ao sr. Jackson de Figueiredo o seguinte telegramma:

— "Parabens calorosos teus admiraveis artigos contra ignobil lei mexicana. De todo coração a teu lado".

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

VOLTA A' TRIBUNA DO SENADO PARA COMBATEL-A O SR. SAMPAIO CORRÊA

O que foi o discurso do representante do Districto

Na sessão de hontem, do Senado, o sr. Sampaio Corrêa proferiu a seguinte oração:

O sr. Sampaio Corrêa — Sr. presidente, devo confessar a v. ex. mui sincera e lealmente, que nenhum sacrificio faço, voltando á tribuna, para, de novo, discutir a emenda n. 1 á proposta de revisão constitucional, afim de additar algumas considerações áquellas que tive a opportunidade de proferir em sessões anteriores, e, do mesmo passo, se para tanto houver sobra de tempo, responder a algumas das observações, feitas sobre conceitos por mim emittidos, pelo eminente senador do Estado de São Paulo, o sr. Adolpho Gordo.

Repito, sr. presidente, que não faço, que não pratico nenhum sacrificio. Sacrificio, eu o praticaria, se, por considerações de qualquer ordem, deixasse nos reconditos da minha consciencia, silenciando-as, todas as razões, todos os motivos que me conduziram a não acceitar a proposta de revisão constitucional em todos os seus termos e muito principalmente, no tocante á emenda primeira.

E' evidente, sr. presidente, que me não refiro, agora, ao empregar a palavra "sacrificio", áquelle sacrificio que nós costumamos, ou quando em vez, fazer aos deuses; ao sacrificio a que Tylor, que foi o pae da ethnographia, definiu como um simples dom feito aos deuses; áquelle sacrificio que o espirito subtilissimo do padre Lagrange qualificou de offerta da parte menor de um todo, feita pelos homens aos deuses, afim de alcançarem a posse mansa e pacifica da parte maior do mesmo todo. Não, sr. presidente, não é esse o sacrificio a que me refiro, até mesmo porque a reforma constitucional, por ser obra humana, não será eterna e, pois, não merece holocaustos.

Não é obra eterna e está, por isso, sujeita a ser destruida de um momento para outro, o que me faz lembrar os versos immortaes do poeta que, em lingua ingleza, escreveu o seguinte:

"We thank with brief thanksgiving
Whatever gods there be
That no life lives for ever..."

ou, traduzindo, embora sem a perfeição de Eça de Queiros, revelada no seu admiravel conto sob aquelle titulo, eu direi: "Agradeço aos deuses immortaes — não ser eterna vida alguma".

Em verdade, sr. presidente, não é eterna a reforma da Constituição, e eu, com isso, quasi me consolo, pelo que não estou disposto á pratica de qualquer sacrificio, minimo que seja. Apenas o que desejo é não concorrer, com o meu silencio, para dar razão aos conceitos de Charles Benoist, por elle externados em brilhante artigo escripto na "Revue des Deux Mondes", em numero de dezembro de 1915, se me não falha a memoria, acerca das molestias da democracia, e em que o illustre sociologo francez referia-se, como um mal principal das democracias modernas, ao que elle então denominou "Le N'importequisme", e o povo traduz pelo "deixar correr o marfim", indifferença que é a base solida sobre que assentam as denominadas "Republicas dos Camaradas".

Não quero, sr. presidente, justificar, pela minha acção silenciosa, esse conceito, porque o "Le N'importequisme" se oppõe ao racionalismo, tão bem exposto, como os meus collegas sabem, no celebre discurso sobre o methodo de Descartes, radicalmente que foi, na opinião de Michelet, o verdadeiro pae da Revolução Franceza, quando foram reconhecidos, conquistados e implantados os direitos do homem.

Não, sr. presidente, para não formar na classe caustificada, com tanta justiça, por Charles Benoist, é que estou discutindo a materia. Antes, porém, de entrar no estudo do assumpto em debate, permittir-me-á v. ex. desenvolver uma preliminar indispensavel.

Em a 2ª discussão, neste recinto, tive opportunidade de fazer referencias á existencia de duas soberanias: a soberania da União e a soberania dos Estados. Nessa occasião fui apartado, e contestando o illustre apartante a existencia de duas soberanias por mim apontadas, como se ellas não pudessem existir conjunctamente, em parallelo, cada uma na esphera de sua acção propria.

O sr. Antonio Moniz — Doutrina dominante na nossa Assembléa Constituinte.

O sr. Sampaio Corrêa — Em face do aparte a que alludo, sr. presidente, eu, que apenas sou bacharel em sciencias physicas e mathematicas, com o voto, talvez errado, do meu prezado amigo, aqui presente, sr. senador Paulo de Frontin, meu respeitavel e autorizado Mestre...

O sr. Paulo de Frontin — Não apoiado.

O sr. Sampaio Corrêa — ... mas não sou bacharel em sciencias juridicas e sociaes; muito embora o meu bom senso affirmasse a possibilidade da existencia parallela e harmonica das duas soberanias, receiei ter avançado uma heresia indefensavel.

Mas, dizia eu, sr. presidente, que, em face do aparte, eu que sou modesto bacharel em sciencias physicas e mathematicas, receei ter praticado uma grande heresia. Não supponha v. ex. nem supponham os meus collegas, que na Escola Polytechnica, nós, os bacharéis em sciencias physicas e mathematicas, não estudamos direito constitucional; pelo menos, faziamos exame dessa materia.

A este respeito, creio, sr. presidente, já haver relatado, — não me recordo se no Senado da Republica ou na Camara dos Deputados, — o facto de um collega meu de anno, alias muito distincto, que, como os demais condiscipulos, estudava direito constitucional através da simples leitura das noticias publicadas nos jornaes diarios desta Capital. Em exame de direito constitucional, a uma pergunta do saudoso professor Luiz Raphael Vieira Souto, sobre o modo porque era constituido o Senado da Republica, respondeu, convencido, pelo habito das leituras feitas em jornaes, que o Senado da Republica era constituido pelos ex-governadores dos Estados. (Risos)

Vê v. ex., sr. presidente, como eu, que prestei exame de direito constitucional na mesma época e na mesma escola em que o meu referido collega foi approvado, como se receiasse ter praticado o gravissimo erro, ao affirmar a existencia de duas soberanias.

Eu estava, pela primeira vez, neste augusto recinto, tratando de materia scientifica, e, naturalmente, no qual não passo de um simples estudante e os meus brios de estudante, em face do aparte, sentiram-se offendidos, naturalmente.

Sabe v. ex., porventura, sr. presidente, que os brios de estudante, quando offendidos, são muito mais perigosos do que os do mestre na materia que professa?

Pois assim é, srs. senadores.

A proposito, relatarei um facto, que se passou na Escola Polytechnica.

Um professor daquella casa, dos mais notaveis, que a morte arrebatou ha pouco tempo, era tambem estudante da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Examinando a sua cadeira, na Polytechnica, teve opportunidade de reprovar um alumno de mecanica racional. Este, por não se conformar com a reprovação, acompanhou o velho professor nas ruas publicas, á sua saída da Escola, esgotando o repertorio de offensas ao respeitavel mestre, que então accusava de ignorante em mecanica racional e até em mathematica elementar, sem que uma só vez o professor houvesse repellido as affrontas.

Mas, em dado momento, o alumno reprovado, não tendo conseguido uma reacção sequer, apesar de tanto insulto á proficiencia do professor, desatou a contar uma anecdota acerca do cathedratico de mecanica; o professor, como estudante de medicina, havia, na escola respectiva, ligado dois nervos, suppondo fazer a ligadura de arterias! Era demais!

O velho mestre não mais se conteve, pois a offensa era feita agora aos seus brios de estudante: voltou-se, e respondeu, como bom philosopho: "Póde dizer de mim o que entender; que não conheço mecanica, que não sei mathematica, que ignoro até a arithmetica, pois, tudo póde ser verdade. Mas não é exacto ter eu ligado dois nervos, suppondo ligar duas arterias!"

Estou no mesmo caso.

Cheguei á minha casa sob a impressão de ter praticado sobre a heresia do estudante e, então, para ver se tinha realmente bom senso, fui aos "Annaes" da Constituinte e lá encontrei, sr. presidente, o seguinte discurso de Campos Salles (vol. 3º pag. 107), que peço permissão para lêr aos srs. senadores.

Dizia, naquella época o eminente paulista Campos Salles: (O orador lê).

Só sei, sr. presidente, que a estes conceitos, então emittidos por Campos Salles, se poderia dizer hoje, em resposta, que o eminente paulista era um defensor da Federação levada ao extremo, e que, em consequencia, não tinham definido bem os seus ideaes, não hesitava em lançar a barra longe demais, ás vezes. Mas, sr. presidente, encontro nos proprios "Annaes" da Constituinte, um outro espirito, bem diverso do de Campos Salles, o espirito brilhante de Gonçalves Chaves, representante do Estado de Minas, sustentando a mesma doutrina, de um modo nitido, em limpido crystalino, que não póde dar logar á duvidas, qualquer que seja o ponto de vista, mais ou menos federativo em que nos collocarmos.

O seu discurso consta do vol. 2º dos "Annaes", á paginas 82 e seguintes. Diz o sr. Gonçalves Chaves: (O orador lê).

Manifestações outras, sr. presidente, além daquella a que ainda ha pouco alludi e tantas outras da Bahia, meu prezado amigo sr. Moniz Sodré, além da de Homero Baptista, na Constituinte, o Augusto de Freitas, que declarava não se tratar de fazer a "União por graça de Deus conceder alguns favores aos Estados", mas que "a União vem dos Estados", citando em abono da sua, a opinião de Marshall, nos Estados Unidos. E' o sr. Augusto de Freitas quem citava Marshall e não eu, que não tenho competencia para tão alta audacia. (Não apoiados).

Assis Brasil tambem sustentou o mesmo ponto de vista de Gonçalves Chaves, além de muitos outros, como Leopoldo de Bulhões e Ramiro de Barcellos e, finalmente, Julio de Castilhos, que dizia, em sessão de 15 de dezembro de 1890: (O orador lê).

O sr. Barbosa Lima — E Borges de Medeiros de certo tambem, pois fazia parte da bancada.

O sr. Sampaio Corrêa — Possivelmente, não posso affirmar. [illegible] Julio de Castilhos, porque elle vem em abono do que eu disse na ultima sessão, quando tive a opportunidade de falar acerca da restricção imposta no paragrapho 4º do art. 90 da Constituição, que prohibe qualquer reforma da Constituição de tendencia para abolir a fórma republicana federativa. (O orador lê).

E foi por isso, sr. presidente, que, ás muitas restricções impostas na nossa carta de 24 de fevereiro, no artigo 90 se addicionou a constante do paragrapho 4º do mesmo artigo que impede a apresentação de projectos revisores de simples tendencia para abolir a fórma republicana federativa.

Eu disse, sr. presidente, que essas restricções constantes do artigo 90 — são semelhantes ás restricções constantes de quasi todas as cartas constitucionaes, ou Codigos Fundamentaes de quasi todos os paizes do mundo, que essas restricções são indispensaveis e foram impostas pelos revisores para impedir soluções revisionaes precipitadas, determinadas pelas paixões do momento, afim de melhor se pudesse consultar a vontade da Nação e acautelar as liberdades publicas.

Para tanto conseguir com tal objectivo é que, na nossa carta fundamental, como nas de quasi todos os paizes do globo, o problema da revisão constitucional foi subordinado a uma série de condições, a uma multiplicidade de restricções, afim de que se procedesse com calma...

Dizia eu a v. ex., sr. presidente, e aos meus prezados e nobres collegas que as restricções constantes do artigo 90, não constituem novidade do codigo fundamental do Brasil, porque restricções analogas, ou talvez mesmo maiores, existem em varias cartas de outros povos.

De facto, sr. presidente, se examinarmos as constituições dos varios paizes do mundo, verificaremos que, em muitos delles, as revisões constitucionaes dependem de convenções especiaes para votal-as; em outros, de leis ordinarias emanadas do voto popular, com mandato expresso para fazer a reforma.

Depois de expôr o mecanismo da reforma constitucional nas duas Constituições do Imperio, o representante carioca proseguiu:

— Na Republica Argentina, da qual tambem, por causa a nossa Constituição se approxima talvez mais do que da americana — perdôem-me a irreverencia da asseveração — na Republica Argentina, segundo disposição do artigo 30, são alheias ás provincias a iniciativa da reforma, e ella privativa do Congresso. Mas a votação é deferida a uma convenção especial, sendo que para a iniciativa se faz mister o voto de duas terças partes ao menos dos membros das Camaras.

Nos Estados Unidos da America do Norte, a iniciativa cabe ao Congresso, que deve approvar as reformas com o voto de dois terços de ambas as casas (two third of both Houses) e, em seguida, terá de ser ratificada pelos TRES QUARTOS dos Estados da Federação.

Como se vê, o systema americano é, se me permittem a qualificação, um systema centrifugo, partindo do poder central para os poderes periphericos, que dizem, afinal, a ultima palavra.

No Brasil, temos a marcha completamente opposta. [illegible]

[illegible]

Ahi sim, sr. presidente, que caberia a enumeração, a qualificação dos principios constitucionaes da União, que os Estados deviam respeitar, quando fizerem as suas constituições ou elaborarem as suas leis ordinarias.

So assim tivessem feito, ainda seria possivel aceitar a interpretação dada ha dias pelo eminente senador sr. Adolpho Gordo, isto é, que acção interventora do poder central só terá logar, quando as leis organicas dos Estados não respeitarem aquelles principios constitucionaes, em seu fundo e em sua forma.

Mas, em vez de se aproveitar a redacção do art. 63, que estaria completo se houvesse definido os principios constitucionaes, nós, preoccupados essencialmente com a idéa da intervenção, definimos aquelles principios em logar improprio, no art. 6º tornando, em consequencia, difficil a intervenção a que allude o nobre senador paulista.

De facto, sr. presidente, se prestarmos attenção ao que dispõe o art. 6º, veremos que os Estados que não respeitarem os principios enumerados nas letras "A" a "L", soffrerão a intervenção.

Quando?

Quando as constituições respectivas não consignarem taes principios.

Mas a intervenção, em taes casos, será decretada pelo Legislativo Federal.

Agirá elle "ex-officio"?

Nesta hypothese, a assembléa federal não será uma camara revisora das assembléas estaduaes? Poderá ser assim?

Ou a acção do Congresso Nacional não se deve fazer "ex-officio", mas sim mediante requisição de um interessado? Mas qual o interessado? Qualquer um dos poderes locaes? O poder local executivo? O poder local legislativo? O poder local judiciario? Ou qualquer cidadão? Ou qualquer Camara Municipal?

Eu sei, sr. presidente, que se me póde responder que todas estas questões devem ser materia de lei ordinaria ou de regulamentação ulterior; mas ahi, eu, que sempre, desde meus tempos de estudante de direito constitucional na Escola Polytechnica, me filiei á escola, sustentada pelo honrado senador Adolpho Gordo, da necessidade de se regulamentar o art. 6º da Constituição actual, eu pergunto: — Se não foi possivel, até hoje, regulamentar o art. 6º, se embaraços de todo o genero não permittiram que essa regulamentação se fizesse durante tantos annos, com que difficuldades innumeras vamos nós outros defrontar, quando tivermos de applicar esse novo art. 6º, que, sem offensa a quem quer que seja — porque elle resulta de tantas idéas comprimidas que não mais póde ter pae responsavel — nos offerece iguarias varias, mas em tal mistura que é uma verdadeira mayonnaise, incapaz de despertar o nosso apetite á leitura!

O sr. Adolpho Gordo — Parece evidente que a acção do Congresso póde ser promovida por provocação de qualquer de seus membros.

O sr. Sampaio Corrêa — Vê v. ex., sr. presidente, que o honrado senador por S. Paulo, dá logar á simples leitura da emenda n. 1.

Depois de outras considerações, assim perorou o sr. Sampaio Corrêa:

"Mas, felizmente para nós outros, sr. presidente, felizmente para o povo da minha terra, para que não voltemos ás agitações verificadas no imperio e que provocaram a republica, áquellas agitações descentralizadoras a que se referiu Julio de Castilhos no seu magistral discurso, pronunciado na Assembléa Constituinte; felizmente para a nossa terra, para o engrandecimento do nosso Brasil, para a vida de cada uma das Unidades federadas que o compõem, a reforma constitucional, estou convencido, não poderá ter a vida longa que se suppõe. Nova reforma virá a ser feita em prazo curto, quando verificarmos a incapacidade da actual, para satisfazer ás legitimas aspirações do paiz.

O sr. Moniz Sodré — Se o Tribunal não a puzer de parte.

O sr. Sampaio Corrêa — Eis, senhor presidente, o que me cabia dizer, dentro dos limites da hora que o Regimento permitte, a respeito da emenda n. 1. Mais uma vez confiei na reconhecida bondade de v. ex., sr. presidente, na magnanimidade e benevolencia dos meus collegas, que aturaram a minha irreverencia de cuidar neste recinto de assumpto tão elevado. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

NO SENADO

Entrou em 2ª discussão a revisão constitucional — Duas importantes questões de ordem: a inconstitucionalidade da reforma — Estiveram na tribuna os srs. Paulo de Frontin, Antonio Muniz, Sampaio Corrêa e Moniz Sodré

O sr. Lopes Gonçalves proferiu longo discurso, na hora do expediente, em defesa do projecto de revisão constitucional.

A seguir, faltando poucos minutos para esgotar-se o expediente, esteve na tribuna o sr. Paulo de Frontin, que fez rapidas considerações em torno do imposto sobre a renda, sustentando que o novo regulamento para a cobrança do mesmo, baixado pelo executivo, ainda contém dispositivos que não estão de accordo com a letra e o espirito da Lei da Receita.

Advertido pelo presidente de que estava finda a hora do expediente, depois de manifestar-se pela urgente necessidade de prorogar o prazo para apresentação de declarações, o sr. Frontin requereu inscripção para a sessão de amanhã, afim de proseguir nas suas considerações.

Annunciada a 2ª discussão da reforma constitucional, o sr. Antonio Moniz levantou uma questão de ordem, nos termos seguintes:

"O sr. Antonio Moniz (pela ordem) — Sr. presidente, v. ex. acaba de annunciar que iamos entrar na ordem do dia. Desejaria que v. ex. me informasse qual o assumpto que primeiramente vae ser submettido ao debate do Senado.

O sr. presidente — No avulso da ordem do dia, está em primeiro logar a 2ª discussão da Camara dos Deputados, n. 1, de 1926, propondo emendas á Constituição Federal.

O sr. Antonio Moniz — Agradeço a informação de v. ex.

Sr. presidente, se é exacto que a minoria não póde discutir a proposta da revisão constitucional que nos foi enviada pela Camara dos Deputados, em virtude das aperturas do nosso regimento que, com muita propriedade já foi qualificado pelo eminente representante do Amazonas, de colleto de couro e pelo distincto representante do Districto Federal, do rôlo de compressão, ella não abdicou nem poderia jámais abdicar do seu direito que ao mesmo tempo é um dever iniludivel de fiscalizar essa discussão, afim de ir assignalando as irregularidades que se forem observando.

Assim procedendo, sr. presidente, a minoria tem a certeza de que presta um valioso serviço ao Poder Judiciario, facilitando a sua acção quando tiver de buscar elementos para julgar da constitucionalidade dessa revisão que vem a trancos e barrancos se arrastando pelo Congresso Nacional, com preterição manifesta indiscutivel do art. 90 da nossa magna lei, que regula a especie e que está sendo duplamente violada.

Violada, sr. presidente, na sua parte formalistica, em que exige o voto de dois terços da totalidade dos membros de cada Camara para a approvação de qualquer emenda, e violada na sua parte consubstancial, que expressamente prohibe que na nossa lei magna sejam feitas alterações tendentes á violação da fórma republicana federativa.

Sr. presidente, que a discussão da reforma constitucional não tem sido ampla como deveria ser prova os factos por todos nós presenciados.

O meu prezado amigo sr. senador Sampaio Corrêa, cujo nome declino sempre com a maior sympathia, occupou duas sessões a attenção do Senado, proferindo um discurso notavel sobre o projecto de reforma constitucional. E não teve tempo de ir além da primeira emenda. Os que o ouviram não podem deixar de reconhecer que s. ex. divagou; s. ex. tratou desde o inicio do seu discurso até sua terminação, unicamente da materia em debate. Sem concluir o estudo da primeira emenda, sobre a qual s. ex. declarou que ainda tinha o que dizer, viu-se forçado a referir-se ás outras quasi que só para dizer qual o seu modo de pensar sobre cada uma dellas, não as analyseando.

Na sessão de 19 do corrente, foram votadas taes emendas.

O Senado compõe-se de 63 membros. Dois terços de sua totalidade são 42. Nenhuma das emendas obteve tal suffragio. Aquella que maior numero de votos alcançou, que foi, se me não engano, a de n. 2, obteve apenas 40 votos.

Entretanto, sr. presidente, v. ex. deu-as por approvadas e immediatamente declarou ao Senado que dentro de 48 horas a proposição da Camara seria dada para a 2ª discussão.

Sr. presidente, v. ex. me permittirá que dirija um appello aos seus conhecimentos juridicos e ao seu patriotismo.

E' adagio muito conhecido, que "errare humanum est", como diziam os romanos.

O erro, sr. presidente, não deprime a quem o pratica quando é commettido de boa fé. O que é condemnavel é a persistencia no erro.

V. ex., pois, póde perfeitamente — e deve fazel-o — revogar a sua decisão que deu como approvadas as emendas que formam a proposta constitucional, cuja 2ª discussão v. ex. projecta annunciar dentro de poucos instantes. Assim procedendo dará uma alta prova de civismo e presta um relevante serviço ao seu paiz, impedindo que seja promulgada uma reforma da nossa Magna Lei, francamente inconstitucional.

Pediria, pois, a v. ex., que em vez de annunciar a 2ª discussão da proposição de reforma constitucional, em obediencia á lei magna da Republica a declarasse rejeitada."

O presidente declarou não poder tomar conhecimento da questão de ordem levantada pelo representante da Bahia, porque não poderia sobrepôr a sua autoridade ás manifestações expressas da maioria.

O sr. Moniz Sodré levantou outra questão de ordem, relativa á emenda que procurar definir o que sejam principios constitucionaes da Republica.

Lembrou que já na Constituinte de 91 ficara assentado que o regimen federativo passaria a ser uma verdadeira burla, se porventura se estabelecessem peias á orbita dos Estados, na sua organização. Dest'arte, a emenda n. 1 offende flagrantemente o regimen federativo e, o que é mais, viola o dispositivo constitucional que veda qualquer reforma tendente a abolir a federação.

Resolvida a questão de ordem pela mesa, o sr. Sampaio Corrêa foi o primeiro a abrir os debates em torno do projecto de revisão, conservando-se na tribuna durante a hora regimental. Damos o discurso do representante do Districto Federal em outro logar.

Seguiu-se-lhe o sr. Moniz Sodré, que fez cerrada critica aos varios numeros da emenda n. 1, esgotando tambem o tempo que o Regimento lhe concedia.

A's 17,50, quando o senador pela Bahia se sentou, o sr. Paulo de Frontin, allegando o adeantado da hora, requereu o levantamento da sessão.

Na sessão de amanhã, proseguirá a 2ª discussão do projecto reformista.

A's 18 horas menos 10 minutos, devendo occupar a tribuna os srs. Lauro Sodré, Benjamin Barroso, Jeronymo Monteiro e Soares dos Santos.

Depois de levantados os trabalhos, o sr. Bueno Brandão, batendo cordialmente nos hombros do sr. Moniz Sodré, dizia-lhe:

— Vocês têm permissão de falar segunda e terça-feira... Mais, não: se teimarem, mandarei encerrar a discussão...

DIPLOMATAS BRASILEIROS NA CAPITAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (A.) — O embaixador Rodrigues Alves apresentará hoje ao ministro do Exterior, sr. Angel Gallardo, o ministro do Brasil em La Paz, dr. Frederico Castello Branco Clark, que se acha nesta capital.

E' provavel tambem que o sr. Castello Branco Clark seja apresentado igualmente ao dr. Marcelo de Alvear, presidente da Republica.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Reunir-se-á na proxima terça-feira, 24 do corrente, ás 14 1|2 horas, a Congregação do Collegio Pedro II, afim de approvar a lista de pontos de prova oral do concurso de desenho.

OS NOVOS HORIZONTES DA ECONOMIA NACIONAL

Conferencia do dr. Nuno Pinheiro, na segunda sessão plenaria do 3º Congresso de Credito Popular e Agricola

A PROPAGANDA DO CREDITO POPULAR E AGRICOLA

Sr. presidente. Meus senhores:

O admiravel ambiente deste Congresso, a causa sagrada que aqui se debate, o fervor de apostolado da acção de cada um de vós — tudo nos exalça á comprehensão da grandeza desse elevado movimento em pról da cultura e o do amanho dessa flôr preciosa da solidariedade humana, pela união e pelo amor, que é a base do credito popular e agricola, é a base igualmente, de um modo geral, da redempção da especie humana no planeta.

Aqui reunidos, pela terceira vez, apuramos os resultados da acção e da propaganda, da iniciativa e da pratica dos que, em nosso vasto paiz, de norte a sul, estão trabalhando pela disseminação das sociedades de credito, estimulando a actividade individual, congregando os elementos esparsos, para que esta força social e economica assim accumulada seja uma garantia da felicidade geral e da riqueza e prosperidade do paiz.

OS SEMEADORES E OS FRUCTOS COLHIDOS

Os pioneiros sairam a prégar, as sementes foram lançadas. A palavra dos propagandistas encontrou éco e palpitação de vida no espirito do nosso homem das capitaes, como do interior. As sementes não cairam em terreno sáfaro, como as do semeador do Evangelho de Christo. Nem uma parte caiu entre espinhos, nem a outra seccou-se nas pedras por falta de humidade, nem a outra, finalmente, ficou pelos caminhos, pisada pelos homens ou comida pelas aves. Não. A terra fecunda as recebeu e ellas germinaram, viçosas e promettedoras, nestas plantas que neste Congresso se exhibiram, modestas ainda, mas podendo ser, para o futuro, grandiosas, exhuberantes, cheias de sombra, para abrigo dos que se acolherem sob sua protecção, fugindo ás intemperies da vida isolada, egoistica, e sem as relações humanas, o entrelaçamento de idéas e de interesses, que, sendo um instincto nos animaes inferiores, é o apanagio da nossa superioridade.

A VISÃO DA MONTANHA

Ante essa obra magnifica de verdadeira construcção da economia nacional, em fundamentos tão fortes de aggregação de individuos com a consciencia das vantagens da solidariedade, sentimos que nossa vista se dilata, vendo além os horizontes mais vastos, como quem, do alto do cume de uma de nossas montanhas, divisasse, rasgados deante de si, os novos caminhos cuja visão, na planicie, fosse interceptada ao observador pelas arvores e declives do terreno.

A LICÇÃO DOS CONGRESSOS DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA

Somos dos que têm prégado, no Brasil, o credito agricola na medida de nossas forças. Desde que, ha mais de dez annos, fizemos, na antiga Academia de Altos Estudos, um curso de — "Questões agrarias, commerciaes e industriaes" — cujas prelecções foram publicadas mais tarde, 1920, no "Diario Official" e em varias revistas technicas (1) — temos passado a combater, sempre na brécha, na imprensa do paiz, em favor do credito agricola, sobretudo na sua fórma genuina, popular e cooperativa.

Mas, senhores, que poderiamos falar de novo e original deante dos mestres do credito popular e agricola do Brasil, que aqui se acham reunidos ou representados? Tentou-nos, por isso, retirar deste Congresso o exemplo de frutificação e a verdade geral que dahi se desentranha para contraprova dos modernos principios da economia politica, que sempre nos encantaram e pelos quaes sempre nos temos empenhado, reagindo contra as idéas velhas e communs ainda imperantes, entre nós, infelizmente contando com a adhesão de espiritos superiores e illustrados.

OS ERROS DA ESCOLA CLASSICA

Queremos nos referir, senhores, aos erros da escola classica e individualista em economia politica, que ainda segue as pégadas de Adam Smith, para, aproveitando a opportunidade, passearmos nosso espirito pelos novos horizontes que á sciencia economica desvendou a escola de orientação historica e socialista, em seus varios matizes.

O que vemos neste Congresso? Havia um problema a resolver: — a expansão do credito popular e agricola.

Como fazel-o? A escola classica diria: — não intervir. — "laisser aller, laisser passer" — "il mondo vá da se". — Nada de intervenção do Estado. Deixae que os proprios individuos, reconhecendo a sua conveniencia, se congreguem.

Com esse programma classico, senhores, teriamos adiado a solução desse problema, que surgiu no Brasil com a chegada de Pedro Alvares Cabral, para as calendas gregas.

A ESCOLA MODERNA

Não, diz a escola moderna de economia politica: — vamos intervir, vamos suscitar e congregar as energias dispersas, vamos ensinar e esclarecer, vamos dictar leis convenientes, vamos solicitar o apoio e a acção do governo, vamos fazer, vamos criar o que não existe, vamos criar o credito popular e agricola no Brasil.

Ahi está a verdade magnifica revelada neste Congresso.

A economia politica de Adam Smith teria aqui commettido um dos seus erros ordinarios, como tem commettido, nesta mesmo terreno, outros grandes erros, ha mais de quatro seculos.

A LEI E O ESTADO COMO FACTORES ECONOMICOS

Não é possivel deixar o homem entregue á liberdade de seus instinctos. O Estado representa o laço de união e o ponto de equilibrio da organização social. O Estado é a maior força economica da communidade humana.

Os economistas classicos desprezam o Estado e desconhecem o valor de sua existencia nos problemas economicos. Que grande erro, e como desse erro tem advindo tanta tardança e tropeço no desenvolvimento nacional.

A INDUSTRIA DE TECIDOS NO BRASIL

Os discipulos directos de Adam Smith desprezam a lei, e só confiam no individuo. Entretanto, a lei, servida pela concepção do Estado, é um factor economico de importancia transcendente. Vejamos um exemplo recente em nossa historia economica. A industria de tecidos fundou-se, ha poucos annos, no Brasil, á sombra de uma legislação proteccionista. Os resultados dessa legislação foram immediatos e formidaveis: nasceu um elemento novo e vigoroso na economia nacional. Essa industria absorve hoje capitaes e braços. Está integrada á riqueza do paiz. Faz parte de nosso patrimonio economico. Assim como essa industria foi criação de leis em certos sentidos, outras leis em sentido contrario poderiam destruil-a.

Eis o poder da lei, o poder do Estado, o poder do governo, na vida economica.

INDIVIDUALISMO E SOCIALISMO

Se vamos nos entregar ao individualismo, como queria Adam Smith, teremos rompido a harmonia social.

Os individuos tratam de seus interesses proprios. A economia nacional é um conglomerado de appetites e interesses oppostos. Só o Estado, pela lei, póde, no "mare-magnum" dessa variedade e desses desencontros, apreciar qual o interesse social, para ser juiz na contenda. Muitas vezes, em dado momento da evolução economica de um povo, será necessario intervir para prejudicar a certa classe, pela necessidade maior de garantir os interesses geraes da collectividade.

A CONSTRUCÇÃO DOS POVOS

As nações são obras de arte politica, — dizia o nosso Alberto Torres.

Despezar o Estado, a lei, no desenvolvimento economico, é, sobretudo nos paizes novos, um verdadeiro suicidio.

A politica economica de uma nação, mostrando-se pelos principios da technica, e valendo-se da observação realista de sua situação, tem uma tarefa necessaria de construcção.

A ECONOMIA CLASSICA NO BRASIL

As novidades que aqui prégamos são velhas. Infelizmente não são sufficientemente conhecidas em nosso paiz.

Um dos historiadores da nossa economia, o sr. Victor Vianna, notou, em seu livro sobre a "Formação Economica do Brasil", que a nossa politica economica, como os nossos legisladores e estadistas, sempre se nortearam pelos principios de Adam Smith, pelos principios da economia classica, individualista e liberal.

Ainda hoje, esses principios seduzem homens eminentes, que não querem admittir a renovação da economia politica, depois dos trabalhos da escola historica e socialista, fundadas por economistas allemães, que conquistaram adeptos em todos os centros de cultura, da Europa, como dos Estados Unidos e de muitos paizes da America Latina.

No Brasil, os preconceitos da escola classica e liberal de Adam Smith, não têm permittido uma divulgação e expansão conveniente dos trabalhos dos economistas allemães e norte-americanos, que fizeram a revisão da economia politica, corrigindo os erros de Adam Smith, e abrindo novos horizontes á economia nacional.

A NOVA ORIENTAÇÃO DOS ECONOMISTAS

Prefeririamos, senhores, continuar, neste tom, a nossa palestra de hoje. Sentimos, porém, que, sendo diminuta a nossa autoridade, pudesse parecer a alguns que aqui estivessemos a reproduzir phantasias ou paradoxos, para divertimento do auditorio.

Como se trata de uma questão séria, por nós reputada como necessaria e fundamental ao desenvolvimento e progresso do paiz, como se trata de um problema vital para o Brasil, pedimos permissão para trazer em nosso abono o prestigio da opinião dos grandes mestres, que fizeram o renascimento dos estudos economicos, sob nova orientação, derruindo a concepção individualista de Adam Smith, o pae da economia politica, grandioso como um idolo, em seus altares, mas que deve ser corrigido e emendado á luz das doutrinas modernas. O tempo e as novas pesquisas da sciencia dictam actualmente nova orientação. Adam Smith ficará como Hypocrates na medicina. Nas fontes da historia da sciencia, seu nome figurará sempre. Como o tempo não pára, é um erro parar em Adam Smith, como se tem feito no Brasil.

OS ECONOMISTAS ALLEMAES

As idéas que temos exposto são usuaes na Allemanha. Só falta auxiliar sua penetração em nosso paiz.

Nos compendios de lingua allemã se ensina modernamente a evolução da economia politica até a sua feição moderna com a reacção contra as idéas de Adam Smith.

Kleinwachter, no seu manual de economia politica, em sua 4ª edição de 1925, accusa Adam Smith por ter firmado o principio de que os ho-

(Continúa na 9ª pagina)

(1) Vejam as duas prelecções sobre o credito agricola, no "Diario Official", de 12 e 13 de novembro de 1920.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

COUVE-FLOR QUE NÃO FLORESCE

Lucia — Bello Horizonte — Escreve-nos:

"Aqui em casa ha uma plantação de couve-flôr; todos os pés estão viçosos, bonitos, grandes. Apesar de tudo, não deram até hoje uma flôr sequer. Por que motivo tal acontece? Peço-lhe instrucções sobre o assumpto".

Resposta — A couve-flôr leva entre a semeação e a colheita de 5 a 8 mezes, conforme a variedade. A couve brocoli é mais tardia em florescer levando de 6 a 11 mezes.

Teria v. s. plantado couve-brocoli em logar de couve-flôr?

Ha no emtanto uma outra observação a fazer. Quando se planta a couve-flôr em terreno demasiado estrumado em covas com estrume ella apresenta grande viço, mas não dá flôr.

O terreno deve ser medianamente estrumado. O preferivel é plantal-a em terreno que já foi strumado para uma cultura anterior e reforçar com adubos chimicos, completos: phosphatados, potassicos e azotados.

E. S.

"EMPHYSEUM PULMONAR"

Wellington Vieira de Souza — Escreve-nos:

"Venho por meio desta sollicitar o obsequio de mandar-me uma receita para um animal que actualmente tem 16 annos mais ou menos; este cavallo está rouquenho e com muita tosse, não se podendo cavalgar nelle meia hora; torna-se cansadissimo. Ha tempos mandei para essa redacção a mesma receita mas esqueceram, pois esperei, esperei e foi debalde, então resolvi tornar a mandar a mesma".

Resposta — Naturalmente a sua primeira carta não foi recebida aqui, senão teria resposta.

Dê ao cavallo, serviço moderado; evite esforços violentos, andaduras rapidas, saltos, etc... Offereça-lhes alimentos de facil digestão: aveia ferragens verdes, etc. Administre durante 20 (vinte) dias, 25 (vinte e cinco centigrammas) de acido arsenioso no farelo humido, findos os quaes, dará iodeto de potassio, 5 (cinco) grammas, duas vezes ao dia, dissolvido n'agua limpida.

Dr. Nobrega Filho
Veterinario

OVOS DE AVES PREMIADAS

NA EXPOSIÇÃO DE 1926

Plymouth Rock Barrada

Aves adultas e pintos. Criação Rangel. Rua Buarque de Macedo 48 — Cattete.

AVIARIO DAS MACHINAS DE OVOS — Rua Itapagipe 155. Campeão das Rhodes. Detentor em 1924, 1925 e 1926 da taça instituida para esta raça. Duzia 18$000.

COMECE JA' A SUBSTITUIÇÃO DAS SUAS GALLINHAS COMMUNS, POR GALLINHAS DE RAÇA

E' mais lucrativo ter em seu quintal 30 gallinhas de raça, do que 30 communs, (vulgarmente chamadas "crioulas") e se não vejamos qual a receita e despesa annual de cada grupo.

Como 30 gallinhas crioulas comem tanto quanto 30 das de raça e tomando por base o dispendio diario no Rio de Janeiro, de 50 réis por cada ave, gastaremos annualmente com a alimentação de cada grupo, 547$500 e tendo a sua criação no interior ou suburbios não gastará mais de 330$000.

Mas, se a despesa da gallinha de raça é egual á commum, qual a vantagem em preferir aquella?

Simplesmente porque a differença da producção duma para a outra, é extraordinaria e se não repare.

Das 30 gallinhas crioulas, não colherá num anno, mais que 2.700 ovos e estas gallinhas não terão mais que 60 kilos de carne, emquanto que das de raça colherá no minimo 4.200 ovos e 90 kilos de finissima carne, ou seja uma differença de 1.500 ovos a maior e 30 kilos de carne o que representa um augmento na sua producção de mais de 50 por cento.

Demonstradas com toda a realidade, as grandes vantagens que ha em criar só bom, não hesite por mais tempo e comece já por aproveitar todas as incubadoras ou gallinhas chocas que tiver, na incubação de ovos de raça.

A GRANJA AVICOLA CAMPEÃO

póde-vos fornecer qualquer quantidade de **OVOS GARANTIDOS PARA INCUBAÇÃO**, adquiridos no seu aviario em Alcantara, ou encommendados ao proprietario Raul de Carvalho Beirão, á rua Rodrigo Silva, 9, Casa de Loterias — Rio de Janeiro, pelos seguintes preços de duzia:

RHODE ISLAND RED, 10$000 — Idem de gallinhas seleccionadas 15$000. — **LEGHORNES BRANCAS**, 15$000 — **PLYMOUTH ROCKS**, carijós ou brancas, 12$000; idem de gallinhas seleccionadas 15$000 — **ORPINGTON**, pretas, brancas ou amarellas, 18$000 — idem de gallinhas importadas dos ESTADOS UNIDOS, 30$000 — **MINORCAS**, brancas, importadas dos Estados Unidos, 30$000 — **MINORCAS**, pretas, 24$000 — **WYANDOTTES**, prateadas ou brancas importadas dos ESTADOS UNIDOS, 30$000 — **FAVEROLLES BRANCAS**, 40$000 — **CORNISH INDIAN GAMES**, importadas dos ESTADOS UNIDOS, 60$000 — **GIGANTES** pretas, de Jersey, importadas dos ESTADOS UNIDOS, 60$000. — **MARRECOS IMPERIAES DE PEKIN**, 20$000 — **MARRECOS DE ROUEN**, importados dos ESTADOS UNIDOS, 40$000 — **PERUS MAMMOUTH** pretos, importados da FRANÇA, 50$000 — **GANSOS EMBDEN**, importados da ALLEMANHA, 60$000 — **GANSOS DE TOULOSE**, importados dos ESTADOS UNIDOS e da FRANÇA, 150$.

OVOS CLAROS — isto é, os não gallados, serão trocados uma vez por outros da mesma raça a quem os levar a Alcantara.

ATTENÇÃO — Não attendo pedidos do interior, por isso as pessoas que desejarem obter productos desta Granja, deverão incumbir alguem no Rio de Janeiro, para effectuar a escolha e despacho das aves e ovos — que pretendam adquirir.

Entrada franca todos os dias das 10 ás 14 horas. A Granja Avicola "Campeão" fica situada no ponto terminal dos bondes de "ALCANTARA", que saem de meia em meia hora do ponto das barcas de Nictheroy.

A PEDIDOS

A politica nacional no quatriennio Washington

Approximamo-nos de um periodo fascinante e luminoso da vida politica do paiz. Vae ascender á magistratura presidencial, que em nossa patria quasi que se reveste dos caracteres romanos do *imperium*, o honrado sr. Washington Luis, que eu combati como candidato, mas que tenho de respeitar como chefe do Estado, e que é sem duvida uma individualidade na qual, ao lado de varios defeitos, se encontram altas e poderosas qualidades e virtudes, tendo, por isso, desde que a sua vontade faça com que as ultimas preponderem sobre os primeiros, a possibilidade de dignificar as responsabilidades do formidavel cargo que vae exercer e de bem servir aos interesses eternos da Patria e da Republica. Para a presidencia do importante Estado de Minas Geraes, cuja governação representa, como hierarchia de poder politico e como dominio sobre a estructura material e moral da nação, a segunda das maximas magistraturas do regimen, vae o sr. Antonio Carlos, grande nome que se exprime e se define por si mesmo, pelo seu passado, pela sua benemerencia, e do qual o meu dever de publicista consciencioso me impelle a sómente dizer que é radiosamente uma das primeiras figuras de homem de Estado do scenario da hodierna vida publica brasileira. Para o governo do magnifico Estado de Pernambuco vae o sr. Estacio Coimbra, distincta e estimavel personalidade de culto, tolerante, equilibrado politico que através de uma bella e honrosa carreira tem tido já a opportunidade de prestar elevados serviços á Republica. No theatro da politica do Estado de S. Paulo, á qual vae caber a responsabilidade de governar o Brasil, sobresaem, entre os correligionarios do sr. Washington Luis, capazes, dignas e attraentes individualidades como as dos srs. Carlos de Campos, Arnolpho Azevedo, Julio Prestes e Lacerda Franco.

Para a presidencia do riquissimo Estado do Pará, onde é maravilhosa a irradiação do prestigio de Lauro Sodré, irá o sr. Eurico Valle, intelligente, digno e estudioso politico que tem conquistado nos circulos federaes, pelo seu criterio e pelo seu civismo, a melhor das reputações a que póde aspirar um homem de merecimento moral e intellectual. No tablado da politica do Estado da Bahia avulta cada vez mais fulgurantemente a galharda e seductora silhueta do illustre sr. Octavio Mangabeira, vigorosa intelligencia e primoroso caracter que são já um solido cabedal da nossa evolução republicana de amanhã. Para a presidencia de Santa Catharina vae o sr. [illegible]

[illegible]

... tração do espirito de rebeldia, de divisão e de dissolução que se esprais rugidoramente pelo planeta; robustecer a estructura democratica do Estado, pelo cumprimento inflexivel da Lei, quer no que esta exige de deveres, como no que confere de direitos aos cidadãos da Republica, afim de que a Nação possa atravessar integra, cohesa e respeitada todas as crises e todas as vagas que sobre nós arrojem os ventos do Destino.

Essa directriz, tenho elementos para affirmal-o sem receio de contestação, é a que verdadeiramente consubstancia o pensamento politico com que o sr. Antonio Carlos vae ascender a presidencia do Estado de Minas Geraes. A preoccupação unica e obsidente de s. ex., como presidente do poderoso Estado mediterraneo, será a de prestigiar e secundar a acção e as attitudes do sr. Washington Luis, já por se tratar deste notavel homem publico, já por se tratar do chefe constitucional da Republica, cujo programma todos os estadistas clarividentes e conservadores como o sr. Antonio Carlos estão no dever de apoiar.

O futuro presidente de Minas o fará incondicionalmente, sem restricções, sem segundas intenções, e fundamentalmente porque tem a perfeita sensibilidade dos permanentes interesses da nacionalidade e da Republica para comprehender que sómente da harmonia e da solidariedade entre um presidente do Brasil que representa politicamente S. Paulo e o presidente de Minas Geraes poderá decorrer o estado de coisas propicio á effectivação da obra de construcção e de robustecimento nacional que é a necessidade medullar de nossa patria.

Da parte de um homem da cultura e do desprendimento do sr. Antonio Carlos nunca se poderão esperar iniciativas ou pretenções que dividam a politica republicana. Isso quer dizer, em palavras mais nitidas e mais claras, que o sr. Washington Luis, terá no futuro presidente de Minas o mais leal, o mais devotado, e o mais enthusiasta dos seus correligionarios e dos collaboradores de sua orientação politica. Dentro desse programma que será sinceramente o do sr. Antonio Carlos, é natural que o problema da successão presidencial para o quatriennio 1930-1934, do qual constituiria suprema impertinencia cogitar desde já, será a seu tempo resolvido pelas correntes eleitoraes do paiz, de accordo com o pensamento do então presidente da Republica, com cujos nobres desejos e com cujos serenos propositos se conformará patriotica e disciplinadamente o grande cidadão que vae assumir a presidencia de Minas no pro[illegible]

[illegible]

... datura. Só quem não conhecer de perto a elevação, a grandeza, a percuciencia e o civismo da mentalidade do sr. Antonio Carlos poderá suppôr que s. ex. seja pretendente á presidencia da Republica no periodo constitucional seguinte ao do sr. Washington Luis.

A mentalidade do sr. Antonio Carlos não paira assim tão baixo nem é assim tão immediatista. Ninguem merece mais do que s. ex., na politica brasileira, a magistratura suprema (e o sr. Antonio Carlos é bastante lucido para o saber) mas precisamente por isso é que s. ex. não dará politicamente um passo para a conquistar. Um Andrada, um neto dos Andradas é, na vida da nacionalidade, alguma coisa de muito alto para descer a solicitar, a mendigar dignidades. Um Andrada, um neto dos Andradas, o que faz ardentemente, infatigavelmente, enthusiasticamente, é SERVIR nos superiores interesses do Povo e da Nação em tudo quanto esteja ao seu alcance, sem visar recompensas immediatas, cuja perseguição faria desmerecer a pureza e a nobreza dos serviços prestados.

Um Andrada, um neto dos Andradas, como é precisamente o caso do sr. Antonio Carlos, tem a cultura, a capacidade moral e mental, a sensibilidade dos interesses nacionaes e a visão clarissima das coisas necessarias para comprehender que o que o dever civico está a exigir dos homens de Estado com o prestigio, a autoridade, a responsabilidade do futuro presidente de Minas Geraes é a obediencia estricta e sincera a uma directriz que se condense em tres normas essenciaes e convergentes: dar o maximo apoio e o mais irrestricto prestigio á acção do presidente da Republica, ressalvada a possibilidade de honestas divergencias doutrinarias; evitar vigilantemente, a todo o custo e com toda a energia, na alta politica do paiz, quaesquer dissidencias ou scisões que possam offerecer brechas á infil[illegible]

Hamilton Barata

(Transcripto d'"A Energia Nacional").

Com o Cessatyl póde-se tratar a grippe sem ir á cama

Mais de 200 medicos attestam que o Cessatyl é o melhor remedio contra qualquer dôr e contra a grippe, tendo a vantagem de não deprimir o organismo nem fazer mal ao estomago, e hoje está provado que a pessôa que tomar dois comprimidos de Cessatyl logo que sentir os primeiros symptomas de um resfriado ou da grippe, continuando depois a tomar dois comprimidos de Cessatyl de 3 em 3 horas ficará livre de tão incommoda molestia sem ir á cama, sem interromper os seus trabalhos diarios, com incalculavel vantagem para quem tem negocios e occupações certas.

O Director do "Instituto Freuder" aconselha a todos terem em casa um tubo de Cessatyl — o maravilhoso remedio contra a dôr e contra a grippe. Experimentem!

UM ROMANCE QUE ESTA' FAZENDO FUROR EM S. PAULO

O ROSARIO,

por Florence Barclay, a grande novellista ingleza, cujas tiragens se contam por milhões.

Romance commoventissimo, passado entre nobres criaturas da nobreza britannica. Proprio para moças. Preço 4$000. Edição da C. Ed. Nacional e traducção de D. Maria Eugenia Celso.

HEMORRHOIDAS !

Os suppositorios do QUINURÉA fazem desapparecer o purido, as dores, o sangue e o peso no anus provocado pela inflamação dos mamillos, Regularizando o intestino e fazendo cessar os phenomenos inflamatorios impedem a repetição das crises. **Este preparado fabricado pelo laboratorio medico brasileiro é encontrado nas principaes pharmacias e drogarias.**

O INQUERITO NO FRIGORIFICO DE MENDES

Serviço de Industria Pastoril — Ministerio da Agricultura

Com surpresa li na "A Noite" de hontem (20) o seguinte éco:

"Este nosso paiz vae sendo, cada vez mais, a terra dos imprevistos...

Não ha muito, certa empresa estrangeira (o caso andou, escandalosamente, pelos jornaes) importava, dos Estados Unidos, uma grande partida de banha e toucinho. Realizado o exame de praxe, foi essa mercadoria dada como imprestavel, para o consumo publico.

Vê-se, desde logo, que a alludida empresa teria procurado evitar o prejuizo causado pela analyse official.

Nessa preoccupação, obteve ella consentimento do sr. dr. Franklin de Almeida, chefe da Inspectoria de Carnes, de transportar a mercadoria condemnada para o seu frigorifico de Mendes, onde a banha foi recolhida á camara e o toucinho defumado.

Nessa opportunidade, houve quem denunciasse o facto e a Directoria de Industria do Ministerio da Agricultura apurou a sua veracidade.

E' facil comprehender-se a immensa gravidade que reveste as attitudes ahi expressas.

Ha o crime da empresa e logo transparece a cumplicidade dos agentes officiaes.

Diante disto, que havia a fazer?

O mais ingenuo diria:

— Punir de cima abaixo...

Devia ser. Mas, na terra dos casos raros, o que se viu é que o sr. ministro da Agricultura mandou lavrar a demissão do funccionario Emilio Monteiro Brasil e, quanto ao chefe do serviço, o responsavel primacial, dr. Franklin de Almeida, a coisa não passou de uma simples, uma levissima pena de suspensão, e remoção do mesmo para o Jardim Botanico.

... O Brasil vae sendo, iniludivelmente, cada vez mais, o paiz dos imprevistos!"

Como eu e o dr. Joaquim Bello de Amorim demittido e suspenso em virtude do inquerito de Mendes, o dr. Franklin de Almeida, tambem é victima exclusiva da calumnia e da perseguição dos drs. Armando Rocha e Miguel Calmon.

Portanto, o referido dr. Franklin de Almeida não é responsavel primacial por irregularidade alguma ou qualquer criminalidade.

Dest'arte, a "A Noite" não referiu a realidade dos factos.

O meu ex-chefe está injustamente castigado bem como eu e o dr. Bello de Amorim, assim como foram torpemente calumniados no officio n. 1.536, de 17 de maio de 1926, de autoria do dr. Armando Rocha, director geral em commissão da Industria Pastoril, os illustres chefes de serviço da Inspectoria de Generos Alimenticios da Saude Publica.

Provando a infelicidade do "éco" da "A Noite" que neste transcrevo, publico abaixo o seguinte requerimento que o dr. Franklin de Almeida dirigiu ao ministro da Agricultura no mesmo dia em que veiu publicada a noticia dos actos injustos, infundados e perversos do sr. dr. Miguel Calmon.

"Exmo. Sr. Ministro da Agricultura.

Dr. Franklin de Almeida, Chefe da Secção-Carnes e Derivados do Serviço de Industria Pastoril, scientificado pela leitura dos jornaes de hoje que v. ex. o suspendeu do exercicio das respectivas funcções por trinta dias, á vista do resultado do inquerito administrativo realizado na Inspecção Federal do Matadouro-Frigorifico de Mendes, a requerimento do ex-inspector do alludido estabelecimento Veterinario Emilio Monteiro Brasil, por não poder e não dever se conformar com a referida pena disciplinar e para que possa recorrer a v. ex. do despacho por força do qual foi suspenso, na fórma do disposto no § unico do Artigo 78 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 11.436 de 13 de janeiro de 1915, respeitosamente requer seja mandado passar por certidão o inteiro teor das conclusões do referido inquerito administrativo que conferiram culpabilidades ao infra assignado e tambem seja mandado passar por certidão o inteiro teor do officio n. 1.536 de 17 de maio deste anno, dirigido pelo sr. director do Serviço de Industria Pastoril ao sr. ministro da Agricultura, certidão esta já requerida pelo infra assignado em 4 de junho ao sr. director geral do Serviço de Industria Pastoril e tambem em (3) tres requerimentos de 21 de junho, de 2 de julho e de 27 de julho endereçados pelo peticionario ao sr. ministro da Agricultura.

O infra assignado assim requer para que, com conhecimento das accusações que lhe foram feitas pelo sr. director geral do Serviço de Industria Pastoril, rebatel-as documentadamente e provar deste modo o infundado da penalidade imposta.

Consoante o paragrapho unico do Artigo 78 do Regulamento citado, o infra assignado tem cinco dias para recorrer a v. ex., razão pela qual requer urgencia no despacho deste e na entrega das certidões requeridas.

E. Deferimento.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1926.

Dr. Franklin de Almeida".

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1926.

Emilio Monteiro Brasil

A Allemanha dominará a Europa

(Prophecia sobre a guerra futura)

Trabalho do tenente do Exercito S. Izidoro a ser publicado brevemente e cujos direitos de propriedade o mesmo os transfere mediante proposta até o dia 30 do corrente. Comprehende esse trabalho 4 capitulos que tratam das causas effeitos e necessidades da guerra futura, os erros da França, a grandeza futura da Allemanha, a queda do franco, a fusão da Austria com a Allemanha, o direito da Força, etc.

Obra destinada a um grande successo.

Os originaes podem ser vistos e lidos na typographia Pinto — Rua Luiz de Camões 34.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Caixa A. de S. I. dos E. do Movimento da E. F. Central do Brasil

Edificio Proprio: Rua General Caldwell n. 162-sob.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites, a se reunirem em Assembléa Geral, ás 19,30 do dia 24 do corrente, para elegerem a Commissão para reforma dos Estatutos.

Esta Assembléa só se realizará com numero legal de socios.

Secretaria, 22 de agosto de 1926.

Octavio Julio de Medeiros
1º Secretario

JACOB DE LIMA ANDRADE

RESIDENTE EM DIVISA, ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Participa á praça que comprou a casa commercial da firma João Colares & Companhia, estabelecida em Sabino Pessoa, livre e desembaraçada de qualquer debito que a mesma tenha a dissolver por sua conta e risco, os interessados terão prazo de 30 dias a contar do dia 4 de Agosto em diante.

Manoel Jacob Lima Andrade

SYNDICATO FINANCEIRO NACIONAL

São convidados os directores do Syndicato Financeiro Nacional a virem ao escriptorio do O JORNAL, com a possivel urgencia.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE casal sem crianças um bungalow luxuoso á rua Sá Ferreira n. 145, setecentos taxas. Contracto. Aberto de 14 hs. em deante.

IPANEMA

Aluga-se um optimo predio sito á rua Barão Torre n. 386, esquina de Maria Quiteria; a chave por favor no n. 393; trata-se com o sr. Mello, á rua General Camara n. 76, 2º andar. Norte 2.125.

COPACABANA

Alugam-se os predios da rua Raymundo Corrêa ns. 9 e 11; trata-se com o sr. Mello, á rua General Camara n. 76, 2º andar, telephone Norte 2.125.

CARTOMANTES

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita ultima alavra d cartomancia e em sciencias occultas, ás exmas. famil s do interior fóra da cidade, consultas por cartas sem a presença das pessoas, unica neste genero: maxima seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua Visconde de Uruguay n. 157, em Nictheroy e Caixa Postal 1.658, Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENOS na Muda da Tijuca, de 800$ a 4:000$ em 10 x 30. Pechincha. São poucos lotes. A' vista ou a prestações, situados á rua São Miguel, Muda. Saltar na rua Conde de Bomfim, em frente ao campo de football; os terrenos ficam defronte. Tem sempre trabalhadores para mostrar. Bondes e auto-omnibus. Tambem se faz casas a prestações nestes terrenos. Livre e desembaraçado, escriptura á disposição; tratar na Edificadora do Lar, Ltda., ao lado da igreja de S. Francisco de Paula, 23, sala 9, sobrado.

TERRENOS — Pechincha — Apenas cinco lotes, a dinheiro ou a prestações, na estação do Engenho Novo, bondes e trens. Rua Vaz de Toledo, junto ao n. 72. Tratar na Edificadora do Lar Ltd, Tambem se constróe a dinheiro e a prestações. Largo de S. Francisco de Paula, 23, sala 9, lado da igreja.

TERRENOS e casas para operarios a 3:800$, 4:620$, 4:800$, 5:400$, 6:000$, etc., construcção de 10 a 45 dias. Numero limitado a titulo de reclame da Edificadora do Lar Ltd. Não confundir com outras. Empresa absolutamente nova. Unica no genero, lado da igreja de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9. Faz-se a prestações. Expediente das 9 ás 19 horas.

AREAS DE TERRENO

Quem tiver grandes, médias ou pequenas no Districto Federal ou Estado do Rio a Edificadora do Lar Ltda. faz negocio, arrua, lotea e edifica, dando valor; condições excepcionaes; escrever ou procurar o gerente, das 16 ás 18, na séde, largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala n. 9, lado da igreja.

Palacete - Avenida Mem de Sá

Vende-se magnifico, com ou sem mobilia, por motivo de viagem; informações com o dr. Menezes, na mesma rua acima n. 183.

LARANJEIRAS

Occasião Unica! Vende-se um terreno por 8:000$ ou uma casa e terreno, construcção paralysada, por 12:000$. Bella opportunidade! A' rua Cardoso Junior, logo no começo. Tratar com Imbuzeiro, das 15 ás 19 horas, ao lado da igreja no largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9, sobrado.

Terreno - Muda da Tijuca

Terrenos, lotes de 10 x 30 de 800$ a 4:000$. São poucos. A' vista ou a prestações. A' rua S. Miguel, Muda. Saltar na rua Conde de Bomfim, em frente á Ordem da Penitencia, atravessar o campo de football, os terrenos são defronte. Tambem se faz casa a prestações. Tratar na Edificadora do Lar Ltda., lado da igreja no largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9, sobrado. AOS DOMINGOS ATE' MEIO DIA NO LOCAL.

URCA - TRRRENO

Vende-se toda ou em lotes de qualquer dimensão, bella area de terreno a dois passos da praia e muito proximo do Balneario tendo, no todo, 60 metros de frente. M. CARVALHO, Ourives n. 51, sobrado. Telephone Norte 3.978.

AVENIDA PASTEUR

Vendem-se juntos ou separados dois bons terrenos proximos da praia e com bondes e omnibus á porta. M. CARVALHO, Ourives n. 51, sobrado. Telephone Norte 3.978.

URCA - ESQUINA

Vende-se bello terreno de esquina. M. CARVALHO, Ourives, 51, sobrado. Telephone Norte 3.978.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se um terreno com 20 x 50. M. CARVALHO, Ourives, 51, sobrado. Telephone Norte 3.978.

BOTAFOGO - TERRENO

Vende-se um excellente. M. CARVALHO, Ourives, 51, sobrado. Telephone Norte 3.978.

PRAIA VERMELHA

Vende-se bello terreno com 18 metros de frente. M. CARVALHO, Ourives, 51, sobrado.

AVENIDA PORTUGAL

Vendem-se juntos ou separados dois ineguala veis terrenos escolhidos caprichosamente no ponto donde se descortinam os mais empolgantes panoramas de toda a bahia de Guanabara. M. CARVALHO, Ourives, 51, sobrado. Telephone Norte 3.978.

PRAIA VERMELHA

Vende bello e escolhido terreno proximo dos bondes e omnibus e rodeado dos mais modernos palacetes do bairro. M. CARVALHO, Ourives n. 51, sobrado. Telephone Norte 3.978.

VENDAS DIVERSAS

MACHINA DE TIJOLOS

Vende-se allemã, perfeita, p ra grande producção. Cartas a Z. Y. X.

MOTOR SIEMENS

Vende-se perfeito, completo e barato, 40 H. P. Cartas a Z. Y. X.

COLLEGIOS E PROFESSORES

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina a crianças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist. etc., só em particular, na rua S. José n. 34, 2º, mesmo á noite e vae a domicilio.

PRATICO, professor, ensina em particular portuguez, francez, arithmetica, escripturação, correspondencia, dactylographia, etc.; á rua São José n. 34, 2º andar.

THE NUWAY School of English — Curso pratico de inglez. Esta escola já comprou a passagem de 1ª classe no "Southern Cross", da Munson Line, que do Rio parte para Nova York em abril de 1927. Preços reduzidos a moças. Leiam o annuncio especial que fazemos no "Jornal do Brasil" de hoje, na secção de professores. Mais informes á rua Sete de Setembro n. 59, 1º andar.

INSTRUMENTOS

MUSICA

PROF. GUILHERME DE MELLO Prepara alumnos para o I. N. de Musica. Theoria, solfejo e piano. Curso de especialização. Aulas a domicilio. Preços convencionaes. Encontrado diariamente na Casa Vieira Machado, Ouvidor, 179, das 10 ás 12 horas.

DINHEIRO

DINHEIRO sobre hypothecas de predios e vender e comprar casas e terrenos; travessa Santa Rita n. 33, sobrado, das 14 ás 17 horas, B. Martins.

ANNUNCIOS DIVERSOS

CIMENTISTA

Passeios a cimento desde 8$. Calçamentos a parallelipipedos. Arruamentos, assentamentos de meio-fios, asphaltamentos, etc., por empreitada ou administração. F. Miragaia, á rua dos Andradas n. 99. Phone Norte 1.246.

MEDICOS

Gonorrhéa Syphilis Cura garantida da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e suas complicações no homem e na mulher, por novo processo ainda não praticado aqui. Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações. — Rua Uruguayana n. 134 — DR. RUPERT PEREIRA, de 8 ½ ás 11 e de 14 ás 18.

IMPOTENCIA

Cura garantida no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui. Dr. Rupert Pereira, Uruguayana, 134 — 8 ½ ás 11 e 14 ás 18.

(Continúa na pag. 24)

APEDIDOS

O CASO RODOLPHO MACEDO

Os fallidos Turibio Amorim & Cia. estamparam hoje, triumphantes, o cliché de um recibo que lhes passei da importancia de seiscentos e trinta mil réis (630$000) e a que os mesmos falsificando, com o grosseiro enxerto que nelle fizeram, elevaram para a quantia de trinta e um contos oitocentos e trinta mil réis (31:830$000).

Assignado, teve o enxerto constante de suas ultimas tres linhas.

Reproduzo aqui o alludido cliché e chamo a attenção do publico para os seguintes pontos, visiveis a olho nú:

1º — o estar rasgado, no alto, um pedaço do recibo onde estava escripta a quantia de seiscentos e trinta mil réis em algarismos;

4º — o ser menor o espaço entre as linhas accrescidas do que os existentes entre as demais linhas do recibo;

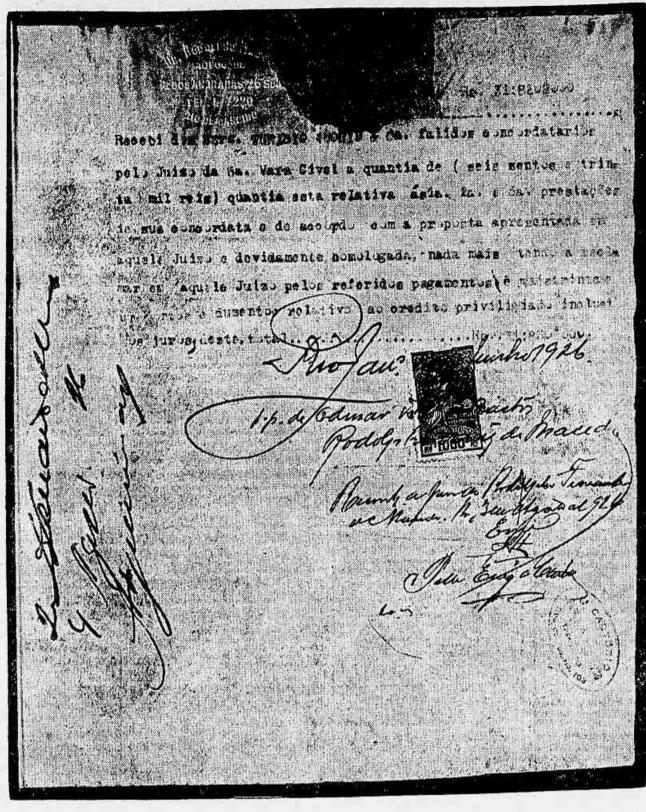
5º — o haver nas duas ultimas linhas — as accrescidas — um desvio da vertical.

Accresce tambem que, em se tratando de um recibo que devesse comprehender duas quantias, sendo-se do espaço entre o final do recibo e a assignatura, fizeram criminosamente o accrescimo que se vê depois da palavra — pagamentos.

Isso será claramente demonstrado no exame pericial.

Os reparos acima decorrem do ligeiro exame feito no cliché publicado pelos falsificadores, visto como

Recebi ... fallidos e concordatarios pelo Juizo da 6a. Vara Civel a quantia de (seis centos e trinta mil reis) quantia esta relativa ...

... Rio Jan.° ... Junho 1926

Querendo confundir-me, elles proprios offerecem o necessario corpo de delicto para o processo criminal que lhes vou intentar.

Trata-se de um recibo escripto á machina, com fita de côr azul, — a usada pelos fallidos em suas petições existente nos autos, quer da fallencia, quer do executivo por penhor, — e que, depois de por mim

2º — estar igualmente rasgado o papel logo depois da palavra "pagamentos", onde havia um ponto final e onde terminava o contexto do documento;

3º — o não serem parallelas ás demais linhas do recibo as accrescidas ao mesmo, a começar das palavras "e mais trinta" etc...., que foram enxertadas;

uma de trinta e um contos e duzentos mil réis (Rs. 31:200$000) e a outra de seiscentos e trinta mil réis (630$000), claro é que, em primeiro logar, seria, naturalmente, referida a maior ao passo que esta é justamente a que está espremida no final do recibo.

Ha ainda outros signaes evidentes de que os falsificadores, aproveitan-

estes, contrariamente ao que affirmaram, não tiveram, até agora, coragem de juntar aos autos o original do recibo em apreço.

Os fallidos nada perdem por esperar. Dentro de poucos dias terão de se haver com a justiça.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1926.

Rodolpho Fernandes de Macedo

O DIREITO E O FORO

Redactores da secção:
Carlos Susskind de Mendonça
e
Otto A. Gil

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE AMANHÃ

11 hs. — sessão ordinaria da SEGUNDA CAMARA (appellações civeis) da CÔRTE DE APPELLAÇÃO, sob a presidencia do desemb. Nabuco de Abreu; juizes — des. Saraiva Junior, Alfredo Russell e Souza Gomes.

12 hs. — summarios e julgamentos nas VARAS CRIMINAES, em que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Saul de Gusmão (interino); SEGUNDA, dr. Eurico Cruz; TERCEIRA, dr. Alvaro Berford; QUARTA, dr. Renato Tavares; QUINTA, dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo; SETIMA, dr. Fructuoso Muniz Barreto de Aragão; OITAVA, dr. Chrysolito de Gusmão.

— summarios em todas as PRETORIAS CRIMINAES, de que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Vieira Braga; SEGUNDA, dr. Nelson Hungria; TERCEIRA, dr. Santos Netto; QUARTA, dr. Bernardo Veiga (interino); QUINTA, dr. Robillard de Marigny (interino); SEXTA, dr. Silveira Salles (interino); SETIMA, dr. Souza Santos; e OITAVA, dr. Alfredo Valdetaro (interino).

13 hs. — audiencias na PRIMEIRA VARA FEDERAL, juiz — dr. Sá e Albuquerque; na PRIMEIRA VARA CIVEL, juiz — dr. José Linhares (interino); na TERCEIRA VARA CIVEL, juiz — dr. Leopoldo de Lima; na QUARTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Martinho Garcez; na SEXTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Frederico Süssekind; e na SETIMA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Moraes Jardim (interino).

13 1|2 hs. — audiencia na SEGUNDA VARA FEDERAL, juiz — dr. Octavio Kelly, e na SEGUNDA VARA CIVEL, juiz — dr. Costa Ribeiro.

Assembléas

Para manhã estão marcadas as seguintes assembléas de credores:

Na 4ª Vara Civel — M. H. Ferreira; e

Na 6ª Vara Civel — Casa Bancaria do Porto Ltda.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
Manoel Pereira.

SEGUNDA VARA
Luiz de Alencastro Graça e José Felizola Zucarino.

TERCEIRA VARA
Carlos Emilio Ulhe, Ernesto Cardoso, Domingos Ferreira de Oliveira Monteiro e João Pinto de Mello.

QUARTA VARA
Constantino Magno Castilho Lisboa, Nelson Rodrigues de Souza Ribeiro, Euclydes Martins Pimenta e Domingos Ribeiro.

QUINTA VARA
Orestes Corrêa de Castro, Antonio Barreiros, Feliciano Lourenço dos Santos e José Martins Vieira.

SETIMA VARA
Jesus Maria Miranda.

OITAVA VARA
Faim Pedro.

Os julgamentos no Supremo Tribunal

Do exmo. sr. ministro Bento de Faria recebemos, sobre o tópico que publicámos, hontem, com o titulo acima, a seguinte carta:

"Em o numero de hoje, do seu apreciado jornal, na secção juridica, tão superiormente dirigida pelo illustre collega, li o appello a mim feito para propugnar, no Supremo Tribunal, pela conveniencia de ser organizada, para cada sessão, a pauta dos feitos a serem julgados nesses dias.

Cumpre-me declarar, meu caro redactor, que no Tribunal não ha juiz que não sinta a necessidade de uma tal pratica, sendo que eu, ao entrar para elle, manifestei-me logo por sua realização immediata.

Chegámos mesmo, eu e o sr. ministro Arthur Ribeiro, a cogitar de uma indicação nesse sentido, projecto que não levámos por deante por competir tal providencia á presidencia do Tribunal, sem offensa a qualquer disposição do seu Regimento Interno.

Advogado militante que fui, durante mais de trinta annos, obrigado quasi sempre ao acompanhamento pessoal dos feitos nas instancias superiores, tão bem como qualquer outro collega, sei o quanto é penoso, e mesmo humilhante, não só perder, improficuamente, por horas seguidas, o tempo de trabalho, á espera de um julgamento imminente, mas incerto, como tambem continuamente esmolar o momento da sua decisão.

Não supponham, pois, o illustre collega e todos os demais que seja eu indifferente a essa situação, que, posso assegurar-lhes, tambem não é mantida, nem provocada por qualquer dos eminentes ministros julgadores.

Sem duvida que é avultado o numero de causas pendentes de decisão e formidavel a cifra dos processos de "habeas-corpus" a serem julgados; mas essa circumstancia não influe para remover aquelle inconveniente, estabelecidos que sejam dias certos para os feitos que teram preferencia legal ou devam ser resolvidos na sessão immediata á da sua apresentação á Mesa.

Os julgamentos dos demais, salvo determinação diversa do Tribunal, em cada caso, e não da presidencia, quando entenda, ... á ordem rigorosa da antiguidade como expressamente preceitua o artigo 46 do Regimento Interno, a qual sómente poderá ser infringida nos casos expressos do paragrapho 2º, letras "a" e "d".

Conseguintemente, para as appellações, recursos extraordinarios e revisões, a pauta já se acha feita e publicada — é a relação das causas com dia para julgamento, as quaes devem ser chamadas, **rigorosamente**, pela ordem da collocação no respectivo quadro.

Dir-se-á que tal não se observa e que velhos feitos são preteridos por mais modernos, sem autorização do Tribunal.

E' certo; mas tambem é verdade que a culpa não lhe cabe por essa infracção regimental, se o juiz chamado a relatar o processo preparado não póde de tal se excusar, sob a allegação de existirem outros mais antigos e ainda não julgados.

Essa situação, que não me poderia passar desapercebida, e em que tão injustificadamente se encontra quem advoga perante o Supremo Tribunal Federal, não é, portanto, de difficil remoção, mesmo porque não a consentem as suas prescripções regulamentares.

Agradecendo ao prezado collega o lisonjeiro conceito por sua bondade deferido á minha actuação como advogado, dos menores que fui, subscrevo-me, como sempre — Collega attento e e admirador (a) **Bento de Faria.**"

Não haverá remedio para isso?

Quando se qualifica de infeliz, para as coisas da justiça, a época que atravessamos, nunca falta quem diga que ha exaggero nesse modo de ver, como se houvesse em que se comprazer alguem na forjação de invencionices, que a ninguem aproveitem.

Nada autoriza, no entretanto, a essa reserva optimista, pois os factos ahi estão, todos os dias, para mostrar que o mal existe e só não o constata quem não quer ou quem tem interesses em não vel-o.

Ainda hontem as chronicas judiciarias registraram dois casos expressivos.

Um — o incidente em que, no Fôro, á hora de maior frequencia, se envolveu o sr. Nonato Cruz.

Outro — a publicação, que, na materia paga da "Gazeta Juridica", fez inserir o sr. Solfieri de Albuquerque, sob o titulo "o caso da 4ª pretoria civel".

Ainda não ha muito um redactor do referido orgão, a quem não faltam qualidades de cavalheiro e meritos de profissional, foi causa, voluntaria ou involuntaria — não importa — de um conflicto deploravel, que teria chegado a peóres consequencias, se não fôra a intervenção opportuna de terceiros. Os chronistas silenciaram sobre o facto, pois por mais justos que fossem os motivos determinantes da scena, a solidariedade não poderia ir ao ponto de louval-a, porque afinal o fôro não é nenhuma feira onde as questões se possam resolver a sopapos.

O incidente de ante-hontem teve, porém, uma aggravante muito séria.

Não pretendemos increpar ao sr. Nonato Cruz a culpa unica delle. Acreditamos, mesmo, que o joven advogado, quando desrespeitou o logar em que se achava, fel-o, por certo, compellido por motivos muito serios.

Mas s. s. deve ter sempre presente que o seu nome, se bem que já pertença, em grande parte, ao seu esforço de profissional intelligente, ainda está preso, e muito, ao de seu pae, cujas funcções, estreitamente vinculadas aos processos de fallencia lhe pediriam mais comedimento na maneira por que se comporta em causas dessa natureza.

Seria exaggerado pretender que a incompatibilidade que a lei firma, para os curadores das massas, de advogarem nos processos de concordatas ou fallencias, se estendesse a seus filhos e parentes em outro qualquer grau.

Mas, que lhes torna a situação sobremaneira delicada, é irrecusavel.

E factos como este, de ante-hontem — é preciso insistir — mesmo quando dictados pelas razões mais justas e mais sérias, devem ser evitados para que o commentario facil não affecte reputação que, estranhas ao conflicto, não podem, de maneira alguma, responder pelos excessos a que cheguem.

Quanto á materia paga do sr. Solfieri, a simples virulencia, com que está redigida, dispensa-nos de qualquer commentario.

E', positivamente, um documento que envergonha, que deprime, que enxovalha os nossos fóros de sociedade policiada.

Nós não descemos ao exame dos motivos, que teriam levado o escrivão da 4ª pretoria civel a agir como agiu.

O que nos interessa, no seu caso, é o evidente desrespeito com que s. s. se refere á pessoa de um juiz, que, mesmo quando não fosse o moço digno que é, bastaria ser o **seu juiz** — effectivo ou supplente, tanto vale — para lhe merecer, ao menos, a consideração, a que ainda tem direito uma toga entre nós.

Não é a primeira vez que esse serventuario investe contra os seus superiores hierarchicos, da maneira excessiva por que o faz agora.

Ainda está na memoria de todos o que foram as suas arremettidas contra o procurador geral.

Mas o peor é que s. s. não pára. Cada objurgatoria sua traz, no bojo, uma promessa de calamidades maiores.

E, na publicação de hontem, chega ao cumulo de annunciar, com antecedencia, uma carta-aberta ao presidente da Republica, que chama de "eminente e querido amigo" onde "com desassombro" se propõe a desvendar "a degradação a que chegou a justiça do Districto Federal, entregue á incompetencia e á sabugice de certos cretinos, aos quaes, desgraçadamente, o Poder Publico tem confiado a defesa dos nossos direitos na applicação das leis"!

Será possivel que, nas nossas leis, tão rigorosas para certos casos, e, sobretudo, para certos individuos, não haja um meio, senão para punir esses excessos, quando praticados, ao menos para prevenir os que ainda se promettem, com tão alardeada e ostensiva petulancia?

Foi archivada a representação contra o juiz Ribeiro da Costa

Attendendo ao requerimento do dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, a Quarta Camara da Côrte de Appellação, reunida, hontem, em sessão ordinaria, resolveu archivar a representação feita pelo sr. delegado do 22º districto policial contra o dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, juiz da 5ª Pretoria Criminal.

A decisão foi unanime, tendo sido relator do feito o desembargador Angra de Oliveira, presidente da Quarta Camara.

A materia criminal no livro do pretor Frederico Sussekind

Como temos annunciado, até o fim do mez corrente será dado á publicidade o trabalho do juiz da 6ª Pretoria Civel, dr. Frederico Sussekind, intitulado "Varias Decisões".

O capitulo I trata da materia criminal, assim dividida:

I—**Habeas-corpus** — E' o remedio para os que soffrem ou estão na imminencia de soffrer qualquer coacção em sua liberdade. — Tratando-se de réo já condemnado, quando tem logar. — Distincção entre a prescripção da acção e a da condemnação. — Pena concreta e pena abstracta.

II — **Crime de injuria** — Constitucionalidade da lei de imprensa. Elementos do delicto. Quando cabe a compensação. Crime continuado. Attenuante do exemplar comportamento anterior.

III — **Quando têm logar o crime de injuria e o de calumnia**; elementos para sua caracterização. Conceito da critica literaria. Quando é criminosa a imputação do plagio.

IV — **Estellionato**; caracterização do delicto. — Manobras fraudulentas, induzindo a victima em erro.

V — **Requisitos do crime de estellionato.** Uso de falsa qualidade. — Para a pronuncia é mistér a certeza plena da existencia do delicto. — Quando é valida a confissão.

VI — **Delicto de apropriação indebita**; desnecessidade da prévia prestação de contas para o exercicio da acção penal.

VII — **Delicto de automovel.** Excesso de velocidade. Cruzamento de ruas; reducção da marcha. Elementos da imprudencia. Attenuante do exemplar comportamento anterior e applicação de penas regulamentares.

VIII — **Imprudencia e impericia**; execução de um acto licito com a devida cautela. Uso da busina dado opportunamente; apreciação da velocidade do automovel.

IX — **Receptação**; existencia do crime. Quando o receptador age de má fé. Procedencia criminosa dos objectos. Delictos da mesma natureza, commettidos com uma só resolução.

X — **Crime de roubo**; violencia ás coisa e arrombamentos internos ou externos. Elementos da tentativa. Quando occorre a circumstancia do ajuste.

A LEI DO INQUILINATO

VII

SUGGESTÕES SOBRE EMENDAS AOS ARTS. 6º e 7º

O artigo 6º da lei é uma inutilidade. Repetição da idéa contida no artigo 2º, segunda parte, tanto em um como em outro, não se justifica o estabelecimento de duas modalidades de móra — uma, no artigo 5º, obrigação de pagar o aluguel até o decimo dia do mez subsequente ao vencido, e outra, nos artigos 2º e 6º, direito de pagar o aluguel até o trigesimo dia, ou trigesimo primeiro, do mez subsequente ao vencido, sem receio de, antes desse prazo, soffrer a violencia de uma citação para propositura de acção de despejo.

E' ainda uma inutilidade, porque a prescripção contida no seu paragrapho 2º nada mais é do que uma das prescripções contidas no artigo 1.192 do Codigo Civil. Como a lei não repete todas as disposições do Codigo referentes á locação, o disposto no paragrapho 2º leva crer que ahi se fixou uma excepção ás prescripções de direito commum, o que não é exacto.

Não nos demoremos, porém, em maior analyse para não enfastiarmos a quem tiver tido a paciencia de nos ler até aqui, poupamos espaço e passarmos a tratar do despejo malicioso.

A penalidade estabelecida no artigo 7º, restaurada das velhas Ords., é draconiana e anachronica. Não ha necessidade de tal restauração. A pena contra os despejos maliciosos existe no nosso Codigo. Está contida no artigo 159 do Codigo Civil e abrange toda a especie de lide temeraria.

Approximando-se as prescripções dos artigos 7º, 11º (pedido da casa para residencia do proprietario), do paragrapho 2º do artigo 8º, vê-se, percebe-se desde logo que o legislador de 1921, para fazer a obra legislativa, que fez, andou manuseando a *Consolidação das Leis Civis*, de Teixeira de Freitas, onde o grande jurisconsulto, paladino dos mais adeantados principios de direito, na sua época, se viu obrigado a enfeixar todas as velharias, que a legislação extravagante não tinha até então derogado.

Ora, depois de promulgarmos o Codigo Civil, que enterrou taes disposições anachronicas, resuscital-as e restaural-as constitue um crime de lesa-progresso. E, se aprofundarmos bem o caso, talvez estejamos em face de um plagio... O phenomeno — a apresentação de idéas velhas, e, por isso, pouco conhecidas, como proprias e novas — é, aliás, commum...

Em todas essas disposições, porém, o que se nota é uma absoluta falta de bom senso. Com ellas se pretendeu pear o locador, fazer pressão contra o proprietario. Mas não via desde logo o legislador que uma pressão de tal natureza era contraproducente, que, premido de um lado, o locador teria, forçosamente, de desviar essa pressão, por outro lado, para fazel-a tombar intacta, ou, talvez, reforçada, o que é mais certo, sobre os hombros do locatario que se queria proteger?

Indubitavelmente, não ha negar, em 1921, desenhou-se temerosa a crise do predio. O que é, porém, positivamente certo é que o legislador, em vez de minoral-a, a aggravou, retardando, dest'arte, a volta á normalidade. Aggravou-a, porque não tomou medidas adequadas para restabelecer a normalidade da offerta e da procura. Aggravou-a, porque, em vez de facilitar a construcção, decretou imposições de toda a ordem contra os proprietarios, que, de algozes, passaram a victimas.

Ferreira dos Santos
Advigado nos auditorios da Capital

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, reuniu-se, hontem, a Quarta Camara, tendo comparecido os desembargadores Machado Guimarães, Moraes Sarmento e Silva Castro. Presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal.

JULGAMENTOS

Recurso de habeas-corpus

N. 610 — Rel. desembargador Silva Castro; 1º recorrente, o juiz de direito da 3ª Vara Criminal; 2º recorrente, Aniceto Gomes Pereira de Araujo Moscoso; recorridos, os mesmos — Negou-se provimento ao recurso do primeiro recorrente e converteu-se o julgamento do recurso do segundo em diligencia, unanimemente.

Requerimento

N. 1º — Relator, desembargador presidente; requerente, procurador geral do Districto Federal, pedindo o archivamento de uma representação do delegado do 22º districto policial — Foi archivada a representação, deferido o pedido do procurador geral, unanimemente.

REQUERIMENTO DE "SURSIS"

Appellação criminal n. 7.960

Relator, desembargador Machado Guimarães; requerente, Manoel Silva Campos — Concedeu-se a suspensão da execução da pena pelo prazo de dois annos, pagas as custas em seis mezes, ficando, assim, deferido o pedido, unanimemente.

Appellação criminal

N. 8.053 — Relator, desembargador Silva Castro — Requerente, Francisco Guimarães — Julgou-se procedente o pedido e concedeu-se a suspensão da execução da pena pelo prazo de um anno, pagas as custas em seis mezes, unanimemente.

Ficaram adiados todos os julgamentos dos processos que estão com dia, afim de ficarem novamente em mesa, visto ter assumido o exercicio de juiz da Camara o dr. Arthur da Silva Castro, em substituição do desembargador Cesario Alvim que se acha licenciado.

Estando presentes Waldemar Medeiros e José Gonçalves dos Santos aos quaes foram concedidos "a suspensão da execução da pena", no dia 19 de julho ultimo, por occasião do julgamento dos requerimentos feitos depois de julgadas as appellações-criminaes ns. 7.808 e 7.876, em que são respectivamente appellantes, o presidente deu a audiencia especial da praxe e observando as formalidades do estylo leu o accordam e os advertiu das consequencias de nova infracção dentro de dois annos que tornam sem effeito os favores concedidos pelo dec. n. 16.588, de 6 de setembro de 1926.

Appellações criminaes

Ns. 8.049 — 8.228 — 8.184 — 8.226 e 8.200.

Denuncia criminal

N. 639.

Conflicto de jurisdicção

N. 9.

SEGUNDA CAMARA

Deverão ser julgados por esta camara os feitos seguintes:

Appellações civeis

Ns. 7.541 — 7.549 — 7.654 — 7.715 — 7.783 — 7.815 — 7.926 — 6.737 — 7.212 — 7.386 — 7.509 — 7.793.

VARAS CIVEIS

QUARTA

Nomeado em substituição

Foi nomeado, em substituição, commissario da concordata de Pires Ferreira & Cruz, o credor M. O. Pinho.

JURY

A proxima sessão do Tribunal do Jury está marcada para o dia 30 do corrente.

Será chamado a julgamento Victorino Corrêa, incurso em uma tentativa de morte.

VARAS CRIMINAES

OITAVA

Foi simplesmente accusado

Annibal dos Santos Aguiar foi accusado de ter, em fevereiro de 1924, recebido de Belmira do Carmo Aguiar a importancia de 580$, para o fim determinado de os cambiar; porém, em vez de cumprir o combinado, Annibal apoderou-se do dinheiro, dando occasião a que Belmira apresentasse, na policia, queixa contra elle.

Feito o processo, perante este juizo, e indo os autos á conclusão, o juiz, dr. Chrysolito de Gusmão, absolveu o accusado, por ser muito deficiente a prova contra elle.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1° andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

UMA HOMENAGEM — ANIMAES A' SOLTA — FALTA D'AGUA NA RUA FERRAZ — OS MOSQUITO EM MADUREIRA — A VADIAGEM EM BOMSUCCESSO — VARIAS NOTICIAS

UM PRECURSOR — A SUGGESTÃO DE UM MUNICIPE

Recebemos a seguinte carta:

"Todos os dias registram os annaes do Conselho Municipal, indicações dando novas denominações a logradouros publicos, em homenagem a este ou áquelle cidadão, verdade valha, nem sempre prestimoso a ponto de merecer a gratidão publica. Venho tratar de um caso que bem merece as attenções do Conselho Municipal. Se eu fosse eleitor, recorreria a um dos intendentes, porém, não sou, recorro a O JORNAL.

O precursor ou o pioneiro do grande bairro que é Jacarépaguá, o homem que arriscou seus haveres em construcções modernas, modificando-lhe o aspecto colonial, morreu pobre, morreu obscuramente. A elle se deve a iniciativa de melhoramentos locaes.

Em 1909 e 1910, esse innovador fez construir mais de cem casas assobradadas, com gosto architectonico, dotadas de apparelhamento de conforto, então não ensaiado no local, na rua Candido Benicio. Chamaram-n'o louco e elle proseguiu. O seu exemplo foi fecundo; outros seguiram-lhe a iniciativa. Em breve, muitos "loucos" transformavam a physionomia local de Jacarépaguá. Este homem soffreu revezes, perdeu seus haveres, ficou pobre, ficou pauperrimo, vivendo da saudade do bem que fizera nos tempos aureos. Admirado por muitos, lastimado por todos quantos o conheceram, morreu na maior pobreza. Parece-me que Jacarépaguá tem o dever de homenagear esse innovador obscuro e honrado, que concorreu para a riqueza do bairro, com ella empobrecendo.

E' o saudoso cidadão Gastão Taveira.

Venho, sr. redactor, lembrar que em homenagem ao iniciador da transformação de Jacarépaguá, se denomine "Praça Gastão Taveira", a actual praça "Secca", que nenhuma significação tem. Creia que é uma homenagem justa. — Um municipe".

Ahi fica a suggestão.

Animaes á solta

Ha um grande terreno devoluto na travessa General Bellegarde, fazendo esquina com a rua do mesmo nome, na estação de Engenho Novo, onde diariamente são vistos a pastar cavallos, muares, cabras, cabritos, etc.

Parece-nos não ser isso muito regular.

Existe nos suburbios um deposito publico municipal e para elle deviam ser mandados esses animaes.

Com isso, os funccionarios concorreriam para o augmento da renda da Prefeitura.

Ao agente do 18° districto endereçamos estas linhas.

MEYER

Conferencia Espirita

Na séde da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda n. 15, no Meyer, o clinico dr. Ernesto de Souza realiza hoje, ás 20 horas, uma conferencia publica, sobre thema espirita.

Trata-se de um orador de merito que certo attrairá hoje áquelle centro suburbano, grande numero de crentes.

Proclamas da 6ª Pretoria Civel

Pelo cartorio da 6ª Pretoria Civel estão se habilitando para casar: Laudelino Guimarães e Francisca da Conceição; Mario Tupinambá Ribeiro e Antonia de S. Thiago; Heitor Costa e Guaracy Lage Braga; Aristides Nogueira e Alzira Rachel Exposito e Alcides Carlos Trindade e Osaly Carvalho dos Santos.

INHAÚMA

Abertura de sepulturas

A partir do dia 21 de setembro proximo vindouro serão abertas no cemiterio municipal de Inhaúma, as seguintes sepulturas de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados:

Ns.: 1.111, 1.113, 1.115, 1.117, 1.119, 1.121, 1.123, 1.125, 1.127, 1.129, 1.131, 1.133, 1.135, 1.137, 1.139, 1.141, 1.143, 1.145, 1.147, 1.151, 1.153, 1.155, 1.157, 1.159, 1.161, 1.163, 1.165, 1.167, 1.169, 1.171, 1.173, 1.177, 1.179, 1.181, 1.183, 1.185, 1.187, 1.189, 1.191, 1.193, 1.195, 1.197 e 1.199.

CASCADURA

Não ha agua, na rua Ferraz

Ha cerca de um mez, as residencias da rua Ferraz, em Cascadura, estão perseguidas pela falta d'agua.

Dir-se-á que os poderes publicos não têm a menor noticia dessa situação penosa em que se acham os que têm a infelicidade de morar naquella rua, onde entretanto pagam pesados impostos.

Necessario se torna, portanto, que a Repartição de Aguas, lance suas vistas para a referida rua, providenciando com urgencia em beneficio dos reclamantes.

MADUREIRA

Mosquitos em quantidade

Em successivas reportagens nesta secção, temos feito sentir os perigos decorrentes da dentada do mosquito, principalmente numa época como a que atravessamos de epidemia nos suburbios.

Entretanto, por toda a parte nos suburbios ha mosquitos, condemnando a população ao supplicio de uma vigilia forçada.

Uma das causas que contribuem para esse estado de coisas é fatalmente o abandono em que se acham as vallas abertas em varios pontos do suburbio, verdadeiros laboratorios de mosquitos.

Hontem recebemos uma reclamação dos moradores do populoso suburbio de Madureira, pedindo a nossa intervenção junto ás autoridades competentes, afim de que seja feita uma rigorosa limpeza nas vallas alli existentes, nas quaes os mosquitos proliferam, devido a grande quantidade de immundicies e aguas estagnadas.

Attendam, senhores...

Contribuição de calçamento

Está publicado o edital da Prefeitura do Districto Federal, convidando os proprietarios dos predios e terrenos da rua Domingos Lopes, em Madureira, para satisfazer o pagamento da 6ª prestação da contribuição de calçamento, de conformidade com o disposto no decreto n. 2.211, de 11 de agosto de 1920.

BOMSUCCESSO

Contra a vadiagem

Reclamam os moradores de Bomsuccesso, contra os vadios que corridos pela policia de outros recantos da cidade, estabeleceram o seu quartel general nos suburbios da Leopoldina e notadamente na estação de Bomsuccesso, desrespeitando familias e transeuntes, principalmente as senhoras.

Ao respectivo delegado cumpre providenciar sobre o caso.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Orlando de Faria Caldas, predio n. 85, da rua Hermengarda, por réis 18:000$000;

Sylvio Ferreira Mourão, predio de n. 71, da rua Guimarães, por 14:650$;

e Manoel José Felippe, terreno á rua Ennes Filho, por 1:250$000.

As matriculas na Escola de Aperfeiçoamento

Já se acham abertas, na secretaria da Escola de Aperfeiçoamento, as matriculas para o 1° anno do curso commercial.

As aulas dos 1° e 2° annos estão funccionando no mesmo horario, 7 ás 10 horas, no predio n. 116, da rua da Alfandega.

Os candidatos á matricula receberão instrucções, na Escola, das 10 ás 16 e das 19 ás 21 ½ horas.

As audiencias nas Pretorias Civeis e Criminaes

As audiencias nas Pretorias Civeis e Criminaes situadas nos suburbios, serão dadas nos seguintes dias:

5ª — S. Christovão — A's terças e sextas-feiras, ás 12 horas.

6ª — Meyer — A's segundas e quintas-feiras, ás 13 horas.

7ª — Cascadura — A's segundas feiras, ás 13 horas.

8ª — Campo Grande — A's quartas-feiras e sabbados, ás 12 horas.

As audiencias das Pretorias Criminaes são diarias e ás 12 horas.

Pagamento de impostos

Durante o corrente mez, paga-se na Recebedoria do Districto Federal, a segunda prestação do imposto de industrias e profissões de estabelecimentos que pagam mais de 200$ por anno e o imposto de renda.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo - Ruas: Jockey Club, 310; D. Anna Nery, 2; 24 de Maio, 156 e Vieira Silva, 12.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 2; Archias Cordeiro, 212 e 242; Aristides Caire, 249 e José Bonifacio, 157.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 13 e 39; Padre Januario, 46; Elias da Silva, 275; Goyaz, 154; Assis Carneiro, 20 e Avenida Suburbana, 2.521 e 3.126.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acham de plantão.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas.

— Amanhã, estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo - Ruas: S. Francisco Xavier, 993; Conselheiro Mayrink, 96 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 131; Lins de Vasconcellos, 435; Dias da Cruz, 165; José Bonifacio, 157 e Cachamby, 153.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 13 e 26; Goyaz, 370; praça do Engenho Novo, praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana, 2.026, 2.521 e 3.126.

O combate á variola

A população da zona rural, comprehendida pelas localidades de Pavuna, Nilopolis e Anchieta, tem um novo posto de vaccinação gratuita, installado na residencia do dr. Antenor Costa, medico legista da policia, á rua Pavuna n. 89, onde diariamente vaccinará gratuitamente todas as pessoas, das 8 ás 9 horas.

Postos de vaccinação

Funccionam diariamente nos suburbios e zona rural, os seguintes postos de vaccinação:

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 581, das 10 ás 16 horas e travessa General Bellegarde n. 15, das 9 ás 18 horas.

Meyer — Rua Dias da Cruz, 201, das 10 ás 16 horas.

Engenho de Dentro — Rua Maria Flora n. 17, das 9 ás 11 horas.

Inhaúma — Caminho dos Pilares n. 105, das 7 ás 12 horas.

Cascadura — Rua Silva Gomes, 77, das 18 ás 20 horas.

Jacarépaguá — Estrada da Freguezia n. 1.135, das 7 ás 12 horas.

Madureira — Rua Firmino Fragoso n. 37, das 7 ás 12 horas.

Villa Proletaria — Avenida Frontin, das 7 ás 12 horas.

Campo Grande — Rua Augusto Vasconcellos n. 88, das 7 ás 12 horas.

Bangú — Rua Silva Cardoso n. 31 das 10 ás 16 horas.

Anchieta — Rua Borges de Freitas Filho, n. 2, das 7 ás 12 horas.

Guaratiba — Rua Magalhães (Pedra), das 7 ás 12 horas e rua Guaratiba (Ilha), das 7 ás 12 horas.

Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, das 8 ás 18 horas, e rua Senador Camará n. 56, das 7 ás 12 horas.

Ramos — Avenida dos Democraticos n. 1.113, das 9 ás 14 horas.

Penha — Rua Fernandes Pinheiro n. 2, das 7 ás 12 horas.

Além da vaccinação que será feita gratuitamente em todos os postos acima indicados, os vaccinadores do Departamento Nacional da Saude Publica irão tambem gratuitamente á casa de quem solicitar os seus serviços, por escripto, verbalmente ou pelo telephone.

O AUTO DERRAPOU

FICARAM FERIDAS TRES PESSOAS

Na madrugada de hontem, ao fazer a curva na Avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Itauna, o auto particular n. 8.274, dirigido pelo seu proprietario, sr. Joaquim Leal da Motta, derrapou e foi de encontro a um poste.

Eram seus passageiros além do sr. Motta, que nada soffreu, d. Hercilia Lagden de Albuquerque, residente á rua Getulio n. 270; Orlando Lagden, funccionario publico, e sua esposa d. Hilda Lagden, tendo saido os tres feridos.

A policia do 2° districto só teve conhecimento do desastre muito tarde, quando os feridos já se haviam tirado para as suas respectivas residencias, depois de medicados pela Assistencia.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

CORINNE GRIFFITH, A MODISTA DE PARIS

Um film que fala de modas, que mostra modelos "ravissants", que possue o trabalho de uma artista como Corinne, não podia deixar de encontrar successo, e, de facto, esse Programma Serrador está sendo o maior encanto mundano da Avenida, que tem enchido o Odeon, apezar de ser elle o nosso maior salão cinematographico. Aliás é preciso notar que nesse programma ha ali ainda o trabalho do grande magico Okito, e sua troupe, cujo successo tambem tem sido grandioso.

Depois de uma serie de toilettes, cada qual mais linda, passadas em exposição para aquelle grupo de escolhidos, surgem as mais bellas, mostradas em um palco, por Corinne Griffith. Então a fantasia se allia á demonstração. Como? Vemos surgir nesse palco, rutilo o sol. Estamos em pleno estio, o mez das borboletas, e surgem toilettes "as borboletas", em que tudo é vaporoso; e por fim surge Corinne, com um lindo trajar de verão, de praia. Agora venta... E' uma toilette adequada que apparece para nos mostrar o vento; outras vêm que indicam "nuvens" e por fim cáe a chuva — e mais uma vez surge Corinne com uma linda capa para esse tempo. Agora caem flocos de neve, e são sempre gentis modelos que apparecem com toilettes indicando isso, e vemos mais uma vez Corinne em toilette de inverno, manteau riquissimo. As quatro estações são assim apresentadas, para gaudio daquelle grupo de escolhidos, mas tambem para de nós todos que vamos ao Odeon, pois que é no grande cinema da elegancia e da moda que Corinne Griffith apparece assim, em um romance soberbo da First National — "A Modista de Paris". O enredo é lindo, encantador e emocionante, e nelle tomam tambem parte Norman Kerry e Willard Louis.

BEBE' DANIELS ENVOLVIDA NUM CRIME SUBLIME...

"Um crime sublime", interessantissimo film, pittoresco e dramatico, onde Bebé Daniels nos dá um trabalho absolutamente diverso de quantos, até hoje, desempenhou. Ella é a pequena orphã, entregue aos cuidados de um velho sempre ás voltas com a policia, e que a induz á pratica de roubos. Depois, converte-se. Ou melhor, converte-a uma das victimas de um roubo, no qual serviu de cumplice...

Mais tarde, é ella quem salva o seu salvador, de uma contingencia semelhante! O rapaz estava á beira de um abysmo perigoso, a sua ruina e irremediavel e elle vae praticar um desfalque. E o praticaria, decerto, não fosse a interferencia de Bebé, que chama a si, depois, a responsabilidade do furto! "Um crime sublime" é um film de reaes elementos que o Imperio apresenta amanhã, aos seus "habituées".

CARLITOS EM BUSCA DE OURO

Pode-se affirmar que Charles Chaplin, o popularissimo Carlitos, é o maior comico da scena muda. No film "Em busca de ouro", que o Odeon está exhibindo com successo, elle tem um dos seus melhores trabalhos. E' um film dirigido e interpretado por elle em que se vêem as melhores scenas comico-tragicas desse actor.

PRISCILLA E' UMA PEQUENA PERIGOSA...

Priscilla Dean, querida das platéas cariocas, não sómente pela sua belleza como pelo dynamismo de sua attracção, vae apresentar-se, amanhã, na tela do Cinema Parisiense, fazendo "Uma pequena perigosa", cine-comedia de grande vibração, cheia de situações impagaveis e imprevistas. Priscilla faz uma noiva que fugindo do altar, á hora mesma do "conjugo-vobis", apparece no quarto de um rapaz solteiro, em trajes nupciaes, mas trazendo á mão em vez do classico bouquet, um revolver e um projector electrico, objectos muito pouco relacionados com as ceremonias matrimoniaes. Haverá alguma cousa de commum entre essa apparição extemporanea que é o premeditado roubo das riquissimas joias pertencentes ao rapaz, em cujo apartamento a noiva busca abrigo? Eis o inicio do film que por ahi adeante se desenrola cada vez mais complicando e cada vez mais interessante.

"METROPOLIS"

O commandante Davies, director de um dos maiores circulos cinematographicos da Inglaterra, ao qual pertencem os conhecidos cinematographos Marble Arch, Pavillon e Schephers Busch de Londres, esteve já poucos dias em Berlim e visitou a meudo as installações da Ufa, assistindo por esta occasião a tomada de diversas scenas da grande producção "Metropolis". Diversas partes desta grande obra cinematographica que já está prompta, foram pensadas ao commandante Davies e resolveu elle adquirir immediatamente os direitos para Inglaterra. O enscenador deste film é Fritz Lang, muito conhecido por obras de valor.

"AQUELLE DIABO DE QUEMADO"

Os frequentadores, gente da melhor camada social, cobriram de interminaveis palmas a sua apparição e do seu intelligente cavallo Raio de Luar, no palco do Warner Theatre.

Isto vem provar a enorme popularidade e a excepcional qualidade das pelliculas, em que esse sympathico artista costuma surgir.

Entre nós, os seus films são distribuidos pelo Diamond-Programma, que, já na proxima semana, deverá lançal-o em "Aquelle Diabo de Quemado", uma producção de palpitante enredo e optimamente representada.

A SENHORA SABE BEIJAR?...

Como tudo, na vida, para beijar é preciso aprender. Não basta o instincto humano! Não é sufficiente o collar dos labios... Em outro tempo, quando a esthetica não era, como é hoje, rigorosamente respeitada, desconhecia-se a esthetica de dar um beijo. Hoje, não! Hoje o caso muda muito de figura...

O beijo exige pose, requer elegancia de maneiras, requinte de attitudes. E para beijar, ninguem como os artistas de cinema!

Ahi está porque aconselhamos ao leitor inexperiente (será mesmo?), uma visita hoje ao Imperio, "O preço de um beijo", é uma comedia que ali se vem apresentando, cuja protagonista, Norma Shearer, ensina a beijar...

LON CHANEY, O FALCÃO NEGRO...

O Capitolio apresenta, amanhã, um grande film — "O Falcão Negro" com Lon Chaney.

Lon Chaney, elle só, seria um attributo valioso para esse film, Mas elle conta com outros elementos de successo, por isso que uma pleiade excellente de bons artistas cinematographicos apparecem em "O Falcão Negro". O entrecho é vivamente emocionante, prendendo a attenção do espectador, da primeira á ultima scena. Ha passagens grandiosas! Lon Chaney não nos dá dois papeis: é um unico, porém, com duas personalidades absolutamente distinctas.

"O GRANDE DESFILE"

"O Grande desfile", producção da Metro, vae constituir um assombroso acontecimento. E' um assumpto da guerra. Longe se encontram, no emtanto, todos esses aspectos cançados e rebatidos do assumpto, já por tantas vezes trazidos á tela cinematographica. Desta vez, a prodigiosa concepção que realizou "O grande desfile" trouxe tudo quanto de inedito, de grandioso e de imponente poderia ainda caber num tal objectivo, e a consagração que se não regateou por parte do publico americano, tem sido a mais justa glorificação de tão arrojado emprehendimento, considerado como sendo o film em que mais se reunem os maiores arrojos de technica, em grandiosissimos effeitos.

Interpretam-no John Gilbert, Renée Adorée, Claire McDowell, além de outros astros da scena muda. Só por si, estes nomes valem por uma recommendação que dispensa maiores referencias.

"A BOHEMIA", DE PUCCINI

"La Bohéme" é a celebrada opera, cujo entrecho se passa nos decantados dominios do bairro latino em Paris. Trabalho de magnifica enscenação cinematographica, tem causado extraordinario successo, em Nova York.

Foi seu director artistico King Victor, cujo conceito tem se mantido numa crescente e prodigiosa conquista dos maiores respeitos.

Interpretam o trabalho scenico, como elementos de primeira grandeza, Lillian Gish, John Gilbert, René Adorée e Roy d'Arcy. São todos nomes de merito consagrado e que cada vez mais abrilhantam as realizações cinematographicas americanas.

A RENDA DOS FILMS EM NOVA YORK

O film "The Road to Mandalay" rendeu em uma semana, no Capitolio de Nova York, 52.098 dollares americanos. Considerando, no emtanto, que o Capitolio dispõe de 5.450 logares e o Rialto apenas 1.960, o successo de "Varieté" foi proporcionalmente muito maior.

DEPOIS DE SETE ANNOS

O film "The Road to Mandalay" periodico berlinense da cinematographia "Lichtbildbuehne" (L.B.B.) de 19 de julho do corrente anno, teve logar em Londres no grande cinematographo "Pavillon", a apresentação da producção em que figura a intelligente artista da Ufa — Ossi Oswalda. Entre estes films foi apresentado o muito nosso conhecido "Princesa das Ostras", que ficou memoravel no Rio de Janeiro. Este film foi immeditamente programmado, pela primeira vez, em Londres mesmo e despertou tal interesse na city que para manter a ordem junto ás caixas do cinema que eram verdadeiramente assaltadas, foi preciso pedir a intervenção das autoridades policiaes que se fizeram representar por tres corpulentos "policeman".

Apesar dos seus sete annos de idade, o trabalho de Ossi Oswalda em nada perdeu como superproducção.

OS PROGRAMMAS

HOJE

Na Ajuda

ODEON — Corinne Griffith em "A modista de Paris", da First National.

GLORIA — Charles Chaplin no film "Em busca do ouro", da United Artists.

IMPERIO — Lew Cody e Norma Shearer em "O preço de um beijo", da Paramount.

CAPITOLIO — Gloria Swanson em "A Soberba", da Paramount.

Na Avenida

PARISIENSE — May Mac Avoy em "O leque de Lady Margarida".

CENTRAL — Kenett Mac Donald no film "Na zona do perigo". No palco "Los Turriza americanos" e outros artistas.

PALAIS — Helene Chadwick em "posas mal comprehendidas".

"Casulo de ouro", drama.

PATHE' — Virginia Valli em "Es-

Na Carioca

IDEAL — "Na zona do perigo" e "Como nasce o amor".

IRIS — "Coração despedaçado" — No palco a comedia "Flor de amor".

Nos bairros

AMERICANO — Pola Negri "Condessa Democrata".

BRASIL — "O Barba Azul" e "Principe Incognito".

HADDOCK LOBO — "O chale da seducção" e "Cupido em férias"

TIJUCA — "Esposas de nossos dias".

MEYER — "A Viuva Alegre".

BOULEVARD — "O mundo perdido".

MODELO — "Venus americana".

PIEDADE — "A viuva alegre".

MASCOTTE — "Honrarás a tua mãe".

FLUMINENSE — Pola Negri em "Condessa democrata", film em 7 actos.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CURSO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO RELIGIOSA

Terá inicio amanhã segunda-feira, 23 do corrente, ás 20 1|2 horas na Cathedral Metropolitana, a 2ª serie de conferencias do curso superior de instrucção religiosa, instituido pela Veneravel Irmandade de S. Pedro, por solicitação e sob os auspicios da autoridade archidiocesana, o qual será feito pelo apreciado e erudito orador sacro revmo. padre dr. João Gualberto do Amaral.

Estas tradicionaes conferencias, que se destinam a homens e senhoras em geral, e principalmente á mocidade estudiosa de nossas escolas superiores, obedecerão, no corrente anno, ao thema "Cristo é Deus", sendo que esta segunda serie versará sobre o assumpto: "A Divindade de Christo provada pelos seus milagres". O programma é o seguinte:

1ª — Agosto, 23 — "O ser, o cadaver e o coração".

2ª — Agosto, 24 — "Contra os milagres de Christo: a fraude, a historia e o mytho; a sciencia, a evolução e a ignorancia.

3ª — Agosto, 25 — "Milagre na cura dos endemoninhados.

4ª — Agosto, 26 — O milagre therapeutico: resposta dos racionalistas aos racionalistas".

5ª — Agosto, 27 — "A resurreição de Christo".

A commissão de Fé e Moral da Confederação Catholica, por nosso intermedio, convida a todos os que se interessarem pelos palpitantes assumptos dessas conferencias, para as quaes a entrada é franca.

LAUS PERENNE

Nesus na SS. Hostia Consagrada do altar será adorado hoje durante o dia, começando ás 5 1|2 horas, na matriz de Santa Rita e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Orphanato de Marangá.

Amanhã o Laus Perenne será diurno na matriz de N. Senhora da Salette e nocturno na matriz de N. Senhora de Lourdes.

O acto terminará sempre com a benção, sendo a adoração nocturna quando nas casas religiosas, privativa das respectivas communidades.

L. C. J. M. J. DA MATRIZ DA SALETTE

Esta Liga Catholica com séde na matriz da Salette do populoso bairro de Catumby, promove para hoje e para os dias 24 a 29 do corrente, conferencias exclusivamente para homens de que se encarrega o conhecido orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães. Os themas dessas conferencias são:

Dias: 23 — A verdadeira religião; 24 — A theoria do Espiritismo; 25 — A pratica do Espiritismo; 26 — Noções historicas sobre o Protestantismo; 27 — A Igreja Catholica e a Biblia; 28 — Os tres caminhos; 29 — União entre os catholicos.

Domingo proximo far-se-á o encerramento das conferencias. A's 8 horas, missa com canticos e communhão geral dos socios da liga.

A's 19 horas, conferencia — União entre os catholicos e solemne admissão de socios aspirantes.

As conferencias começarão ás 8 horas em ponto.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realizará a sua communhão mensal, hoje, 22 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus no SS. Sacramento da Eucharistia são convidados, por nosso intermedio, todos os seus componentes afim de tomarem parte na sagrada mesa eucharistica. Ao Evangelho haverá pratica pelo revmo. vigario conego dr. Antonio Pinto. Durante a missa serão entoados canticos pelos confrades presentes.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Solemnes novenas do mez de agosto

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, terão inicio hoje as solemnes novenas que annualmente consagram á sua padroeira os remos. padre missionarios e a Archi-Confraria do Coração de Maria.

Esses cultos começarão ás 19 horas, havendo tambem, durante a novena, pela manhã, uma missa, ás 7 horas, resada á intenção da Archi-Confraria e acompanhada de rezas e canticos.

Por occasião das missas, farão a communhão geral todas as associações do Santuario do Meyer, sorteadas para as mesmas novenas.

O domingo proximo é o dia da Liga Catholica dos Moços da Congregação Mariana e dos Confrades Vicentinos.

IGREJA DO DIVINO SALVADOR (Estação da Piedade)

Realiza-se, no dia 5 de setembro proximo, uma excursão á cidade de Valença (Estado do Rio), promovida por todas as devoções da parochia de N. S. da Piedade. O trem especial partirá da estação da Piedade ás 4 e 30 desse dia.

Os bilhetes para a excursão deverão ser procurados com o remo. padre Fidelix Botto, digno e estimado vigario da Parochia.

Para mais esclarecimentos, as pessoas que quizerem tomar parte nessa romaria, serão attendidas na igreja do Divino Salvador.

EVANGELISMO

POSSE DO REV. PASTOR PRESBYTERIANO DO RIO

Conforme noticiámos hontem, detalhadamente, effectua-se, hoje, ás 12 horas, na Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro, a posse do rev. Matthias Gomes dos Santos no cargo de pastor da Igreja Presbyteriana, cujo acto será presidido pelo revd. moderador do Presbyterio do Rio.

Durante o acto será executado o programma por nós hontem publicado.

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DE THOMAZ COELHO

Realiza-se, hoje, ás 17 1|2 horas, neste templo, a Escola Dominical para estudo da Biblia e de Jesus Christo, exclusivamente.

A's 19 horas, na fórma do costume, será celebrado o culto com prégação do Santo Evangelho.

ESPIRITISMO

OS SUICIDIOS

VII

Desesperançado, o homem, nas garras do obsessor, julga jámais, poder vencer a adversidade, por isso, de quéda em quéda, perturbado, não podendo aperceber-se da misericordia de Deus, julga-se irremediavelmente perdido moral e espiritualmente, porque, em casos taes, cégo e surdo, despeja-se no oceano e é tragado pelas ondas. Vejamos, agora, como começou a raiar a luz no espirito de Mousinho de Albuquerque:

"Para mim não havia esperança de perdão, nem consolação possivel. Assim passei eternidades, até que á misericordia divina approuve deixar entrar a luz do arrependimento e da resignação na minha alma ennegrecida; e a calma, o socego, foi entrando em mim, como a claridade entra em um recinto escuro, filtrada por um intersticio mal vedado.

E na altura em que te falo, o Mousinho, o "grande" Mousinho, já não é o ultimo dos soffredores. E' uma criatura conformada e humilde; sinceramente arrependida; quasi curada dos corrosivos estragos, feitos pelos maus sentimentos que a animaram na terra, e inteiramente curada da ferida que a maldita bala fazia pavorosa e permanentemente.

"Sereno te falo, amigo querido, a quem nem de vista conheci na terra; sereno te falo, e bem sabes como o que digo é verdade. Esta serenidade, depois de tão prodigioso soffrimento, e ainda mais prodigiosa e milagrosamente alliviado de que era merecido, habilita-me a dizer a todos os cerebros onde ainda possa caber um vislumbre de reflexão: — acautelai-vos contra o orgulho; elle faz amar a vaidade, a lisonja e a maldade; elle faz suppor a um pygmeu que é um titan fabuloso; e depois de ter conduzido ahi a vida humana por veredas coalhadas de espinhos e amarguras, precipita-se no Inferno, e não raro pela porta derradeira e mais tormentosa desta pavorosa estancia de A'quem Morte — a do suicidio."

Passada a tremenda prova, abatido o orgulho, extincto o egoismo, vendo-se a alma revestida dos seus proprios valores e pendores, integrada no seu dominio proprio, germinando os sentimentos de crenças e de fé, vê certificar-se do seu acto criminoso e volta-se arrependido para o Criador que a recebe no seu seio onde só o amor, só o bem, só a verdade tem raizes e são os ornamentos de salvação.

João Torres.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Resam-se as seguintes:

Amanhã:

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Pamphyrio Barroso;

Na matriz de N. S. Sant'Anna, ás 9 1|2 horas, por alma de Orlando Espindola Mendonça;

Na matriz de S. José, ás 8 1|2 horas, por alma de Carlos Bemvindo de Paiva;

Na igreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 horas, por alma de Georges Pugmége;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de Eduardo Miguez;

no mesmo altar, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Isaura do Amaral Silva;

Na igreja de N. Senhora do Parto, ás 9 horas, por alma de Christiano Gomes de Mello;

Na mesma igreja, ás 9 1|2 horas, em beneficio da alma de d. Virginia de Souza Araujo;

No altar-mór da igreja de Copacabana, ás 8 horas, por alma de Antonio Ignacio Barbosa.

Associação das Senhoras Brasileiras

Commemorando o sexto anniversario de sua fundação, a Associação das Senhoras Brasileiras fez, hontem, a inauguração official de sua filial á rua S. José 79, 1° e 2° andares, onde funcciona a "Escola Commercial Feminina", e uma residencia para moças.

A ceremonia constou da solemne enthronização do Coração de Jesus, na sala principal do edificio, enthronização feita pelo representante da autoridade ecclesiastica, monsenhor Maximinno da Silva Leite, que disse algumas palavras sobre a profunda significação daquella ceremonia religiosa e daquella festa intima.

As pessoas convidadas para visitar a séde da Associação foram muito obsequiadas pela directoria.

Achavam-se presentes, além dos corpos docente e discente da Escola Commercial Feminina, pessoas de alto relevo social, que se interessam por essa grande obra feminina, emprehendida pela Associação das Senhoras Brasileiras, entre as quaes pudemos notar: as baronezas de Magdalena, de Meritiba e Pinto Lima; a sra. d. Celina de Paula Machado; sras. Mello Mattos, Emilia de Hollanda Cavalcanti, Alfredo Guimarães, Isabel de Faro, Monteiro de Castro, Ponce de Léon Leite, Tasso Fragoso, Castorina Porto, Felicio Terra, condessa de Souza Dantas, Augusto Fleury e muitas outras.

Orfila Cavalcanti

4.° ANNIVERSARIO

A viuva e filhos do saudoso ORFILA CAVALCANTI, mandando celebrar na proxima terça-feira (24), uma missa na intenção da sua alma, ás 9 horas, na igreja da Mãe dos Homens, convidam as pessoas das suas relações de amizade, para assistirem esse acto de piedade christã, confessando-se desde já infinitamente penhorados pela comparencia de todos.

Virginia de Souza Araujo

6.° MEZ

O coronel Benedicto Marcelino de Araujo, dr. Alberto Velho de Souza, Almerinda Souza Elijalde e filhos (ausentes) convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa do 6.° mez, que mandam celebrar por alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa, irmã e tia VIRGINIA DE SOUZA ARAUJO, na igreja de N. S. do Parto. ás 9 1|2 hs., de 2ª feira, 23 do corrente. Por este acto de caridade, confessam-se summamente agradecidos.

Um assumpto futil visto por pessôas graves

Fala-nos d. Francisca Basto Cordeiro, directora da revista "A Unica"

NA REDACÇÃO DA REVISTA FEMININA — "A MODA E' A SYNTHESE DO MOMENTO" — CONTRA A MASCULINIZAÇÃO DAS MODAS FEMININAS

Queriamos ouvir, desta vez, d. Francisca Basto Cordeiro, directora da revista feminina "A Unica". Escriptora festejada, com livro laureado pela Academia Brasileira, d. Francisca Cordeiro é, no nosso mundo feminino, um nome do dia. A sua opinião sobre as modas actuaes devia ser interessante. Mas, eram já 9 da noite e nós não tinhamos anda hora marcada para a entrevista. Fomos ao telephone resolutamente.

— Allô! Quem fala?

— Beira-Mar 5-8-1...

— Tenha a bondade: d. Francisca Basto Cordeiro está?

— E' ella quem está falando.

— Aqui é a redacção d'O JORNAL, desejavamos pedir-lhe, minha senhora, uma gentileza.

— Estou ao seu dispôr.

— E' uma entrevista o que desejamos pedir-lhe.

— Uma entrevista?!

— O JORNAL está fazendo um inquerito sobre as modas actuaes. D. Francisca Basto Cordeiro poderia dar-nos a sua opinião?

— Com todo o prazer.

— Neste caso, quando poderia ter a a bondade de receber o nosso redactor?

— Hoje, ou, então, depois de amanhã.

— Preferimos hoje mesmo.

— Então, póde vir, que o esperarei.

— Até já.

— Até já.

Movimento rapido. Dois passos apressados na rua tranquilla. Depois, a Avenida palpitando, com a tatuagem gritante dos seus cartázes luminosos. Agitação do Rio inutil do Rio que se diverte. Um taxi. Dez minutos de velocidade silenciosa na noite lambuzada do luar, sob o sorriso das estrellas. A rua Conde de Baependy é um funil que despeja o Flamengo nas Laranjeiras. De repente.

— "Stopp"!

— E' aqui. Casa 84.

NA REDACÇÃO DA "A UNICA"

Entrando na casa de d. Francisca Basto Cordeiro, encontra-se um dôce ambiente de arte. A sala é ampla, muito ampla, cheia de almofadas fôfas, divans macios, estantes azues. Uma grande mesa de trabalho, com livros e flôres. Um "abat-jour" derrama na sala uma penumbra discreta. Pelas paredes, entre aquella floresta azul de estantes, ha quadros e "panneaux". Aqui, ali, o sorriso ornamental das rosas põe alegria na boca das jarras.

A PALAVRA DA DIRECTORA DA "A UNICA"

Recebendo-nos, com uma gentileza simples, sobria, polida, d. Francisca Basto Cordeiro, fala com vivacidade:

— E' a unica hora de que disponho. Vivo absolutamente occupada. Sem tempo para nada. E difficilmente noutra hora o sr. me encontraria em casa. Não páro. A minha vida é agora uma agitação continua. O sr. não póde imaginar o que é fazer uma revista no Rio. Uma luta! Além da ausencia de estimulos, ha embaraços por toda parte. Ninguem me ajuda. A's vezes, chego quasi a desanimar. Mas não desanimo. A minha tenacidade é irreductivel. Faço, porém, sózinha a minha revista! Não conto com ninguem. Tenho de desdobrar-me. Exerço, a um tempo, todas as funcções da revista. Escrevo; dirijo-a; oriento-a commercialmente; vou para as officinas typographicas — paginal-a; faço a distribuição. Faço tudo! E, depois, as proprias mulheres para quem faço a revista, não me ajudam... Sem comprehenderem a força que temos nas mãos, ellas me negam a collaboração do seu esforço e da sua intelligencia. Uma outra, timidamente, mostra desejos de auxiliar-me. Em geral, porém, isso não passa de desejo... E eu continúo só, a lutar!

A sra. Francisco Bastos Carvalho em seu gabinete de trabalho

UMA INJUSTIÇA

Depois de uma pausa:

— Só me apparecem difficuldades! Imagine que a Alfandega, cujas portas estão sempre abertas para aquelles que vivem á sombra do negocio do papel, negou-me isenção para o que eu importei para "A Unica". Importei o meu papel ha seis mezes. Pois bem: foram tantos os obstaculos criados pela Alfandega, que só agora me permittiram retiral-o... Mas já sem a isenção a que eu tinha direito, porque o prazo legal se esgotára! Recorri ao ministro, documentei o meu direito. O meu papel, conforme provei, fôra importado e aqui chegára antes de entrar em vigor a lei que exige a "marca d'agua", e eu só o não o retirára da Alfandega no prazo legal por difficuldade criada pela propria fiscalização aduaneira. Pois bem: Foi tudo em vão. Não me attenderam. Tive um prejuizo de mais de 5 contos! Entretanto, para os que negociam com o papel de imprensa, tudo é facil e suave...

A REDACÇÃO DA "A UNICA"

Para mudar de assumpto:

— A sra. tem um delicioso ambiente!

— E' a redacção d'"A Unica", responde a autora do "Jardim Secreto". E' aqui que eu trabalho, entre os meus livros, nesta doce penumbra intellectual.

— E a sua opinião sobre as modas actuaes, minha senhora?

A SYNTHESE DO MOMENTO

— A moda é a synthese do momento. Reflecte e resume o nosso tempo. Sentem-se, através della, a cultura, as idéas, a educação da nossa época. Educação... Digo mal. Haverá educação nesta hora em que, abolidas as mesuras inuteis e as gentilezas ridiculas, os cavalheiros, nos salões convidam as damas para dansar com um simples gesto de labios? Mas, é o nosso tempo! No seculo da velocidade, era impossivel conservar os habitos graves e pausados de antigamente. E as modas de hoje não deixam de ter o seu encanto. São elegantes. São, sobretudo, commodas. O que é reprovavel é o exaggero.

Sem excessos, as modas actuaes são encantadoras.

(Continu'a na 11ª pagina)

OS NOVOS HORIZONTES DA ECONOMIA NACIONAL

(Conclusão da 5ª pag.)

mens se guiam na vida economica unicamente pelo egoismo, pelo interesse individual. Como Smith dava no homem a razão natural para escolher o que mais lhe convinha, concluia pela livre concurrencia, pelo livre cambio, e pela não intervenção do Estado na vida economica. A doutrina de Adam Smith, continúa Kleinwachter, dominou por cerca de 100 annos. Na Allemanha, entretanto, se iniciou na metade do seculo XIX, uma reacção assignalada pela installação de uma sociedade de politica social. Surgiu Adolpho Wagner, que submetteu á economia politica a sérias investigações, chegando á conclusão de que o egoismo, o interesse individual é o motivo principal dos actos economicos, porém que, ao seu lado, existem outros poderosos factores, como a amor ao proximo, a moral, a lei, o costume, o habito, o desconhecimento das situações existentes, as relações pessoaes entre as partes nos contractos, etc. Demonstrou tambem a falsidade do conceito de Smith que sustentou possuir o homem, melhor do que ninguem, a intelligencia necessaria para julgar do que lhe é mais vantajoso, em determinado caso. A nossa vida economica é differente da que Smith tinha deante de sua analyse.

Adam Smith excluiu o Estado, sob o fundamento de que o Estado é incapaz de explorar uma industria. As companhias anonymas do tempo de Smith, diz Kleinwachter, se assemelhavam a um commerciante particular, de modo que Smith podia vêr, como o fez, em toda a vida economica, sómente economias individuaes. Hoje, pelo contrario, representam um papel importantissimo na vida economica as sociedades anonymas e commerciaes, as associações em geral, as economias collectivas, como o Estado, a provincia, o municipio, a communa, as sociedades religiosas, etc. O "homo economicus" não é hoje o imaginado por Adam Smith. Os homens procedem na vida economica, em parte de um modo collectivista ou socialista. A economia politica estuda todas as economias collectivas, a que alludimos, investiga as suas vantagens e defeitos, e de que modo deve proceder o poder publico em face dellas.

Estuda igualmente as classes profissionaes, os grupos sociaes, lutando ou se apoiando entre elles proprios. Assim, por exemplo, têm interesses e aspirações particulares a agricultura, a industria e o commercio, existindo dentro destes grupos menores — a grande propriedade, a média e a pequena, a grande industria, o artista, o operario, o commercio por atacado e a retalho, etc.

OS SOCIALISTAS, WAGNER, SCHOLLER

A critica da economia politica pelos fundadores do socialismo scientifico, Karl Marx, Rodbertus, Lassalle, abateu, em grande parte, o edificio levantado por Adam Smith. A escola historica com Roscher, Wagner e seus discipulos, o socialismo de cadeira, com Schmoller e outros, fizeram o resto.

Abrindo seu livro monumental sobre os — "Fundamentos da Economia Politica" — dizia Wagner que havia necessidade imperiosa, desde trinta annos, de reconstruir toda a economia politica sob novos fundamentos. Os principios estabelecidos por Adam Smith, o liberalismo e o individualismo economicos, tiveram um seculo de vida, fizeram sua época na sciencia e na vida, na theoria e na pratica. D'agora em diante, diz Wagner, é do ponto de vista socialista, e não mais individualista que se estudam os problemas economicos. A construcção da economia politica assenta no problema das relações do individuo e da sociedade, na combinação do principio "individual" e do principio "social", no direito e na organização da vida economica e social.

Veja-se em Wagner (tomo III) o capitulo relativo ao "Estado" na economia nacional, para se ter a noção dos erros da escola classica ou liberal ingleza a esse respeito. Os economistas allemães chegam a considerar o "Estado" como o "capital immaterial", estavel, mais importante da economia nacional.

Wagner dá-lhe um logar preponderante, por ser a mais elevada das "economias collectivas" de coacção.

Schmoller foi o fundador do socialismo cathedratico ou socialismo de Estado, com o Congresso de 1872 da sua sociedade de politica social ("Verein fur Socialpolitik"). Na sua celebre polemica com Treitschke, em 1875, expoz a sua concepção da economia politica, atacando em cheio a escola ingleza, liberal, de Manchester, e nos seus "Principios de Economia Politica" esboçou o plano geral dessa concepção.

FRUCTOS DA NOVA ECONOMIA

A nova economia politica, que teve na Allemanha um precursor em Frederico List, fez a maravilhosa prosperidade da Allemanha, que foi um dos milagres da historia moderna.

Essa mesma economia politica fez igualmente a grandeza dos Estados Unidos da America do Norte, que hoje assombra o mundo com a sua pujança.

POLITICA ECONOMICA SCIENTIFICA

A politica economica scientifica é a formadora e constructora dos povos modernos, que não desejam ser derrotados na luta universal.

O professor Philippovich, da Universidade de Vienna, traçou os principios geraes dessa politica economica scientifica. Depois de apontar a acção dos individuos e das instituições privadas, resalta a necessidade da intervenção do Estado, para evitar o predominio dos interesses particulares. A attitude do Estado representará o mais elevado grão de intervenção economica, embora essa attitude seja preparada pela iniciativa privada, ao mesmo tempo que, ao lado do Estado e acima do Estado, agem as forças que modificam a Sociedade, com esta o Estado, e, través esses elementos, a economia publica e particular. Analysar esses movimentos e descobrir qual a acção conveniente aos interesses da collectividade — eis a tarefa da politica economica scientifica. Só o Estado exerce predominio na vida economica, que gyra, toda ella, em torno da legislação, que é obra do mesmo Estado. A politica economica, diz Philippovich, não se exerce em favor desta ou aquella classe, por estas ou aquellas influencias politicas. O grão de civilização de um povo, accrescenta o economista austriaco, se mede exactamente pelo grão de independencia de suas instituições em relação aos interesses particulares. No conjunto dos factores da actividade economica, o Estado é o orgão que dirige, modera ou accelera o movimento.

Vejam, senhores, como se modificaram os fundamentos da economia politica e como estamos longe do liberalismo e do individualismo inglez!

A NOVA ECONOMIA NA AMERICA

Nos novos paizes da America vae se fazendo tambem a reacção contra os velhos principios de Adam Smith.

O eminente economista argentino, Alejandro Bunge, director da "Revista de Economia Argentina", publicava, em 1921, nesta revista um excellente capitulo sobre a "Nueva orientacion de la politica economica argentina", na qual traça um programma de nacionalismo economico e de reacção contra o livre cambismo inglez, reacção que deve ser uma bandeira para todos os paizes da America. Contestando os principios da economia ingleza, diz Bunge: — "Hay, sin embargo, quizá pocos caminos tan directos y seguros para "encarecer" la vida como el libre cambio absoluto". Atacava os cosmopolitas que, em economia politica, estão com os economistas europeus do seculo XVIII.

No Chile, Daniel Martner, ex-ministro da Fazenda, em uma obra de larga envergadura, define a politica commercial como a "actividad sistematica desplegada por el Estado u otra entidad de derecho publico para regular el intercambio interno y externo de productos en forma que convenga a los intereses de la economia nacional". Dando essa definição, positiva o economista chileno que a politica commercial tem como factor principal o Estado que, nos tempos actuaes, exercita "las funciones politico-economicas principales."

Veja-se que os sabios economistas dos paizes irmãos e vizinhos não têm os olhos vendados pelos preconceitos da escola individualista. Dão ao Estado o papel que elle deve ter no desenvolvimento economico das nações.

Ahi estão, senhores, comprovadas, pela sabedoria dos economistas e pela experiencia dos povos, as idéas que expendemos nesta conferencia.

A ACÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA BRASILEIRA

Devemos accrescentar que, embora os nossos dirigentes, no Imperio, como na Republica, tenham se declarado sempre discipulos directos do liberalismo economico inglez — um exame mais detido de nossa historia e de nossa evolução economica provaria que, na pratica, tem sido sempre decisiva a intervenção do Estado e das leis em todos os grandes factos de nossa economia. As realidades economicas, a vida nacional, têm sido mais fortes que os preconceitos theoricos e doutrinarios dos economistas nacionaes.

OS NOVOS HORIZONTES DA ECONOMIA NACIONAL

Estimamos divulgar estas idéas no circulo de especialistas e de entendidos deste Congresso, porque, assim, teremos a esperança de vel-as se impregnarem na mentalidade do paiz, com o vigor e o relevo que merecem, como verdades scientificas, claras e positivas que devem nortear a nossa vida economica.

Com a economia politica, activa, intelligente, deliberante, vendo e prescrutando os phenomenos, para estimulal-os ou corrigil-os, poderemos ter nas mãos um instrumento preciso e decisivo da grandeza nacional.

A politica economica dos paizes novos ha de ser interventora, alerta e vivaz, ou, então, teremos de succumbir na tremenda concurrencia. As idéas do liberalismo economico são como o romantismo. Já deram os frutos que tinham de dar.

E face das realidades, não podemos ficar como o fakir, tudo deixando á iniciativa individual.

O exemplo do credito popular e agricola é bem suggestivo. Se ha assumpto que se deveria deixar á iniciativa pessoal seria este da associação para o credito agricola. Que os homens se unissem quando julgassem conveniente. Entretanto, se a propaganda, auxiliada pelo governo, e amparada por leis convenientes, não despertar o sentimento da solidariedade e proteger as primeiras tentativas e experiencias, quando se implantaria no Brasil o credito popular e agricola?

Como este, ahi estão os grandes problemas da economia nacional, esperando a visão dos estadistas, o poder do Estado e das leis, as energias dos brasileiros.

Não queremos o Estado agricultor, commerciante ou industrial. Não. O Estado é o orgão de estudo e orientação. Os estadistas devem se nortear pelas conclusões da sciencia economica e adaptal-as opportunamente. O Estado ampara, soccorre, pune, cria condições de vida, facilita, limpa os obstaculos do caminho, de modo que a iniciativa individual, dominada em seus excessos pelo proprio interesse, guarda todas as suas fecundas energias, dentro do interesse maior e decisivo da collectividade.

Com essa politica, teremos o credito popular e agricola e todas as conquistas de que depende o futuro do Brasil.

O sol, que illumina os novos horizontes da economia nacional, descerá igualmente seus raios bemditos sobre o magnifico futuro a que tem direito este grande paiz da America, pelas riquezas e vastidão do seu territorio, assim como pela intelligencia e actividade dos seus habitantes.

PRIMEIRA CONVENÇÃO NACIONAL DE CONTRIBUINTES

SANTIAGO, 21 (A.) — Annuncia-se para a segunda quinzena de outubro deste anno a inauguração em Valparaiso da Primeira Convenção Nacional de Contribuintes.

A Convenção tratará de importantes assumptos relacionados com a vida economica, financeira e industrial do paiz.

Entre os elementos progressistas a proxima Convenção está despertando o maior enthusiasmo.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

AS REUNIÕES SPORTIVAS DE HOJE

OS JOGOS NAS DIVERSAS ENTIDADES

Uma tarde bastante promissora, a que se annuncia para hoje no football carioca, com o proseguimento dos campeonatos das diversas entidades.

A veterana Liga Metropolitana, organizou um programma de jogos bastante attrahente, reunindo os matches forças todas que se equilibram, como se póde verificar da relação que se segue:

NA AMEA

NENHUM MATCH DE CAMPEONATO

A entidade official da cidade, consagra o dia de hoje para a realização do seu campeonato de athletismo, não levando a effeito, por isso, nenhum match de football.

TORNEIO DOS 3ºs TEAMS

Em continuação do torneio dos 3ºs teams da Amea, effectuam-se hoje mais os seguintes matches:

Flamengo x Vasco — Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Moraes e Silva; juizes, do Botafogo F. C.

S. Christovão x America — Campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello. Juizes, do C. R. Vasco da Gama.

Fluminense x Carioca — Campo do Carioca F. C., á rua D. Castorina. Juizes, do Olaria A. C.

NA LIGA BRASILEIRA

O campeonato da Sub-Liga nada fica a dever aos demais em interesse.

SÉRIE A

Brasil x Municipal — Campo da rua Sá, na Piedade — 1ºs teams, Antonio Drummond; 2ºs teams, José de Almeida.

Representante — Honorio Gonçalves Ferreira.

SÉRIE B

Portugueza x Vasco Suburbano — Campo da rua Maurity, s|n., Mangue — 1ºs teams, Homéro Mesquita; 2ºs teams, José da Silva Jorge.

Representante, João Moreira Pereira.

Opposição x Ferreira Pinto - Campo do Everest, Caminho dos Pilares, Inhaúma. — 1ºs teams, José Cardoso; 2ºs teams, Armando A. Saraiva.

Representante, José Paradanta.

NA LIGA GRAPHICA

Guerra Junqueiro x Estrada de Ferro.

Victoria x Silva Manoel.

Campones x Alcantara.

Gunnabara x Grajahú.

NOS SUBURBIOS

NA LIGA LEOPOLDINENSE

SÉRIE A

Cajuense x Rio Cricket — 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros.

Electro x Mauá — 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros.

SÉRIE B

Bomfim x Rupturita — 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros.

Cordovil x Primavera — 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros.

SÉRIE CENTRAL

Mangueira x Cascadura — 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros.

Rio x Dublin — 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros.

NA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

SÉRIE A

Floresta x America — 1ºs e 2ºs quadros.

Campo da rua do Governo, no Realengo.

NA LIGA SPORTIVA SUBURBANA

Piedade x Irajá — Juizes do A. C. Brasil.

Representante — Alexandre Fernandes dos Santos.

Commercial x Bettenfeld — Juizes do Argentino F. C.

Representante, Raymundo Cadoes de Lima.

TREINOS

O SCRATCH CARIOCA TREINA HOJE

Effectua-se hoje, ás 9 ½ horas, no campo do Flamengo, á rua Paysandú, mais um treino dos footballers cariocas para o Campeonato Brasileiro.

Os seleccionados estão assim constituidos:

A — Balthazar; Penna e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Nonô, Moacyr e Dilcinho.

B — Batalha; Hespanhol e Italia; Nesi, Claudionor e Pamplona; Ripper, Lagarto, Vicente, Arthur e Theophilo.

Reservas — Erothydes, Paulo, Ebraico, Christolino, Alvaro, Nequinho, Vadinho, Arthur (Vasco), Fragoso e Aché.

Juiz, Edgard Gonçalves, do Villa.

FLAMENGO x COLLEGIO ALDRIDGE

Hoje, á tarde, effectuam-se treinos dos infantis dos clubs acima, no campo da rua Paysandú.

HELLENICO x CLUB DOS FENIANOS

No campo da rua Itapirú, realizam-se hoje, pela manhã, treinos do team "X" do Hellenico x Club dos Fenianos.

FESTIVAES ANNUNCIADOS

O MAGNO F. C. REALIZA HOJE UM FESTIVAL

Em sua praça de sports, á Estrada Portella, realiza hoje, o valoroso gremio suburbano, um festival, com o concurso de varios clubs e com o seguinte programma:

1ª prova — A's 13 horas — D. Pedro II x Universal.

2ª prova — A's 14 ½ horas — Goyaz x Paramés.

3ª prova — Honra — A's 16 horas — Empregados Municipaes x Anchieta.

Serão conferidas, como premios aos vencedores, artisticas taças.

VARIAS NOTICIAS

O PUBLICO CARIOCA TERÁ HOJE O RESULTADO DE TODO O MOVIMENTO SPORTIVO

Sob a orientação de veteranos chronistas, circulará hoje um supplemento sportivo da "Reacção", no qual serão estampados os resultados de todas as provas sportivas que forem disputadas durante o dia, na nossa capital.

OS INTERESTADUAES DE HOJE

EM VALENÇA

A équipe da Contadoria da Central do Brasil vae hoje a Valença, afim de alli defrontar, em match amistoso, o team do S. C. Valenciano, valoroso conjuncto local.

NA BARRA DO PIRAHY

Segue hoje para a Barra do Pirahy o team do Combinado Paraguay, que naquella cidade medirá forças com o Central S. C.

TURF

A REUNIÃO DESTA TARDE, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Premios "Jockey Club de Buenos Aires" e "Criação Nacional"

Interessantissimo, sem o minimo favor, o programma organizado pelo Jockey Club para a sua reunião de hoje no magestoso hippodromo da Gavea.

A prova basica desse "meeting", o Grande Premio "Jockey Club de Buenos Aires", na milha, e com a dotação de 650 pesos ouro, ao vencedor, dará ensejo aos nossos turfmen de assistirem a um novo encontro dos excellentes nacionaes Rival e Roca, desta feita, em competencia com os platinos Madadero, Cadum e Titiana.

A julgar pelas provas particulares fornecidas durante a semana Rival, que ainda leva a vantagem incontestavel da monta de Salfate, deve vender muito caro a sua derrota o que, entretanto, não vem em nada diminuir a "chance" apreciavel de seus competidores, notadamente de Roca e Cadum.

Outro pareo destinado a alcançar absoluto exito é o denominado "Tomás E. de Estrada", no qual vão medir forças, na distancia de 2.200 metros, Gavarni, Libertador, Bruce, Cocquidan, Aguapehy e Dinazarda, todos em irreprehensivel fórma e depositarios das mais arraigadas esperanças dos studs a que pertencem.

Dentre as provas complementares do magnifico programma, em numero de sete, merecem ainda destaque, além do premio "Criação Nacional", que reuniu as inscripções de 15 potrinhos, os pareos "Benito Villanueva" e "Miguel M. de Hóz", ambos na milha.

Para esta promissora festa, que terá inicio, precisamente ás 12 horas e 40 minutos, são os seguintes os nossos prognosticos:

Gavea, Coragem e Diplomata.
Barba-Azul, Sultana e Poesia.
Energico, Mikí e Serio.
Tita Ruffo, Rabelais e Bruxa.
Peccador, La Garçonne e Cocquidan.
Jundu', Paraguaya e Quirato.
Rival, Roca e Cadum.
Gavarni, Bruce e Libertador.
Sincera, Menino e Packar.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Adolpho G. Luro" — 1.000 metros.

Tertius Gaudet, 53 kilos — C. Ferreira 50
Sans Pareil, 47 kilos — R. Araujo . . . 80
Maninho, 47 kilos — Duvidoso correr . . . 40
Diplomata, 51 kilos — N. Gonzalez . . . 35
Coragem, 51 kilos — T. Batista. 25
Good Star, 48 kilos — G. Greme. 70
Gavéa, 47 kilos — J. Escobar. 22
Tazalle, 47 kilos — D. Lopez. 60

2º pareo — "Saturnino J. Muzuê" — 1500 metros.

Barba-Azul, 54 kilos — J. Gomes. 18
Humaytá, 51 kilos — J. Ferreira. 40
Sultana, 50 kilos — J. Escobar. 20
Thorndale, 47 kilos — Duvidoso correr . . . 40
Poesia, 50 kilos — R. Araujo. . 35
Aventureiro, 52 kilos — L. Duncan . . . 70
Marka, 54 kilos — G. Greme. 50
Patoteiro, 49 kilos — D. Suarez. 60
Jeanesse, 46 kilos — Não correrá 80
Normandia, 51 kilos — N. Gonzalez . . . 35

3º pareo — "Joaquim S. de Anchorena" — 1.100 metros.

Energico, 49 kilos — F. Batista. 25
Serio, 55 kilos — R. Cruz . . 35
Sacé Relhas, 49 kilos — R. Araujo . . . 80
Miki, 55 kilos — P. Zabala . . 35
Ebano, 51 kilos — C. Ferreira. 40
Quietação, 51 kilos — J. Gomes. 50
Quebrante, 52 kilos — J. Salfate . . . 35

4º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros.

Maninho, 51 kilos — Duvidoso correr . . . 50
Bruxa, 51 kilos — A. Feijó . . . 50
Danaide, 51 kilos — J. Escobar. 80
Rabelais, 53 kilos — J. Salfate. 22
Rhodesia, 51 kilos — J. Gomes. . 35
Bilac, 53 kilos — Não correrá. . 50
Florão, 53 kilos — G. Greme. . 20
Serrote, 53 kilos — C. Ferreira. 60
Trolhatan, 53 kilos — Duvidoso correr 80
Fradique, 53 kilos — Não correrá 80
Destemida, 51 kilos — N. Gonzalez 80
Tita Ruffo, 53 kilos — D. Lopez. 20
Gavéa, 51 kilos — Duvidoso correr 60
Good Star, 53 kilos — Duvidoso correr 70
Sonia, 51 kilos — C. Fernandez. 60

5º pareo — "Benito Villanueva" — 1.600 metros.

Fiddler, 52 kilos — J. Salfate. . 30
Patusco, 51 kilos — D. Suarez. . 35
Peccador, 55 kilos — A. Feijó . . 25
La Garçonne, 54 kilos — J. Gomes 25
Maestro, 52 kilos — L. Duncan. . 50
Cocquidan, 51 kilos — T. Batista 35

6º pareo — "Miguel Martinez de Hóz" — 1.600 metros.

Fiel, 56 kilos — J. Gomes. . . . 50
Quirato, 54 kilos — C. Ferreira. 35
Serio, 53 kilos — B. Cruz . . . 60
Jundu', 56 kilos — A. Feijó . . . 25
Carmella, 54 kilos — T. Batista. 25
Paraguaya, 56 kilos — J. Salfate 30
Queixada, 52 kilos — W. Siqueira 40

7º pareo — "Jockey Club de Buenos Aires" — 1.600 metros.

Roca, 53 kilos — D. Lopez . . . 20
Destemida, 51 kilos — Duvidoso correr 80
Mandadero, 53 kilos — G. Greme. 40
Sans Taché, 53 kilos — Não correrá. . . . 80
Titiana, 51 kilos — A. Feijó . . 60
Cadum, 53 kilos — C. Ferreira. . 40
Rose d'Orsey, 51 kilos — Não correrá. . . . 80
Rival, 53 kilos — J. Salfate . . . 18
Marinheiro, 53 kilos — Não correrá 80

8º pareo — "Tomás Estrada" — 2.200 metros.

Gavarni, 52 kilos — C. Fernandez 25
Libertador, 54 kilos — J. Salfate 30
Bruce, 56 kilos — A. Feijó . . . 25
Cocquidan, 48 kilos — T. Batista. 80
Aguapehy, 52 kilos — R. Araujo. 50
Dinazarda, 53 kilos — G. Greme 50

9º pareo — "Carlos Harguren" — 1.600 metros.

Cacique, 53 kilos — W. Lima. . 40
Menino, 53 kilos — R. Rodriguez. 22
Sincera, 55 kilos — A. Feijó. . . 40
Confiance, 47 kilos — R. Araujo. 50
Packard, 49 kilos — N. Gonzalez 30

DIVERSAS NOTICIAS

Afim de participar do "meeting" de hoje, no Hippodromo Brasileiro, deve chegar pelo segundo nocturno paulista, o jockey Daniel Lopez.

—— Poesia terá hoje, a direcção do jockey Ricardo Araujo.

—— Houve, hontem á noitinha, algum jogo a favor do potro Diplomata, alistado no premio "Adolpho G. Luro", do "meeting" desta tarde, no Jockey Club.

—— São bastante animadoras as condições de entrainemant do potro Cadum, serio competidor de Rival e Roca, no Grande Premio "Jockey Club de Buenos Aires", do "meeting" de hoje, no prado da Lagôa.

TENNIS

OS JOGOS DE TENNIS DE HOJE NA AMEA

Fluminense x America — 2ºs quadros, primeira partida, no melhor de 3, para decisão do torneio empatado entre os clubs, America, Fluminense e Tijuca.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Proseguirá hoje a disputa do 3º Campeonato Brasileiro de Tennis, cujos partidos tanto interesse vem despertando nos nossos circulos sportivos.

SPORTS AQUATICOS

NA GRANDE REGATA DE HOJE, EM BOTAFOGO, A LIGA DA MARINHA FAZ DISPUTAR OS SEUS CAMPEONATOS DE REMO

A maruja de guerra e a maruja sportiva nesse certamen

O ANNIVERSARIO DO VASCO DA GAMA — VARIAS NOTAS

REGISTRO

Este registro deveria ter sido publicado hontem, dia que assignalou o 28º anniversario da fundação do Club de Regatas Vasco da Gama. Mas nem por assim ter acontecido quer O JORNAL deixar passar em silencio essa ephemeride gratissima aos sports nacionaes.

O Vasco da Gama é um grande club, não, apenas, pela quantidade de seus associados, pelas suas glorias ou pelas possibilidades materiaes de que é capaz, mas, principalmente, pela sua sportividade pela força de vontade de seus athletas, pela preoccupação que todos alli têm do sport. O Vasco procura ser sempre o primeiro, assim nas inscripções de todos os sports aquaticos e terrestres de que partilha, como nos triumphos e glorias desses mesmos sports. Delle melhor recommendação não se poderia fazer do que esta: uma derrota sua tem tanta repercussão como qualquer das suas lindas victorias!

E' isso muito significativo, porque só aos clubs valorosos, fortes e temidos tal acontece. E o querido e tradicional gremio da Cruz de Malta, cujos esforços por ser sempre digno desses predicados, e por bem servir e engrandecer os sports brasileiros, são cada vez mais brilhantes e proficuos, é, em verdade, uma organização de athletismo polyforme, que enche de orgulho o desporto, não só da cidade, como tambem de todo o paiz. Dahi as manifestações e homenagens que lhe são tributadas na grande data de 21 de agosto.

A REGATA DE HOJE DOS CAMPEONATOS DA LIGA DA MARINHA

Na enseada de Botafogo, a Liga de Sports da Marinha faz realizar hoje a sua grande regata dos campeonatos annuaes, com o concurso dos clubs da Federação Brasileira do Remo.

Nas rodas da Armada, nas sportivas e nas sociedades esse certamen é aguardado com vivo interesse, sendo de esperar um resultado brilhante para o mesmo.

Vão ser disputados os campeonatos da Escola Naval e os da 1ª e 2ª divisões, de accordo com o novo regulamento, por nós já divulgado. Os seis pareos dos nossos clubs de regatas augmentam o interesse pela regata, sendo quasi todos elles "revanches" dos corridos domingo ultimo, na regata da F. B. S. R.

Auspicia-se, assim, magnifica a festa maritima, desta tarde, entre as marujas de guerra e sportiva.

O PROGRAMMA DA REGATA

1º pareo — "Campeonato de estreantes da 2ª Divisão" — A's 12,30 — Escalares a 6 — Patrão: sub-official. 1.000 ms. — Medalhas de prata e bronze — C. T. "Amazonas"; "Pará"; "Maranhão"; "Sergipe"; "Piauhy"; "Matto Grosso"; "Rio Grande do Norte"; e "Parahyba".

2º pareo — Campeonato de estreantes da 1ª Divisão" — A's 12,45 — Escalares a 12 — Patrão: sub-official, 1.000 ms. — Medalhas de prata e bronze — Flotilha de Submersiveis Regimento de Fuzileiros Navaes, Escola de Aviação e Td. "Belmonte".

3º pareo — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — A's 13,00 — Yoles a remos, Juniors, 1.000 ms. — Medalhas de prata e bronze — Riedlinger, C. R. Guanabara, Avida, G. R. Gragoatá, Icléa, C. R. Gragoatá. Ruth, C. R. Vasco da Gama, Carioca, C. R. Boqueirão do Passeio, Fluminense, S. C. Fluminense, Riachuelo, C. Internacional de Regatas, Algol. C. R. Botafogo, Jandyra, C. R. do Flamengo.

4º pareo — "Campeonato individual de officiaes" — A's 13,15 — Canoe, 1.000 ms. — Medalha de ouro — 2º tenente Mario Pinto de Oliveira (verde); Fernando Frota (branco); 1º tenente Camillo de Andrade Netto (encarnado e branco); 1º tenente Luiz Saldanha da Gama (azul celeste); 1º tenente José Siqueira Thedim.

5º pareo — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — A's 13,30 — Yoles-franches a quatro remos, novissimos, 1.000 metros — Medalhas de parta e bronze — Werther, C. R. Guanabara; Ieda, C. R. Gragoatá; Mylres, C. R. Icarahy; Greenhalgh, C. R. Vasco da Gama; Albatroz, C. R. Vasco da Gama; Boccacio, S. C. Fluminense; Bellita, C. Internacional de Regatas; Laura, C. R. Botafogo.

6º pareo — "Campeonato do Remo da Escola Naval" — A's 13,45 — Escaleres a 12 remos — 2.000 metros — Medalhas de prata e bronze — Balisa, 1º anno, galhardete; azul, ancora preta; 2º anno, galhardete: branco, ancora vermelha; 4º anno, galhardete: preto, vermelho listado.

7º pareo — "Campeonato de Sub-Officiaes e Inferiores da 2ª Divisão" — A's 14 horas — Escalares de seis remos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze — C. T. "Amazonas", C. T. "Maranhão", C. T. "Sergipe", C. T. "Matto Grosso" e C. T. "Rio Grande do Norte".

8º pareo — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo — A's 14.15 — Yoles-gigs a quatro remos — Seniors — 2.000 metros — Medalhas de prata — Ruth, C. R. Vasco da Gama;; Algol, C. R Botafogo.

9º pareo — "Campeonato da Sub-Officiaes da 1ª Divisão — A's 13,30 — Escalares de 12 remos — 1.200 metros — Medalhas de prta e bronze — Flotilha de Submersiveis, Regimento de Fuzileiros Navaes, E. "S. Paulo", E. "Minas Geraes", Escola de Aviação e Td. "Belmonte".

10º pareo — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — A's 14.45 — Yoles-franches a oito remos — Novissimos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze — "Aymoré", C. R. Guanabara; "Mouro", C. R. Gragoatá; "Cyclone", C. R. Vasco da Gama; "Meteoro", C. R. Vasco da Gama; "Lusitania", Passeio; "Lohengrin", S. C. Fluminense; "Barroso", Regatas; "Pourquoi-Pas?", C. R. Botafogo.

11º pareo — Campeonato de Officiaes da 1ª Divisão — A's 15 horas — Canôas a quatro remos — 1.000 metros— Medalhas de prata e bronze — Regimento de Fuzileiros Navaes — E. "São Paulo" e E. "Minas Geraes".

12º pareo — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — A's 15,15 horas — Double-sculls sem patrão — Juniors — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze — "Carlos Sampaio", C. R. Guanabara: "Ituassu'", C. R. Gragoatá; "Marujo", C. R. Icarahy; "Centenario", C. R. Vasco da Gama; "Castello", C. R. Boqueirão do Passeio; "Othelo", S. C. Fluminense; "Tiradentes", C. Internacional de Regatas; "Pollux", C. R. Botafogo; "Igarapé", C. R. Flamengo.

13º pareo — Campeonato de praças de qualquer classe, da 2ª Divisão — A's 15.30 — Escaler de seis remos — Patrão: official — 1.000 metros — C. T. "Amazonas", C. T. "Maranhão", C. T. "Sergipe", C. T. "Piauhy", C. T. "Rio Grande do Norte", C. T. "Matto Grosso", C. T. "Parahyba".

14º pareo — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — A's 15.45 — Out-riggers a quatro remos — Veteranos — 2.000 metros — Medalhas de prata — "Zimbeze", C. R. Vasco da Gama; "Guinabarino", C. R. Flamengo.

15º pareo — Campeonato de officiaes da 2ª divisão — A's 16 horas — Canôas a quatro remos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze — C. T. "Amazonas", C. T. "Maranhão", C. T. "Rio Gande do Norte", C. T. "Matto Groso".

16º pareo — Campeonato de praças — Qualquer classe — 1ª divisão — A's 16.15 — Escaleres a 12 remos — Patrão: official — 2.000 metros — Medalhas de prata e bronze — Flotilha de Submersiveis, Regimento de Fuzileiros Navaes, E. "São Paulo", E. "Minas Geraes", Td. "Belmonte".

A DIRECÇÃO DA REGATA

São os seguintes os senhores que servirão na direcção da regata de hoje:

Arbitro: capitão de corveta Octavio Tacito de Carvalho; director executivo: capitão-tenente Jair de Albuquerque; director do mar: capitão-tenente Harold Ruben Cox; juizes de partida: capitão-tenente Pinto Lima e sr. Benedicto Sarmento; inspectores: 1º tenente Paulo Bosisio e Gastão Ladeira; juizes de chegada: capitães-tenentes Americo Mascarenhas, Cunha Pinto e sr. Pinto dos Santos; cronometristas: capitão-tenente Aydano de Faria, 2º tenente Lauro Martins e sr. Raul Wellisch.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Aviso da directoria

De accôrdo com o entendimento havido entre esta e a directoria da Liga de Sports da Marinha, torno publico que os amadores dos clubs federados terão ingresso no varandim da direita, do Pavilhão da praia de Botafogo, por occasião da regata promovida pela Liga da Marinha, mediante apresentação da carteira de seu club referente ao corrente mez.

Secretaria, em 21 de agosto de 1926. — (a) **Oliveira Gomes**, 2º secretario.

ATHLETISMO

CAMPEONATO CARIOCA DE ATHLETISMO

O PROGRAMMA DE HOJE

Realizam-se hoje, no stadium da rua Guanabara, as provas finaes da primeira parte do Campeonato Carioca de Athletismo, para o qual a Amea organizou o seguinte programma:

A's 10 horas — 400 metros — Semi-finaes — Classificando-se seis.
A's 14 horas — 100 metros — Semi-finaes, classificando-se 6.
A's 14.15 — Salto em altura.
A's 14.20 — 1.500 metros.
A's 14.30 — Lançamento do disco.
A's 14.45 — 100 metros (final).
A's 15 hs. — 400 metros (final).
A's 15.30 — Lançamento do peso.
A's 15.40 — 110 metros, barreiras.
A's 16 hs. — 10.000 metros.
A's 16.45 — Relay Race de 400 metros (4 x 100).)

Athletas classificados no lançamento do peso

Tendo sido publicada a relação dos athletas classificados para a prova final do lançamento do peso, com a classificação até o 6º logar, o director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que a classificação para essa prova foi até o 8º logar, na seguinte ordem:

Ary de Almeida Rego, do S. Christovão A. C.; E. Passos, do Fluminense F. C.; Carlos Woebcken, do C. R. Flamengo; Irnack Carvalho Amaral, do Fluminense F. C.; Julio Januario de Souza, do America F. C.; José Augusto Santos Silva, do C. R. Flamengo; Ernesto Yost, do Fluminense F. C. e José Monteiro Carvalho, do S. C. Brasil.

São, portanto, os concurrentes acima, que disputarão a prova final.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE ATHLETISMO

(De grande interesse para os athletas da Amea)

Em nome do presidente, levo ao conhecimento dos interessados que na ultima reunião da Commissão de Athletismo, foi resolvido, com approvação da Commissão Executiva o seguinte:

a) — Tomar em consideração os resultados do Campeonato Carioca de Athletismo, para escolha dos athletas, na medida de tres effectivos e tres reservas, que representarão esta capital no proximo Campeonato Brasileiro de Athletismo.

b) — Independente da escolha, de que trata o numero anterior, dar a Commissão de Athletismo o direito de, não obstante o resultado do Campeonato Carioca, fazer tantas eliminatorias quanto sejam necessarias para apurar os seus melhores representantes.

c) — Considerar scratchman, para todos os effeitos, até setembro de 1927, todos os amadores escalados para o Campeonato de Athletismo do corrente anno.

d) — Marcar para as terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas e das 17 em deante, os treinos da équipe escalada, sob a direcção da Commissão de Athletismo, em datas que serão opportunamente marcadas.

e) — Fazer um appello aos athletas em geral para que compareçam aos treinos com o objectivo de apurar a nossa representação, dividindo assim as responsabilidades da Amea com os seus representantes directos. — Mario Newton, 1º secretario.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

HOJE E AMANHÃ, AS NOSSAS PRINCIPAES ESTAÇÕES RADIO-DIFFUSORAS DO RIO DE JANEIRO HÃO DE FACULTAR A' AUDIÇÃO DOS SEMFILISTAS, DE AQUEM E ALÉM DIVISAS DO BRASIL, O QUE VAE DISCRIMINADO NOS PROGRAMMAS A SEGUIR:

Pelo Radio-Club do Brasil (estação S Q 1 B), com onda de 280 metros:

DOMINGO

Das 12 ás 13 hs. — Orchestra do Hotel Central — Noticias extraidas dos jornaes matutinos.

Das 14.45 em deante — Irradiaremos a opera "Tosca", que será cantada no Theatro Lyrico do Rio de Janeiro.

Das 19 ás 20.30 - Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral. — Resultado dos jogos do Campeonato da Amea e das corridas do Jockey.

SEGUNDA-FEIRA

A's 13 hs. — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 — Discos seleccionados.

Das 16 ás 17 hs. — Discos de musicas de dansa.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.15 - Orchestra do Hotel Central. — Notas de interesse geral.

Das 20.15 ás 20.45 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.45 em deante — Irradiaremos a opera "Rigoletto", que será cantada no Theatro Lyrico do Rio de Janeiro.

Nota — Para ensinamentos sobre assumptos de Radiotelephonia leiam "Antenna", orgão official do Radio-Club do Brasil.

Pela Radio-Sociedade do Rio de Janeiro (estação S Q 1 A), com onda de 400 metros:

SEGUNDA-FEIRA

A's 12 hs. — "Jornal do Meio-Dia" — Supplemento musical.

A's 17 hs. — Musica pela orchestra da Sorveteria Alvear, regida pelo maestro Pickman.

A's 18 hs. — "Jornal da Tarde"

A's 19 hs. — Discos.

A's 20.15 — "Jornal da Noite".

A's 20.45 — A estação da Radio-Sociedade parará de irradiar, por irradiarem a Radio-Sociedade Mayrink Veiga e o Radio-Club, a opera "Rigoletto", cantada no Theatro Lyrico.

Pela estação da "Radio-Sociedade Mayrink Veiga" — S Q 1 J — Onda de 200 metros:

A Radio-Sociedade Mayrink Veiga irradiará hoje, das 14.45 em deante, a opera "Tosca", do maestro Puccini, cantada no Theatro Lyrico, pelos artistas da Companhia Ottavio Scotto: Claudia Muzio, Lauri Volpi, Titta Ruffo, Azzolini e Tancredi Pasero, sob a regencia do maestro G. Santini.

CONSELHO BRASILEIRO DE HYGIENE SOCIAL

A REUNIÃO DA ULTIMA SEMANAL

A ultima quinzenal deste Conselho foi presidida pelo professor Edgar de Mendonça, na ausencia justificada do dr. Belisario Pena, comparecendo ainda os srs. Carlos Sussekind de Mendonça, Lourenço Mattos Borges, Roberto Lyra, Mabillon Lopes, Abdon Torres, Maximo Luz, José Augusto de Lima, Delmiro Coimbra e João Santa Cruz.

Do expediente constou: officio do dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, communicando ter providenciado para que os cartorios de todas as Varas Criminaes franqueassem os seus archivos á consulta do Conselho, permittindo-lhe, assim, o estudo da repressão dos crimes sexuaes no Brasil; officio identico do desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, em relação ás camaras criminaes daquelle tribunal; carta do doutorando Moraes Leme, de S. Paulo, pedindo dados para a sua these sobre a prostituição no Brasil.

Na ordem do dia, o sr. Roberto Lyra communica e critica as conclusões do "Congresso Feminino de Paris".

O dr. Maximo Luz propõe que se officie á sra. Maria Lacerda de Moura, manifestando-lhe a impressão causada pela leitura, procedida na ultima quinzenal pelo sr. Carlos Sussekind de Mendonça, dos trechos principaes do seu recente livro, no que se relaciona com a finalidade do programma do Conselho.

O dr. Roberto Lyra trata do inquerito ácerca da influencia dos sports, do football em particular, na capacidade sexual dos que os praticam entre nós, apresentando um projecto do questionario que servirá de base ao trabalho do Conselho. Trava-se discussão a respeito entre os srs. Edgar de Mendonça, João Santa Cruz, Lourenço Borges, Abdon Torres e Roberto Lyra, sendo afinal approvado o projecto.

O dr. Carlos Sussekind de Mendonça communica que, cumprindo a deliberação do Conselho, esteve em companhia dos srs. Maximo Luz e João Santa Cruz, com o dr. André de Faria Pereira, a quem convidou para tomar posse como um dos patronos do Conselho no proximo dia 30, ás 20 horas, na séde social, á praça Tiradentes n. 48, 1º andar.

Fará o discurso de recepção o sr. Roberto Lyra. Na mesma sessão, o sr. Carlos Sussekind de Mendonça exporá o plano que vae adoptar na feitura do seu trabalho sobre a repressão do crime de defloramento no Brasil.

Foi eleito thesoureiro o sr. Abdon Torres e acceito socio effectivo o dr. Otto Gil, por proposta do dr. Carlos Sussekind de Mendonça, devendo o mesmo prestar compromisso na sessão do dia 30.

A sessão foi encerrada ás 22 1|2 horas.

No Mundo Cinematographico

QUEM QUER SER ARTISTA DE CINEMA?

Inicia-se hoje o Concurso de Belleza Photogenica Feminina e Varonil, da Fox Film

Os escriptorios da Fox Film foram invadidos por um verdadeiro alluvião de pedidos de informações, desde o momento em que, ha poucos dias, annunciou o sr. José Manlio Thienzo, representante pessoal do sr. William Fox, que a grande empresa cinematographica, tão vantajosamente conhecida entre nós, a Fox Film, deseja obter os mais perfeitos typos procedentes de moças e rapazes vivendo no Brasil, para facilitar-lhes um honroso logar de artista de cinema.

O offerecimento feito pela Fox não póde ser mais seductor para a nossa mocidade. Despesas de viagem pagas até Hollywood — a cidade magica da industria cinematographica — um contracto inicial de um anno, em que o novel artista interpretará, nos films Fox, papeis de relativa importancia, quatro annos de contracto addicional se a capacidade para a carreira fôr demonstrada, são as condições que despertarão as ambições, os sonhos de gloria, de muitos jovens, moços e moças, vivendo sob estes céos.

De accordo com o que foi noticiado, o concurso inicia-se hoje. Os photographos da cidade já andam sendo procurados pelos pretendentes e numerosas chapas 13 x 18 foram já batidas. Esses retratos são o primeiro passo em uma estrada triumphal... Que nenhum rapaz de sangue latino, menor de 28 annos, com altura superior a 1m,75 e compleição robusta e nenhuma moça de 16 a 23 annos de idade, de 1m,70 de altura, 46 a 65 kilos de peso, desde que tenha o consentimento de seus paes ou marido, deixe de concorrer tentando a escalada da gloria.

Festival em favor do C. B. dos O. M. no Jardim Zoologico

Promette muita concurrencia o festival em favor do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, a realizar-se hoje, das 13 ás 17 horas, no Jardim Zoologico, com o variado programma que já publicamos.

Tocará a excellente banda da Escola de Menores Abandonados.

A classe dos operarios municipaes, tão sacrificada com a impontualidade do pagamento de seus salarios, merece o auxilio do nosso generoso publico.

Não vigoram hoje, os cartões permanentes.

OS TRANSPORTES REQUISITADOS PELO MINISTERIO DA GUERRA

Uma concurrencia desleal ao commercio que paga frete — Mercadorias destinadas a particulares com frete gratis

Publicaram os jornaes que o agente da Central do Brasil, na estação de Piedade, fizera a captura de dois vagões carregados de lenha, transporte por conta do Ministerio da Guerra, destinados a dois padeiros daquella localidade.

A requisição foi feita pelo commandante do Campo de Instrucção, em Deodoro, por conta do Ministerio da Guerra. O agente de Piedade estranhou que o Ministerio da Guerra, ao invés de comprar lenha para o rancho da tropa, vendesse-a a estabelecimentos industriaes; fez a apprehensão e communicou o facto ao contador da Central do Brasil.

O caso causou sensação, principalmente nos meios commerciaes, pois, apparecia um concurrente "camouflado", amparado pela liberalidade de um ministerio, que não pagava frete, não pagava imposto de viação, portanto, com probabilidade de trazer ao mercado um producto mais barato, embora no fundo prejudicada tambem fosse a Fazenda Nacional.

Procurámos colher informações sobre o caso, afim de sollicitarmos para elle a attenção dos poderes publicos e conhecer-se a sua procedencia.

COMO ERAM FEITOS OS TRANSPORTES

Antes de entrarem em vigor as novas tarifas, os transportes de materiaes (lenha, areia, etc.), procedentes de Deodoro (Campo de Instrucção) e destinados a particulares, eram pagos, ou na procedencia ou no destino. Se alguma vantagem havia para o comprador, era no preço do producto; a Central do Brasil e o Thesouro não se viam privados do frete e do imposto.

Era frequente que o commandante do Campo de Instrucção pedisse carros para transportar areia ou lenha para particulares e estes pagavam o frete legal.

— "Já não era muito regular, informou-nos um negociante que ouvimos a respeito, que uma dependencia do Ministerio da Guerra, sem tirar licença, pagar impostos, fizesse venda de productos de mercado proprio. Com esse processo, o unico prejudicado era o commercio, eramos nós os negociantes de lenha e materiaes de construcção."

AS FACILIDADES DAS NOVAS TARIFAS

Com as novas tarifas, a situação se modificou por completo: o frete é gratis, por ser o transporte requisitado pelo Ministerio da Guerra, como tambem não se calcula o imposto de viação em que incide o producto transportado.

As requisições são assignadas pelo sr. Marcellino Ferreira da Silva, como pudemos verificar na requisição que tivemos em mão.

Já não se requisita gratis somente o transporte; requisita-se tambem excesso de peso, armazenagem e estadia. Quer isso dizer que os carros ficam liberados, embora infringindo o regulamento, tambem por conta do Ministerio da Guerra.

MERCADORIAS DESTINADAS A PARTICULARES, TRANSPORTADAS POR CONTA DO MINISTERIO DA GUERRA

O constructor que foi contractado para as obras em um dos pavilhões da Colonia de Alienados, no Engenho de Dentro, nos ultimos dias do mez de julho, recebeu varios carros carregados de areia.

Estes carros foram requisitados em Deodoro, com destino á Marítima, e nesta estação redespachados para Engenho de Dentro, tudo por conta do Ministerio da Guerra, isto é, gratis.

No Engenho Novo, quasi diariamente chegam carros carregados de areia, destinados a constructores civis, para obras particulares, com despacho gratis, por conta do Ministerio da Guerra.

Quando, por acaso, a carga excede ao peso declarado, o destinatario, um méro particular, tira do bolso um maço de requisições assignadas e, na presença do agente, requisita por conta do Ministerio da Guerra, o transporte excedente.

Tem occorrido, porém, raramente, que o destinatario, por não dispor no momento de uma requisição em branco, assignada pelo commandante do campo de instrucção, paga a differença de frete, para retirar logo o producto.

Na Piedade, o caso dos vagões carregados de lenha, capturados pelo agente, está no dominio do publico.

UM FACTO INTERESSANTE

Estivemos na Contadoria da Central do Brasil, colhendo informações sobre os transportes do Ministerio da Guerra. Um funccionario com o qual conversámos nos deu os seguintes informes:

"A faculdade de requisitar transporte por conta do governo, no Ministerio da Guerra, além de ser actualmente de uma extensão immoral, dá margem aos mais flagrantes abusos. Os passes de talão que só têm valor quando datados pela autoridade que os subscreve; pois bem, ha passageiros que trazem no bolso talões inteiros, assignados pela autoridade competente, tendo seus possuidores, apenas, o trabalho de datar. Estes passes só devem ser utilizados em serviço publico. Cadernetas e passes para o interior não ha official ou praça de pret com algum privilegio que não possua. Quanto ao transporte de mercadorias de commercio, é o que apurou: requisita-se transporte por conta do Ministerio da Guerra, e tudo trafega gratis.

Ainda ha poucos dias, um itinerante da contadoria fez apprehensão de uma requisição em branco, no Engenho Novo, e trouxe-a ao contador, afim de comprovar a facilidade com que são distribuidos esses documentos officiaes, apenas, assignados. Não sei quaes as providencias que serão tomadas para defender a Central e o commercio honesto."

O CAMPO DE INSTRUCÇÃO PODE VENDER MATERIAES?

Parecia logico que procurassemos conhecer se o campo de instrucção póde vender materiaes. Um official contador, a quem ouvimos, assim esclareceu a these.

"Poder vender, autorizado por pessoa competente é coisa que o Codigo de Contabilidade regula com sabedoria. Antes o meu amigo tivesse perguntado se era licito applicar a renda produzida pela coisa vendida. Isso é que é mais sério. Mesmo vendendo, competentemente autorizado, o producto da venda é receita publica, deve ser recolhido ao Thesouro. O campo de instrucção, ao que estou informado, vende a coisa e applica a receita. E' irregularissimo. O dinheiro proveniente de coisa publica é renda publica, não pertence a tal ou qual repartição que vendeu. Ademais, a applicação dos dinheiros publicos é funcção privativa do Congresso, que organiza os orçamentos. O facto ainda é mais irregular, quando o campo de instrucção está mercadejando com o que é seu e com os transportes da Central do Brasil. E' avançar demais. Que venda areia, lenha, etc., póde não ser moral e ser legal; mas prevalecer de uma prerogativa indeclinavel do Ministerio da Guerra, a de ter transportes gratis, e com ella beneficiar seus mutuarios ou compradores, é pasmoso. Seria interessante um inquerito, não para saber da applicação do producto da venda pelo campo vendedor, porque é crime claramente definido em nossa legislação, mas para saber os numeros das guias de recolhimento da receita á repartição competente. Isto teria sido feito?"

Não tivemos elementos para apurar o numero de vagões requisitados por conta do Ministerio da Guerra para transportar materiaes vendidos pelo campo de instrucção da data em que deixou de pagar fretes até hoje. Sem exagero, um funccionario da Central disse-nos que, computando-se fretes, impostos, estadia, etc., vae para algumas centenas de contos o prejuizo da Fazenda Nacional.

UM ASSUMPTO FUTIL VISTO POR PESSOAS GRAVES

(Conclusão da 9ª pagina)

A APOLOGIA DA SAIA CURTA

A saia curta, por exemplo. Acho-a esplendida. Allia a uma graciosa elegancia, uma perfeita commodidade. Depois, já não seria possivel, nos nossos dias, com a vida agitada e apressada que vivemos, continuar a usar aquellas immensas saias compridas, que difficultavam os passos e colhiam a poeira das calçadas... As "toilettes" femininas da actualidade são uma consequencia natural da vida de hoje. Precisando andar depressa, precisando mover-se livremente, a mulher, por força, tinha que usar roupas amplas e curtas.

CONTRA A MASCULINIZAÇÃO DAS MODAS

Agora o que não tolero é a masculinização das modas femininas! Oh! isto não! Nada tira á mulher o seu encanto de mulher! Sou feminista, sinceramente feminista (e a minha revista é a prova do que lhe affirmo!). Mas não concordo com coisa alguma que roube á mulher os seus encantos feminino.

O "SMOKING" FEMININO E' DETESTAVEL!

Sou feminista, mas não sou suffragista. E não tolero, por isto, a masculinização das modas femininas! O "smoking", por exemplo, acho-o detestavel! Para uma menínazinha nova, delgada, fina, póde ser interessante, como aliás, são todas as "toilettes". Mas, para uma senhora, é uma "toilette" sem distincção e sem graça.

A MULHER COM OS SEUS ENCANTOS DE MULHER!

Não devemos absolutamente, em nenhuma hypothese, tirar á mulher os seus encantos de mulher — a sua graça, a sua elegancia, a sua doçura, a sua fraqueza... Principalmente a sua fraqueza, que é a sua maior força!

O ELOGIO DO CABELLO CORTADO

— E o cabello cortado?

— A minha opinião o sr. nem precisava perguntal-a... Tenho os meus cabellos cortados! E fui das primeiras que, entre nós, o cortaram! E' tão commodo! E' tão agradavel! E é tambem tão elegante!

A SEDUCÇÃO IRRESISTIVEL DAS DANSAS DE HOJE

— As dansas modernas... que pensa das dansas modernas?

— A minha opinião é suspeita, porque gosto muito de dansar. Danso com um infinito prazer. Entretanto, até ha pouco tempo eu não dançava. Temia parecer ridicula. Mas, depois que fui á Europa, ha poucos annos, criei coragem — e resolvi dansar! Foi, aliás, nesta viagem que fiquei com os meus cabellos brancos — coisa com que ainda não pude conformar-me. Não os pinto, porque acho ridiculo. Pintando-os, não enganaria a mim, nem a ninguem, e seria ridicula. Entre o ridiculo e os cabellos brancos, prefiro resolutamente os cabellos brancos...

A LIÇÃO DA EUROPA

Mas, como ia lhe dizendo, nessa viagem — (não posso esquecer: embarquei de cabellos negros e voltei de cabellos brancos!) — foi que me resolvi a dansar. Porque, na Europa, toda gente dansa. Velhos e velhas, — até pessoas que já arrastam os pés! — todos dansam! — Dansam por prazer, por distracção e por hygiene. Eu não conheço divertimento mais completo do que a dansa: é um exercicio e é uma distracção.

Dansando, nós movemos todos os musculos do organismo, e palestramos, fazendo assim a um tempo gymnastica espiritual e corporal. Entendo que a dansa, sobre ser agradavel, é utilissima.

CERTOS MODOS DE DANSAR...

Só acho reprovavel é a maneira de dansar de certas pessoas... Ha pessoas que não dansam pelo simples prazer espiritual de dansar, mas por um morbido sensualismo. Vendo, nos salões, o modo por que dansam certas moças, a gente não póde deixar de lamental-as. Coitadinhas, ellas revelam até nos olhos um sensualismo verdadeiramente doentio. O mal, portanto, não está na dansa, mas na maneira de dansar.

Depois as dansas modernas são irresistiveis. Deliciosas! Não creio que haja quem possa ouvir impunemente um "jazz band"... As dansas de hoje convidam e provocam...

E' impossivel resistir-lhes á fascinação e á alegria! Eu danso — e confesso que dansarei emquanto achar quem queira dansar commigo!

— As modas de hoje, então?...

— Agradam-me francamente. Elegantes, commodas, simples. Só não concordo, como já lhe disse, é com o "smoking" e quejandas imitações da indumentaria masculina.

A ACTIVIDADE MENTAL DA ESCRIPTORA

— Tem algum livro novo?

— Tenho: "Almas do meu caminho". Vou dar-lhe um exemplar para o sr. folhear. Pretendo tirar 2ª edição do meu "Jardim Secreto", premiado pela Academia Brasileira, e cuja primeira edição está esgotada.

— Planos de trabalho?

— Só me preoccupo, agora, com "A Unica". Fazel-a bôa. Fazel-a cada vez melhor! E' de certo modo, o desejo de fazer triumphar uma iniciativa intellectual da mulher brasileira. A minha revista, escripta toda ella por mulheres, não é acaso uma expressão da nossa intelligencia e do nosso esforço?

Estava feita a entrevista. Agradecimentos. Despedidas. Banalidades convencionaes.

E lá fóra, entre as estrellas, uma noite linda de luar...

O DIA DO SOLDADO

A FORMATURA EM HOMENAGEM A CAXIAS — AS FESTAS NOS QUARTEIS DA GUARNIÇÃO

O dia 25 do corrente é de festa para o Exercito Nacional. Assignalando "O Dia do Soldado", ao mesmo tempo o Exercito recorda nesse dia um dos seus vultos mais gloriosos, um benemerito da gratidão nacional, o inolvidavel Duque de Caxias.

Festa destinada especialmente a exaltar o sentimento do dever, accendendo o culto da nobreza civica e da lealdade patriotica, traços dominantes da vida do grande militar, "O Dia do Soldado" vae ser este anno ruidosamente commemorado.

Em todos os quarteis foram iniciados os preparativos de modo a proporcionar ás praças e suas familias um dia divertido. Em alguns, além de sessões civicas e programmas sportivos, realizar-se-ão dansas. O general Azeredo Coutinho, commandante da região, visitará pessoalmente alguns dos quarteis, mandando representantes aos que não puder ir.

Iniciando as homenagens ao Duque de Caxias, cuja data anniversaria occorre nesse dia, ao amanhecer uma banda de musica tocará alvorada junto á estatua que se ergue no largo do Machado.

FORMATURA DE UM DESTACAMENTO

A' tarde afim de desfilar em continencia á estatua do Duque de Caxias, formará um destacamento constituido de elementos do Exercito, Marinha, Policias do Districto Federal e do Estado do Rio.

A composição do destacamento é a seguinte:

Batalhão de Marinha, Um batalhão do 8º R. I., uma bateria da 1ª brigada A., um esquadrão do 1º R. C. D., companhia da Força Policial do Districto Federal e uma companhia da Força Policial do Estado do Rio.

A's 13 ½ horas esse destacamento, commandado pelo tenente coronel Cavalcante de Albuquerque, deverá estar formado nos seguintes locaes:

Esquadrão do 1º R. C. D. — Praça Duque de Caxias, em frente á igreja; direita apoiada na rua das Laranjeiras. Bateria de artilharia — Rua Christovão Colombo, entre o Cattete e Bento Lisboa, em columna por peça; testa na rua Bento Lisboa. Infantaria — Rua Bento Lisboa, com a direita apoiada na esquina da praça Duque de Caxias, na ordem: Marinha, Exercito e Policia.

A SOLEMNIDADE E O DESFILE

Formadas as unidades nos logares acima indicados, as bandeiras serão conduzidas para junto á estatua, realizando-se após a ceremonia civica, que será assistida pelas altas autoridades do Exercito. Nessa occasião a tropa deverá apresentar armas. Finda a ceremonia as bandeiras voltarão ás suas unidades.

A's 14 horas deverá o destacamento iniciar o desfile em continencia á estatua, proseguindo na marcha pela rua do Cattete até á do Almirante Tamandaré, por onde entrarão.

A ordem de marcha para o desfile é esta:

Contingente de Marinha, 8º R. I., Bateria, Esq. do 1º R. C. D., contingente da Força Policial do Districto Federal e do Estado do Rio.

O desfile obedecerá á seguinte formação:

Infantaria e cavallaria, columna por quatro; artilharia, columna por peça.

A infantaria e artilharia formarão com capacete branco e 6º uniforme.

Deixando a rua do Cattete a tropa tomará a Avenida Beira Mar, onde se dará a dissolução do destacamento, tomando cada unidade a direcção do seu quartel.

NO C. DOS OFFICIAES REFORMADOS

O Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada commemorá no dia 25 do corrente, em sessão extraordinaria, o "Dia do Soldado", prestando homenagem de respeito e gratidão ao venerando Marechal Duque de Caxias, dedicando essa sessão ao Exercito Nacional.

A sessão começará ás 15 horas, em sua séde, á rua da Carioca, 54-A, 2º andar.

Falará o general dr. Joaquim Marques da Cunha.

A directoria convida a todos seus associados e familias a comparecerem a esta solemnidade, convite que é extensivo a todas as autoridades civis e militares de terra e mar, aos commandantes e officiaes da Brigada Policial, Bombeiros e associações de classe que desejarem tomar parte.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

Na proxima quarta-feira, 25 do corrente, reunem-se, ás 14 horas, na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, os representantes de todas as associações de classe do Brasil, afim de examinarem o caso do imposto sobre a renda.

A Secretaria da Associação Commercial já tem recebido innumeros telegrammas de adhesão e nomeação de representantes, o que faz prever extraordinaria concurrencia para aquella reunião, esperando a Associação Commercial a presença de todos os interessados.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

RESOLUÇÕES DO CONSELHO GERAL

Presente grande numero de socios, reuniu-se hontem o Conselho Geral do Instituto Brasileiro de Contabilidade em sessão ordinaria.

Approvada a acta e lido o expediente, usou da palavra o sr. Augusto Setubal, que justificou uma proposta assignada por muitos socios mandando conferir o diploma de contador pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade aos consocios srs. Antenor Gomes de Carvalho, Raymundo Corrêa Rodrigues, Vasco dos Santos Freire Guimarães, Raphael Julio dos Reis e Rodrigo Moreira Cesar, tendo em vista as provas de capacidade moral e technica bastamente reveladas nos termos da precitada proposta.

Submettida á discussão a proposta, usou da palavra o sr. Cornelio Marcondes da Luz, que corroborou as palavras do sr. Augusto Setubal, accrescentando que impunha-se como um caso de inteira justiça a sua approvação.

Submettida á votação a proposta foi plenamente approvada.

Passando-se a tratar de interesses sociaes, o sr. Augusto Setubal propoz que ficasse o Directorio autorizado a despender o que julgasse necessario com a festa commemorativa do 10º anniversario do Instituto Brasileiro de Contabilidade, no proximo dia 20 de setembro. O sr. Cornelio Marcondes da Luz, applaudindo a proposta apresentou uma emenda autorizando o Directorio a contribuir com a somma necessaria para a acquisição de um distinctivo symbolico destinado a ser offerecido ao presidente do Instituto, o sr. Joaquim Telles, cujos relevantes serviços enalteceu, pondo em destaque a alta autoridade que o prestimoso consocio possue em tudo quanto se relacione com a sciencia contabil de fórma a constituir hoje um verdadeiro expoente da classe contabilista no Brasil.

Approvada com calorosos applausos a proposta e a emenda precitadas, o sr. Joaquim Telles agradeceu commovido a inesperada manifestação que acabava de receber tão espontaneamente dos seus collegas. Usaram, ainda, da palavra, os srs. Antenor Gomes de Carvalho e Raphael Julio dos Reis, agradecendo o terem sido distinguidos com o diploma de contador pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

A TARDE DA CRIANÇA CARIOCA

Realiza-se hoje a 5ª vesperal infantil promovida pela "A Tarde da Criança Carioca", no theatro João Caetano, ás 15 horas.

No programma tomam parte:

Dr Tobias Moscoso, que contará ás crianças quem foi o seu grande mestre e a gratidão que nós devemos a esse benemerito educador pelo muito que trabalhou pela nossa instrucção.

Olegario Mariano, o poeta amado das nossas crianças, recitará algumas poesias.

Valorosas praças do Corpo de Bombeiros, destacados, graças á gentileza do seu commandante Oliveira Lyrio, prenderão a attenção dos presentes, executando difficeis numeros de gymnastica.

Crianças do Recreatorio "Santa Cecilia", dansarão o Peter Pan, original da sra. Naruna Corder, a festejada professora de dansas. Fred & Dick London, do Cinema Central, completarão este optimo programma, escrupulosamente organizado para divertir as crianças de accôrdo com a sua mentalidade.

Os premios que serão distribuidos foram offerecidos pelo abalizado jurisconsulto dr. J. X. Carvalho de Mendonça.

O maestro Rivadavia Luz, veiu de S. Paulo expressamente para reger a orchestra.

UMA VAGA DE COBRADOR MUNICIPAL

Pediu exoneração do cargo de cobrador municipal, o sr. Henrique de Mello Vianna.

Um trabalho curioso de pintura sobre caixinhas de folhas de Flandres

O sr. J. Rodrigues dos Santos, pintor de quadros, segundo nos declarou, apresenta-se, tambem, como interessante inventor de um processo muito curioso de reproduzir, a buril e a penna, effigies de grandes homens, sobre tampas de caixinhas de folha de Flandres, o que elle faz com certa graça e cuidado.

No interesse de nos dar uma idéa do que vae ser a sua galeria de homens celebres, o sr. J. Rodrigues dos Santos trouxe hontem á nossa redacção seis das alludidas caixinhas, tendo sobre a tampa os retratos de Jorge V, d. Pedro II nos trinta annos, dr. Washington Luis, José Bonifacio, princeza Isabel e d. Pedro II, nos ultimos tempos do exilio.

Adeantou-nos o sr. Rodrigues dos Santos que, por todo o mez de setembro, abrirá a sua exposição, apresentando ao publico caixinhas entremeiadas com quadros, numa tentativa de arte em cujo successo confia.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

O ministro indeferiu o requerimento em que Odorico de Oliveira e João Luiz Freire pedem revogação da portaria pela qual lhes foi prohibida a entrada na Alfandega de Recife.

—— A' Armour of Brasil Corporation, o ministro permittiu que exporte material despachado com isenção de direitos para o Frigorifico Artigas, em Montevidéo.

—— Em solução á uma consulta do legado fiscal em Santa Catharina, relativamente ao concurso de 2ª entrancia prestado em 1921 pelo 2º escripturario dáquella delegacia fiscal, Annibal Gomes, quando official aduaneiro, o director geral do Thesouro declarou que o referido concurso deverá ser considerado valido, de conformidade com a determinação contida na ordem dáquella directoria n. 52, de 26 de março de 1923, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul.

—— O ministro, tomando conhecimento do recurso do matutino "A Patria", encaminhado com o officio da Alfandega desta capital, mandou considerar commum o papel em questão, para impressão de jornal.

—— O director da Receita Publica remetteu ao procurador dos feitos da Saude Publica e ao 3º procurador da Republica, para cobrança executiva, 131 certidões de multas impostas, no total de 46:188$864, e varias certidões de dividas diversas, no total de réis 14:400$350.

—— Foi exonerado, a pedido, do logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior de Matto Grosso, Carlos Chrispiniano da Fonseca e nomeado para substituil-o o sr. Romeu Ribeiro.

—— O ministro exonerou, a pedido, do logar de collector federal em Colonia Mineira, no Paraná, Porfirio Muniz de Carvalho e nomeou para esse logar Francisco Teixeira de Toledo.

— O ministro, de accordo com o parecer do consultor da Fazenda, deixou de attender ao pedido de auxiliar-administrador da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, Octavio Bertrand de Macedo Fernandes, no sentido de lhe ser feito o pagamento da gratificação provisoria a que se julga com direito.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha nomeou uma commissão para proceder ao concurso dos candidatos ao Corpo de Engenheiros Navaes, na especialidade de armamentos.

— Ao patrão da baleeira do pharol de Sant'Anna, em Macahé, Estado do Rio, João Marcellino, foi concedido um anno de licença, de accordo com a lei especial, para tratamento de saude.

— Para effeito de registro, foi enviada ao Tribunal de Contas cópia do contracto celebrado com John Jardine para servir como encarregado das manobras do dique fluctuante "Affonso Penna".

— Por ter de partir para o Maranhão, onde vae assumir o cargo de capitão dos portos do referido Estado, apresentou-se, hontem, ás altas autoridades navaes o capitão de corveta Gustavo Goulart.

Ministerio da Guerra

Ao chefe do Departamento do Pessoal, o ministro dirigiu o seguinte aviso:

"Declaro-vos que os sargentos candidatos á matricula nos cursos de commandante de pelotão (secção) dos corpos de tropa, devem ser submettidos préviamente, em suas unidades ou nas repartições em que servirem, a uma prova de sufficiencia, semelhante á exigida aos candidatos, á matricula no de commandante de pelotão, que funcciona na Escola de Sargentos de Infantaria.

— Foi approvada a nomeação do porteiro do extincto Collegio Militar de Barbacena, Oscar de Andrade, para identico logar na Directoria de Intendencia da Guerra, durante o impedimento do respectivo serventuario Arthur José dos Santos, que se acha no gozo de seis mezes de licença para tratamento de saude.

— O 1º tenente Maurilho Monteiro Pereira da Cunha, foi nomeado ajudante de ordens do director do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

— Foram concedidos: tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, general de divisão graduado reformado Sebastião Francisco Alves, um anno, para o mesmo fim, e tres mezes, respectivamente, aos operarios do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Alberto Pereira Gurgel e Eulalio Vieira Aryvond.

— Foi mandado considerar addido á Escola Militar o professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, tenente-coronel honorario Decio Coutinho.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Joaquim Miqueles, Matheus Marques da Matta e Cassiano Alves de Barros, residentes nesta capital; Joaquim Ferreira da Costa Chaves, residente no Estado de Minas Geraes e todos elles naturaes de Portugal; Hermann Zimmermann, natural da Allemanha, e Camilla Graf, natural da Austria, residentes ambos no Estado de S. Paulo.

—O dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, fez-se representar pelo tenente Marques Polonia, seu ajudante de ordens, na ceremonia do encerramento das conferencias sobre patrimonio nacional, que se realizou, hontem, no edificio da Liga da Defesa Nacional.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 3ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje, dia á séde central, fiscal Faria de Siqueira e ajudante Laurindo.

— Uniforme 3º.

— Despacho exarado pelo inspector: A' vista da informação, aguarde opportunidade — na petição do guarda de 2ª classe 765.

— Tendo chegado ao conhecimento do inspector que os guardas civis escalados para serviço em campos de football, praças de box, corridas e theatros, ou os que assistem fardados taes diversões não mantêm a devida linha de neutralidade, quando se trata de jogos sportivos e applaudem sem a devida circumspecção quando assistem espectaculos, recommendo aos fiscaes que communiquem a administração todas as vezes que verificarem attitudes identicas ás acima referidas, afim de que contra os infractores sejam applicados severos correctivos.

Nos campos de foot-ball, praças de box e corridas os fiscaes ou chefes de turmas que superintenderem o serviço deverão fazer com que os guardas que ali se apresentarem de folga colloquem o distinctivo de serviço, designando-os para um posto, sempre fóra da area em que se realizarem os jogos, luctas ou corridas, a exemplo do que se adopta em serviço de theatro.

— Sejam considerados doentes em residencia, desde 12 do corrente, os guardas de 2ª classe 772 e de 3ª classe 1.016, que deverão requerer licença para tratamento de saude dentro do prazo de 8 dias.

— Acham-se recolhidos, respectivamente, ao hospital da Santa Casa de Misericordia e Ordem do Carmo, os guardas de 2ª classe 338 e de 1ª classe 10.

— Terminam: a dispensa sem vencimentos, o guarda de 1ª classe 233 e as férias, o de 3ª classe 943; a licença, o de 2ª classe 628 e as férias, o de igual classe 312.

— Foram transferidos: do "Destino Especial" — para a 1ª secção, o guarda de reserva 1.270, e para a 5ª secção, o dito de 2ª classe 628; da 4ª secção para a 12ª, o de 3ª classe 1.019; e da 1ª secção para a Séde Central, o de 1ª classe 8.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: o guarda de reserva 1.270; e por terem terminado as férias, o guarda de 1ª classe 168 e a dispensa os de 2ª classe 410 e de 3ª classe 931.

— Compareçam amanhã, 23: ás 13 horas, na Sub-Inspectoria, os ajudantes Odilon Mattoso, Edgardo e os guardas ns. 233, 943, 740, 1.258, 1.261 e 638; e na secretaria — ás 12 horas, o fiscal Herminio Pinheiro da Silva, ás 13 horas, á presença do chefe da Contabilidade, os guardas ns. 4.715, 438, 880, 917, 980 e ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 164, 683, 29, 904, 1.058, 1.190, 1.228, 580, 765, 901 e 1.063, devendo providenciar a respeito os fiscaes das secções a que os mesmos pertencem e o da séde central quanto aos de ns. 580, 901 e 1.063.

— Têm permissão: para usar chinello preto com meia da mesma côr, emquanto estiver doente do pé direito, o guarda de 1ª classe 67; e crêpe no braço esquerdo, por espaço de 1 anno, o de 3ª classe 943.

— Entram, no dia 23 do corrente, no gozo das férias relativas a este anno, os guardas de 1ª classe 95, 382 e de 2ª classe 814.

— Considere-se dispensado do serviço — por 40 dias, desde 14 do corrente, nos termos do artigo 56 do regulamento em vigor, o guarda de 2ª classe 474, visto que, nesse dia, quando incumbido da transmissão de uma ordem desta Sub-Inspectoria, fôra victima de um accidente de bonde, na Praça José de Alencar, do que resultou receber fractura nos dedos indicador e medio da mão direita, com entorce do membro respectivo, conforme parecer medico. O referido guarda foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se em seguida a sua residencia, tudo conforme communicaram os fiscaes Napoleão e Siqueira.

— O fiscal Nicanor da Silva Tavares communica que de accordo com o artigo 6º das "Diversas Ordens", de 17 do corrente, recolheu ao Almoxarifado os objectos constantes do referido artigo.

— Por não terem concluido o serviço nas secções a que pertencem, perdem os vencimentos correspondentes aos dias de hontem e de hoje, respectivamente, os guardas de 3ª classe 1.000 e de reserva 1.222.

— Previne-se aos membros da Corporação que a apresentação na Sub-Inspectoria para aquelles que por qualquer motivo estiveram afastados do serviço, será feita precisamente no dia em que cessar as razões do afastamento.

— Recommenda-se aos fiscaes das secções que não dêm serviço aos funccionarios que, afastados por qualquer circumstancia do serviço, não tiverem publicado em detalhe sua apresentação.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª 5ª, 6ª, 7ª, 12ª, 14ª e 15ª secções enviem, no dia 25 do corrente, ás 11 horas, á séde central, cinco guardas de cada uma, de preferencia do 2º e 3º quartos. A's mesmas horas o fiscal Herminio.

— E' dispensado do serviço, a partir de 23 do corrente, o guarda numero 243.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: Uniforme, 6º; superior de dia, major Augusto; official de dia ao quartel general, 2º tenente Orlando; medico de dia 2º tenente Pierre; medico de promptidão, 1º tenente Calmon; pharmaceutico de dia, sego. tenente Adhemar; interno de dia, academico Frederico; ronda com o superior de dia, 2º tenente Herminio e aspirante Escudero; guarda do Quartel General, 2º tenente Pedro dos Santos guarda da Moeda, 2º tenente Alvares; guarda do Thesouro, 2º tenente Jocelyn; promptidão no Quartel General, capitão Hilario; 2º tenente Gastão e aspirante Antenor; promptidão na Cia. de Metralhadoras, 2º tenente Péres; promptidão de Incendio, sargento Hermani; Prado, segundo tenente Dario; Football, 2º tenente Bellorophonte; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Duarte; enfermeiros de promptidão ao Q. G., Pinheiro; piquete ao quartel general, 2 corneteiros p. permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças do C. M.; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro.

— Nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho e 2º tenente Cascão; no 2º, 2º tenente Chignoli e aspirante Gamaliel; no 3º, capitão Soldo e aspirante Justiniano; no 4º batalhão, capitão Coelho e aspirante Pierre; no 5º, Saint Clair e 2º tenente Gouvêa; no 6º batalhão, 1º tenente Affonso e 2º tenente J. Paes; no regimento de cavallaria, capitão Saturnino e 1º tenente Lauro; no Corpo de S. Auxiliares, aspirante Balthazar.

— Serviço para amanhã: Uniforme, 6º; superior de dia, capitão Pessoa; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Vieira Junior; medico de dia, 2º tenente dr. Chaves; medico de promptidão, 1º tenente Leite; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Martins; ronda com o superior de dia, 1º tenente Pasqualino e 2º Andrade; guarda do quartel general, aspirante Araujo; guarda da Moeda, 1º tenente Armando; guarda do Thesouro, 1º tenente Waldemar; promptidão no Quartel General, capitão Lima; 2ºs tenentes Raymundo e Lothario; promptidão na Cia. de Metralhadoras, aspirante Jorge; promptidão de incendio, sargento Ferreira Nunes; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Aniceto; enfermeiros de promptidão ao Q. G., Fitzalde; musica de promptidão, a banda do 3º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros p. permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças, C. M.; Motocyclista de ordens, soldado José.

— Nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Mauricio e 2º tenente Sobrinho; no 2º, capitão Limoeiro e 2º tenente Jacintho; no 3º, 1º tenente Piquet e 1º tenente Pessoa; no 4º, capitão Prado e 2º tenente Oliveira; no 5º, 1º tenente Cavalcante e 2º tenente Rodrigues; no 6º, capitão Diniz e 2º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, capitão Paranhos e 2º tenente Bresciani; no corpo de S. Auxiliares, 1º tenente Cicero.

Ministerio da Agricultura

Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Carmelo Bellanca, J. Goulart Machado, Ernesto Magalhães, Henrique Ferreira Cardoso Maia e João de Almeida, Luiz Alves da Silva Carvalho, Bolognini & Acurti, Oswaldo de Lamare, Bernardo Lopes Claudio, Rex Research Corporation, Arthur Jacquelin, Moura Barreto & C. (3), Elliman Sons & C., Limited (2) G., Garnett & Sons, Limited (2) e Harold Bruce Dresser (2). — Lavre-se o termo.

Alves & Maciel e Stefanini & C. (2). — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Walter Tetzner, Harvey Birchard Taylor, Lewis Ferry Moody, Ernest Hopinkson e The Merrill Metallurgical Company. — Deferido.

William Emil Giesecke. — Autorizo a extracção das cópias e a respectiva authenticação.

Companhia de Charutos Dannemann (opp. ao pedido de registro da marca depositada, sob o n. 5.524, pela Companhia Souza Cruz), A. Stein & Company (opp. ao pedido de registro da marca depositada, sob o n. 6.195, por A. Libowitz), Ludwig Mathias, International General Electric Company, Incorporated, João José da Cunha Gonçalves e Société F. L. M. — Junte-se ao processo.

Ananias de Serpa (4), Buchner & C. e Hugo Molinari & C., Limited. — Dê-se certidão.

I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, Gaboni & C. — Prestem esclarecimentos.

Gustavo Caldas. — Apresente amostra.

Dr. Emilio Martins Flôres. — Restitua-se, mediante recibo.

Ayres de Andrade & C., Calçado Clark. — Annotem-se as desistencias.

O "STOCK" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, nos trapiches desta capital, na manhã de 21 do corrente, os seguintes "stocks" dos principaes generos: arroz, 97.350 saccos; feijão, 80.778 saccos; farinha de mandioca, 92.436; assucar, 106.767; milho, 19.4[illegible]; banha, 20.300 [illegible]; algodão, 10.752 fardos; xarque, 19.000 fardos.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá promoveu hontem a telegraphista de 1ª classe da E. F. Central do Brasil, o de 2ª, Joaquim Ferreira de Moraes.

— O ministro enviou, hontem, ao 1º secretario da Camara dos Deputados uma mensagem do presidente da Republica sobre a necessidade de ser aberto um credito especial de $ 136.064, para pagamento á Companhia Edificadora, de 256 rodeiros que lhe pertenciam e que foram utilizados pela Estrada de Ferro Central do Brasil no anno de 1914, quando nella se achavam em deposito.

— "Aguarde opportunidade", foi o despacho exarado no requerimento em que Geralcino de Souza, carteiro de 3ª classe da administração dos Correios de S. Paulo, pediu sua promoção, por merecimento, na vaga de 2ª, que allega existir.

— Despachando um requerimento em que o dr. Miguel Couto Filho, pediu approvação do projecto do porto do "Forno", da concessão do peticionario, o sr. Francisco Sá declarou o seguinte:

"Não devendo os documentos apresentados considerar-se os estudos definitivos a que se refere a clausula VII do contracto, não podem, como taes ser approvados; nem satisfaz a apresentação delles á condição do prazo fixado. Convido a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes e concessionario a apresentar o projecto a que está obrigado, fixando-lhe para isso o prazo não excedente de tres mezes, visto já estar findo o prazo contractual."

— Tendo chegado ao conhecimento do ministro que o jornal "A Tribuna", de Corumbá, tem publicado radiogrammas recebidos da estação de Ladario, subordinada ao Ministerio da Marinha, facto irregular, á vista do que dispõe o regulamento dos serviços civis de radiotelegraphia, s. ex. officiou ao almirante Pinto da Luz, para que sejam sustadas taes publicações.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O agente da estação de Palmeiras representou á administração da Central do Brasil, contra a falta de conservação nas linhas de transmissão electrica, da empresa que fornece luz áquella estação.

—— Foram designados: servente de 3ª classe, da estação D. Pedro II, José da Silva Ramos Netto; ajudante de 2ª classe, da usina electrica, o extranumerario, Arthur Guilherme de Almeida; guarda-chaves de 2ª classe, da estação Maritima, o trabalhador da 5ª divisão, Albino Bicas; e a trabalhador de 2ª classe, da arrecadação, o extranumerario, José Alves da Silva.

—— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 86 passagens, sendo 25 de ida e 61 de ida e volta.

—— Em viagem de inspecção partiu hontem, para o ramal de S. Paulo, em trem especial, o dr. José Luiz de Araujo, chefe de tracção da Central do Brasil.

—— Por abandono de emprego foi dispensado dos serviços da Central do Brasil, o guarda de 3ª classe, da estação de Palmyra, Justiniano Gomes do Nascimento.

—— A bem do serviço da Central do Brasil, foi demittido por acto de hontem, o praticante de conductor de trem effectivo, da 2ª divisão, José da Silva Guimarães.

—— Foi nomeado feitor do telegrapho de 3ª classe, de accôrdo com o art. 108 do Regulamento da Central do Brasil, o conservador de linhas, João Baptista dos Santos Junior, da 2ª divisão.

—— Despachos da directoria:

Allard & Heyman, Alice Pinheiro dos Santos — Certifique-se.

Alfredo Nicolao Capparelli — Attendido, para produzir effeitos desta data em deante.

José Antonio Rodrigues — Restituam-se, mediante recibo.

Silrando Chinachi — Attendido.

Borges Irmão & Comp. — Idem, á vista da informação.

Etelvina Tameirão e Maria Emilia Gonçalves — Deferido, á vista das informações.

Industrias Reunidas F. Mattarazzo — Sim, nos termos do parecer da 2ª divisão.

Angelo Ferreira da Costa — Só por intermedio da Directoria de Instrucção Publica poderá ser attendida.

Valentim F. Bouças — Não ha verba.

Soares de Sampaio & Comp. Ltd. — Não convem.

J. Collares Moreira & Comp. — Não podem ser attendidos, á vista do que dispõe o Regulamento de Transportes.

Salim Daher & Filho — Apresentem reclamação em impresso apropriado.

Companhia Nacional de Electricidade — A' vista das informações, indeferido.

S.|A. de Productos Chimicos "L. Queiroz" — Indeferido, á vista do que dispõe o Regulamento Geral de Transportes, no seu art. 7º.

Luiz Galvão, Emilia Maria Nogueira, Raul Guimarães, Mario Imperial, Olympio de Andrade, Felippe Silva, Geraldo Ministerio, Anisio Salles de Toledo, Francisco Bastos, Antonio Paschoal, Julião Augusto, Tito Evangelista Marques Guimarães, Companhia Materiaes de Construcção, José Augusto — Indeferido.

Companhia Cervejaria Brahma — Idem, á vista da informação.

Clemente Muza & Comp. — Providencie-se a restituição da importancia de 126$600, por conta da Central.

J. Campos & Comp. — Providencie-se a restituição da importancia de 4$600, por conta da Central.

Companhia Vidraria Santa Marina — Idem a restituição da importancia de 64$, por conta da Central.

Antonio Alves Pereira — Restitua-se a importancia de 33$700, de accôrdo com a informação.

Casimiro, Pinto & Comp. — Satisfaçam a exigencia da Contadoria.

Companhia Brasileira Pichet & Schwartz-Hautment — Providenciado. Entregue-se a 1ª via do certificado, mediante recibo e pagamento da taxa devida.

Affonso Ferreira de Faria, Manoel Alves da Costa — Concedo um mez, com dois terços da diaria.

S|A de Seguros Lloyd Atlantico — Indeferido, de accôrdo com o parecer da 2ª divisão.

Oliveira & Corrêa — Idem, em face do disposto na letra "b" do art. 135 do Regulamento de Transportes.

José Carrano — Idem, de accôrdo com a letra "d" do art. 168 do Regulamento de Transportes.

Alfredo Bello dos Santos, Luiz S. Gomes & Comp. — Compareçam á secretaria.

Compareçam á secretaria: o senhor Leoncio Pinto da Cunha e os drs. Agostinho Medice e Abeilard Rodrigues Pereira Filho.

Prefeitura

O prefeito dirigiu, hontem, uma mensagem, ao Conselho, solicitando autorização para abrir um [illegible] extraordinario, no valor de 32:000$, afim de occorrer a despesas com a proxima eleição municipal, e um outro, supplementar, na importancia de 5[illegible]$, como reforço á verba "Eventuaes".

— O prefeito reconheceu [illegible] logradouros publicos as ruas Iplaby, em Irajá, e Ramiro Magalhães, no Meyer, abertas recentemente.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de 111:303$061.

— Sob a presidencia do dr. Germario Dantas, esteve, hontem, reunida a commissão de processo administrativo a que responde o servente da Directoria de Fazenda Alberto Vianna.

Nessa reunião foram tomados os depoimentos das testemunhas de accusação.

— Foi transferido da Contadoria para a Sub-Directoria de Tomada de Contas o 1º escripturario da Directoria de Fazenda sr. Alvaro Cayão.

NOTAS MUNDANAS

Elegancias

A primeira quinzena de setembro vae ter um dia consagrado á Charitas Social: o "Dia da Margarida". Essa festa de beneficencia, que contará com a sympathia e o concurso da cidade inteira, vae ser, certamente, como aconteceu o anno passado, uma nota de fina elegancia na monotonia da nossa vida urbana.

• • •

A senhorita Nair Werneck Dickens, "diseuse" que o Rio muito conhece, annuncia para os primeiros dias de setembro um recital de declamação.

• • •

As noites do Lyrico estão reunindo, agora, para o encanto de ouvir Titta Ruffo e Claudia Muzzio, a gente mais elegante da cidade.

Isto não tem impedido, entretanto, que o Municipal, com a comedia franceza, tenha tido noites de muito brilho e elegancia.

O facto, aliás, tem uma significação digna de registro: é que o Rio já possue publico de élite para encher a um tempo dois grandes theatros.

• • •

As corridas do Jockey, no Hippodromo, continuam a ser o grande acontecimento mundano dos domingos cariocas.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Lavino Fanzeres.

—— A sra. Bellens de Almeida.

—— A senhorita Maria da Penha Martins Tinoco.

—— A senhorita Laura Innocencio da Silva.

—— A senhorita Guiomar Machado.

—— A senhorita Lourdes Lacerda de Almeida.

—— O general Moraes Rego.

—— O commandante Eduardo Gaillard.

—— O dr. Olney Passos.

—— O sr. João Santos, chefe da firma José Silva & C.

—— O dr. Augusto Ramos, professor da Escola Polytechnica de São Paulo.

—— O sr. Octavio da Costa e Silva.

—— O general Eduardo Socrates, commandante da 2ª região militar.

—— O sr. Domingos José de Oliveira.

—— Passou, na data de hontem, o anniversario da exma. sra. d. Celina Guinez de Paula Machado, esposa do dr. Linneu de Paula Machado.

—— Completou annos hontem o marechal Osorio de Paiva.

—— Festejou hontem sua data natalicia a senhorita Regina de Abreu e Lima, filha do sr. Cesar de Abreu e Lima, nosso collega de imprensa.

Fazem annos amanhã:

A senhorita Izaura Barbosa, funccionaria do Telegrapho Nacional e filha do dr. Licio Barbosa, inspector da mesma repartição.

—— D. Marina Magalhães de Almeida, esposa do sr. Mario de Almeida, funccionario da Prefeitura.

—— O sr. Lauro Barroso Studart, quintannista da Faculdade de Medicina desta capital.

—— O menino Antonio, filho do sr. A. Winz e mme. Clementina P. Winz.

—— O sr. Luiz Rodrigues Gomes da Silva, funccionario da Inspectoria de Vehiculos.

Contracto de nupcias

O sr. Manoel dos Reis Araujo e a senhorita Otilia Busse, de Rio Preto, S. Paulo, participaram-nos o seu contracto de casamento.

Nupcias

Realizou-se, quinta-feira, na maior intimidade, o casamento do nosso confrade dr. Ivo Arruda, director d'"O Sport", com a senhorita Laura Ortega, filha do sr. Miguel Ortega.

Nascimentos

O lar do dr. Carlos Sylla e de sua senhora d. Iracema Nelson Sylla foi alegrado com o nascimento de uma criança que se chamará Norma.

Chá dansante

Nos ricos salões do Copacabana Palace Hotel, realizar-se-á, hoje, ás 16 1|2 horas, mais um chá-dansante, com o concurso de duas "jazz-bands".

Jantares

Na proxima quinta-feira realiza-se o jantar-dansante que sempre tem logar nesses dias no Hotel Gloria.

Bailes

Senhoras da nossa alta sociedade resolveram promover a realização de um grande baile, a 11 de setembro p. futuro, nos salões do Fluminense Football Club, em beneficio da Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

Homenagens

Sob o patrocinio da revista "Phenix", de que é director o nosso collega de imprensa sr. Victor de Sá, realizar-se-á em setembro proximo, uma festa em homenagem ao escriptor sr. Sylvio Julio.

Essa festa intellectual terá logar nos salões do Centro Paulista.

Hospedes e viajantes

Regressou a Bello Horizonte o sr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas.

—— Acha-se no Rio o sr. Antonio Pestana.

—— Volta ao Pará no dia 27 o dr. Eladio Lima, advogado no fôro de Belém.

—— O dr. Eladio Lima, que segue em companhia de sua exma. familia, viajará pelo paquete "Pará".

Hospedaram-se, hontem, no Hotel Gloria, os srs.: dr. D. A. Sternbach e senhora, sra. Maria von Bernd, John Ofenshaw e Sou Ex. Paul May.

Fallecimentos

Falleceu nesta capital d. Maria da Gloria Tinoco, esposa do almirante João Baptista Gonçalves Tinoco.

Seu enterro realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

CINCO MINUTOS...

...Quando ella indagou o segredo de minha belleza eu lhe disse: Consigo-a seguramente em 5 minutos...

A conversa desviou-se do fascinante assumpto de vestidos da primavera para o problema da compleição do corpo.

Ella olhou-me e gracejando, disse: — Mas você, por certo, encontrou o segredo do proprio cuidado da pelle.

Então, falei-lhe dos meus "5 aureos minutos" antes de me deitar, os quaes me communicavam á pelle aquella brancura e macieza setinea.

O meu segredo é o creme Rugol, que limpa e descança a pelle naquelle lapso de tempo.

"Nunca deixei meu rosto tocar no travesseiro, á noite, antes que minha pelle estivesse inteiramente limpa com Rugol.

Ao levantar-me, lavo-a e applico novamente o creme Rugol como fixador do pó de arroz e por isso minha pelle é macia uniforme e cheia de vida.

Se se lhe faz preciso use o creme Rugol, que já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

Concurso para o Corpo de Engenheiros Navaes

A COMMISSÃO DESIGNADA PARA EXAMINAR OS CANDIDATOS

O almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, resolveu designar uma commissão composta dos engenheiros navaes capitão de corveta Justino de Campos Lomba e capitão de fragata Alfredo Bernard Colonia, para proceder ao concurso dos candidatos ao Corpo de Engenheiros Navaes, na especialidade de armamento, devendo a banca examinadora ser presidida pelo contra-almirante Octavio Jardim, director de Engenharia Naval. Farão tambem parte da banca o coronel do Exercito, lente da Escola Militar, Synesio Farias, o capitão de fragata honorario Augusto de Britto Belford Roxo, na qualidade de lente da Escola Polytechnica e os capitães de fragata honorarios Manoel Ignacio de Azevedo Amaral e Theophilo Nolasco de Almeida, lentes da Escola Naval.

EM FLAGRANTE

A PRISÃO DE DOIS LARAPIOS

Os larapios Antonio Gomes da Silva, de 22 annos, e Antonio Costa, de 19 annos, passando pela rua Soares Cabral e vendo a porta da casa n. 26 aberta, ali penetraram. Um popular, porém, os espreitou e deu aviso á policia, comparecendo logo um investigador que os prendeu. Levavam já os meliantes tres capas de gabardine e varias miudezas pertencentes ao sr. Gentil Fernandes, morador naquella casa.

Os larapios foram autuados na delegacia do 6º districto.

O "BAHIA" DEIXA HOJE O PORTO DE BELEM

O commandante do cruzador "Bahia", que se encontra no porto de Belém, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos, telegraphou ao chefe do Estado Maior da Armada, comunicando que, de accordo com as ordens recebidas, o referido navio deixará aquelle porto, hoje, ás 10 horas.

O "Bahia" não mais fará escala em S. Salvador, devendo de Recife, onde se abastecerá, rumar directamente ao Rio.

A PARTIDA DO "COLOMBO"

Deixou hontem, ás 14 horas, o nosso porto, rumo a Montevidéo, o cruzador "Colombo", que, sob o commando do capitão de mar e guerra J. Leckey, realiza um cruzeiro pela America do Sul.

Ao sair o cruzador britannico trocou saudações de despedida com o couraçado "Minas Geraes", capitanea da Esquadra, e com a fortaleza de Willegaignon.

O VICIO TERRIVEL

FOI DETIDO MAIS UM TOXICOMANO

O empregado no commercio Frederico de Souza, de 30 annos, casado, morador á rua da Gloria n. 12, tem o vicio de intorpecentes. Devido á campanha contra o uso de toxicos, Frederico tem difficuldades de adquirir a sua dose diaria. Por isso recorreu elle a um processo que lhe pareceu facil de pôr em pratica, sem que o percebessem. Assim, falsificou a assignatura de varios medicos em receita de cocaina e heroina e foi procurar uma pharmacia para avial-as. Estava elle na Pharmacia Americana, á avenida Mem de Sá n. 45, tentando adquirir, por meio da receita falsa, duas ampolas de um toxico, quando ali chegou, a chamado do pharmaceutico, um guarda civil que deteve Frederico e o levou á delegacia do 12º districto. Ahi o pobre moço, que estava muito excitado, recusou a dar a sua qualificação, só o fazendo depois de grande relutancia.

AGGREDIDO A FACA

Está, desde hontem, internado no Hospital de Prompto Soccorro o lavrador Manoel Pereira, de 22 annos, residente á estrada de Guaratiba, no Monteiro, e que apresenta dois ferimentos, nas costas e no peito, feitos á faca.

Pereira foi aggredido naquella localidade por uma praça do Corpo de Bombeiros, segundo elle affirma.

A policia do 26º districto estava apurando o caso.

FORÇA DO DESTINO

E'COS DA TRAGEDIA DA RUA JOSE' CLEMENTE

Realizou-se hontem, á tarde, o enterro do joven Osvino Silva, o inditoso noivo da senhorinha Gilda Pacca, os protagonistas da tragedia da rua José Clemente. Emquanto o corpo de Osorio se conservou no necroterio, grande foi o numero de pessoas que velaram, inclusive o sr. Pery Paca, progenitor da joven Gilda. Esta, que está internada no Prompto Soccorro, parece, tudo faz crer mesmo, que escapará da morte. O golpe de navalha que ella deu no pescoço não attingiu nenhum vaso importante. O veneno, porém, ingerido pela tresloucada moça, é que produziu effeitos terriveis e poz em perigo a sua vida.

Gilda não sabe que morreu o seu noivo. Disseram-lhe que elle adoecera com o achado da noticia do acrotimento.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 21 de agosto.

O mercado de café não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 21 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de 1/8 para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:

	Hoje	Ant.
N. 6	19 5/8	19 3/4
N. 7	19 1/8	19 1/4

De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	22 1/2	22 1/2
N. 7	20 3/4	20 3/4

HAMBURGO, 21 de agosto.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para setembro	95	95
Para dezembro	93 1/4	93 1/4
Para março	91	91
Para maio	89	89

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000

Inalterado desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 21 de agosto.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para setembro	95	94 1/2
Para dezembro	93 1/4	93
Para março	91	90 3/4
Para maio	89	88 3/4

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	1.000

Alta de 1/4 a 1/2 pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 21 de agosto.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para setembro	853	858
Para dezembro	850	855
Para março	852 1/2	856 1/2
Para maio	848	852

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.000

HAVRE, 21 de agosto.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para setembro	858	854 1/2
Para dezembro	855	850
Para março	856 1/2	849 1/2
Para maio	852	845

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	4.000

Desde o fechamento anterior, alta de 3 1/2 a 9 francos.

HAVRE, 21 de agosto.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro:

	Francos
No dia de hoje	875
Na semana anterior	925
Em igual data de 1925	540
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	64.000
Na semana anterior	61.000
Em igual data de 1925	139.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	150.000
Na semana anterior	150.000
Em igual data de 1925	193.000
Totaes:	
No dia de hoje	214.000
Na semana anterior	211.000
Em igual data de 1925	332.000

LONDRES, 21 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta parcial de 1 1/2 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	91.9	91.9
Para dezembro	88.10 1/2	88.10 1/2
Para março	87.10 1/2	87.10 1/2
Para maio	87.1 1/2	87.0

SANTOS, 21 de agosto.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	25$000	25$000	31$000
Typo 7	23$000	23$000	29$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	24.461
No dia anterior	26.095
Em igual data de 1925	31.476
Existencia:	
No dia de hoje	1.124.891
No dia anterior	1.100.430
Em igual data de 1925	1.416.598

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 21 de agosto.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para agosto	26$400	26$100
Para setembro	25$675	25$250
Para outubro	24$825	24$600

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	13.000

S. PAULO, 21 de agosto.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 26.000 saccas de café, contra 26.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	19.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	7.000	12.000

JUNDIAHY, 21 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 17.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 15.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	17.000	18.000	15.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 21 de agosto.

Este mercado não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 21 de agosto.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.44	2.43
Para dezembro	2.59	2.59
Para março	2.67	2.67
Para maio	2.76	2.75

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 21 de agosto.

O mercado de assucar apresentou-se estavel e inalterado, vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para agosto	13.4 1/2	13.4 1/2
Para outubro	13.9	13.9
Para dezembro	14.3	14.3
Para março	14.9	14.9

S. PAULO, 21 de agosto.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para agosto	31$600	33$000
Para setembro	32$400	33$500
Para outubro	33$000	34$500
Para novembro	n|cot.	35$500
Para dezembro	35$200	36$500
Para janeiro	35$500	35$700
Vendas (saccos)		—

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 21 de agosto.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 21 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	100
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.944.000
No dia anterior	2.943.900
Existencia:	
No dia de hoje	9.400
No dia anterior	9.800
Embarques:	
Para Santos	500

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 21 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 13 horas e 30 minutos, apresentou-se calmo, com alta de 4 e baixa de 4 a 6 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No americano a termo, baixa de 4 a 6 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	9.62	9.58
Maceió "Fair"	9.62	9.58
American Fully Middling	9.62	9.58
Opções:		
Para outubro	8.92	8.98
Para janeiro	8.78	8.83
Para março	8.84	8.88
Para maio	8.87	8.91

LIVERPOOL, 21 de agosto.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	8.92	8.98
Para janeiro	8.77	8.83
Para março	8.82	8.88
Para maio	8.85	8.91

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam. Baixa de 6 pontos.

NOVA YORK, 21 de agosto.

O mercado de algodão não apresentou feição especial. Os baixistas cobrem-se. Baixa parcial de 1 ponto para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	16.71	16.72
Para janeiro	16.79	16.79
Para março	17.00	17.00
Para maio	17.13	17.12

NOVA YORK, 21 de agosto.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Baixa de 1 e alta parcial de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	18.20	18.20
Para outubro	16.72	16.73
Para janeiro	16.79	16.77
Para março	17.00	17.00
Para maio	17.12	17.13

S. PAULO, 21 de agosto.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para agosto	31$600	33$000
Para setembro	32$400	33$500
Para outubro	33$000	34$500
Para novembro	n|cot.	35$500
Para dezembro	35$200	36$500
Para janeiro	35$500	35$700
Vendas (arrobas)		—

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 21 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	106.400
No dia anterior	106.500
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	31$000	31$000

Embarques:	Fardos
Para Santos	300

TRIGO

BUENOS AIRES, 21 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	13.25	13.25
Para outubro	13.35	13.30
Para novembro	13.35	13.30
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	14.45	14.45

CHICAGO, 21 de agosto.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.36.37	1.35.75
Para outubro	1.40.87	1.39.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou em posição estacionaria, com pouquissimo papel de cobertura e sem procura do bancario. Vigoraram as taxas de.... 7 23/32, do Banco do Brasil, e 7 21/32 e 7 11/16, dos outros saccadores, com o particular a 7 23/32 e 7 3/4.

O encerramento, ás 12 horas, deu-se fraco, com aquellas taxas.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias		
Londres	7 21/32	a	7 23/32
Paris	$184	a	$187
Nova York	6$450	a	6$470
Praças	A' vista		
Londres	7 9/16	a	7 5/8
Paris	$187	a	$189
Italia	$214	a	$216
Nova York	6$500	a	6$530
Canadá			6$520
Portugal	$335	a	$340
Provincias	$341	a	$350
Hespanha	1$010	a	1$020
Provincias	1$009	a	1$030
Suissa	1$260	a	1$270
Suecia	1$740	a	1$750
Noruega	1$428	a	1$440
Dinamarca	—		1$740
Hollanda	2$610	a	2$640
Syria	—		$188

(Continua na 14ª pagina)

CHRONIQUETA PARISIENSE

Pequeninos

Nada mais bonito, para as crianças, do que o bordado; mas, com o tempo de rapidez a todo transe que atravessamos, torna-se cada vez mais difficil emprehendermos os longos e pacientes trabalhos que encantavam os lazeres de nossas avós. Recorre-se, pois, ás imitações, e os bordados a machina fazem-se, dia a dia, mais perfeitos, o que não é uma desvantagem, pois estes bordados são muito solidos, podendo ser lavados numerosas vezes. Para os muito pequeninos, as camisolinhas de linon, cambraia, organdi, batista, opala fina, voile, plumetis, continuam a bater o record da bonileza.

Para sair, porém, usa-se muito o crepe da China, o filó e a flanella fina, bordados a sêda frouxa e a soutache. Nada mais gracioso, quando o pequeno já anda, do que estas especies de vestidos-capas, a que os francezes chamam de "douillette". Nossa gravura offerece dois lindos modelos, nas figuras 1 e 2.

Estas capas podem ser usadas em cima de um vestidinho mais simples, constituido verdadeiro trajo de ceremonia.

A da figura numero 1 é de cambraia mais fina ou crepe da China branco, enfeitada com uma orla de filó e toda bordada á mão. O forro póde ser de pongée de côr, podendo tambem este modelo ser realizado em filó écru, bordado a soutache.

De batista ou fustão fino, branco, o modelo 2 se guarnece com um rico bordado inglez, executado na propria fazenda e de um lindo effeito decorativo.

Os outros já são para crianças maiores, meninas de dois a sete annos.

O n. 3 é de voile ou de cambraia azul claro, todo bordado de pingos brancos e festonné de branco na barra da saia. Um babadinho plissé debrua a golla e a frente do corpinho.

O modelo 4 é de filó écru, todo bordado a soutache e enfeitado, tanto na palla quanto na barra da saia, com um bico de renda larga, tambem écrue.

E' de georgette China ou simples voile o modelozinho 5, de côr azulrey ou fraise claro, todo bordado de azul marinho, um bordado formando barra na saia e simulando palla no alto da camisola.

CHIFFON

Claira de Castro — O vestido, quando a criança já tem um anno, deve ser curto. Por que não faz uma camisolinha de crepe da China, branco, azul ou rosa, inteiramente "plissée", com uma grande golla, "plissée" tambem? Ou ainda uma simples camisolinha de filó creme, bordado a soutache, recoberta com uma "douillette" como a do nosso modelozinho 1? Ficará elegantissimo.

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admittir, com certas reservas que os pós, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém, no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturaes."

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se póde encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cêra mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada accrescenta á cutis velha ao contrario procede a extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v....... 7 23/32; a/v., 7 5/8; Paris, a/v....... $189; a 90 d/v., $187; Nova York, a 90 d/v., 6$470; a/v., 6$530; Portugal, $340; Italia, $217. Soberanos, 35$500. Libra-papel, 33$500. Dollar, a/v....... 6$530; a 90 d/v., 6$470. Vales-ouro. 3$561. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 34$800. Nova York, não funccionou hontem. *Algodão:* mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos: 30$000, 26$000 e 23$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa parcial de 1 ponto e de 6 pontos. *Assucar:* mercado paralysado. Cotações: no Rio: branco crystal, 46$000 a 47$000; mascavinho, 50$000; mascavo, 32$000.

(Conclusão da 13ª pagina)

Belgica	$180 a	$182
Slovaquia	$193 a	$195
Rumania	—	$033
Japão	—	3$145
Allemanha (marco da renda)	1$550 a	1$555
Austria (por shilling)	$920 a	$930
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$645 a	2$670
B. Aires (ouro)	6$000 a	6$025
Montevidéo	6$580 a	6$645
Chile (ouro)	—	$820
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$187 a	$189

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	7 11/16 e	7 39/64
Sobre Paris	$184 e	$188
Sobre Italia	—	$215
Sobre Portugal	—	$337
Sobre Belgica	—	$180
Sobre Allemanha	—	1$555
Sobre Nova York	6$430 e	6$519
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	1$440
Sobre Montevidéo	—	6$582
Sobre Buenos Aires (papel)	—	2$648
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	6$014
Sobre Syria	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$194
Sobre Hespanha	—	1$012
Sobre Suissa	—	1$262
Sobre Suecia	—	1$750
Sobre Japão	—	3$140
Sobre Hollanda (florim)	—	2$616
Sobre Chile	—	$890
Sobre Rumania	—	$033
Sobre Austria	—	$920
Extremas:		
Bancario	7 21/32 a	7 23/32
C. Matriz	7 43/64 a	7 11/16
Moedas:		
Libra (ouro)	—	35$500
Libra (papel)	—	33$000
Lira (papel)	—	$250
Peso argentino (papel)	—	2$600
Dollar (papel)	—	6$600
Franco (papel)	—	$204
Franco (ouro)	—	1$300
Florido (papel)	—	$367
Peseta	—	1$035
Peso uruguayo	—	6$600
Vales-ouro, por 1$	—	3$561

RIO, 22 DE AGOSTO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 21 de agosto	*Hontem*	*Anterior*
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 5/16
Em Nova York, 3 mezes	4 %	4 %
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	178.00	174.50
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	148.12	147.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	31.55	31.42
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	86.45	87.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	92 ¾	92 ¾
Novo Funding, 1914	84 ½	84 ½
Conversão, 1910, 4 %	57 ¼	57 ¼
De 1908, 5 %	89	88 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	77 ½	77 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	80	80
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	82	82
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	50 ¼	50 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	1	1
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	118	115 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	189	189
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	34 ¾	34 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, C. Pref.	8 ⅝	8 ⅝
St. John d'El-Rey Mining Ord.	9.3	9.3
London & S. American Bank	10 ½	10 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	84.4 ½	84 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.	83	83
C. Nacional de Estamparia	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ¼	101 ¼
Consols, 2 ½ %	55 ¼	55 ¼
Rente Française, 4 %	46.05	46.85
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	49.70	50.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	45.30	45.85
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	53.45	54.10

LONDRES, 21 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	*Anterior*
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	148.00	148.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.46	31.58
S/Paris, á vista, por £ F.	169.75	172.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2.17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.41
S/Berna, á vista, por £ F.	25.15	25.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	176.25	178.00

LONDRES, 21 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	*Hontem*
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	148.12	148.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.40	31.55
S/Paris, á vista, por £ F.	170.00	171.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2.17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.41
S/Berna, á vista, por £ F.	25.15	25.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	176.25	178.00

NOVA YORK, 21 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	*Anterior*
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	2.88.00	2.82.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.28.00	3.28.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	15.49.00	15.41.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.07.00	40.08.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	2.76.50	2.73.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 21 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	*Anterior*
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.00	4.86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	2.86.00	2.81.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.28.50	3.28.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	15.40.00	15.44.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.07.00	40.09.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por P. c.	2.76.00	2.76.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 21 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	*Anterior*
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	172.00	188.00
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	115.00	117.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	541.00	528.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	680.00	670.00
Paris s/Nova York	35.33	34.52

BUENOS AIRES, 21 de agosto.

	Hontem	*Anterior*
Buenos Aires s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	45 13/16	45 7/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	45 15/32	45 15/32
Montevidéo s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	49 11/16	49 3/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	49 3/4	49 13/16

SANTOS, 21 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	*Mercado*	*Bancos saccam*	*Bancos compram*	*Dollar*
A's 9,55..	Estavel	7 11/16	7 3/4	6$370
A's 10,45..	Estavel	7 11/16	7 47/64	6$390

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, as seguintes taxas:

Praças		*A' vista*
Londres	7 17/32 a	7 19/32
Paris	$190 a	$192
Italia	$216 a	$219
Nova York	6$530 a	6$570
Canadá	—	6$530
Hespanha	—	1$018
Suissa	—	1$270
Hollanda	2$620 a	2$630
Suecia	—	—
Japão	—	3$150
Belgica	$182 a	$183

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$560 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$520, e a prazo a 6$470.

Bolsa de Titulos

Foi bem um dia de sabbado para esta Bolsa, o de hontem, com um movimento pequenissimo de negocios.

O papel federal apresentou uma escassa firmeza. O municipal manteve-se inalterado, e o de bancos e companhias destituido de interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	14 a 700$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	271 a 680$000
De 1:000$, port.	120 a 634$000
De 1:000$, port.	67 a 636$000
De 1:000$, c/caut.	600 a 632$000
De 1:000$, c/caut.	150 a 634$000
Municipaes:	
Dec. 1.933	17 a 168$000
Dec. 1.933	4 a 168$500
Dec. 1.933, c/juros	35 a 172$000
Dec. 1.948	30 a 145$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	20 a 392$000
Funccionarios	150 a 49$500
Portuguez, nom.	200 a 180$000
Portuguez, c/ 50 %	50 a 75$000
Companhias:	
Tec. Petropolitana	20 a 340$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 21	70:959$900
De 1 a 21 do corrente	1.555:448$000
Em igual periodo do anno passado	2.269:658$900
Differença para menos em 1926	714:210$700

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$380
Taxa-ouro (por sacca)	3$580
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta	3$200
Milho	$200
Arroz pilado	$780
Alcool	1$840
Aguardente	1$580
Polvilho	$700
Manteiga	6$400
Carne secca	2$200
Ouro (gramma)	4$270
Feijão	$680
Carne de porco	2$400
Farinha de mandioca	$400
Toucinho	2$760
Fumo em corda	3$000
Sola (em meios)	3$500
Sebo	1$400
Assucar:	
Crystal branco	$760
Crystal amarello	$660
Mascavinho	$650
Mascavo	$450
Refinado	$900

Generos de consumo

CAFE'

Manteve-se firme o disponivel deste mercado, conseguindo os vendedores melhoria de preços, pois o typo 7 elevou-se a 34$800, sendo nessa base vendidas 7.180 saccas.

O mercado fechou inalterado, mas promissor, devido á alta na Bolsa norte-americana.

— O termo funccionou estavel, negociando 2.000 saccas, com as cotações inalteradas.

Movimento estatistico

NO DIA 20

Entradas	*Saccas*
Pela Central	2.932
Pela Leopoldina	11.660
Por cabotagem	163
Total	14.755
Desde o dia 1º	293.743
Média	14.687
Desde 1º de julho	679.460
Média	13.322
Em igual data de 1925	610.285
Embarques:	
Para os Estados Unidos	6.851
Para a Europa	1.660
Para o Rio da Prata	3.225
Para o Cabo	25
Por cabotagem	1.025
Total	12.781
Desde o dia 1º	243.649
Desde 1º de julho	599.793
Em igual data de 1925	518.517
Existencia:	
No mercado	279.548
Em igual data de 1925	179.176
Vendas realizadas:	
No dia 20	9.933

Mercado estavel.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	37$900
Typo 4	37$100
Typo 5	36$300
Typo 6	35$500
Typo 7	34$700
Typo 8	33$900
Pauta semanal (por kilo)	2$400

NO DIA 21

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.110
A' tarde	3.070
Total	7.180
Preços:	
Typo 7	34$700
Typo 7 em 1925	47$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Agosto	—	23$950
Setembro	23$800	23$600
Outubro	23$400	23$250
Novembro	23$250	23$050
Dezembro	23$100	22$900
Janeiro	22$900	22$725

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	2.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES NO DIA 21

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	1.197
Mc. Kinlay & C.	1.325
C. Santista de Exportação	2.100
Para Nova York:	
Sion & C.	943
Para Marselha:	
Pinto Lopes & C.	63
Vivacqua Irmão & C.	685
Leon Israel & C. S. A.	125
Pinto & C.	500
Theodor Wille & C.	625
Para Genova:	
Oscar Marques, Rotundo	680
E. Johnston & C. Ltd.	125
E. G. Fontes & C.	125
Lage Irmão & C.	500
Mc. Kinlay & C.	750
Para o Havre:	
Pedro Treidler & C.	175
Battermann & C.	1.375
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	783
Ornstein & C.	500
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	542
Para Amsterdam:	
Ornstein & C.	2.221
Pinto & C.	375
Para Portos do Sul:	
Mc. Kinlay & C.	170
Theodor Wille & C.	180
Serafim Fernandes	75
O. Marques, Rotundo & C.	55
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	250
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	625
Para Marselha:	
C. Santista de Exportação	1.000
Hard, Rand & C.	250
Para Santos:	
A. S. Michelet & C.	1.000
Para Nova Orleans:	
Pinheiro Ladeira & C.	250
Para Portos do Sul:	
S. Pereira & C.	50
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	625
Total	20.214

ASSUCAR

O disponivel permanece paralysado e frouxo, com negocios assás reduzidos. A maioria de negocios foi feita extra-Bolsa, com especulação na baixa. O crystal continúa com a cotação official de 46$000 a 47$000.

— O termo negociou apenas 2.000 saccas na unica Bolsa que funccionou, a 1ª, com pequena alta em alguns mezes.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	*Saccos*
No dia 21	3.999
Saidas	3.982
Stock actual	105.680

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	46$000 a 47$000
Segundo jacto	— —
Demerara	Nominal
Mascavinho	38$000 a 40$000
Terceiro jacto	— —
Mascavo	25$000 a 27$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Agosto	46$000	45$500
Setembro	42$300	42$000
Outubro	41$000	40$200
Novembro	39$900	38$500
Dezembro	39$500	39$000
Janeiro	39$800	39$400

Mercado estavel.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	2.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

ALGODÃO

Teve, hontem, um regular movimento o disponivel deste mercado, com os preços mantidos, e em posição estavel.

— Os negocios em opção, no termo, estiveram fracos, sendo vendidos apenas 73.600 kilos, com as cotações tendendo para a quéda.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	*Fardos*
No dia 21	380
Saidas	613
Stock actual	10.510

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	27$000 a 28$000
Primeiras sortes	24$000 a 25$000
Medianas	21$000 a 22$000
Paulista	22$000 a 23$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Agosto	23$000	20$000
Setembro	22$000	21$000
Outubro	22$000	21$600
Novembro	22$500	21$500
Dezembro	22$000	21$600
Janeiro	22$300	21$800

Mercado fraco.

Vendas	*Kilos*
Na 1ª Bolsa	73.600

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	512
Vitellos	18
Suinos	105

Foram rejeitados:

Rezes	2 ¼
Vitellos	—
Suinos	1 ¼

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	102
Vitellos	—
Suinos	3

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	420
Vitellos	8
Suinos	90

A Frigorifico Anglo e Mendes forneceram para S. Diogo:

Rezes	55
Vitellos	8
Suinos	18

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	462 ¾
Vitellos	26
Suinos	119 ¾

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a 1$900
Vitello	1$600 a 1$900
Suino	3$400 a 3$800

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

SEMANA DE 9 A 14 DE AGOSTO

ARROZ	
Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	68$000 a 73$000
Brilhado de 2ª	55$000 a 60$000
Especial	60$000 a 65$000
Superior	50$000 a 54$000
Bom	36$000 a 40$000
Regular	30$000 a 34$000
ASSUCAR	
Por kilo:	
Refinado de 1ª	— 1$160
Refinado de 2ª	— 1$060
Refinado de 3ª	— 1$000
BACALHAO	
Por 58 kilos:	
Superior	90$000 a 105$000
Outras qualidades	60$000 a 80$000
BATATAS	
Por kilo:	
Boas	$550 a $620
Regulares	— —
BANHA	
Por caixa:	
Uma caixa	170$000 a 185$000
CARNE DE PORCO	
Por kilo:	
Salgada	3$000 a 3$500
XARQUE	
Por kilo:	
Manta, do Rio da Prata	2$600 a 3$000
Nacional	2$000 a 2$500
Superior	2$000 a 2$500
Regular	1$800 a 2$500
FARINHA DE MANDIOCA	
Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	19$000 a 19$500
De 2ª qualidade	14$000 a 15$000
De 3ª qualidade	13$000 a 14$000
Grossa	12$000 a 12$500
FEIJÃO	
Por 60 kilos:	
Preto especial	28$000 a 29$000
Preto regular	26$000 a 27$000
Mulatinho	21$000 a 23$000
Branco commum	38$000 a 40$000
Manteiga	38$000 a 40$000
Côres não especificadas	34$000 a 36$000
MILHO	
Por 60 kilos:	
Vermelho superior	15$000 a 15$500
Mistur. e regular	14$000 a 14$500
TOUCINHO	
Por kilo:	
Superior	2$300 a 2$600

Notas diversas

NOTAS A RECOLHER

A 30 de setembro proximo, expira o prazo para o recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

Notas de 5$000 das estampas 15ª e 16ª.

Notas de 10$000 das estampas 11ª, 12ª e 15ª.

Notas de 20$000 das estampas 12ª e 15ª.

Notas de 50$000 das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 100$000 das estampas 11ª, 12ª e 13ª.

Notas de 200$000 das estampas 12ª e 15ª.

Notas de 500$000 das estampas 9ª e 11ª.

A 1 de outubro começarão os descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do vigente regulamento da Caixa de Amortização.

Junta dos Corretores

BOLSA DE MERCADORIAS

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 9 a 14 de agosto corrente:

	Minimo	*Maximo*
Aguas mineraes	*Por caixa*	
Caxambú	53$000	55$000
Lambary	—	—
Salutaris	36$000	54$000
Cambuquira	27$000	55$000
S. Lourenço	38$000	56$000
Aguardente	*Pipa c/480 litros*	
Caldos — Extra-sellos		
De Paraty	220$000	230$000
De Angra	200$000	210$000
De Campos	180$000	190$000
De Pernambuco	—	—
Alcool:		
De 40 grãos	350$000	360$000
De 38 grãos	320$000	330$000
De 36 grãos	290$000	300$000
Arroz	*Por 60 kilos*	
Brilhado de 1ª	68$000	70$000
Brilhado de 2ª	54$000	55$000
Especial	55$000	60$000
Superior	45$000	48$000
Bom	40$000	42$000
Regular	35$000	38$000
Branco do Norte	38$000	40$000
Rajado do Norte	32$000	35$000
Meio arroz	—	—
Sanga	15$000	22$000
Assucar	*Por sacco*	
Branco usina	—	—
Branco crystal	47$000	48$000
2º jacto	—	—
3ª sorte	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	40$000	43$000
Mascavo	24$000	28$000
Bacalhão	*Por caixa*	
Diversas marcas		
Caixa	90$000	105$000
Meia caixa	45$000	50$000
	Por tina	
Gaspe	—	—
Americano — Halifax	—	—
Peixelin	100$000	110$000
Banha	*Por kilo*	
De Porto Alegre		
Latas com 20 kilos	3$000	3$400
Latas com 2 kilos	2$800	3$200
Latas com 1 kilo	2$800	3$200
De Laguna		
Latas com 20 kilos	2$700	3$000
De Itajahy		
Latas com 20 kilos	3$200	3$400
Latas com 10 kilos	3$200	3$400
Latas com 2 kilos	3$200	3$400
Mineira e Paulista		
Latas com 20 kilos	2$800	3$000
Latas com 2 kilos	2$800	3$000
Batatas		
Nacional — Mineira e Paulista	$500	$600
Rio Grande	$500	$600
Estrangeira	$620	$800
Café	*Por arroba*	
Typo 3	38$300	38$500
Typo 4	37$500	37$700
Typo 5	36$700	36$900
Typo 6	35$900	36$100
Typo 7	35$100	35$300
Typo 8	34$300	34$500
Typo 9	—	—
Typo 10	—	—
Escolha	—	—
Farello de trigo	*Por 35 kilos*	
Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
Farinha de mandioca	*Por 50 kilos*	
De Porto Alegre		
Especial	19$000	20$000
Fina	17$000	18$000
Entrefina	16$000	17$000
Peneirada	15$000	15$500
Grossa	14$000	14$500
Do Laguna		
Peneirada	15$000	15$500
Grossa	14$000	14$500
Farinha de trigo	*Por 44 kilos*	
Do Moinho Fluminense		
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
O O	—	35$000
Do Moinho Inglez (R. R. M.)		
Buda Nacional	38$000	38$200
Nacional	36$000	36$200
Brasileira	35$000	35$200
Do Rio da Prata		
1ª qualidade	—	—
2ª qualidade	—	—
3ª qualidade	—	—
Americana		
Barricas ou saccos	—	—
Feijão	*Por 50 kilos*	
Preto superior	26$000	27$000
Preto regular	23$000	24$000
De côres		
De Porto Alegre	30$000	35$000
De Porto Alegre	42$000	50$000
Manteiga (velho e novo)	20$000	40$000
Enxofre	30$000	40$000
Branco nacional	35$000	38$000
Branco estrangeiro	58$000	60$000
Amendoim	35$000	38$000
Fradinho	18$000	22$000
Mulatinho	22$000	24$000
Outras procedencias	—	—
Fumo	*Por kilo*	
Em corda, Minas		
Especial	4$000	5$000
Bom	3$000	4$000
Baixo	1$500	2$000
Do Rio Grande	*Por 15 kilos*	
Amarello de 1ª	30$000	33$000
Amarello de 2ª	25$000	28$000
Commum de 1ª	20$000	23$000
Commum de 2ª	16$000	19$000
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	20$000	23$000
Superior de 2ª	12$000	15$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia		
Especial	80$000	90$000
Superior	60$000	70$000
Bom	35$000	50$000
Kerozene	*Por caixa*	
Americano		
Diversas marcas	—	28$000
Manteiga	*Por kilo*	
Minas e E. do Rio	8$300	9$500
Santa Catharina		
Latas de 5 e 10 ks.	—	—
Estrangeiras	*Por libra*	
Diversas marcas	—	—
Milho	*Por 60 kilos*	
Amarello	15$000	15$500
Branco	18$000	18$500
Mesclado	13$000	13$500
Do Rio da Prata	—	—
Polvilho	*Por kilo*	
De Minas, Rio e S. Paulo	$600	$900
De Porto Alegre	$600	$800
De Santa Catharina	$500	$700
Phosphoros	*Por lata*	
Marcas		
"Olho", de madeira	90$000	94$000
"Olho", de cêra	93$000	99$000
"Ypiranga", de cêra	95$000	98$000
"Ypiranga", de madeira	87$000	90$000
"Pinheiro"	90$000	95$000
"Brilhante"	88$000	93$000
Outras marcas	86$000	90$000
Sal	*Por 60 kilos*	
Do Norte		
Grosso	—	18$000
Moido	—	19$200
De Cabo Frio		
Grosso	—	12$000
Moido	—	13$200
Estrangeiro	—	—
Tapioca	*Por kilo*	
Div. procedencias	$850	1$300
Toucinho		
Commum	2$200	2$400
De fumeiro	3$200	3$500
Vinho	*Por barril*	
Do Rio Grande	100$000	115$000
Estrangeiro	*Por pipa*	
Virgem	—	1:300$
Verde	—	1:300$
Collares	—	1:400$
Xarque	*Por kilo*	
Do Rio da Prata		
Patos e mantas	2$300	2$500
Mantas	2$400	3$000
Do Rio Grande		
Patos e mantas	2$100	2$400
Mantas	—	—
De Matto Grosso		
Patos e mantas	1$600	2$400
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	1$800	2$300

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 Chatas diversas — Com carga do "Jaboatão".

Interno 1 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Mandú".

Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Jaboatão" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Providencia" — Cabotagem.

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "West Segovia".

Interno 5 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Serviço de sal.

Interno 6 (mixto B) — Vapor norueguez "Lista".

Interno 7 (mixto B) — Vapor nacional "Bagé" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto A) — Vapor allemão "Santa Fé" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Portuguese Prince" — Descarga no armazem 1.

Pateo 10 — Vapor inglez "Dovenby Hall" — Serviço de minerio.

Interno 10 — Vapor japonez "Wakasa Marú".

Interno 10 — Chatas diversos — Com carga do "Sarthe".

Pateo 11 — Vapor nacional "Girasol" — Cabotagem.

Interno 16 — Vapor inglez "Sabor" — Recebendo carga.

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Eubée".

Praça Mauá — Cruzador inglez "Colombo".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 21

De Bahia Blanca, o vapor sueco "Graecia".

De Hamburgo e escalas, o vapor hollandez "Waldijk".

De Santos, o vapor norueguez "Tho de Fagelund".

De Bremen e escalas, o vapor allemão "Eisenack".

De Enden, o vapor inglez "Graig".

SAIDAS NO DIA 21

Para Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Providencia".

Para Argentina, o vapor inglez "Thistletor".

Para Santos, o rebocador brasileiro "Almirante Noronha".

Para Rosario de Santa Fé e escalas, o vapor norueguez "Liste".

Para Santos, o vapor allemão "Santa Fé".

Para Rosario de Santa Fé, o vapor norueguez "Troubadour".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. — "Madrid"	22
Trieste e escs. — "Belvedere"	22
Portos do Norte — "Cuyabá"	22
P. Alegre e escs. — "Mantiqueira"	23
Nova York — "Vestris"	23
Hamburgo — "Antonio Delfino"	23
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	23
Portos do Sul — "Prospera"	23
Portos do Sul — "Tamoyo"	24
Rio da Prata — "Flandria"	24
Rio da Prata — "Cordoba"	24
Marselha e escs. — "Mendoza"	25
Genova — "P. Mafalda"	26
Rio da Prata — "Santos Marú"	26
Liverpool — "Demerara"	26
Nova York — "Pan America"	27
Southampton — "Andes"	27
Rio da Prata — "Lipari"	27
Rio da Prata — "I. I. de Borbon"	27
Rio da Prata — "Lutetia"	28
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	28
Rio da Prata — "Almanzora"	29
Amsterdam — "Zeelandia"	29

VAPORES A SAIR

Laguna — "Cte. Miranda"	22
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	22
Santos — "Raul Soares"	22
Mossoró e escs. — "Jacuhy"	22
Areia Branca — "Guajurá"	22
Rio da Prata — "Madrid"	22
Genova — "D. degli Abruzzi"	23
Portos do Sul — "Itapuhy"	23
Pará e escs. — "Itaquera"	23
Rio da Prata — "Vestris"	23
Laguna e escs. — "Anna"	24
Rio da Prata — "A. Delfino"	24
Recife e escs. — "Mantiqueira"	24
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	24
Amsterdam e escs. — "Flandria"	24
Hamburgo — "Wurttemberg"	24
Bremen e escs. — "Minden"	24
Laguna e escalas — "Commandante M. Lourenço"	24
Santos — "Bagé"	24
Bahia e escs. — "Icarahy"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Rio da Prata — "Mendoza"	25
Marselha e escs. — "Cordoba"	25
Rio da Prata — "P. Mafalda"	26
Japão (via Panamá) — Santos Marú"	26
Rio da Prata — "Demerara"	26
Portos do Sul — "Itatinga"	26
Rio da Prata — "Andes"	27
Havre e escs. — "Lipari"	27
Belém e escs. — "Pará"	27
Portos do Norte — "P. de Moraes"	27
Rio da Prata — "Pan America"	27
Barcelona — "Infanta I. Borbon"	27
Pelotas e escs. — "Itaipava"	28
Caravellas — "Sumaré"	28
Laguna e escs. — "Prospera"	28
Bordéos e escs. — "Lutetia"	28
Genova — "Giulio Cesare"	28
Laguna e escs. — "Tamoyo"	28
Portos do Sul — "Ibiapaba"	29
Southampton — "Almanzora"	29
Rio da Prata — "Zeelandia"	29

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$000 a 10$000; frangos, 2$ a 4$000; ovos, duzia 2$300 a 2$500. Peixes: garoupa, kilo 4$000; badejo, kilo 4$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo.... 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$000 a 2$000; vitello, kilo 2$300 a 2$800; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 4$000. Frutas: laranjas, duzia 1$000 a 2$000; uvas (estrangeiras), kilo 8$ a 12$000; maçãs, duzia 10$ a 15$000; mamão, cada um, de $500 a 1$500; peras, duzia 7$000 a 12$000. Outras frutas, varios preços.

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451, 1.° andar, Nictheroy. — Tel. 523

Nictheroy

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Na Penitenciaria do Estado, realiza-se, depois de amanhã, ás 13 horas, a solemnidade da execução do livramento condicional concedido ao sentenciado Sebastião José, condemnado pelo Tribunal do Jury de Itaperuna.

Assistirão á ceremonia as altas autoridades.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O dr. Horacio Campos, director da Instrucção Publica, assignou as seguintes portarias:

Nomeando adjunta interina do grupo escolar "Visconde de Itarahy", em Visconde de Imbé, municipio de S. Francisco de Paula, d. Nair Pinheiro.

Nomeando d. Acyrema Braga de Souza para substituir a adjunta effectiva do curso diurno de adaptação da Escola Profissional "Visconde de Moraes", d. Clotilde da Costa e Silva, durante a sua licença.

Nomeando o cidadão Miguel Caplonch Romagnera para substituir o professor substituto de desenho e trabalhos manuaes, Mario Barreto, durante o seu impedimento.

NA ESCOLA NORMAL

Relação dos alumnos que obtiveram média não inferior a 1, nas provas escriptas de geographia e musica do 1º anno, relativo á segunda revisão regulamentar:

Geographia — Gráo 4 — Alice Alonso de Faria, Conceição Cardoso Dias, Elza Pereira Coelho, Maria de Lourdes Gonçalves, Nelsina Soares de Souza e Rosa Pinto.

Gráo 3 — Conceição Pinto, Cycea Cunha de Andrade, Delza de Lima Araujo, Estephania Ribeiro Seabra, Gizelia Peçanha Carvalho, Hilda de Castro Guimarães, Judith C. Sodré Moreira da Silva, Lucrecia Pires G. Villas, Maria de Lourdes P. Gonçalves Villas, Olga Garnier da Silva, Oscarina Morena Ximenes, Yolanda Do... Jorge e Yvonne America Sant'Anna.

Gráo 2 — Annayta Machado Custodio, Graciema da Cunha, Heloisa Laura Peralta, Maria da Gloria Cardim, Maria da Gloria Matta, Maria Morena e Marina Mercêdes Dantas.

Gráo 1 — Aida Bastos Corrêa, Aidacy Minucci Teixeira, Antonia Carolina da A. Costa, Antonio Coelho, Bergenes de Macedo Moreira, Cecilia Torreão da Cunha, Clelia Brito Guimarães, Dea Judice de Mello, Edith de Oliveira Rodrigues, Edméa da Silva Porto, Vera Morrissy Ribeiro, Edyla Amelia Thibau Ribeiro, Maria Amelia Costa Machado, Maria de Lourdes Pinto, Maria José Madureira, Maria Souto de Oliveira, Marilia Henrique Silva, Marilia Sodré P. Brandão e Oneida Macedo Moreira.

Obtiveram gráo zero 24 alumnos.

Musica — Gráo 5 — Conceição Cardoso Dias, Delza de Lima Araujo, Elza Pereira Coelho, Gizelia Peçanha Carvalho.

Gráo 4 — Aidacy Minucci Teixeira, Annayta Machado Custodio, Cycea Cunha de Andrade, Judith C. Sodré M. da Silva, Maria de Lourdes P. Gonçalves Villas, Nelsina Soares de Souza e Rosa Pinto.

Gráo 3 — Anna Corrêa de Mattos, Conceição Pinto, Elza Morrissy Ribeiro, Esmeralda Lobo Peçanha, Estephania Ribeiro Seabra, Francisca Logatto, Hilda de Castro Guimarães, Judith de Oliveira, Maria de Lourdes A. de Azevedo, Maria de Lourdes Gonçalves, Maria José Madureira e Marialva Henrique Silva.

Gráo 2 — Aida Bastos Corrêa, Alice Alonso de Faria, Angelina Pasteri, Antonia G. de Azevedo Costa, Bergenes de Macedo Moreira, Carmen Penna, Celio da Silva Gouvêa, Germana Outeiral, Hebe Alayde P. da Cruz, Hilda Cordeiro Mendes, Vera Morrissy Ribeiro, Edyla Amelia Thibau Ribeiro, Ismar Pereira Gomes, Lucrecia P. Gonçalves Villas, Maria Amelia G. Machado, Maria de Lourdes Pinto, Maria Kastrup, Maria Souto de Oliveira, Marina Mercedes Dantas e Yvonne America Sant'Anna.

Gráo 1 — Acyrema Soares de Faria, Aline Soares Martins, Antonio Coelho, Carmelita Amancia de Freitas, Cecilia Torreão da Cunha, Clelia Brito Guimarães, Dea Judice de Mello, Delia Pacheco Martins, Edina Carneiro da S. Porto, Graciema da Cunha, Jacyra Moraes Dias, Jayme de Vasconcellos Laura Brasil, Maria da Gloria Cardim, Maria da Gloria Matta, Maria Morena, Nylce dos Santos Gouvêa, Olga Garnier da Silva, Sebastiana Mathias Pinto, Sylvia Lobo Simões e Virginia da Fonseca Pinhão.

Obtiveram gráo zero onze alumnos.

CANDIDATOS A' VAGA DO JUIZ MUNICIPAL DO RIO CLARO

Foi encerrada, hontem, na Secretaria do Tribunal da Relação, a inscripção do concurso para o preenchimento da vaga de juiz municipal de Rio Claro.

Inscreveram-se os drs. Americo Herculano de Oliveira, Achilles Lassance, Pedro Saragoça Santos, Alexandre Brasil de Araujo, Oswaldo Rodrigues Lima, José Augusto Coelho da Rocha, Cyro Olympio da Matta e José Faustino Porto Filho e Edgard Guilherme Vidal, respectivamente promotores publicos de Capivary, Carmo, Angra dos Reis, Cantagallo, Piraby, Itaborahy, Araruama e Barra Mansa.

"SPORT EM GERAL" E' JOGO DE AZAR

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, considerando tratar-se de jogo de azar, indeferiu o requerimento da Empresa de Diversões, que pedia para fazer experiencias publicas de um invento denominado "sport em geral", do qual tem patente.

VICTIMA DE UMA QUEDA

Pelo Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, hontem, Manoel da Silva, brasileiro, trabalhador, de 26 annos de idade e residente á rua Benjamin Constant n. 53, em Barreto, o qual apresentava ferida contusa no dedo annullar direito, com perda de substancia, em virtude de haver dado uma queda na via publica.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, pela manhã, quando trabalhava na Companhia Usinas Nacionaes, sita á travessa Carlos Gomes, na visinha capital, foi colhido por uma machina o operario João Raul da Silva, brasileiro, branco, de 18 annos de idade, residente á rua Conego Goulart n. 52, em S. Gonçalo.

Silva soffreu um grande ferimento na região axillar esquerda, com dilaceração dos musculos grande peitoral dorsal, sendo medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro, e em seguida removido para o Hospital de S. João Baptista.

— Foi tambem victima de um accidente, quando trabalhava em obras da firma Almeida e Pires, o operario Alberto Magalhães, brasileiro, de 32 annos de idade, morador á rua S. Sebastião n. 45.

Magalhães apresentava contusões e escoriações nas regiões frontal e malar e no queixo e labios, além de contusão no hemithorax do mesmo lado.

Varre-Sahe

Deve ser iniciada por estes dias a construcção de uma estrada de rodagem para automoveis, ligando Varre Sahe a Porciuncula, numa extensão de doze kilometros, passando pela Tapera.

Esse grandioso melhoramento é de iniciativa de um grupo de fazendeiros e capitalistas, dentre os quaes se encontram os srs. coronel Diniz Ferreira, João da Silva Guimarães, Alfredo Ribeiro, Jovelino Rodrigues França, Firmino Francisco de Paulo, Joaquim Ladisláu de Oliveira, dr. Sady Sobral Pinto.

— Realizou-se nesta localidade no dia 21 do mez proximo findo o enlace matrimonial do sr. Alexandre Sobreira com a srta. Alzira C. de Oliveira, dilecta filha do sr. Laudelino Coelho de Oliveira, proprietario e aqui residente.

Foram testemunhas, do noivo o sr. Arindo Sobreira, agente correspondente do O JORNAL e proprietario da Casa Sul America nesta localidade e, da noiva, o coronel Carlos Ferreira Machado, pharmaceutico e proprietario da Pharmacia Santa Margarida e sua exma. esposa d. Maria Siqueira Machado.

— A Agencia do correio desta localidade acha-se com falta de sellos, causando grandes incommodos ao commercio em geral.

— Acaba de se reorganizar a banda musical Lyra Santa Cecilia, pelo esforço do seu antigo maestro sr. Ernestino Antonio Faria.

— O commandante do destacamento local o anspeçada José Chaves Luz acaba de pedir sua transferencia por telegramma.

— Fixou residencia nesta localidade o dr. Edmundo da Silva Freire.

GESTO DE PERVERSIDADE

FERIU DUAS MULHERES A NAVALHA

O marinheiro João Gomes de Araujo, do couraçado "S. Paulo", estava, em companhia de Olinda Rosa na casa da rua Pereira Franco n. 73 A, quando um individuo qualquer chamou a rapariga. Olinda, indo ver quem a chamava, foi aggredida a navalha pelo marinheiro, que ainda golpeou sua companheira Oliva de Oliveira, que pretendeu intervir. Olinda recebeu um ferimento no braço direito e Oliva um ferido no pescoço e braço esquerdo.

A policia do 9º districto fez medicar as victimas na Assistencia e autuou em flagrante o marinheiro aggressor.

QUERIA MORRER

E ATIROU-SE DO VIADUCTO SOBRE UM TREM

Na estação do Engenho de Dentro occorreu, hontem, á noite, uma scena impressionante. Um homem desconhecido, de côr parda, que dizem ser carregador, atirou-se do viaducto sobre um trem que passava, indo cair na plataforma, sem sentidos e todo ferido.

Populares que se encontravam na gare e os funccionarios que alli servem acudiram promptamente, chamando a Assistencia. Uma ambulancia compareceu e transportou o desconhecido para o posto, onde elle se encontra em estado grave.

Prisão de um ladrão

O individuo Marcellino Rosa da Cruz, de 31 annos, morador em Nilopolis, penetrou na casa n. 33, da rua Silva Gomes, residencia de Miguel Rodrigues Fragoso, e roubou dois ternos de casemira. Quando sahia com o roubo, foi perseguido e preso, tendo sido autuado na delegacia do 20º districto.

THEATRO E MUSICA

Chronica Theatral

NO CASINO

"Ipanema T. N.", comedia de Armando Gonzaga, pela Companhia Brasileira de Comedias.

O sr. Armando Gonzaga é dos nossos modernos escriptores theatraes o que melhor provas tem dado da sua operosidade nessa feição literaria, e o publico, que, quer queiram ou não, ainda é um juiz que não perdeu de todo a sua integridade de julgador, aos poucos o tem vindo como que consagrando, resultando dessa attitude um estimulo para o joven comediographo patricio, que sem se envaidecer, tem trabalhado com realce de proveito para o nosso meio theatral e para o seu nome.

A sua comedia, hontem representada no Casino pela Companhia Brasileira de Comedias, "Ipanema T. N.", é um decalque magnifico do nosso meio, com a exposição das respectivas realidades em factos e pessoas, e que o sr. Armando Gonzaga soube arranjar com theatralidade, tarefa que não é facil, salpicando-a de um sadio espirito de uma graça natural. Os typos estão delineados com segurança, são bem nossos, como os costumes são passados pelo crivo de uma critica alacre, e as scenas succedem-se num optimo encadeamento, todos congregando-se, encaminhando-se para um desenlace, não se notando inopportunidades de scenas ou dialogos. Estes são cuidados, vendo-se a facilidade de que dispõe o autor para a dialogação, talvez que o mais difficil nesse genero theatral. Salvo melhor juizo, é, talvez, o melhor trabalho do sr. Armando Gonzaga.

Mas, afinal, o que é a nova comedia? Estultice esboçar-se o seu ligeiro enredo, depois de ter sido vista e applaudida por um publico numeroso que encheu, nas duas sessões, o commodo, confortavel e elegante Theatro Casino.

"Ipanema" é alcunha, é um desses individuos que sabem explorar o meio social, que se envolvem em mil assumptos e assim vão governando a vida. Houve ha annos uma comedia, de um escriptor nacional, que pretendeu esboçar um individuo desse feitio, intitulado "Eu arranjo tudo". Foi um trabalho frouxo, que se sumiu pelo "buraco do ponto". Esta, do sr. Armando Gonzaga, tem de viver, surgiu hontem á noite desse mesmo buraco, cheia de vida, foi assistida por uma parteira que lhe prognosticou, com autoridade, longa vida — o publico.

"Ipanema", com a habilidade dos typos do seu feitio moral, trava relações e faz amizade com o commendador Roque, e desde esse momento a sua existencia foi levada a credito de Roque. A intimidade é tal, que Ipanema passa a viver com o commendador, em cuja vida toma uma parte activissima. Mas tambem, desse dia o credulo Roque começa a ter a sua existencia, em negocios, no doce lar, em todos os detalhes da sua vida, cada vez mais perturbadas, a tal ponto se deixou explorar pelo espertalhão Ipanema. Mas tal situação tinha de ter um fim, e esse fim é o proprio Ipanema quem o acha e o realiza. Tomando uma formidavel bebedeira, o explorador de Roque esclarece tudo, narrando todas as suas diabolicas patifarias. E' este, em suas linhas geraes, o ligeiro enredo da comedia. Mas está precisamente na ligeireza, na simplicidade do enredo, a victoria do autor, pela maneira como condimentou todas as scenas dos tres actos, trabalho maximo desse original, com propriedade de graça, expontaneidade de espirito, aceramento delicado de critica, uma dialogação facil, sem escabrosidades e de verve opportuna.

De resto, essa facilidade de dialogação é já conhecida nesse comediographo, em quem a exposição do conceito philosophico ou social tem sempre um cabimento com graça. Ainda hontem elle nol'o provou, quando o Queiroz declara que "o talento artistico é uma questão de convicção pessoal", o que não é difficil subscrever-se.

Isto, a nossa impressão pessoal. Quanto á do publico, não podia ser ella melhor. Tanto applaudiu como riu, mas applaudiu muito e riu multissimo, porque a comedia é realmente desopilante, bem trabalhada, com uma theatralidade que em nada molesta o que de real ella esboça como typos e costumes.

E' facto que para essa victoria do escriptor theatral concorreu bastante o desempenho que lhe deu esse nucleo de artistas da companhia do Casino. Se Jayme Costa fez o Queiroz com precisão de verdade, com observação do meio e do typo, bem observados os detalhes, a sra. Iamenia dos Santos, uma artista que se está fazendo, com promessas bellissimas de valor, imprimiu muita graça á sua Leonor, desenvolta com propriedade e phrascando com clareza, avivou com precisão a sua personagem. Foi mais um triumpho no seu começo de artista.

O commendador Roque esteve entregue a Aristoteles Penna. Não estando bem no seu eu, escapando um pouco ao seu temperamento, ao seu feitio, em todo o caso o papel não esmoreceu, o artista conseguiu tirar delle todo o partido que poude.

Quasi a mesma coisa se poderia dizer da sra. Luiza de Oliveira. Os dotes desta artista são elevados, mas de pouco cabimento no "rolle" que lhe distribuiram, o da viscondessa. Todavia, a sra. Luiza de Oliveira venceu quanto poude e assim prestou uma boa collaboração no desempenho da comedia, o qual, no seu conjuncto, foi harmonico, deu bom realce de vida á engraçadissima comedia, que forçosamente se demorará em scena do Casino. — A. B.

NO PHENIX

"Las Corsarias" — Phantasia, pela Companhia Argentina de Revistas.

Em suas linhas geraes já conhecia o nosso publico **Las Corsarias**, original hespanhol de Enrique Paradas e Joaquim Jimenez, com musica de Francisco Alonso, que a Companhia Argentina de revistas representou ante-hontem no Phenix, para duas casas magnificas. E isso porque **O frade da Brahma** aqui representada, ha tempos, no Recreio, **original** do sr. Luiz Palmerim e **A ilha das virgens**, levada á scena no Republica e **original** da parceria de Lisboa, nada mais eram que imitações muito approximadas daquella peça hespanhola.

Não obstante isso **Las Corsarias** interessou e divertiu grandemente o publico do Phenix, por sua intriga espirituosa, pela graça de suas situações, espirito do dialogo e vivacidade da musica.

Interpretando-a, conduziram-se com segurança e habilidade os artistas do elenco argentino, tendo sido bisados varios numeros da peça. E nesse particular, merecem referencias as sras. Helena Antunes, Agela Luly, Bellini, Montero, Lola Ramos, as graciosas irmãs Carbonell, os srs. Nemanoff e Quintanilla, este bastante engraçado no velhaco padre **Canuto**.

E' de esperar pois, que **Las Corsarias** consiga uma serie regular de representações. — C. S.

O THEATRO

A temporada franceza do Municipal

"LE TRIBUN", EM VESPERAL

A Companhia Franceza Gretillat-Tessier dá hoje a sua primeira vesperal, no Municipal.

Será levada á scena a bella peça de Paul Bourget "Le Tribun", que tantos louvores, por seu proprio valor e magnifica interpretação, mereceu, ha pouco, do publico e da critica, quando de sua representação em récita de assignatura.

Não é demais repetir que o actor Jacques Gretillat, no protagonista, tem notavel trabalho.

"LE COMEDIEN", AMANHÃ, PELA COMP. GRETILLAT-TESSIER

O espectaculo de amanhã, no Municipal, em récita de assignatura, será com a magnifica comedia, de Sacha Guitry, "Le Comedien", que alcançou exito ruidoso em Paris.

Suas principaes figuras estão a cargo de Jacques Gretillat e Valentine Tessier, os dois primeiros artistas do elenco. Só isso é uma razão bastante para que se adivinhe desde logo a excellencia desse espectaculo, que levará, sem duvida, um numeroso publico de "élite" ao nosso primeiro theatro.

O MEIO CENTENARIO DE "CALMA NO BRASIL!"

A Companhia do S. José festejará, amanhã, a 50ª representação da victoriosa revista do sr. Joracy Camargo, "Calma no Brasil!", com um programma verdadeiramente attraente.

Terça-feira será realizada a festa das coristas, com a mesma revista e acto variado.

Finalmente, quarta-feira, 25, a actriz sra. Antonia Denegri e o actor sr. Paschoal Americo farão o seu festival, com as ultimas representações de "Calma no Brasil!", além de um acto variado, em que tomará parte o actor sr. Leopoldo Fróes.

TEMPORADA DE OPERA OTTAVIO SCOTTO

"Tosca", em primeira vesperal de assignatura

"Tosca", a popular e querida opera de Puccini, será cantada hoje no Lyrico, em 1ª vesperal de assignatura, pela Grande Companhia Ottavio Scotto. O que avulta, porém, na audição desta tarde, a interpretação que aquella opera vae ter, com Claudia Muzio em "Flora Tosca", Lauri Volpi no "Cavaradossi" e o grande Titta Ruffo no terrivel "Barão de Scarpia".

Accrescente-se a isso a actuação do baixo Pasero, no "Sachristão", dos formidaveis córos e grande orchestra do Scala e ter-se-á logo uma impressão perfeita da grandiosidade desse espectaculo, de soberba "mise-en-scene", que terá a dirigil-o o maestro Gabriel Santini.

"RIGOLETTO", AMANHÃ

A récita de amanhã, será com "Rigoletto", a opera immortal de Verdi. Enscenada á moderna, terá por interpretes artistas do valor das sras. Pareto e Bertana, dos srs. Volpi, De Luca (no protagonista) e Pasero.

A orchestra será dirigida pelo illustre maestro Gino Marinuzzi.

CONCERTOS

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o 62º concerto da Sociedade de Cultura Musical, com um programma composto, exclusivamente, de musica franceza, a que demos hontem publicidade.

RECITAL PERY MACHADO

Vamos ouvir novamente amanhã, o grande virtuose do violino, Pery Machado, em concerto que se realizará á tarde no Theatro Casino.

Artista de raça, o illustre violinista brasileiro apresentará ao publico, um programma magnifico, em que poderá exteriorizar primorosas qualidades de interpretador e technico.

Pery Machado, é um temperamento privilegiado, intuição artistica perfeita, sensibilidade apuradissima, servindo-se do seu instrumento com segurança rara. Sons avelludados, impeccaveis, riqueza de tonalidades, energia de arcada, casando-se a uma maravilhosa expressão de sentimento e de doçura, é o que nos proporciona Pery Machado, com uma prodigalidade que só os verdadeiros artistas podem ter.

Applaudido na Allemanha e na Argentina em grande numero de concertos, o grande virtuose brasileiro mereceu de criticos de valor reconhecido, conceitos encomiasticos.

O nosso patricio illustre deve ser ouvido no Rio com o enthusiasmo e attenção a que o seu extraordinario merito faz ju's.

Em qualquer paiz em que o pensamento, a intelligencia e a cultura artistica merecessem o apreço publico, uma organização como a de Pery Machado seria considerada como legitima gloria.

O programma organizado para esse recital é o seguinte:

1ª parte — "Sonata Brahms".

2ª parte — "Caprice viennois" — dois cantos populares viennenses: a) "Du alter Stephansturm"; b) "Walzer Tambourim chinois".

3ª parte — "Nocturno Sibelius", "O canto do cysne negro" — Villa-Lobos; "Zephyr de Hubay" e "Souvenir de Moskou".

Os acompanhamentos serão feitos pela senhorita Elisa Machado.

AUDIÇÃO DE VIOLINO

Realizar-se-á amanhã, ás 20 1|2 horas, no Instituto Nacional de Musica, o segundo recital de alumnos da classe de violino, correspondente ao anno escolar corrente.

Far-se-á ouvir a senhorita Maria Jacovino Valls, da classe da professora d. Paulina d'Ambrosio, que executará um bello programma.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Companhia Jayme Costa representará hoje em vesperal e á noite, a comedia "Ipanema T. N.", que hontem tanto exito logrou no Casino.

* * * Despede-se hoje, representando "O 31", em vesperal e á noite, no Carlos Gomes, a "troupe" portugueza "As Violetas".

* * * Realizar-se-á amanhã, no Republica, a festa das coristas da Companhia Portugueza de Revistas Antonio Macedo-Oscar Ribeiro, sras. Amelia Moreira, Miquelina Rodrigues, Anna Albuquerque, Albina Maria dos Santos, Isaura Fernandes, Alzira Pereira e Clara.

O programma consta da representação da revista "Jazz-band" e de um acto variado com o concurso das sras. Zulmira Miranda, das coristas e do Orfeão Portuguez. Na ultima sessão, por nimia gentileza, tomarão parte as coristas dos theatros S. José e Recreio.

ESPECTACULOS PARA HOJE

EM VESPERAL E A' NOITE

MUNICIPAL — "Le Tribun" (em vesperal).
LYRICO — "Tosca" (em vesperal).
REPUBLICA — "Bello sexo".
CARLOS GOMES — "O 31".
PALACIO — "O senhor roubado".
TRIANON — "O pello do guarda".
CASINO — "Ipanema T. N."
PHENIX — "Las corsarias".
S. JOSE' — "Calma no Brasil".
RECREIO — "Me leva meu bem!".

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1926 — N. 2.361

O Episcopado Mexicano dá satisfações ao presidente Calles

A suspensão dos cultos não traduz um acto de rebeldia

O presidente da Republica declara que o seu intuito é fazer respeitar a Constituição

MEXICO, 21 (A.) — O Episcopado Mexicano, usando do direito de petição que a Constituição Geral da Republica concede a todos os cidadãos, dirigiu-se, em termos respeitosos, ao sr. general Plutarco E. Calles, presidente da Republica, explicando as razões da suspensão dos cultos, as quaes, segundo sustenta, não traduzem um acto de rebeldia, pois tal não póde ser considerado o não exercicio de uma profissão. Parecem-lhe, por isso, inadmissiveis as condições que as leis mexicanas impõem, sem querer, com isto, fazer significar a sua falta de respeito a essas leis. Diz que não tinha usado anteriormente do direito de que lançava mão agora, porque, por motivos que desconhece, os governantes anteriores não haviam exigido o acatamento estricto ás leis, reformas e artigos constitucionaes, criando mesmo um estado de tolerancia bastante para não alterar a ordem publica e permittir á Igreja o exercicio da sua acção.

Lembra, a seguir, que o presidente Carranza propoz a reforma de certos artigos contrarios ás liberdades religiosas, reforma esta que não foi levada a effeito e que o seu successor tambem não exigiu o cumprimento integral das disposições constitucionaes: por isso, o Episcopado não modificára a sua attitude. Dirigindo-se agora ao presidente Calles, pede-lhe que interponha a sua autoridade e influencia, afim de serem reformados os artigos constitucionaes relativos á religião catholica e ás sancções penaes prescriptas sobre o assumpto.

Considera de urgente necessidade a solução das actuaes difficuldades e diz-se autorizado para pedir a suspensão, por qualquer forma, da applicação da lei que reformou o Codigo Penal e os artigos constitucionaes que se referem á Igreja.

Solicita, finalmente, porque julga ter direito a tal, a liberdade de consciencia, de pensamento, de culto, de ensino, de associação de publicação, crendo que sómente assim se poderá resolver o antigo conflicto religioso, ultimamente recrudescido.

A RESPOSTA DO GENERAL CALLES

MEXICO, 21 (A.) — Respondendo á petição que lhe dirigiu o Episcopado Mexicano, tratando do incidente religioso, o presidente Plutarco E. Calles reconheceu que o peticionario exercia um direito pleno e incontestavel dirigindo-se a uma das autoridades capacitadas para dar andamento ás leis e decretos da nação.

Declarou, porém, que era elle o menos adequado para attender á petição e iniciar as derogações e reformas constitucionaes solicitadas porque as disposições a que ellas se referem estão perfeitamente de accordo com suas convicções philosophicas e politicas. Por isso, não podia apresentar nem apoiar, perante o Congresso Nacional, semelhante iniciativa e considerava esta convicção como uma explicação á negativa de derogar ou iniciar modificações no Codigo Penal

Declara que esta negativa, terminante e definitiva, inspira-se no proposito de não querer faltar aos seus deveres de governante, quebrando o compromisso que assumira para com o povo mexicano: de respeitar e fazer respeitar a Constituição Geral da Republica.

Accrescentou s. ex. que se, em vista desta negativa, quizer o Episcopado esgotar os meios legaes para obter o que pleiteia na sua petição, resta ainda um recurso, de que poderá lançar mão, legal e livremente: dirigir-se aos deputados e senadores do Congresso da União ou ás legislaturas dos Estados, podendo, ainda, usar do recurso de amparo em actos concretos de applicação das leis da reformas do Codigo Penal, no qual póde determinar os limites de simples mandamento concreto.

O presidente Calles considera inexacta a affirmação de ter accusado o Episcopado de rebeldia por motivo da suspensão dos cultos e admitte que a suspensão do exercicio de uma profissão, motivada por considerar inadmissiveis as condições que as leis estabelecem, não implica, de facto, em rebeldia e ainda que a suspensão do culto é um problema completamente alheio ao governo.

S. ex., conclue declarando que as liberdades pedidas pelo Episcopado acham-se consignadas nos artigos 3, 6, 7, 9 e 24 da Constituição, que o Estado quer respeitar estricta e decorosamente, emquanto o Congresso Geral e a maioria das legislaturas dos Estados não modificarem o texto constitucional, ou ainda a Suprema Côrte, nos casos de leis decorrentes da Constituição Nacional, ás quaes não se apontem, por sentença, limitações ou modificações nos processos determinados pelas leis regulamentares.

FOI ESTABELECIDO UM PERIODO DE ARMISTICIO

MEXICO, 21 (U. P.) — O governo e o Episcopado estabeleceram um periodo de armisticio quanto á situação religiosa, achando-se ainda o Estado na posição de controle. Apesar do tom cordeal das declarações do general Calles, que foram publicadas, nenhuma mudança se operou com a mais leve possibilidade de qualquer das partes ceder nos pontos essenciaes. Nada ha ainda tambem que indique se a Igreja primeiro tentará ou não o recurso para as Côrtes federaes ou para o Congresso.

PROTESTO FEDERAL

BUDAPEST, 21 (U. P.) — Realizou-se aqui um comicio popular monstro, para protestar contra a applicação da lei dos cultos pelo governo mexicano.

O CAFE' NA ITALIA E UM NOVO IMPOSTO SOBRE O PRODUCTO

UMA REPRESENTAÇÃO AO MINISTRO DO EXTERIOR — DADOS ESTATISTICOS INTERESSANTES

(Da succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, 20. — A proposito do imposto que se projecta instituir, na Italia, para as machinas de distribuição de café em chicaras, a Sociedade Rural Brasileira dirigiu ao ministro do Exterior um officio no qual solicita a intervenção do governo brasileiro junto ao italiano, no sentido de evitar a taxação projectada.

Desse officio extraimos os seguintes dados estatisticos que são interessantes:

"Como bem se vê, tal criterio applicado ás leis que digam respeito á entrada e diffusão do nosso principal producto naquelle paiz amigo póde nos causar sérios prejuizos, não sendo aliás justificado pois é certo que o Brasil consome por sua vez grande quantidade de productos italianos, intensificando-se cada vez mais a importação que dali nos provém.

Basta para isso citar os numeros correspondentes aos annos anteriores, em libras esterlinas:

Importações da Italia:

Em 1921	1.760.000
Em 1922	1.886.000
Em 1923	1.987.000
Em 1924	2.400.000

Do anno de 1925 ainda não estão apurados definitivamente os dados relativos á importação. A que nos veiu da Italia deve se approximar porém de 3.000.000 de libras esterlinas, pois só ao porto de Santos vieram ter mercadorias no valor de quasi 2.300.000.

O Brasil contitue um optimo mercado para muitos artigos italianos e nessas condições não é razoavel que se criem naquelle paiz obstaculos aos que para lá exportamos."

GRAVE CONFLICTO NA RUA DA ALEGRIA

UM HOMEM QUASI DEGOLLADO

A policia do 10º districto foi scientificada, esta madrugada, de que estava se desenrolando na rua da Alegria, no logar denominado "Chacrinha", um grave conflicto entre operarios das obras da Baixada Fluminense. O commissario de serviço naquella delegacia requisitou immediatamente o auto-soccorro com força de policia, mandando-o para o local. A esse tempo era a Assistencia chamada para soccorrer o operario Aurelio Vieira, de 35 annos de idade, morador no logar do conflicto e que apresentava um profundo golpe de navalha no pescoço.

O seu estado era grave, tanto que mal poude elle dizer que fôra ferido por Fernando Barreto, que fugiu.

Até á hora em que escrevemos esta nota a policia não havia regressado da rua da Alegria.

O DESENVOLVIMENTO DE TODOS OS "SPORTS"

Regras para a travessia do Canal da Mancha

SUZANNE LENGLEN

PAUL BERLENBACH VENCEU O CAMPEÃO EUROPEU

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Paul Berlenbach venceu o pugilista francez François Charles, campeão europeu de peso leve, médio maximo, por knock-out technico, no primeiro round.

ANDRE' ROUDS X ANDERSON

NOVA YORK, 21 (U. P.) — André Rouds venceu por pontos Eddie Anderson.

DUNDEE VENCEU BRETONELL

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Johnny Dundee venceu Fred Bretonell por decisão, no match por ambos disputado e que foi em dez rounds. Ao segundo round Dundee deslocou a mão direita e alcançou a sua victoria luctando com uma só mão.

SUZANNE LENGLEN PROHIBIDA DE TOMAR PARTE EM TORNEIOS

SAINT MORITZ, 21 (U. P.) — A Federação Allemã de Tennis prohibiu mlle. Lenglen de tomar parte nos torneios locaes, sob a allegação de que ella se tornou profissional, em resultado do seu contracto com o empresario Americano C. C. Pyle.

A TRAVESSIA A NADO DO CANAL DA MANCHA

CABO GRIZ-NEZ, França (U. P.) — Enquanto que o interesse de todo o mundo está sendo attrahido pela travessia a nado do canal da Mancha, muitos nelos pensam se apresentam algumas regras e os regulamentos dos sports.

Actualmente, não existem regras e dispositivos estipulados officialmente para a travessia a nado da Mancha. Do ponto de vista sportivo, a prova consiste em nadar de uma praia á outra sem nenhuma assistencia durante o periodo em que o nadador se move sobre as aguas. Os sportmen concordam em que o nadador deve se atirar á agua de um lado e re tirar do outro.

Soccorros taes como alimentação durante o periodo de natação, protecção contra o vento e as correntes por meio de embarcações e rebocadores a motor, são considerados não sómente legitimos, mas até indispensaveis para uma travessia bem succedida do Canal. Mas o nadador não póde ser tocado, e não póde receber o menor auxilio que possa contribuir para seu progresso no nado.

Essas condições têm sido universalmente acceitas desde a primeira tentativa para a travessia da Mancha, embora não se conheça nenhum regulamento que as estipule. Geralmente o nadador conta com testemunhas idoneas, taes como jornalistas desinteressados, para attestarem a legitimidade da tentativa.

Quando o capitão Matthew Webb atravessou a nado a Mancha em 1875 e ficou sendo o primeiro homem a levar a effeito essa tentativa. Desde esse tempo, durante trinta e cinco annos ninguem mais nadou através do canal até o dia em que Bill Burgess realizou a sua proeza. Bill deixou a costa ingleza numa manhã de setembro de 1911 e chegou até ás proximidades deste cabo. Quando os seus pés attingiram terra firme achava-se ainda a uma duas centenas de jardas da praia. Depois de vinte horas seguidas dentro d'agua seus musculos não podiam mais supportar a posição vertical e seus amigos o soccorreram quando elle caiu de bruços sobre a agua. Elle foi portanto soccorrido, mas sua proeza ficou sendo considerada com um successo indiscutivel.

As outras tres tentativas coroadas de successo realizaram-se em 1923 e tiveram por autores Henry Sullivan e Charles Toth, ambos de Massachusetts, e o argentino Enrique Tirabeschi. Todas foram consideradas legitimas.

Todos os nadadores de successo nadaram despidos, excepto Tirabeschi.

O sentimento sportivo inspira a crença de que o nadador deverá ter toda a protecção de que necessita ou julgue necessario para os olhos e para a cabeça, mas ensina que o vestuario de natação deve ser o mais simples possivel, e tal que não possa prestar o menor auxilio.

Assim a natação dispensa qualquer regulamento. Ha alguns annos existiu em Londres um Club para a Travessia a Nado do Canal (Channel Swiming Club) que tentou regularizar a natação através da Mancha. Mas esse club teve existencia ephemera e a opinião de seus melhores membros foi sempre a de que o espirito sportivo mais do que as regras restrictas deve prevalecer em qualquer tentativa. O nadador deverá ter, entretanto, suas testemunhas idoneas.

Ha lembrança de travessias simuladas, mas nenhuma dellas sobreviveu ás criticas. A mais notavel é a de uma ingleza que conseguiu angariar contractos rendosos nos music-halls londrinos baseada em sua falsa proeza, mas a verdade appareceu finalmente e ella se desmoralizou por completo. Está provado que ella nadou sómente algumas horas e que durante o resto do tempo passou a bordo de uma embarcação até que faltasse pouco para o fim. Ainda hoje ella continúa completamente desmoralizada nos circulos de natação e o mesmo, necessariamente succederá com todo aquelle que preferir se valer do "truc" para enganar os outros a respeito de pretensas travessias do Canal.

Uma esquadrilha hespanhola chegou a Napoles

NAPOLES, 21 (U. P.) — Chegaram aqui os destroyers hespanhoes "Alsedo", "Velazco" e "Lazaga", que lançaram ferro neste porto para uma estadia de cinco dias. Ao entrar, a esquadrilha hespanhola saudou os navios de guerra e fortalezas com salvas de artilharia. O commandante hespanhol visitou o prefeito da cidade, o commissario real e outras autoridades, que retribuiram a sua visita a bordo. Foram organizadas varias recepções em homenagem aos hespanhoes.

Registram-se na Italia 170 novas companhias por acções

ROMA, 21 (U. P.) — Segundo dados estatisticos publicados hoje, durante o mez de julho passado registraram-se cento e setenta companhias novas por acções com o capital de cincoenta e tres milhões de liras; cento e dez companhias já existentes, augmentaram o capital em cento e cincoenta e sete milhões; cincoenta e duas liquidaram, sendo o capital das mesmas de vinte e dois milhões e doze reduziram o capital em um total de cento e doze milhões. O capital liquido investido foi de setenta e seis milhões de liras.

S. Paulo vae ter um Jardim Zoologico

S. PAULO, 21 (O JORNAL) — A Camara Municipal approvou na sessão de hoje o projecto criando um Jardim Zoologico nesta capital e autorizando o prefeito a tomar as providencias que se tornarem necessarias para levar a effeito aquelle emprehendimento.

A transformação politico-social do imperio do Crescente

Aspectos da nova Turquia de Kemal Pachá

O "FEZ", A EXCELLENCIA DO REGIMEN "MÃO DE FERRO" E OS ESTRANGEIROS

Ali EDDIN.

ANGORA' Julho (A.) — O estrangeiro que vivesse na Turquia de hoje, caracterizada pelas suas novas concepções e praticas politicas e sociaes e pensasse na possibilidade de um regresso ao passado, aos tempos dos pachás — estaria mal, porque achar-se-ia em meio muito diverso, num ambiente em que lhe seria impossivel, pela diversidade mesmo dos dados existentes, reconstruir com perfeição a vida de hontem deste povo.

Pelos mesmos motivos, ser-lhe-ia difficil comprehender, sem um retrospecto ao passado, a nova alma e as sensações novas que agitam e dão personalidade á Turquia hodierna, levantada sobre as ruinas do Imperio Ottomano.

A transformação é grande, impressionante, em quasi todos os ramos da vida nacional, principalmente no que tem contacto directo com o estrangeiro: os diplomatas que tentaram continuar os velhos systemas da Turquia sultanesca, precipitaram-se, com rapidez, no insuccesso; os negociantes foram obrigados a alterar as velhas normas de commercio — tiveram que renunciar, no seu proprio interesse, á collaboração antes indispensavel e hoje comprometedora, dos intermediarios profissionaes.

Estas modificações, porém, resultaram em beneficios valiosissimos para a nação, que se vae adaptando, nitidamente, ás modernas modalidades das manifestações humanas: o regimen é forte; o exercito, unido e fiel ao chefe que lhe deu alma nova e levou á victoria, prestigia-o e defende-o; nenhum perigo serio avulta na vida administrativa da Turquia.

O povo turco, submisso por indole e por tradição aos seus dirigentes, nunca se sublevou em massa, sempre perturbado o caracter nacional: ficou sempre estranho ou indifferente ás intrigas politicas e ás conspirações palacianas, tão communs em outros povos; supportou perseguições, guerras e tyrannias de sultões ferozes. Só houve rebelliões de "beys" ou de pachás, como meio de chantage ao governo de Constantinopla.

Na realidade, nota-se, na Turquia de hoje, os effeitos positivos de uma acção renovadora que, embora pouco profunda e pouco desenvolvida, indica, todavia, um progresso real do paiz no caminho da civilização.

Entretanto, ha grandes difficuldades que, bem estudadas, fazem comprehender melhor a Turquia de Kemal Pachá. Entre ellas, avulta a profunda crise economica e o lento desenvolvimento da obra reconstructora. Mas o governo, pelo seu proprio systema de administrar e pela maneira por que concebe e explica a sua acção, é que é o causador destas anomalias, que terão, naturalmente, dentro de limitado tempo o seu termo, a sua solução, como a tiveram muitos outros problemas da vida nacional.

O governo é como um senhor severo, aspero, suspeitoso e desconfiado, gastando as suas energias em armar-se e preparar manobras de suppostos ataques e de provaveis defesas, quando poderia muito bem continuar a sua obra de reconstrucção com menos preoccupações, menor trabalho e maior proveito.

A população não pôz obstaculos á mudança do regimen; aceitou-a passivamente, porque, em grande parte, não a comprehendeu e em parte não se interessou por ella.

Os partidarios do sultanato desappareceram. Os novos dirigentes não tiveram competidores; entretanto, comportaram-se como se estivessem cercados por uma multidão de inimigos.

As leis são impostas com as maiores comminatorias: infracções leves são castigadas com penas severissimas. Sente-se em tudo uma mão de ferro, que tende a exceder-se para prevenir-se contra suppostas velleidades de resistencia. Haja vista a ordem prohibitiva do "fez": os que resistiram foram enforcados. A abolição do "fez" não era urgente, mas comprehende-se: era o symbolo da velha Turquia agonizante, curvando-se ao estrangeiro, enfraquecida e pobre; era tambem o symbolo dos musulmanos fanaticos, que mantinham o paiz na ferrenha tradição da idade média, fechado ás correntes modernas do pensamento. A sua abolição, porém, devia ser obra da nova consciencia nacional, e não de um decreto. O "fez" representava uma mentalidade secular, que não podia ser abolida "ex-abrupto", mas esquecido vagarosamente, á proporção que as novas idéas se fossem desenvolvendo pela propaganda, pela persuasão, pelo exemplo. Se assim tivesse acontecido, haveria ainda hoje muitos kemalistas com o "fez", em logar de muitos anti-kemalistas sem elle.

Para com os estrangeiros, a attitude da Turquia é inspirada na suspeita, na desconfiança, numa persuasão de que todos conspiram, de que todos são prejudiciaes ao novo governo. A maioria dos estrangeiros que aqui se encontram ou que por aqui passam são homens de negocios, nem por isso, porém, elles deixam de ser envolvidos numa rêde de investigações. O estrangeiro sente-se vigiado e como prestes a ser agarrado por uma mão invisivel.

Este tratamento, porém, não é geral: tem graduações variaveis, conforme as occasiões e, especialmente, conforme as pessoas e a sua nacionalidade.

E' de esperar que, com o tempo, este estado de alma se modifique. Kemal Pachá é intelligente e forte e pode, muito bem, fazer mais alguma coisa pelo seu paiz e pela civilização. O unico perigo durante a sua dictadura seria o levante de algum antagonista surgido do proprio exercito.

Qualquer que fosse, entretanto, o resultado de um movimento destes, o passado jamais resurgiria; o "fez", que é o symbolo da Turquia antiga, está finado. Esta é a certeza que deu ao mundo a revolução kemalista.

DECRETOS ASSIGNADOS

FOI CONCEDIDA A EXONERAÇÃO SOLICITADA PELO GENERAL MENNA BARRETO

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Aposentando: Manoel Nazareno da Silva no logar de 1º official do Collegio Militar do Ceará, por molestia incuravel e ter mais de 30 annos de serviço; no logar de operario de 1ª classe da officina de machinas do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Alfredo Augusto do Nascimento, visto contar mais de 35 annos e soffrer de molestia incuravel.

Reformando: o major de cavallaria Raul Tupper, compulsoriamente; o capitão do extincto Corpo de Intendentes Mario Celso da Silveira, visto contar mais de 25 annos de serviço; com soldo por inteiro, o 1º sargento musico Antonio Gomes Pereira, do 22º batalhão de caçadores, visto contar mais de 20 annos de serviço; no posto immediato, com o respectivo soldo, o 2º sargento Manoel dos Santos Amorim, do contingente de Cucuhy, contando mais de 25 annos de serviço; com o soldo por inteiro, o sargento ajudante Manoel Gomes de Brito, do 9º regimento de artilharia montada, contando mais de 20 annos de serviço.

Transferindo: no 7º regimento de cavallaria independente (Livramento), os capitães Ricardo de Freitas Evangelho, do 1º esquadrão para o logar de ajudante, e Raphael Pinto de Azambuja Netto, deste para aquelle esquadrão; do G. S. para o G. O., classificando na 1ª companhia do 1º batalhão de engenharia (Villa Militar), o capitão José Faustino dos Santos Silva.

Classificando, na arma de infantaria, os majores Florindo Gomes da Cruz no 1º batalhão do 13º regimento (Ponta Grossa), e Octavio Pitaluga no 3º batalhão sem effectivo do 13º regimento.

Transferindo, na mesma arma, os capitães Creso de Barros Jorge Monteiro, da 2ª companhia, sem effectivo, do 29º batalhão de caçadores (Natal) para a 1ª do 13º regimento, Luiz Antunes Vianna da 1ª para a 7ª, sem effectivo, do 13º regimento, Amado Menna Barreto do logar de ajudante para a 6ª companhia do 3º regimento (Capital Federal), Pedro Leonardo de Campos desta companhia para aquelle logar no 3º regimento, e Francisco de L. Lorenzi da 3ª companhia, sem effectivo, do 7º regimento (Santa Maria) para a 1ª companhia do 13º batalhão de caçadores (Joinville).

Classificando: os capitães Honorato Augusto Duguet Leitão na 3ª do 2º grupo independente de artilharia pesada (Quitauna), sem effectivo; Solon Lopes de Oliveira na 3ª bateria e Jayme de Almeida na 2ª bateria do 4º regimento de artilharia montada (Itu'), sem effectivo.

Transferindo o capitão Asdrubal Palmeiro de Escobar da 2ª bateria do 3º grupo de artilharia a cavallo (Bagé) para a 1ª bateria do 6º grupo de artilharia a cavallo (S. Gabriel).

Concedendo ao general de divisão J. de Deus Menna Barreto a exoneração pedida de commandante da 1ª região militar.

Declarando sem effeito o decreto de 27 de maio ultimo, na parte que manda ficar aggregados no respectivo cargo os capitães de engenharia Alberto Seggiario e Bernardino Corrêa de Mattos Netto.

Nomeando o bacharel Innocencio Marques de Góes Calmon 2º adjunto do promotor da 6ª circumscripção judiciaria militar.

Na pasta da Justiça:

Pondo em disponibilidade o cathedratico de anatomia medico-cirurgica e operações da Faculdade de Medicina da Bahia dr. Alvaro Fróes da Fonseca, conforme pediu.

O enorme desenvolvimento do intercambio entre o Brasil e a Argentina

SANTIAGO, 21 (A.) — A Repartição de Estatistica acaba de publicar dados referentes ao enorme desenvolvimento que está tomando o intercambio commercial entre o Chile e a Argentina, assignalando igualmente as promissoras perspectivas desse commercio para o futuro.

„A Semana da Tuberculose" em Santiago

SANTIAGO, 21 (A.) — Annuncia-se para setembro proximo a celebração, nesta capital, da "Semana da Tuberculose".

Essa iniciativa, que constará de conferencias e outros trabalhos destinados ao combate da tuberculose, promette assumir as proporções de uma grande congresso medico.

Homenagem da cidade de Roma a S. Francisco

ROMA, 21 (U. P.) — O governador Cremonesi partiu para Assis, afim de prestar homenagem a São Francisco, em nome da cidade de Roma e offerecer á Igreja de que o santo é titular, magnifico calice de ouro artisticamente gravado.

A restauração do Castello de TRENTO

FORAM ABERTOS OS CREDITOS NECESSARIOS

ROMA, 21 (U. P.) — Communicam de Trento que o ministro da Instrucção Publica, sr. Fedele, que se acha veraneando nessa cidade, assignou um decreto abrindo os creditos necessarios para a conclusão das obras de restauração do historico castello de Trento, do "Bom Conselho".

CHRONICA MUSICAL

FRANCISCO CHIAFFITELLI

O eximio violinista brasileiro, sr. F. Chiaffitelli, professor do Instituto Nacional de Musica, ainda se não deixou inutilizar, como concertista, pela vida atrophiadora do docente, occupado, dia e noite, no trabalho exhaustivo de ensinar. Certo, o professor de violino pode ter momentos de satisfação intima com o aproveitamento dos alumnos estudiosos, e de enthusiasmo com a revelação de talentos extraordinarios que promettem artistas de que se orgulham seus mestres; esses momentos, porém, são raros, porque vivemos em um tempo em que ninguem quer estudar, porque o estudo exige tempo, sacrificios, pertinacia, desprendimento e até mesmo abnegação e a vida moderna, com as suas attracções, os seus encantos e a séde do prazer, desvia do caminho aspero do trabalho e do estudo todos os caracteres futeis e inconsequentes, todos os sequiosos de prazer e de divertimentos. Ensinar, nos nossos dias, é uma missão ingrata que conduz muito depressa ao desanimo.

O sr. Chiaffitelli, entretanto, não se deixa abater pela fadiga, nem pelo desanimo, como professor; como artista elle segue um regimen especial para não se deixar ficar para traz e para conservar-se constantemente na primeira fila dos que se distinguem. Ora, elle se rodeia dos alumnos mais adiantados e prepara excellentes audições; ora reune um grupo de bons amadores em sessões musicaes dos Amigos da Musica; ora organiza trios com piano ou quartetos de corda e apresenta longas series de concertos de musica de camera com programmas que denunciam vasta cultura musical; ora, finalmente, prepara, de um dia para outro, as suas malas e segue, a bordo de um transatlantico, para a Europa, onde vae fazer vida de concertista, como agora, e de lá nos chegam os jornaes que lhe louvam a technica, a virtuosidade, o estylo e, finalmente a sua arte delicada.

Outro merito orna ainda o illustre brasileiro: é que nessas digressões elle presta á sua patria e á arte brasileira um relevante serviço, tornando conhecidas as producções dos nossos melhores compositores.

Por falta de espaço deixamos de reproduzir, por longos que são, artigos do **Il Lavoro d'Italia**, **Il Mondo** e **La Tribuna**, que se publicam em Roma, todos elles elogiosos para o concertista e cheios de admiração pelas composições dos nosos patricios: Villa-Lobos, Oswaldo, Araujo Vianna, Edgar Guerra e o proprio Chiaffitelli.

Como violinista, basta a seguinte referencia do primeiro dos jornaes citados:

"Nella **Ciaccona**, di Bach, egli ha dato prova di notevole ampiezza sonora e di bella padronanza."

Em Roma os concertos realizaram-se no principio de julho findo, mas em Paris já o sr. Chiaffitelli havia dado dous concertos, um na Salle Erard a 2 de março, outro na Salle Comoedia a 11 do mesmo mez. Naquelle foram tocados: **Trio**, op. 45, p. piano, violino e violoncello, de H. Oswald; 3º **Quatuor**, para dois violinos alto e violoncello de H. Villa-Lobos e **Trio**, em fa sustenido menor, para piano, violino e violoncello, de A. Nepomuceno.

No segundo concerto, além do **Concerto**, op. 61, de Beethoven, **Ciaccona**, para violino só, de Bach e outros numeros, transcripções de Schubert, Mozart e Pugnani, foram tocadas composições brasileiras do proprio Chiaffitelli, Villa-Lobos, Oswaldo, A. Vianna e Edgar Guerra, terminando com a **Introduction e Rondo Capricioso**, op. 28, de Saint-Saens.

Ainda na sala do Conservatorio de Bruxellas deu o sr. Chiaffitelli um recital de violino, patrocinado pelo embaixador do Brasil, dr. Barros Moreira, que o ouviu em companhia do conselheiro da embaixada, dr. Pimentel Brandão. Ysaye, o antigo professor do sr. Chiaffitelli foi assistir ao recital do seu antigo discipulo e não foi o menos enthusiasta de quantos saudaram o concertista com calorosos applausos.

R. B.

IMPUGNANDO O PROJECTO DA QUOTA-OURO

A representação conjunta da Sociedade Rural e da Liga Agricola Brasileira de S. Paulo á Commissão de Finanças da Camara

"A DEMASIADA INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL TEM SIDO UM GRANDE MAL PARA AS FORÇAS VIVAS QUE SÃO A LAVOURA, A CRIAÇÃO E AS ACTIVIDADES RURAES", DIZ A REPRESENTAÇÃO

(Da succursal d'O JORNAL em São Paulo).

SÃO PAULO, 20. — A lavoura continúa a agir em face dos problemas mais sérios da economia nacional, desenvolvendo um trabalho seguro e constante para salvaguarda dos interesses da classe que são, aliás, os da grande maioria do paiz.

A Sociedade Rural Brasileira e a Liga Agricola resolveram concentrar os seus esforços numa acção conjuncta, para combater o projecto da quota-ouro e defender os agricultores dos arrochos do imposto sobre a renda.

Agora mesmo aquellas associações acabam de dirigir á Commissão de Finanças da Camara uma representação, da qual destacamos os seguintes trechos:

A TAXA MOVEL

"Quanto a essa taxa movel é facil verificar que ficariam annuladas em grande parte as vantagens que pudessemos auferir de valorisação de nossa moeda.

Não nos move, aliás, nenhum sentimento hostil ás industrias que têm no nosso meio materia prima e elementos de vida. Discordamos apenas dos meios propostos para salvaguardal-as das differenças occasionadas pela alta do cambio, com prejuizo das outras actividades e da população. Os remedios devem ser antes de tudo de ordem geral. De outro modo resultarão ainda maiores males para a evolução do paiz que não póde ser assim encaminhado para um futuro sereno de prosperidade.

Precisamos antes de tudo diminuir o nosso custo de producção, afim de podermos assistir ás alterações do valor da nossa moeda e ás oscillações de preços nos mercados mundiaes. Não é de certo meio adequado para tanto a aggravação, sob qualquer fórma, das tarifas alfandegarias que, já excessivamente altas, collocam aos consumidores brasileiros em situação desfavoravel.

INDUSTRIALIZAÇÃO DEMASIADA

A demasiada industrialização do Brasil tem sido um grande mal para as forças vivas que são a lavoura, a criação e as actividades ruraes. Necessario é retroceder e, evitando o empobrecimento do paiz, cuidar antes do aperfeiçoamento da nossa technica agricola e industrial assim como do augmento de producção e da melhoria das materias primas nacionaes que devem ser as unicas bases das nossas industrias e que no entanto não tem evoluido parallelamente, faltando mesmo para muitas dellas.

EM PREJUIZO DA PRODUCÇÃO AGRICOLA

Tudo isso se dá evidentemente em prejuizo da producção agricola e pecuaria do paiz, resultando, como de causa predominante, o alto custo da producção e depressão geral da actividade rural. A crise que as industrias soffrem actualmente, não menor do que a que soffrem os agricultores, é assim o resultado de sua prosperidade excessiva. Se ha prejuizos agora, reservas devem haver para compensal-os. Estes recursos, nós, lavradores, não os temos em geral e, no emtanto, teremos de arcar com a crise, em condições cada vez peores, se se dér a aggravação dos direitos alfandegarios, encarecendo innumeros artigos necessarios á vida.

OS AUXILIOS JUSTOS

Auxilios de ordem financeira, são justos, para as industrias legitimas que se disponham a evoluir de accôrdo com os interesses do paiz. Personalidades eminentes os têm suggerido e recommendado. Sem taes auxilios, os lavradores já têm feito muito á custa de seu proprio trabalho e com prejuizo de suas economias, como no caso do café. Para defender no exterior este producto, principal e primeiro do Brasil, sujeitam-se a um apparelho que lhes custa elevada contribuição e grandes demoras no escoamento de suas safras.

Importantes theses jornalisticas ora em discussão em Genebra

Moção propondo a suppressão da censura em tempo de paz

Foi approvada a resolução reconhecendo o direito de propriedade das noticias

GENEBRA, 21 (U. P.) — A Commissão Internacional de Imprensa adoptou hoje unanimemente o texto da moção redigida pelos srs. Howard da United Press, Roberts da Associated Press e Ludi, da Agencia Suissa, do teor seguinte:

"E' um proposito recommendavel o que se faz afim de concluir-se um accordo internacional sobre a unificação da legislação relativa aos direitos de propriedade das noticias sob os seguintes principios:

Primeiro — Todas as noticias obtidas pelas agencias ou jornaes, seja qual for a sua forma e conteudo e os methodos de transmissão, serão consideradas de taes agencias ou jornaes emquanto conservarem o seu valor commercial.

E' altamente desejavel que na proxima Conferencia da União Internacional de Protecção á Propriedade Industrial, se trate da revisão das Convenções internacionaes de Paris e Washington sobre a materia e se tome em consideração uma emenda no sentido de extender as determinações e penalidades do art. 10 dessas Convenções applicaveis á concurrencia illicita, ao emprego não autorizado das noticias da imprensa. Como exemplo de actos de concurrencia illicita citaremos a reproducção e uso com fins especulativos de interesse economico commercial ou fianceiro as noticias de interesse geral.

Terceiro — A Commissão sustenta o facto de que as noticias officiaes não tem o caracter de exclusividade e que pelo contrario toda informação obtida mediante a iniciativa particular das agencias ou jornaes devem ser consideradas propriedade particular com os termos da presente moção."

O DIREITO DE PROPRIEDADE

GENEBRA, 21 (U. P.) — A Commissão de Imprensa da Conferencia Preliminar approvou por unanimidade a resolução reconhecendo o direito de propriedade das noticias, incluindo, porém, a excepção proposta pelo sr. Roy Howard, representante da United Press, reconhecendo a inexclusividade das noticias de caracter official.

SUPPRESSÃO DA CENSURA DE JORNAES

GENEBRA, 21 (U. P.) — A Commissão Internacional de Imprensa ora reunida nesta cidade, approvou unanimemente em sua sessão de hoje a moção apresentada pelo sr. Roy Howard, representante da United Press solicitando que todos os governos forneçam as suas informações a todas as agencias e jornaes sem conceder privilegios especiaes ou prioridades a determinadas empresas noticiosas ou publicações.

Foi apresentada uma moção propondo que os governos supprimam a censura em tempo de paz e foi approvada uma indicação no sentido de enviarse uma moção de congratulações ao senador Yanez, director do jornal "La Nacion", de Santiago do Chile, pela iniciativa da Conferencia Internacional de Imprensa e pedindo que a Assembléa da Liga das Nações que a convoque quanto antes. A indicação solicita tambem do sr. Hymans antigo presidente do Conselho de Ministros da Belgica e membro do Conselho da Liga que formule perante essa corporação parecer favoravel á reunião da Conferencia.

REQUERIMENTO A' LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 21 (U. P.) — A Commissão Internacional Preliminar de Imprensa actualmente nesta ciade, resolveu requerer á Liga das Nações que providencie junto aos diversos governos para que se chegue a uma legislação uniforme estabelecendo direitos de propriedade equivalentes para todas as noticias, exceptuadas as que tiverem caracter official.

O requerimento accrescenta que essa legislação deverá ter por base os principios adoptados previamente pela Commissão Internacional.

FOI ENCERRADA A SESSÃO

GENEBRA, 21 (U. P.) — A Commissão Internacional de Imprensa, encerrou a sua sessão que foi coroada do maior successo nomeou uma commissão de ligação afim de manter permanente contacto com a Liga das Nações, sendo eleito presidente o sr. Roy Howard e vice-presidente e secretario geral o dr. Rudolph Ludi, director da Agencia Telegraphica Suissa. Fazem parte da mesma commissão os srs. André Glarner, gerente em Paris da Exchange Telegraph Company e M. A. Meynot, director da Agencia Havas, sendo assim dois representantes de agencias independentes e dois de agencias officiaes.

O "RAID" NOVA YORK-RIO DE JANEIRO-BUENOS AIRES

UMA DISTINCÇÃO AO EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES

BUENOS AIRES, 21 (A.) — O embaixador Rodrigues Alves recebeu hoje uma delegação da Juventude Nacional, que lhe foi entregar a medalha de ouro commemorativa do raid Nova York-Rio de Janeiro-Buenos Aires.

O embaixador do Brasil, em resposta á gentileza da commissão, agradeceu em expressivo discurso, no qual accentuou que não tinha palavras pera exprimir a sua gratidão pela nova homenagem que recebia, como manifestação de quanto os argentinos tinha apreciado a attitude do Brasil para com os aviadores que realizaram a grande travessia entre as duas Americas.

O dr. Rodrigues Alves offereceu um lunch á delegação, tendo participado do mesmo numerosos delegados.

A "JURUNA" A CAMINHO DA ARGENTINA

BELE'M, 21 (A.) — Seguiu, hoje pelo paquete "Campos Salles" a famosa canoa "Juruna", onde foram acolhidos os aviadores argentinos do raid Nova York-Rio-B. Aires, por occasião da descida forçada que fizeram nas aguas de Maracá.

A "Juruna", como se sabe, vae entregue ao governo da Republica Argentina, que a adquiriu, por compra.

Parece que o heroico pescador Jeolno Cardoso que era o piloto da "Juruna", não mais fará a sua projectada viagem á Argentina.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas do dia 21 até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy, Tempo: bom, passando a instavel.

Temperatura: em ascensão á noite, mantendo-se elevada de dia; mormaço.

Ventos: variaveis, predominando os do quadrante norte, sujeito a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel.

Temperatura: em ascensão; mormaço.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: em ascensão.

Ventos: variaveis, com rajadas fortes.

Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9h. 30m. e 10 horas, dos Estados: grande parte dos de ultima hora dos Estados do Sul.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Madrid", para Santos, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o interior até ás 8.

Amanhã:

"Belvedere", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas de amanhã.

"Itaquera", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas, de amanhã.

"Itapuhy", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Duca Degli Abruzzi", para Genova e Napoles recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 8 e cartas até ás 9 horas de amanhã.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as folhas de vencimentos das adjuntas de 2ª classe.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resultado da extracção de hontem:

23458	100:000$000
14764	20:000$000
27678	10:000$000
10613	5:000$000
01081	2:000$000
18492	2:000$000

ESTADO DE SERGIPE

Resumo por telegramma da extracção de hontem:

17733 (Natal)	40:000$000
16432 (Rio)	6:000$000
4926 (Maceió)	3:000$000
12654	1:000$000
15381	1:000$000

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1926 — N. 2.361

NA INTIMIDADE DOS NOSSOS ARTISTAS

O JORNAL no atelier do pintor Carlos Chambelland

"Não vale a pena trabalharmos sem uma directriz nacional, para pintarmos á européa."

E' grande ainda a incultura brasileira — Falta de comprehensão da arte

O pintor brasileiro deve procurar interpretar o norte quasi virgem para a téla

O artista no atelier junto ao seu ultimo trabalho

O pintor Carlos Chambelland é um artista cioso das suas prerogativas, que colloca a sua arte num nobre e elevado plano, do alto do qual olha o mundo. Não age por attitude senão por exacta percepção do papel que ás artes cabe desempenhar nas sociedades, factores primordios que ellas são de todos os valores sociaes. Dentro do conceito Taineano de que o mundo é a criação do artista, o sr. Carlos Chambelland procura dignificar a pintura, dando-lhe quanto de esforço e bôa vontade a sua capacidade produz. Parece assim um convencido da força valiosa do seu saber. E, entretanto, não o é. As attitudes que ás vezes lhe podem ser arrogadas como pretenciosas, nada mais são que uma justa medida de dignidade profissional, que o conhecimento do meio explica e justifica. Palpando e conhecendo a resistencia da espêssa crosta de ignorancia brasileira, no tocante ao conhecimento das artes, o sr. Carlos Chambelland, impossibilitado de modifical-a, torna-se mais branda, diminuil-a, soffre e recolhe-se á sua personalidade, defendendo-a com uma grande fortaleza moral, das influencias corruptosas do meio. Dahi lhe advem aquelle aspecto de homem pouco dado á intimidades, de principe em villegiatura, exilado. Isso tudo, entretanto, desapparece quando este homem, sincero e digno, dentro da parcella de força social que representa, abre junto de um amigo o seu coração ou externa junto de um homem, no qual sente as mesmas vibrações da sua natureza apaixonada, os pensamentos que acarinha, as impressões que os seus nervos galvanizam, as idéas de arte que o seu cerebro cria, numa constante insatisfação pelo trabalho produzido. Conversando-se com o sr. Carlos Chambelland sente-se o ardente patriota e o vigoroso artista em luta constante para approximar, fundir, as duas personalidades, no interesse da arte, de maneira que possá ser estudado o typo brasileiro, a vida brasileira, nas suas manifestações de intimidade, no seu ambiente peculiar, nos pequenos nadas da vida do povo, que infundem uma caracteristica pessoal á nossa gente, destacando-a, perfeitamente, da onda invasora de cosmopolitismo, de estrangeirismo, que vae destruindo, uma a uma, todas as tradições da raça incipiente que começou a formar-se no seculo XVII e de que a "Batalha de Guararapes" é bem o symbolo, exacto e tangivel, na pintura brasileira, como ha dias lembrou, com muita felicidade, o pintor Eduardo de Sá. Vem dessa luta formidavel, a que o seu espirito se entrega, este doce orgulho a que se arremette e aquella ironia amavel, que nem a elle proprio se poupa, que o fez dizer, quando pousou a primeira vez para a nossa lente photographica, chamando a esposa a um canto:

— Olha bem, vou entrar agora mesmo, para a celebridade...

"Adolescente" propriedade de galeria particular

AS NECESSIDADES DA ARTE NO BRASIL E A ATROPHIA DO MEIO CONVENCIONAL

Chegámos á residencia do pintor Carlos Chambelland justamente ao meio-dia, com aviso prévio e hora marcada.

O lar do artista se nos abriu com carinho, offerecendo-nos excellente impressão de bem-estar. Bem postos em confortavel poltrona, depois de termos percorrido o "atelier", onde neste momento pouco trabalho se depara, porquanto o artista vem empregando a sua actividade em decorações, que lhe absorvem todo o tempo, procurámos ouvil-o sobre arte em geral e, em particular, sobre o que se vae fazendo, no Brasil, no sentido de estimulal-a, desenvolvel-a ou crial-a.

E' o artista quem fala:

— O meio artistico brasileiro luta com as maiores difficuldades para manter-se. São-lhe hostis a ignorancia e o atrazo em geral e, talvez mai sdo que isto, a ignorancia crassa, no tocante ás artes plasticas, das chamadas "élites". Talvez ouça essa affirmativa pela primeira vez, pois, eu lh'a offereço com sinceridade e conhecimento de causa, que antes não os tivesse. As "élites", no Brasil, são deploravelmente ignorantes e, do alto da sua ignorancia, não trepidam em nos assacar a nós outros, artistas, os qualificativos que lhes ficam bem applicados. Julgam-nos e proclamam-nos pouco menos de analphabetos, quando, na hypothese, os analphabetos devem ser elles, que desconhecem o esforço elevado que praticamos para dar ao Brasil uma arte, o que quer dizer uma das amostras mais completas e complexas da civilização em geral. O artista vence, porque é forrado de fortes qualidades, que violentam a resistencia do meio. O seu trabalho, os seus recursos, colhidos no esforço permanente e postos em prova todos os dias, dão-lhe uma excepcional resistencia para supportar e vencer todos os entraves offerecidos á sua actuação, conferindo-lhe um amavel logar de relevo dentro da propria vida. Mas a luta que o artista sustenta é titanica e gasta-o, consome-o, roubando-lhe o mais precioso das energias. Resulta, então, que o artista, sem calculo, nem segunda intenção, vê a necessidade de isolar-se, de viver para o seu trabalho e para a sua familia, não podendo dar á sociedade tanto quanto devia, de cooperação social. Isto, que constitue um prejuizo para a sociedade, é um mal muito maior para a vida da arte. O artista precisa de emoção, de ambiente, para produzir. Não é possivel criar bôas obras sem que, primeiramente, o espirito as tenha sentido. E, para que o espirito as produza, torna-se necessario fornecer-lhe o momento, a circumstancia propicia, em que a idéa se gere e desenvolva. A sociedade brasileira não nos proporciona esse momento e não nos póde, por isso, exigir obra definitiva. Outros collegas já disseram, com segurança, da divergencia de meio estabelecida entre a Monarchia e a Republica. Estou plenamente de accôrdo, e sinto que as condições, realmente, não nos favoreçam. As "élites" dominantes na Monarchia recebiam o influxo directo de um grande monarcha sabedor, e o acompanhavam, por essa ou aquella addição, nas preferencias que o soberano demonstrava. Como este era uma personalidade simultaneamente de sabio e de artista, resultava que as artes e as sciencias eram prestigiadas pelas "élites". Na Republica, o contrario tem occorrido. O politico profissional fez-se por outros processos, e este concidadão nunca tem tempo que sobre para prestar attenção ás coisas de sentimento e de arte. Não é por má vontade, por outro impulso inferior, que isto acontece. O politico desprestigia a arte porque o politico, nesse particular, é lamentavelmente atrazado. Não sabe nada, é de uma ignorancia que irrita e justamente revolta. Mas não é só o politico. São, mais menos todas as outras classes, em geral. E o jornalista o homem de letras, o escriptor, o diplomado das profissões liberaes. Não quero arrazar, nem estou tomando vindictas. Quero pintar, com côres exactas, uma situação de facto existente.

— Quer uma prova?

Conversando eu, certa vez, com um dos nossos escriptores mais conhecidos, extra-Academia, sem elle saber que eu era artista, saiu-se-me com esta:

— Nós, homens de letras, não convivemos com os artistas porque elles são ignorantes, não sabem nada, alguns nem mesmo escrever...

Não me contive e retorqui-lhe com energia, descobrindo a minha qualidade e chamando de ignorante a elle e aos que, igualmente, da mesma maneira pensavam.

— Agora quer conhecer o fundamento que apresento relativamente ao conceito emittido sobre os politicos?

— As exposições dos artistas brasileiros pouco conhecem esses senhores, que primam quasi inteiramente pela ausencia. Não adquirem e não comparecem para ver. Ora, quando nós expomos não é só para vender: é igualmente para mostrar, insinuar, educar. Já não desejamos ser procurados sómente por quem compra. Muito ao contrario, preferimos o visitante que entenda de arte, observe, indague, pergunte, critique. Acredite, num grupo ou noutro, são raros, rarissimos, apparecerem os homens publicos do Brasil. Primam pela ausencia e, mesmo sendo inimigo de fazer comparações, o assumpto leva-me a recordar que os paizes da Europa aonde aprendemos, têm ministerios ou subsecretarias especialmente de Bellas Artes e Instrucção, os governos tomam vivo interesse pelas cousas de arte, os deputados e os senadores legislam para os artistas, a sociedade inteira, finalmente, os prestigiam criando as condições em que o homem pode sentir-se em condições de produzir grandes obras, de legar ao genero humano telas e marmores capazes de se integralizar no patrimonio da humanidade.

— Veja os nossos governos o que fazem. Veja os nossos legisladores como se portam. Veja as leis existentes sobre cousas de arte.

O artista na sala principal do seu atelier

— Que differença do que se faz na Europa e nos Estados Unidos!

ESPELHO DA INCULTURA BRASILEIRA

— Quer conhecer um dos aspectos impressionantes por onde se revela a falta de cultura no Brasil?

— Na maneira por que nos adquirem os quadros. Aqui compra-se um quadro dizendo-se, geralmente, "vamos ajudar o artista", e não é sinão com estas palavras desagradaveis e irritantes que nos facilitam qualquer encommenda, decoração de edificio publico ou particular.

— E' justo?

— Não. Quem precisa da sua casa ou da sua repartição, ornamentada a pintura, só tem a fazer é contractar o artista que execute a obra, esquecendo a preoccupação de ajudal-o ou não. No caso, é evidente não poder haver o emprego daquella palavra ou expressão. E' perfeitamente irritante e falsa. Quem tem sua casa para decorar só ao artista póde confial-a, só é pessoa de gosto e sabe o que quer. Ninguem contracta o engenheiro para construir ou o medico para defender a saude, com a intenção preconcebida de "ajudar ou não" o medico ou o engenheiro. O que se quer é o clinico ou especialista competente e o engenheiro aprimorado. Indaga-se, mesmo de tudo, menos de "ajudar" o medico ou o engenheiro. São exactamente attributos que a escolha não comporta. Pois o mesmo acontece com o artista, porque se fossemos entregar a decoração visando "ajudal-o", sacrificariamos, muita vez, a perfeita concepção daquillo que idealizaramos e teriamos em vez de obra de arte obra de fancaria. E é justamente o que não acontece. Ninguem, pois, tem a preoccupação de "ajudar" o artista. Todos querem é tirar do artista o que elle possa dar. Esta palavra ou expressão caida em gyria, é mero vezo criado pela ignorancia do meio que, não sabendo comprehender a complexidade de um espirito de artista, monta-se no crasso e lamentavel desconhecimento da materia e lá se arvora em protector, em amparo, guia ou que melhor nome tenha, de um elemento que, quasi sempre, lhe está intellectualmente muito ao alto, para fulminal-o com uma protecção não pedida, nem desejada, que argumento nenhum justifica, ou simplesmente explica.

E' assim o meio artistico no Brasil e é facil calcular que desta maneira não é possivel conseguirmos muita cousa em nossa terra. O que ha é esforço exclusivamente nosso e bem poucas vezes temos sido assistidos, como agora, o estamos sendo, pelo O JORNAL, que nos procura, no interesse sincero de fazer uma obra verdadeiramente sympathica, de confraternização dos artistas do Brasil. Os senhores, sim, estão nos auxiliando, prestando um valioso serviço á vida artistica do nosso paiz.

O ISOLAMENTO DO ARTISTA E OS MEIOS CAPAZES DE O ELIMINAL-O

— Por que vivemos tão isolados, tão separados, em nosso paiz? — Por que nos desconhecemos tanto?

E' desagradavel a explicação, mas já está dada acima. Pergunta-se, porém, se não haverá um meio de tentar uma formula mais pratica de approximação entre o mundo intellectual brasileiro, comprehendidos nessa organização elementos das artes plasticas, da musica, da literatura, do jornalismo, das sciencias?

— Ha e aos senhores d'O JORNAL, seria valioso serviço prestado á sociedade incumbirem-se da sua organização, emprestando-lhe fórma concreta. E não é muito difficil pôr em prova essa idéa. Quando eu era menino, havia na Casa Pertin, Vasconcellos & C., á rua do Ouvidor, onde eu era empregado, uma sociedade que realizava o ideal neste genero e ainda hoje seria perfeitamente actualizada se alguns elementos a renovassem ou outros tentassem organizar uma igual.

"Depois da Feira", costumes typicos do nordeste brasileiro

O sr. Carlos Chambellande sua familia no jardim da sua residencia.

Nesta sociedade reuniam-se escriptores, jornalistas, poetas, esculptores e musicos e ali eu conheci os Bernardelli, Amoedo, Nepomuceno, João Luso, Coelho Netto, Ferreira de Araujo, José do Patrocinio, Bilac, Arthur Napoleão, varios outros artistas e escriptores a quem admirava e de quem me orgulhescia, por passar algumas horas ao seu lado, como empregadinho do balcão. Os membros deste centro que se intitulava Sociedade de Letras e Artes, reuniam-se uma vez todos os mezes, num jantar ou almoço, para o qual Bernardelli, Amoedo e outros pintores desenhavam delicados "menús" verdadeiras obras primas. Nesses jantares, discutiam-se obras literarias, obras de pintura e estatuaria, trechos magnificos de musica eram ali ouvidos em primeira mão, constando as obrigações sociaes apenas da promoção destes ágapes, pretexto de reunião, de permuta de idéas sobre artes em geral, procurando os consocios estabelecer um livre cambio de idéas e pensamentos, de immediata utilidade para quantos faziam parte desta agremiação ideal.

Porque, pois, não tentar a organização de uma sociedade nesses termos?

Nada de conferencias, discursos, concertos, exposições e sim um pouquinho de tudo, em torno de uma mesa, que podia ser a de um restaurante que se prestasse a esse genero de festas ou a de um dos nossos grandes hoteis. Alguma coisa parecida com o Rotary Club, com um pouco menos de formalismo inglez e um pouco mais de communicativa solidariedade latina.

Porque não fundarmos uma sociedade assim?

Olhe, entre os proprios politicos encontrariamos socios magnificos para esse formoso sonho de arte.

Que socio interessante não seria esse espirito encantador de Gilberto Amado? E, acredito, não exista só este com qualidades de artista. Quando falo, respeito a fatalidade das excepções, que as ha honrosas, em todas as classes, cultivando com carinhoso amor o nativo sentimento da arte.

Esta sociedade traria á arte propriamente o elemento de que mais precisamos para desenvolvel-a: o estimulo, sem o que se tornam inoffensivas todas as suas tentativas. E' preciso comprehender que o artista só fixará um grande trabalho, reunindo as condições indispensaveis para produzil-o. Estas condições existem admiraveis no Brasil, precisando apenas completal-as com o apoio moral, para que o artista se sinta em condições de realizar muita coisa.

A DIRECTRIZ DA PINTURA BRASILEIRA

— E as tendencias da nossa pintura, sr. Chambelland?

— Devem ser peculiares ao nosso povo, á nossa inclinação nativista, á nossa natureza. Para pintarmos á maneira da Europa, com a technica da Europa, as scenas da Europa, não vale a pena trabalhar. Na Europa, tudo está feito em obras primas, que nós quasi nada adeantariamos. A natureza européa é calma, de aspectos differentes dos nossos e parece que está nos dizendo: Pinta-me. No Brasil tudo se offerece á contemplação com physionomia differente. A terra é selvagem, de aspectos ruidosos, deslumbrantes, num ponto; de desolação, de terras núas, noutro; de rios enormes e montanhas colossaes, ainda em outros; de paisagem calma e macia, em certos trechos, que lembram o pittoresco de tractos europeus. Ora, não é possivel pintar essa natureza desigual pelos mesmos processos porque se pinta a natureza européa. Tudo aqui pede nova technica, nova maneira, novos processos pinturaes. E a geração nova de pintores do Brasil vae comprehendendo essa necessidade, procurando, tacteante, attingir essa expressão pessoal, que ha de caracterizar a nossa pintura com os mesmos traços typicos differenciaes das pinturas flamenga, hespanhola, franceza ou italiana. E como para essa obra de criação, é necessario em primeiro logar estudar o povo, no que elle offerece de mais typicamente regional, cumpre-nos perlustrar o interior á procura do que ha ainda de original, não maculado pela influencia estrangeira, para tentar, verdadeiramente, a pintura brasileira, a arte nacional.

A orientação do pintor brasileiro, que pense commigo, neste ponto, tem de ser procurar o convivio da gente do norte, onde senti, — eu que sou carioca, aqui sempre vivi e só sai duas vezes para a Europa — o verdadeiro espirito da nacionalidade, o sentimento exacto da brasilidade, o orgulho de ter nascido aqui. O Rio e o sul do paiz estão muito trabalhados pela influencia estrangeira, o cosmopolitismo absorveu-nos excessivamente, de sorte que ainda é no norte que se depara, em sua pureza inicial, o sentimento da patria aferrado á tradição, aos costumes, á propria alma do povo. Acredite, pela primeira vez envaideci-me da minha nacionalidade, quando vivi tres annos — os melhores da minha vida — em Pernambuco, recebido com um carinho com um affecto, que não são muito communs por aqui, no seio daquella gente amiga e boa, que se excede na propria gentileza para agradar ao hospede.

TRAÇOS RAPIDOS SOBRE A VIDA DO PINTOR

— E de sua personalidade, propriamente, sr. Carlos Chambelland, que podemos contar?

— Nada, porque nada tenho de interessante. O que já lhe disse, e pouco mais. Nasci aqui no Rio, estudei bellas-artes como alumno-livre, durante cinco annos, frequentando o curso nocturno da Escola, as aulas de modelo vivo, de Zeferino da Costa. Para a minha formação artistica concorreu justamente a Sociedade de Letras e Artes, porquanto que me estimulou e encorajou, ao mesmo tempo que me permittia facilidades, que se me não deparariam sem ella. Foi a Sociedade que me approximou de Bernardelli e devido á intervenção de Tertia de Vasconcellos Bernardelli criou-se possibilidades no horario da Escola, permittindo-me estudar sem abandonar o emprego, de que necessitava para manter-me. Só não consegui conciliar os interesses de alumno matriculado com o emprego, de sorte que, tendo feito os preparatorios, não logrei matricula, por falta de tempo para dedicar á Escola. Fiz, porém, o curso como alumno livre, comecei a trabalhar, e obtive, no Salão, a Menção Honrosa do 2º grão em 1903; a Menção Honrosa de 1º grão, em 1905; o premio de viagem, em 1907; a Pequena medalha de prata, em 1913; a Pequena medalha de ouro, em 1922.

Fiz tres exposições no Rio, uma logo após a minha chegada da Europa, duas mais tarde. Ainda expuz, em Recife, duas vezes, em Bello Horizonte, que então começava a desenvolver-se em S. Paulo.

"Typo de Sertanejo", adquirido para a sala de Anthropologia do Museu Nacional

Voltei, novamente á Europa, com outros collegas, incumbidos da decoração do pavilhão de Turim, demorando quasi todo o tempo na Italia. Estive na Belgica e na França, ahi quasi todo o tempo do pensionato. Regressando ao Brasil, fui a Pernambuco, onde o genio bom do povo e a intelligencia encantadora do meu amigo dr. Carlos Lima me fizeram conhecer a terra e começar a amar, fortemente o Brasil.

BILAC, VICENTE E EMILIO

Outros poetas do Brasil podem passar, mas Olavo Bilac ficará, sempre heróe de romance, paladino de lenda, poeta fiel a seu destino de poeta. — E quando o Brasil inteiro despertar para o culto de seus filhos cantores, quando, entre muitos, os nomes de Emilio e Vicente forem louvados em glorificação, Bilac ha de ser o preferido

(Para O JORNAL)

Rosalina Coelho LISBOA
(Autora do "Rito Pagão")

Gosto de evocal-os, gosto de lhes relembrar as grandes expressões da arte — tão iguaes na ansia do melhor e do mais alto, irmãs na cadencia da estrophe e na riqueza da idéa e tão diversas na maneira por que falaram ás criaturas!

Se brasileiros os amaram o Brasil não os amou, que não os póde ainda comprehender. A consciencia collectiva mal se faz annunciar no Brasil. De sua luta por ser bem a injustiça contra as consciencias individuaes que se impõem ás turbas; de sua inquietação de regra evolvente, nasce a inveja que ergue obstaculos á realização das excepções. Os que, inconsciente ou conscientemente, são excepções confraternizam, numa harmonização fatal de aspirações e tendencias.

Emilio Vicente e Bilac viveram essa verdade. Combatidos ou simplesmente aceitos pela maioria, sentiram, de perto, a magia de, sonhando, fazer sonhar, e colheram, mil vezes, flôres e frutos das sementes de belleza atiradas a esmo por seus poemas.

O poeta, de "Ultimas Rimas", era, no que diz respeito a sua verdadeira arte, um livre. Sentia a seu modo e a seu modo interpretava. Nunca foi um cortezão de renome. Na tranquilla belleza de seus versos, um espirito sereno pontifica, louvando os bens e amortecendo a

"Magua que o pranto, ás vezes, não n'a exprime,
Mas que num riso, ás vezes, se está vendo!..."

No orgulho insolente de trabalhos ha muita compaixão, muita piedade, muita doçura. Toda a alegria apparente do poeta, essa alegria que cantou nos sonetos perfeitos e nas quadras que o celebrizaram, era um disfarce arrogante. Emilio foi, de alma, um triste com o pudor altivo de sua tristeza:

"Mas por soffrer ainda os es's apodos
Dos que me não conhecem o soffrer,
Vivo a fingir audacias e denodos.

Pensam, ao vêr-me alegre parecer,
Que tenho o riso que ambicionam todos
Em vez do pranto que não quero ter!"

Quem lê seu livro, procurando conhecer através dos poemas de quatorze versos, a alma do bardo, essa alma guardada por elle com a paciencia egoista do avarento que esconde a derradeira moeda de um thesouro perdido, vae decifrando, estrophe a estrophe, o segredo das maguas recalcadas, das queixas adormidas, das lutas vãs, dos pobres sonhos inuteis...

Nos livros os escriptores vivem a vida que desejariam viver dentro da vida. A musica da arte embriaga e os ébrios ousam dizer, por vezes, verdades que não ousariam revelar sem a embriaguez. Confidenciar dôres, num verso, não envergonha. Ha versos discretos que só mostram o pranto que escondem aos capazes de confraternizar.

Os versos de Emilio de Menezes são assim.

Em "Ultimas Rimas" ha um decepcionada que terça por não mostrar a vida — a eterna inveja sua decepção; ha um hesitante, atormentado de duvidas, perguntando-se ante o mal e o bem:

Fim, qual delles será? Qual delles é começo?
Premio, qual delles é? Qual delles é expiação?
Por qual delles ventura ou castigo mereço?

Ante o perpetuo sim e o perpetuo não,
Do bem que sempre fiz nunca encontrei apreço
Do mal que nunca fiz, soffro a condemnação.

Mas esse decepcionado sabe sorrir e terçar sem rancor. Esse atormentado de duvidas sabe ouvir "o silencio de luz que fala no crepusculo"; a sumptuosa quietude do pôr-do-sól diz, docemente, a seu inquieto coração de desencantado "que ha um além, além de fantasia..."

A injustiça restreiou nos passos de Emilio, difficultando-lhe triumphos, negando-lhe trophéos. O poeta sentiu-se impotente ante a guerra surda que lhe moviam; mas aceitou o repto. Vestiu-se de sarcasmo, armou-se de ironia, escudou-se de desdem e entregou-se á peleja. Foi um combate que durou sua vida toda. Impôz-se, fez-se temido.

No afan da defesa abatendo inimigos, feria indifferentes, criavase novos inimigos. Isso não o preoccupava, porém, habituara-se de cedo a ser odiado e poderia ter repetido com o heróe de Rostand:

"Déplaire est mon plaisir!
J'aime qu'on me haïsse!"

No dizel-o sentiria, como o gascão, a mesma sêde de carinho, a mesma agonia de repellido — sómente, era a propria existencia que substituia Roxane.

Raros lhe perceberam o disfarce, raros lhe souberam advinhar, sob o atrevido aspecto de impiedoso, a humana doçura do coração. Negaram-lhe a belleza da alma como lhe negaram o sentimento na arte. E sua musa esplendida de tão scismadora melancolia — a musa em cuja voz palpita o amôr da bondade e se expande o desprezo dos que cedem ao "rancoroso appello dos odios torvos e da inveja baça", a musa cuja arte encerra, na harmoniosa serenidade da fórma que immortaliza José Maria Heredia, o compassivo amargor que perfuma a arte de Sully — cantou, na propria patria, qual se fôra "une etrangère dans uns pays étrange"...

Vicente foi, por excellencia, o sonhador; "foi assim como um suicida" que em sonhos esbanja a vida "sabendo que sonha em vão"... E quem não sente, em lendo seus versos, como no espirito clarividente do trovador, a paixão da chiméra se casava á comprehensão de sua cruel ironia.

Viver... tão inutil viver...
"O morto volve ao chão da terra bemfeitora
Desfeito em mil pedaços
E restitue-lhe assim tudo que em vida fôra.

— Carne, vestindo uns ossos".
Alcançar? Tão inutil alcançar...
"Aves fugidias que passaes em bando,
Pelo azul da tarde sobre o azul do mar,
Aves fugidias que passaes cantando,
Que fazeis? Passar...

De tudo isso que resta? Um quasi nada: apenas
em meu olhar distraido
A vaga impressão de uma alvura de penas,
E o éco de um rumor cantando em meus ouvidos".

Renunciar? Tão inutil renunciar...

"Roseira cheia de rosas,
Roseira cheia de espinhos,
Que eu deixei pelos caminhos
Aberta em flôr, e parti.

Por me não perder, perdi-te,
Mas mal posso assegurar-me,
Com te perder e ganhar-me,
Se ganhei ou se perdi..."

Tudo tão inutil! Tão inutil!... Mas ah! o sagrado esplendor dessa inutilidade, berço do ideal, fonte do sonho. O sonho! Como elle o amou! Travez a longa estrada, cheia das mil tentações do vulgar, das risonhas seducções do commum, Vicente de Carvalho o defendeu, apaixonado e orgulhoso, vendo nelle o libertador, a razão de ser da sua tolerancia, da estreiteza do mundo e da mesquinheza da vida. Que lhe importavam tradicções, mentiras, maldades? Seu sonho estava acima de maldades, mentiras, tradicções, acima de contigencias e vicissitudes.

Amando o sonho pelo sonho, Vicente comprehendeu e descantou mil sonhos, humildes ou esplendidos, que embalaram destinos mundanos. O ousado sonho das conquistas o enthusiasmo e, por feitiço desse enthusiasmo, vemos "as toscas náus de borda rastejante á flor das aguas, náus de estreitos rios quietos" e vemol-as "abrir para o sertão distante" o seu vôo, arrastado e sem gloria, do insectos"...

O sonho dos sedentos de liberdade o embriaga e, num dos seus poemas:

"Uns tardos caminhantes
Sinistros, meio-nús, esboçados na sombra,
Passam como visões vagas de um pezadello,
São captivos fugindo ao captiveiro".

A natureza, fadada de todos os prodigios, fez o grande deslumbramento de seu espirito, avido de prodigio, e, porque sentisse a eterna sêde do infinito, amou — com que febril ternura! — o eterno enamorado do impossivel, o mar. Cantando-o porém, não lhe diz das ondas verdes ou da espuma brosladeira senão como de detalhes vagos de um todo epopeico. E' sua voz que o fascina, sua voz que busca interpretar, essa, profunda voz entregue sempre á mesma crebra queixa. E' o sonho do mar, clamando nessa voz, que o inebria:

"Coleras de tufão, pompas de primavera,
Céo que em sombras se esvai, terra que se desnuda
A tudo o tempo alcança e a tudo o tempo altera,
Só meu amôr não muda!"

— Só meu sonho não muda! é, decerto, a significação maravilhosa dos maravilhosos versos do poeta.

Sobre seus livros paira a sombra dorida de todos os pegureiros que sobem, dia a dia, de fraga em fraga, a montanha fragosa "bem mais fragosa, bem mais alta que o calvario".

Para os que ficam na varzea, para os que não acolheram, sorrindo ou cantando, o appello do sonho, não ha sympathia nos versos do bardo. Nunca os comprehende. Absorvido pelas sagradas ceremonias de seu culto, não reconhecia, no divino egoismo de um orgulho de Deus, os cultos menos altos, as vozes que se não juntavam á sua nos hymnos á unica divindade de seu amôr.

"Der Meuchist nicht geboren frei zu seind"... Murmurou de uma feita, um poeta excelso. Vicente de Carvalho pertencia ao numero dos que, arrochados pelo tormento á pedra do sacrificio, defendem a alma contra essa confissão de derrota, lançam á força dos deuses, o desafio: "Mais mon âme est immortelle!"

Os titãs têm a libertação no sonho.

Vivendo o sonho, á feição de Emilio, — e, á maneira de Vicente, sonhando o sonho, — Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac, a quem os fados reservaram um nome que é um alexandrino perfeito — sentiu, incontestavelmente, a suprema harmonia da existencia. Homem, teve o culto da Patria e do Amor; poeta, a ambição do infinito e a ansia do perfeito; pensador, bemdisse a amargura da verdade e entregou-se á religião do mysterio.

E como foi brasileiro esse poeta cujo caracter se formou no momento em que o Brasil atravessava uma éra consciente, e o brasileiro se sentia brasileiro, e a guerra transformava nosso patriotismo de sentimento num patriotismo de acção! Bilac envolveu o paiz. A' medida que accordava para a vida, ia comprehendendo a magnificencia de sua terra, amando-lhe o povo com suas virtudes e seus defeitos. Criança, preferia a todas as narrativas as que lhe contassem dos feitos de nossos homens, e a toda lenda, as lendas de nossos indios. Nossas tradicções e heróes povoaram-lhe os sonhos infantis. — Viveu com Cunhambébe o odio do conquistador, o delirio da luta, o temor do fracasso e recebeu, com elle, o beijo da victoria; soffreu com Moema e Paraguassu'; raivou de ciume com Inapesh. Adolescente exaltou, commovidamente, os grandes vultos de sua patria; decantou, deslumbrado, a maravilhosa terra do seu amôr.

A patria... Conseguiu mais do que, magistralmente, decantal-a — ajudou a fazel-a. Queria-a "forte para ser bôa, armada para ser justa, e rica para ser generosa". Foi abolicionista; foi republicano. Em 1900, numa chronica para "A Noticia", lançou o primeiro appello a seus irmãos de raça, procurando interessal-os na militarização do Brasil. Não n'o ouviram então; mas, quinze annos depois, aos seis dias de novembro de 1915 — após uma titanica luta contra a inveja e a calumnia que o tentavam intimidar — o poeta saudou o triumpho: "Minha humilde missão está cumprida — posso agora sair da frente da batalha".

A' sua palavra o Brasil inteiro estremecia. Cada moço reclamava para si a honra de ser soldado, cada menino começava a enamorar-se dos deveres do escoteiro.

Era o prestigio de um poeta iniciando a verdadeira nacionalização do Brasil, e esse poeta, em a realizando, defendia, á sua maneira, o alto sonho de patriotismo que o poeta italiano ia defender, annos após, em Fiume. Era D'Annunzio antes de D'Annunzio...

Ha, no mundo, um orgulho divino — criar da vida ephemera, de coisas fugaces, um sonho eterno: — a Via-Lactea é a xpressão de um orgulho assim; nella canta um sonho eterno. Com seu primeiro livro, Olavo Bilac realizou aos vinte e dois annos, o anhelo de todos os artistas: — deixar no mundo um reflexo de nosso EU immortal, qualquer coisa de nós, que nos continue um pouco depois da partida, e diga, ás gentes de tempos vindouros, da gloria de sonhos porque terçamos.

Com o tempo a poesia de Bilac evolveu, naturalmente. Adquiriu serenidade, não serenidade-quietude, mas essa outra, tumulto e profundeza, apanagio das alturas, dolorosa, como a belleza perfeita que, alcançando o apogeu, nada mais póde fazer do que esperar o fim.

E Bilac realizou o milagre desse livro extraordinario "Tarde".

Lêde-o com o coração e o amôr se vos apresentará purificado, renunciando para attingir, erguido acima de exclusividades humanas, abrangendo todos os entes, numa unificação espiritual de raças, como se fôra o refluxo do infinito. Lêde-o com o espirito e já vos não sentireis fechado na prisão de vosso corpo, mas livre, dentro da liberdade relativa do Universo; e respeitareis todas as crenças e respeitareis todas as supposições, porque haveis de comprehender que, ante a mais esclarecida das sabedorias humanas, sois apenas um enigma, originado de outro enigma, passando pela terra embalado ou açoitado de enigmas, condemnado a desapparecer quando o enigma quizer. Lêde-o, com a alma e presentireis palpitar, latente, em todas as coisas, a revelação que a Humanidade espera e não sabe ainda vêr e ouvir, e uma restea de luz vos illuminará, ser, vos sentireis irmão de tudo que arde no delirio mysterioso de ser.

Em "tarde" o poeta nos apparece esquecido, quasi, de si mesmo, sequioso de expressar o inexpressado, na ansia de roubar ao ignoto a verdade prohibida aos homens. Traz, nos olhos humanos, o deslumbramento do universo; agazalha no espirito divino compaixão dos vivos e curiosidade da morte.

Já não é apenas, como na "Via-Lactea", o mortal que enfrenta o problema do seu destino; é uma consciencia ante o problema dos destinos. Nem mesmo a saudade do grande amôr de sua existencia — esse amôr irrealizado que lhe doura de um commoido mysterio a vida embriagadoramente romantica — o acabrunha. Tudo lhe é estimulo, incentivo, aceno de altura a vencer.

O Bilac da "Tarde" faz pensar em Rabek, esse Peer Gynt libertado pelo pensamento, esse Peer Gynt senhor de si mesmo.

Como elle fez do sonho o Deus e não um Deus, apenas; como elle encontrou aquella que devia ser, para seu carinho, a mulher, "L'éternelle épouze", e, como elle fez della a inspiradora de sua arte, sacrificou-a a seu orgulho, e deixou-a partir. A morte vingou-se de ambos do mesmo modo; deu-lhes corpos, porém nunca mais lhes deu almas. Pelas estradas cheias de cantos e cobertas de trophéos, vagando de posse em posse, quantas vezes não pararam os dois a evocar, mudamente, aquella que o passado retivera, intangivel para si, a Unica. Ambos reencontraram, no alto da montanha, o sonho de sua mocidade no ideal de seu amôr. E viveram o milagre dos milagres — um instante de reconhecimento na solidariedade perfeita e na absoluta comprehensão... Ante a morte, dentro da tarde agonizante, murmuraram e ouviram murmurar: — existes, e — ó maravilha, eu te encontrei! A Gloria, a Luz, o Amôr, eras tu! E's tu! Serás tu, até o fim!

Bemdito sejam o isolamento e o sacrificio que me ajudaram a te reconhecer! Bemdita seja a sorte que nos separou para melhor te entregar a mim!...

Outros poetas do Brasil podem passar, mas Olavo Bilac ficará, sempre heróe de romance, paladino de lenda, poeta fiel a seu destino de poeta. E quando o Brasil inteiro despertar para o culto de seus filhos cantores, quando, entre muitos, os nomes de Emilio e Vicente forem louvados em glorificação, Olavo Bilac ha de ser o preferido. E os homens, medrosos da fantasia, cultuarão esse fantastico que exultou, sonhando a vida que vivia, e soffreu o sonho que sonhava.

O MOMENTO LITERARIO

UMA "ENQUÊTE D'"O JORNAL" ENTRE OS MEMBROS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Não possuimos uma arte brasileira, mas entre nós ha uma impregnação nacional da arte universal — O futurismo possue um lado muito sympathico ao meu temperamento

A palavra do professor Antonio Austregesilo

O professor Antonio Austregesilo é uma personalidade curiosa. A primeira impressão que s. s. nos dá é a de uma sympathia e communicabilidade irresistiveis. E' um homem que seduz e captiva.

Talvez pelo habito de observar neurasthenicos, o professor Austregesilo tem sempre um sorriso amavel e acolhedor, para aquelles que se approximam de si. Esse sorriso sublinha uma amabilidade qualquer. E, então, a palestra, naturalmente, se inicia, num ambiente agradavel, criado pela alegria sã e a vivacidade do seu espirito penetrante.

Essa a impressão que, hontem, á tarde, recebemos do psychologo d'A Educação da Alma", quando fomos procural-o no seu luxuoso consultorio.

O consultorio do professor Austregesilo está installado num terceiro andar de um dos "arranha-céos" da Avenida.

Subimos até aquelle pavimento. Ao sair do elevador, encontramos, á direita, uma placa onde se lê este nome "tout court": "Dr. Austregesilo".

Uma porteira, senhora idosa, grave e muito digna na sua toilette asseiada, leva-lhe o nosso cartão de visita. Dahi a momento, o academico brasileiro vem ter ao salão de espera, para onde a porteira nos conduzira.

— Estou ás suas ordens — diz-nos s. s. Queira entrar para a minha bibliotheca.

Estamos agora num pequeno salão do consultorio. Examinamos o aposento. A um canto, estão as estantes e os armarios, onde os livros correm em fileiras regulares. A' direita e á esquerda, estatuetas de marmore, vasos com flores, plantas de estufa. Um grupo de cadeiras, forradas a marroquim, estylo leve e elegante.

Paisagens. Scenas da vida medica. Apparelhos cirurgicos. Em summa, em toda a installação ha uma nota de bom gosto, de elegancia e conforto.

Feita essa ligeira inspecção, levados pela curiosidade jornalistica, abordamos, directamente, o assumpto da nossa entrevista:

— Professor, que pensa do actual movimento literario?

O professor cathedratico de clinica neurologica da Faculdade de Medicina sorri com aquella simplicidade dos homens que têm a consciencia do seu valor e teimam e não querem dar-se o relevo em que esse mesmo valor os colloca.

— Meu caro, eu não me considero um literato. Melhor seria que o senhor me fizesse uma pergunta a minha especialidade.

— Perdão, professor. O senhor é uma figura academica, intrinsecamente literaria.

O illustre occupante da cadeira de Pardal Mallet, no Petit Trianon, pedenos que repitamos a nossa pergunta.

Repetimol-a.

—Vê? E' uma pergunta genuinamente literaria...

E sorri, como se esquivando a attender-nos.

— Sim, professor. O JORNAL, neste momento, não vem procurar o scientista... Não procura o autor de "Clinica Medica", nem de "As forças curativas do espirito". Procura o literato, isto é, o autor do "Livro dos Sentimentos", de "Perfil da mulher brasileira", dos "Preceitos e conceitos"...

A LITERATURA E OS EDITORES

—Bem. Já que o senhor insiste...

Um silencio. E, logo após:

— Ouça. Tenho a impressão de que, de uns oito para dez annos, a literatura se incrementou de um modo extraordinario. Com a cessação transitoria da literatura européa, durante e após a guerra, houve um grande surto de publicidade. Multiplicaram-se os editores e, consequentemente, houve a multiplicidade dos autores.

Infelizmente, esse movimento tende a parar, porque os editores estão escasseando notavelmente.

ARTE BRASILEIRA

Não possuimos uma arte puramente brasileira, mas, entre nós, ha uma impregnação nacional da arte universal. A feição regionalista de muitos autores evidencia isso mesmo.

Apesar dos poetas e escriptores se pautarem pelas escolas estrangeira, mas sobretudo franceza, ha um caracter de rythmo e de phrases que são nossos.

—E o Brasil será uma excepção, nesse particular?

—Não direi isso. Podemos dizer que o Brasil não faz excepção na America Latina; porém podemos tambem affirmar que a nossa actividade mental se salienta num meio latino-americano.

Exemplo: considero Castro Alves, Gonçalves Dias, José de Alencar, Bernardo Guimarães, Macedo e varios outros como genuinamente brasileiros, isto é, autores de uma arte brasileira. São mais brasileiros do que muitos escriptores que se dizem regionalistas.

—Podemos concluir, então, que nega a existencia de um movimento literario, tendente a fixar uma arte nacional, dentro de moldes novos?

—Nego e não nego.

E, como tivessemos um gesto de curiosidade pelo resto, o professor Austregesilo explicou:

—Ha, realmente, uma grande ansia dos novos para transformarem a feição literaria dominante no paiz. E' preciso que reconheçamos os esforços que se têm feito neste sentido. O resultado pratico ainda não tomou a fórma definitiva de uma conquista. Apenas isso...

—Crê, porém, que essa conquista seja alcançada?

—Não posso affirmar nada, por emquanto...

E o pensador de "O mal da vida" concebe uma imagem de botanica para representar melhor o seu pensamento.

Pela bella florescencia de uma arvore — esclarece o clinico e escriptor — não se póde garantir a frutescencia e, o que é mais a sua maturidade. São muitas as circumstancias mesologicas que poderão modificar a razão...

O professor Austregesilo fez uma pausa. Aproveitamos o ensejo para perguntar:

— Que pensa do futurismo?

O PROFESSOR AUSTREGESILO ACEITA, EM PARTE, A ESCOLA DE MARINETTI

— O futurismo ainda não está positivamente definido. Possue um lado muito sympathico ao meu temperamento: fazer da acção, do movimento humano, da metamorphose actual da humanidade, que possue a ansia do progresso e da perfeição — os motivos de arte.

Realmente actuar é mais util e mais intelligente do que contemplar...

Mas, como não sou literato, nem artista, penso que a minha opinião é destituida de valia.

E noutro diapasão, onde havia um desejo ecletico:

— Desprezemos os exaggeros da nova escola e aproveitemos della a essencia da idéa-mater para a construcção de um novo edificio literario e artistico.

O que ha por emquanto é o embryão, e este não póde ser nem bello, nem perfeito, porque aguarda a maturidade e a fórma definitiva.

E s. s. pergunta:

— Está satisfeito?

— Perfeitamente. Apenas o senhor nos perdoará o tempo precioso que lhe roubamos.

— De modo nenhum.

E com um "shake-hand":

— Sou um grande amigo d'O JORNAL... Até breve.

UMA REGIÃO DE ACTIVIDADE QUE O BRASIL PRECISA CONHECER

O que é Itajubá como dynamismo industrial e cerebração cultural

Detalhada palestra com o sr. A. Gomes do Carmo

No interesse de conhecer o que occorre em Itajubá, onde uma vida de activo industrialismo absorve a sua progressiva população, estivemos com o sr. A. Gomes do Carmo, de quem colhemos as informações a seguir.

— Effectivamente estive em Itajubá em serviço de meu cargo e tão interessante achei o meio physico e sobretudo o meio moral daquella terra que, depois de haver tomado os informes motivadores de minha visita, por lá me demorei observando factos varios de natureza diversa dos que era meu dever conhecer.

Estive com o dr. Wenceslau Braz e mereci-lhe, mesmo, o favor de conduzir-me a duas das fabricas que pessoalmente dirige. E' sempre o mesmo homem calmo e cordato. Está forte, bem disposto, altujere "bon causeur".

Surprehendi-lhe numa confidencia interessante:

Visitavamos a fabrica de tecidos "Codorna" — e vendo o interesse e meticulosidade com que s. ex. cuida dos negocios da mesma, permitti-me a liberdade de lhe propor esta questão: Parece que v. ex. não trocaria a sua actual situação de director de fabrica pela mais elevada posição do paiz! "Precisamente!" — foi a resposta de s. ex. e fel-o com tanta alma e convicção, que me bateu, impensadamente, no braço, elevando a voz, contra o seu modo habitual. No club, á noite, pude merecer de s. ex. a honra de longa e descuidada palestra e então, contrariamente ao que occorrera na visita ás fabricas, em que s. ex. só tratou de industrias, de credito, de obras de assistencia social, de cooperativismo, então falou sobre factos attinentes a pessoas e coisas em evidencia durante o seu tormentoso quatriennio. Interessantissimo, e pena é que a discreção me vede revelal-os.

Um aspecto das officinas

O dr. Wenceslau ganha muito a ser visto de perto. E' um homem que passará á posteridade, um homem que terá estatua e que as gerações futuras perennemente cultuarão lá no seu torrão natal, tal a efficiencia e felicidade dos seus actos em prol da grandeza da terra de seu berço! E' s. ex., em Itajubá, a um tempo, banqueiro, gerente da fabrica, homem providencia, juiz de paz de toda a gente. Desde que s. ex. deixou a presidencia da Republica, voltou á sua Itajubá e ali se poz á frente da poderosa "Companhia Industrial Sul-Mineira".

E' a Industria Sul-Mineira verdadeira mina de ouro para os felizes portadores dos seus titulos; explora a mesma o commercio bancario, fabricas de tecidos, de ceramica e outras, e finalmente fornece luz e energia electrica a varios municipios do sul de Minas. Com grandes capitaes disponiveis em seu poder, com 3 mil cavallos-vapor, com telephones seus falando até São Paulo e brevemente até aqui, sob a direcção de homens honrados e capazes, a Industria Sul-Mineira manda sol e chuva na feliz zona de seu controlo.

UMA NOVA MANCHESTER MINEIRA

Recenseei em Itajubá cerca de 50 fabricas, algumas importantissimas, variando em natureza desde serrarias funccionando nas regiões dos pinheiraes, até fabricas de chapéos, de ceramica, de tecidos, de doces e, por ahi, além. E' Itajubá certamente a cidade mais industrial do Estado de Minas Geraes depois de Juiz de Fóra, e de tal sorte é a sua actividade fabril, que os empregos modestos do governo não se encontra ali quem os queira, porquanto não faltam logares nas fabricas, e com vantagens que a administração publica não pode offerecer. E' assim que, ha mezes, se procura em Itajubá quem queira desempenhar um cargo de carteiro e ninguem se apresenta, por mais que se annuncie e por mais que as influencias locaes se interessem pelo caso. Terra admiravel! Em Itajubá ha já tanto trabalho e comtudo faltam-lhe ainda boas vias de transporte rapido, porquanto por lá só passa a Rêde Sul-Mineira, infelizmente ainda bem precisada de grandes melhoramentos afim de que possa dar vasão á producção abundante e variada da mais importante região do grande Estado Central.

— E o ramal de Piquete não chegou ainda a Itajubá?

— Esse ramal estrategico, de positiva importancia para a economia geral de grande parte da região sul-mineira, suspenso no governo transacto, está sendo novamente atacado por ordem e acção do dr. Mello Vianna de Itajubá em direcção a Piquete. Já chegaram os trilhos a Soledade de Itajubá, sendo provavel que dentro de dois ou tres annos se possa ir em trem de ferro de Itajubá a Piquete, Lorena e dali a S. Paulo e Rio, em menos de 12 horas de tempo.

A NECESSIDADE INADIAVEL DE TRANSPORTE PARA A RICA REGIÃO

E' de imaginar qual não será a prosperidade da cidade do sr. dr. Wenceslau Braz, quando tiver boas vias de transporte. A zona de Itajubá é como se sabe extremamente montuosa, com elevações indo até 2.000 metros e um tanto mais sobre o nivel do mar; são logares invejaveis para todas as producções dos climas frios, como taes sejam: os lacticinios, as hortaliças, as frutas européas e japonezas. A industria dos doces pastosos, de tão grande consumo em todo o paiz vae ali cada dia tomando mais desenvolvimento, e já é bastante notavel. Tres fabricas lá funccionam durante todo o anno produzindo marmeladas e pecegadas bastante afamadas.

No municipio de Itajubá e seus circumvizinhos, o pecegueiro, o marmeleiro, a pereira, a macieira, a ameixeira "são consideradas arvores do matto" pela gente do paiz. Planta do matto é tambem o morango. Chamam-lhes assim os da terra, porque nascem e viçam sem cultura, de uma semente que se atira ao chão, de um galho que se finca ao acaso. Tudo isso são cabedaes inertes que amanhã, havendo boas estradas, se mobilizarão em riquezas valiosas, opulentadoras de um povo sadio, operoso e ordeiro que só espera para ser prospero e progressista o desenvolvimento das suas vias de transportes por toda a região.

O desenvolvimento industrial de Itajubá está berrantemente em desharmonia com os meios actuaes de transporte de que ella dispõe para escoamento da sua producção; mas tal empecilho será em breve removido, porquanto o ramal de Piquete se constróe sem desfallecimento suas redes rodoviaria e telephonica se alargam para todas as direcções e a Rêde Sul-Mineira, uma vez revocado o contracto firmado entre o governo de Minas e o da União, vae ser reformada de "fond en comble", pois, assim os mineiros o querem. Nesse dia, que não está distante, Itajubá, passará a ser positivamente, um dos maiores centros fabris do paiz: o que lá se observa vale por segura promessa, senão certeza desse grandioso amanhã que a razão e a intelligencia antevêm.

A FORÇA INDUSTRIAL E AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ITAJUBA'

— Quizera que nos dissesse mais particularmente e com factos concretos, das suas principaes industrias e instituições de ensino, do Instituto Electro-Technico, por exemplo.

— Muito de industria desviei a minha narrativa para fóra da cidade de Itajubá propriamente: quiz esboçar-lhe o "habitat", a ambiencia de natureza physica para, em seguida, dizer mais de espaço do meio social.

Itajubá possue uma potente machina de impulsão constructiva — a Companhia Industrial Sul-Mineira — e esta tem podido fazer os milagres de realizações fóra de proporção com a importancia da cidade sua séde, graças á politica liberal que o seu instrumento da credito — o Banco de Itajubá — desde annos a esta parte, systematicamente adopta. Assim é que qualquer que seja a industria visivelmente viavel que se inicie em Itajubá, tem a mesma de antemão plena certeza de encontrar amparo effectivo no prospero banco local, que em principio se mostra sempre disposto a bafejar novas industrias viaveis. E' essa a norma de acção do sr. dr. Wenceslau Braz, presidente do Banco de Itajubá.

Possuindo um banco solido, com o capital realizado de 4.000 contos, um fundo de reserva avultadissimo, a potencia dynamo-electrica de 3.000 cavallos-vapor e tudo isso a mover-se obediente e disciplinado pelo pulso cauteloso e intelligente do sr. dr. Wenceslau Braz, tem assim podido a Industrial Sul-Mineira fazer esse milagre de progresso fabril que se constata em Itajubá.

A' Industrial Sul-Mineira pertence a fabrica de tecidos "Codorna", com 332 teares e 8.900 fusos. Fia e tece algodão grosso. Como complemento seu está-se neste momento concluindo a construcção de uma fabrica de morim planejado por um ex-alumno do Instituto Electro-Technico.

Ao lado da "Codorna" funcciona uma fundição e uma ferraria, onde não só se reparam as machinas já existentes, mas tambem se fabricam novas em nada inferiores ás de importação, sempre muito mais caras do que as feitas em Itajubá. A meu ver, porém, de todas as varias industrias itajubenses, nenhuma tem melhores elementos locaes de vida (como aliás tambem a de doces pastosos) do que a ceramica, ali prospera e adiantissima. Ahi tem v. s. uma prova frisante do grão de adeantamento da industria de barro nessa estatueta de Therezinha de Jesus: — é um producto corrente de uma fabrica dirigida pelo sr. Wenceslau Braz. Nella se fabricam em grande e por processos modernissimos: tijolos, telhas, francezas, manilhas, apparelhos sanitarios, moringas e finalmente finissimas terras cottas, que se exportam até para o Rio da Prata. Itajubá possue barro de primeira e lenha lhe não falta; sómente contra um tropeço ali esbarra a grande industria do barro: — os meios de transporte rapido.

Tão prospera como a industria ceramica, embora menos natural, é em Itajubá a de chapéos de feltro, e para prova ahi está este chapéo que trago, o qual por toda parte passa por genuino Borsalino Pois é muito bom itajubense, da fabrica do sr. João Braz, joven industrial e capitalista, ex-alumno do Electro-Technico, com 3 annos de pratica nas melhores fabricas da Inglaterra.

OBRAS DE BENEMERENCIA SOCIAL QUE NA CIDADE MINEIRA JA' PRATICAM

Creio haver dito sobejamente sobre as industrias de Itajubá.

— Prefiro, porém, dizer aos leitores numerosos d'O JORNAL do muito bem que se pratica em Itajubá em prol dos que soffrem e dos que trabalham nas mais modestas camadas sociaes. E isso é, quanto a mim, o que de mais elevadamente humano notei em minha excursão á Itajubá, porquanto ganhar dinheiro, fabricar em larga escala para o grande commercio é, nesta phase de humanidade, coisa corriqueira "de partout"; mas ganhar o capitalista dinheiro e cogitar da sorte dos seus humildes cooperadores, elevar-lhes o nivel moral, só raros o fazem: — os Fords e os Wencesicus Braz, ainda constituem excepção.

Em Itajubá nunca houve gréves, e nunca houve porque, nas relações do capital com o trabalho, ha justiça. Vi, constatei com intensa alegria dalma que, sob a direcção effectivamente christã de um antigo presidente do nosso paiz, o capital vela pelo trabalho como irmão e não como carrasco sanguesedento, porquanto a Sul-Mineira fornece casa gratis a todo e qualquer operario seu, desde que tenha mais de dez annos de casa e, dos que ainda não attingiram ao almejado decenio, cobra ella apenas de aluguel 30 mil réis mensaes!! E as casas que por este preço aluga são assoalhadas, têm optima agua encanada, latrina patente, uma pequena área com tanque para lavagem, fogão economico, uma sala, uma cozinha e dois quartos com amplas janellas. Demais, na Santa Casa, moderno estabelecimento dirigido pelas irmãs da Providencia, ha duas espaçosas salas reservadas unicamente aos operarios da Sul-Mineira, sendo uma para homens e outra para mulheres. Pharmacia e medico têm-nos gratuitos os operarios da Sul-Mineira; o melhor cinema da terra destina-lhes aos sabbados uma secção exclusivamente sua; uma escola nocturna funcciona gratuitamente, para os seus operarios e filhos. E é por isso que os operarios em Itajubá não fazem gréves; não as fazem porque não têm por que fazel-o.

Itajubá, em materia de solidariedade humana entre os que têm de sobra e os que têm de menos, póde dar licção a muitas cidades orgulhosas dos seus refinamentos ultra modernos. Lá uma sociedade Vicentina constroe casa para a pobreza envergonhada, distribue esmolas secretas em somma superior a 3 contos mensaes; uma dama da melhor sociedade local mandou construir em vida um asylo para as meninas em risco de queda e, morta essa santa criatura, seu devotado esposo cuida do mesmo com zelo paternal.

E essa dama foi a pranteada esposa do sr. dr. Wenceslau Braz.

O INSTITUTO ELECTRO-TECHNICO E MECANICO DE ITAJUBA'

— O O Instituto Electro-Technico e Mecanico de Itajubá, não é estabelecimento para ser visto, é sim para ser sentido, porquanto falta-lhe grandiosidade material; funcciona em um casarão de provincia, em salas acanhadas adaptadas a força ao mister a que actualmente se presta; possue, todavia, bons gabinetes e laboratorios, sendo, como de razão, quiçá o melhor do paiz o gabinete consagrado á electro-technica. Tres novos laboratorios, ou melhor officinas, deverão ficar installados no proximo anno, e então, com esse melhoramento, o Instituto de Itajubá não terá igual no paiz todo. Essas officinas destinam-se ao estudo de hydro-electrica, com turbinas e rodas movidas a agua dentro mesmo do Instituto; electro-siderurgia para o fabrico de ferro guza e aço; e finalmente electro-chimica. Com estas tres installações e somente com ellas, terá o Instituto de dispender para mais de 300 contos!

— E donde tiram recursos para despezas assim tão avultadas? Quanto concedem os governos de Minas e da União ao Instituto?

— Tocou v. s. precisamente em um ponto interessantissimo e que mostra quanto são benemerentes os que criaram e sustentaram a util instituição em apreço. Foi o mesmo criado pelo dr. Theodomiro Carneiro Santiago, em momento em que o nosso paiz não havia ainda attingido ao relativo progresso de que agora desfruta. Não havendo installação alguma do genero em nossa terra, teve o dr. Theodomiro de percorrer varios paizes da Europa, visitando escolas, relacionando-se com profissionaes de renome e, voltado a Minas, precisamente no anno da grande guerra, metteu mãos á obra sem outros recursos a não ser os que obteve mais da generosidade do seu venerando progenitor, o coronel João Carneiro Santiago Junior: — dahi dessa unica fonte é que vieram os primeiros auxilios. Depois disso, os governos do Estado de Minas e da União lhe têm concedido modestas subvenções, sendo a actual de um pouco mais de 60 contos globaes e, com cerca de 30 contos de matricula, tem assim o Instituto Electro-Technico 9 contos de renda bruta por anno: Eis ahi toda a sua fortuna e com essa migalha, consegue, não obstante, tornar-se a instituição de ensino technico mais efficiente de todo o paiz!! Esse facto é digno de nota e deveria servir de precioso ensinamento aos altos dirigentes publicos!

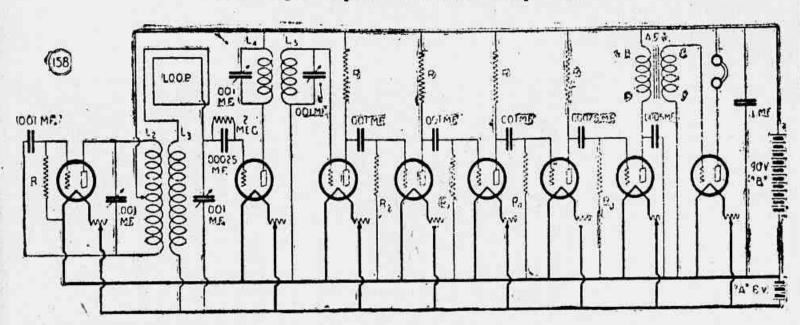
Tão efficiente é o ensino administrado pelo Instituto em apreço, que, dos seus 88 diplomados, rarissimos são os que se encontram em departamento do Estado e esses mesmos exercendo funcções que não representam nenhuma sinecura. Todos cavam a vida no campo vasto da especialidade em que se instruiram no Instituto Electro-Technico. Varios dos seus ex-alumnos tiveram occupação remunerada, quando passaram pelas melhores fabricas americanas e européas; procede do Instituto o profissional que planejou a electrificação da Oeste de Minas; varias fabricas em Itajubá e alhures acham-se sob a direcção competente e proveitosa de ex-alumnos itajubenses.

Eis, pois, sr. redactor, nestas desataviadas considerações o que vi e deduzi em minha visita á cidade de Itajubá e no utilissimo e efficientissimo Instituto de ensino technico que alli tem séde.

Uma secção do laboratorio de electricidade do Instituto Electrotechnico e Mecanico de Itajubá

RADIO-JORNAL

AO ALCANCE DE TODOS CIRCUITOS PRATICOS

Construcção simples e efficiencia comprovada

Pretendemos transmittir ao leitor de "Radio-Jornal", em termos claros e positivos a descripção de um modelo de circuito, ao alcance de qualquer amador da T. S. F., desde a construcção, da maior simplicidade, até a manobra do apparelho, e sendo que este lhe facultará a mais perfeita audição dos signaes radiotelephonicos, ao mesmo tempo que funccionará o mais discretamente possivel, bem escoimado de certos ruidos perturbadores, etc.

TRANSMISSOR SINGELO, COM ANTENNA DE QUADRO

Circuito n. 156 — Eis um typo de transmissor, com antenna de quadro, muito simples, de construcção ao alcance geral, mediante reduzido numero de instrumentos, e cujo funccionamento requer poucos ajustes.

Uma valvula (lampada), commum, de cinco V., ou do novo typo, de sete e meio V., com uma voltagem, minima, de 350 "volts", servirá muito bem, para o circuito que vimos descrevendo.

O circuito oscillador consiste na inductancia "L 1", que é a antenna de quadro, e o condensador de syntonização, cuja capacidade é de 0,005 "microfarad". Este condensador deve ser do typo de transmissão, para que possa supportar a "voltagem" relativamente alta a que é submettido.

A extensão da onda se regula por meio do condensador e das proporções da antenna que tenha de ser empregada.

A connexação, que vae do filamento á antenna, deve ser feita no centro desta, approximadamente.

—Este circuito é tão singelo e efficiente, que qualquer duvida que, porventura, se possa suscitar, por sua singeleza, será obviada, desde o momento em que o apparelho entre a funccionar, em virtude dos resultados que com elle se obtêm.

SUPERHETERODYNO, COM "ACOPLAMENTO" (CONJUGAMENTO) PELAS RESISTENCIAS

Circuito n. 158 — Dentre os mais sensiveis e selectivos radio-receptores que é possivel construir, ha um que emprega o principio superheterodyno.

Com o desenvolvimento da fabricação de valvulas (lampadas), de resultados praticos, de pilhas seccas, e de valvulas com accumuladores, de baixo consumo, o typo de radio-receptor aqui descripto se vae tornando muito popular, e a sua aceitação, ou melhor, sua preferencia se evidencia, de dia para dia.

Outro ponto que merece especial menção é o que diz respeito á estatica e outros ruidos, que, ordinariamente, se recebem, e devido ao enorme poder de amplificação e aos ruidos inherentes aos transformadores; inconvenientes esses, que se corrigem, perfeitamente, no presente modelo de circuito, pois está provado que esta classe de amplificação, não obs petat n.G-enor ção, não obstante poderosissima, é a que produz melhor qualidade de recepção radiotelephonica.

A bobina "acopladora" (conjugadora), que se apresenta connectada com a antenna de quadro, é opcional; seu emprego depende de se saber se a antenna de quadro tem ou não a sufficiente quatidade de espiras para abranger a escala de radiodiffusão que se deseje receber.

— Os valores dos elementos necessarios são os seguintes: — "R", resistencia, de 50.000 "ohms"; "R"2, 1|2 "megohm"; ."R3" 2 "megohms"; "L2", 40 espiras de fio (arame), n. 26, com dupla camada de algodão, em um cylindro de 3 pollegadas de diametro, e com derivação (ou tomada) na espira central; "L3", cinco ou dez espiras de arame, n. 22, com dupla camada de algodão, em um cylindro de 3 pollegadas de diametro, e dependendo, como ficou dito, acima, da escala ou gamma de extensão de onda que o operador tenha em vista receber em seu apparelho radiotelephonico.

As capacidades dos condensadores estão indicadas no diagramma annexo a este contexto.

Os condensadores do oscillador, comquanto possam parecer variaveis, sempre, têm a faculdade de ser do typo fixo.

O melhor ajustamento é aquelle que se realiza syntonizando os circuitos separadamente, de forma que o circuito do filtro, sómente, deixe passar as ondas de comprimento desejado pelo operador.

"L4" está designando uma bobina de 300 espiras de enrolamento de fio; "L 5" é uma bobina de 500 espiras.

O facto de a figura representar, apenas, um passo (ou estagio) de amplificação audiofrequente, não quer dizer que outros não se possam realizar.

Aconselha a experiencia, a bôa pratica, que se addicionem tres passos mais, do typo de "acoplamento" (conjugamento) pelas resistencias, conservando,, assim, o mesmo systema de amplificação, em todos os elementos essenciaes do circuito.

Outra vantagem de certa importancia, de semelhante systema, é que o "superheterodyno" pode funccionar em qualquer extensão de onda intermedia que se queira, sem necessidade de effectuar mudanças ou trocas nos amplificadores intermedios, pois que — a amplificação pela resistencia funcciona, perfeitamente bem, em qualquer frequencia.

A unica alteração a fazer, nesse caso, seria na construcção do oscillador e do filtro. O oscillador serve para "heterodynar" a frequencia que chega ao receptor, com a nova frequencia que se deseja.

O transformador — filtro deve construir-se de forma a deixar passar, sómente, a onda do comprimento desejado, no momento da audição, sem uma margem demasiado ampla, facilitando, assim, uma syntonização aguda, forte.

O amador da T. S. F., dedicado ás experimentações, deve conservar comsigo as instrucções que ahi ficam, e outras, que já lhe temos transmittido e o havemos de fazer ainda, certo de que emanam todos os informes e conselhos, insertos em "Radio-Jornal", das melhores autoridades no assumpto, e tanto mais que o circuito radio-receptor aqui descripto, hoje, é o que o amador poderá desejar, de simples, pratico e efficiente.

Os dados que facultamos, linhas acima, são exactos, e qualquer amador poderá construir o circuito em questão, na certeza de se tornar possuidor de um apparelho radio-receptor de primeira ordem.

Das duas figuras que, hoje, illustram o contexto destas columnas de "Radio-Jornal", no supplemento de domingo d'O JORNAL, a primeira dellas, ou seja — a menor representa o circuito n. 156, isto é, um transmissor portatil, muito efficiente, e de construcção simples, facil, economica, e que é capaz de transmittir signaes radiophonicos a uma distancia de quinze (15) milhs, empregando uma antenna de quadro, ao invez da antenna do typo corrente, commum.

Quanto á segunda figura (a de maiores dimensões) representa ella um magnifico modelo de circuito radio-receptor, do typo denominado "Superheterodyno", apreciadissimo por todos quantos acompanham, com verdadeiro interesse, os maravilhosos progressos da T. S. F.

Trata-se, aqui, de um circuito de raro efficiencia, e muito silencioso, no que diz respeito aos inconvenientes, estorvantes ruidos e chiados de que tanto se resente a audição facultada por certos apparelhos radiotelephonicos.

Os excellentes resultados que se obtêm, com semelhante apparelho, são devidos ao melhor systema de amplificação, conhecido, e que é empregado no presente circuito receptor (quanto á reproducção dos signaes, perfeitamente isenta de ruidos estranhos), por isso mesmo que se trata do typo de "acoplamento" (conjugamento) por meio de resistencias.

E' um circuito muito "flexiveis", por assim dizer, e que pode ser construido para funccionar com varias frequencias intermedias, bastando, para tanto, modificar-se, sómente, a construcção da bobina do oscillador e a do filtro.

— E ahi tem o leitor de "Radio-Jornal" o que lhe promettemos para este domingo, de lazer dos labores quatidianos, e que lhe podendo ser de summa utilidade pratica, lhe ha de prodigalizar, estamos certos, momentos, bem agradaveis.

Que se confirmem os nossos vaticinios, e nos daremos por muito bem recompensados.

Rio, 22-8-926.

P. F. BANDEIRA

A VIDA DOS CAMPOS

COMO CONSEGUI PRODUZIR MAIS DE CEM HECTOLITROS DE MILHO POR HECTARE

Todo o fazendeiro que leia este artigo creio que será capaz de me dizer que differença existe entre os cavallos, vaccas, porcos, etc., conforme o seu tamanho, vigor e precocidade e quaes são as utilidades que podem produzir os melhores e a differença existente entre os lucros provenientes destes e dos peores. Pois bem, esta mesma differença existe entre as plantas e eu darei uma idéa della começando por dizer como escolhi o meu milho para chegar a saber que possuia o mais robusto que havia. Quando eu conhecia os nomes e descripções de muitas classes de milho e tinha cultivado muitas dellas, guardei as sementes destinadas á sementeira persuadido de que eram as melhores que se podiam encontrar entre os typos de milho branco e amarello. Soube depois que destes typos poderia escolher as maçarocas que correspondessem melhor ao typo perfeito de milho e que pudessem dar melhores resultados.

Estas são as maçarocas que se devem escolher

A gravura com a maçaroca sobre a balança demonstra quanto eram pesadas. Esta, como se vê, pesa libra e meia ou seja mais de seiscentas grammas. Tem dezoito carreiras de grão e cerca de cincoenta grãos em cada uma, fazendo portanto um total de novecentos a mil grãos.

Esta escolha de maçaroca, com o maior de carreiras de bagos, significa que cultivando-as tenho a vantagem de as obter assim reproduzidas, visto que não se necessita maior para a sua cultura do que para a das menores.

Assim, fiz a minha escolha das maçarocas que tinham o grão mais grado e especialmente aquellas cujo embryão era grosso e comprido por ser essa a melhor condição que temos da robustez do milho; além disto encontrei que o embryão desenvolvido é o primeiro a germinar, crescendo muito mais depressa que o de qualquer outra classe, desenvolvendo em grandes proporções a planta, produzindo cada uma, duas e muitas vezes tres maçarocas. De entre estas foram tambem escolhidas as de menor caroço, porque é um grande desperdicio quando se semeia e cultiva milho que tem grande caroço, no qual em geral o grão é meudo e o embryão debil.

Na gravura que representa um conjuncto de maçarocas se verá, como ao escolhel-as, procurei que o extremo superior encontrasse praticamente coberto de grão, bem como o inferior ou seja aquelle por onde ellas estão ligadas á planta onde os grãos quasi o cobrem por completo.

Uma maçaroca com grãos germinados

Escolhi tambem as mais bem formadas, emquanto a extremos e grão e em cujas estes se encontram sómente unidos ao caroço, porque em muitos casos se acham muito soltos e em carreiras irregulares, assim se o milho amadurece propriamente as maçarocas serão muito duras e terão um pequeno caroço, que ao seccar faz com que os grãos se unam energicamente tornando por esta forma a maçaroca muito pesada, comparativamente com o seu tamanho.

Quando as escolhi do grupo que me proporcionaram, rejeitava nove por cada dez, que tinha, porém, sabemos que se nos encontramos escolhendo touros ou cavallos, criados ordinariamente e se por cada dez apuramos um animal de primeira cinese, isso é já muito bom.

Como só tencionava plantar uns poucos hectares no primeiro anno, não me importava o que me pudesse custar cada maçaroca, visto que só procurava obter o melhor que se pudesse conseguir. Fiz esta escolha de um grupo dellas que me proporcionou um dos mais conhecidos cultivadores de milho e foi a mais satisfatoria, resultando que escolhi cincoenta das do mais branco milho como se vê da gravura e outras cincoentas do melhor milho amarello.

Encontrei que cincoenta maçarocas eram sufficientes para plantar um hectar, sobrando pouco, semeei o milho a um metro de distancia um do outro a quatro ou cinco grãos em cada cova.

Depois de escolher as minhas cincoenta maçarocas de cada qualidade, as tomei, como se vê da gravura em que se representa uma destas com seis plantas germinadas na parte inferior.

Para fazer esta experiencia tomei uma caixa com cerca de dez centimetros de profundidade e de um metro quadrado de superficie e deitando-lhe terra até á altura de cinco centimetros; alisei-a e tomando uma medida de um metro e pondo o fio sobre a terra furei para baixo um pouco, fazendo sobre toda a superficie pequenos quadrados como que de dois a tres centimetros quadrados.

Então separando seis grãos de cada maçaroca, tomando dois dos lados oppostos de cada extremo como que a uma pollegada de distancia da parte superior e inferior respectivamente e mais dois grãos dos lados oppostos da parte central.

Estes seis grãos depois os enterrei com o bico para baixo dentro do primeiro quadrado feito na terra, marcando esta maçaroca e quadro com o numero um. Continuando a mesma operação com todas as maçarocas até que todos os quadros estavam cheios.

Colloquei depois a caixa num logar quente, mas á sombra, tendo regado antes perfeitamente o milho com agua tepida, cobri depois a caixa com dois trapos grossos, tendo cuidado que estes não seccassem, pois todas as manhãs regava a superficie do trapo vendo desta maneira que o meu milho estava sempre humido. No espaço de dois dias o milho começou a mostrar crescimento e em dez dias as folhas começaram a mostrar-se verdes.

Achei que das cincoenta maçarocas de cada classes, quatro, sendo tres do branco e uma só amarello, nenhum grão germinou e do resto das maçarocas achei uma de cada classe de que só dois ou tres grãos germinaram de modo que estas as tive que desprezar.

Em seguida figurei o que isto significaria se as tivesse plantado, encontrando que quarenta e seis maçarocas plantarão o meu hectare de terra; tomando quatro maçarocas das quarenta e seis, encontramos que se approxima a dez por cento do numero total, o que significa que essas dez por cento do milho não cresceria, supponhamos que houvera provado mais para cem hectaers e os dez por cento de milho que não crescera o puzeramos em um montão e o bom em outro, e então plantaramos noventa hectares com boas maçarocas, o resultado seria que dez hectares permaneceriam improductivos e eu tinha tido que gastar na sua cultura o que não fazia nenhum fazendeiro senão houvesse culturas de milho, supponhamos que se misturavam as maçarocas boas com as más desta maneira tinha cultivado os cem hectares do mesmo modo, tendo os dez por cento de maçarocas sem crescer. Agora é um facto que no milho ordinariamente plantado, ha perdas resultantes dos grãos que não germinam, variando esta perda de dois a vinte e cinco por cento e algumas vezes mais.

Sómente com uma experiencia ou seja submettendo á prova o milho antes de o plantar, no estado de Iowa, Estados Unidos, resultou um augmento de mais de trinta milhões de hectolitros num anno.

Quando o meu milho tinha obtido uma boa altura e começou a produzir maçarocas e justamente antes de que as espigas estivessem proximo a abrir-se despedindo o pollen, fui cuidadosamente, aos maizes e cortei todas as espigas das plantas que não tinham ou que só tinham uma maçaroca, as plantas improductivs por completo, as cortei, pois só roubavam o alimento ás outras. Tendo cortado as espigas soube que todas as minhas maçarocas se fertilizariam sómente com pollem de plantas que estavam produzindo duas ou tres maçarocas cada uma.

Equivale isto a que criâmos as melhores raças de cavallos e que evitassemos o contacto das eguas com machos que não nos conviesse.

A estação em que cultivei o milho foi a meio annual e o cuidado com que attendi foi o ordinario, usando certas cultivadoras superficiaes e cortadoras de hervas más, etc., que sempre conservavam a superficie bem pulverizada e secca quasi sempre de maneira que praticamente não havia evaporação.

Quando o milho estava completamente maduro o cultivei como segue, indo primeiro ao campo e colhendo as maçarocas das plantas que só tinham tres maduras, e finalmente as das plantas que só tinham uma maçaroca. Claro que encontrei algumas plantas com quatro maçarocas, porém, separei-as das outras, posto que a quarta maçaroca não era bôa. Então separei as maçarocas das que a planta produziu tres, em seus differentes grãos, tendo do primeiro ou seja do que produziu tres maçarocas, um hectolitro de maçarocas perfeitamente grandes com dezeseis carreiras de grão e nove de maçarocas superiores, mais vinte hectolitros de segundo grão e vinte e tres de terceiro, fazendo um total de setenta e tres do produzido por plantas de tres maçarocas, das plantas que produziram duas maçarocas obtive quarenta hectolitros que dividi em dez hectolitros do melhor, quinze de cada uma de primeira e segunda classe, fazendo os outros vinte hectolitros do milho que produziu só uma maçaroca, sendo este com o type branco, o amarello chegou a uma percentagem do vinte por cento menos em cada classe, porém, temos que assim obtivo mais de cem hectolitros por hectare. Encontrei que aqui no Mexico, por exemplo, muitos fazendeiros estão cultivando milho obtendo só de seis a vinte hectolitros por hectare, das suas terras.

Elmer Stearns, botanico

:-: LIGANDO O ATLANTICO AO PACIFICO :-:

UM CARRO "RENAULT" TENTARA' O "RAID" RIO — LA PAZ — LIMA

INTERESSANTES DETALHES DO ARROJADO EMPREHENDIMENTO AUTOMOBILISTICO

Por todo o mez corrente deverá partir do Rio com destino a La Paz um grupo de "sportmen" que, num automovel de grande força, pretende ligar a nossa capital á Bolivia e ao Perú por via continental.

Numa occasião em que se cogita do traçado ferroviario Santos-Arica parece-nos de grande opportunidade o longo "raid" em espectativa, que trará um precioso contingente de informações de regiões inexploradas e inhospitas.

Os automobilistas que o realizarão terão de vencer planaltos e cordilheiras, cortando o territorio sul-americano de Leste a Oeste e marcando, assim, uma nova e brilhante phase para o automobilismo nesta parte do continente.

OS "RAIDS" AUTOMOBILISTICOS

A não ser os pequenos percursos diariamente vencidos por "bandeiras" e "raids" automobilisticos, o automovel muito poucas vezes tem sido utilizado para ligar, numa arrojada empresa, pontos separados por longinquas distancias.

Nesse particular, o avião occupa um logar de indiscutivel "leaderança", porque, indifferente á topographia ou á ingratidão do terreno, elle vae devorando o espaço e, com sua extraordinaria velocidade, consegue encurtar de modo notavel as mais difficeis e longas etapas.

Acontece, porém, que os "raids" de aviação a não ser o seu caracter quasi puramente sportivo e o aperfeiçoamento que permittem introduzir nos apparelhos de vôo, não trazem das regiões atravessadas as informações preciosas e uteis, que se deveria desejar, o que é conseguido com relativa facilidade pelos emprehendimentos automobilisticos.

O avião vence, muitas vezes, percursos de centenas de kilometros sem divisar o sólo, caminhando por entre as nuvens, sem ter a minima idéa da região por que passa e da variedade das invias florestas que atravessa.

E foi por essa razão que, tendo tomado um incremento admiravel na grande guerra, a aviação não veiu desthronar, substituindo de um modo completo, a cavallaria durante a exploração e o reconhecimento.

Assim, de um modo identico, os "raids" automobilisticos permittem que os seus emprehendedores, á proporção que progridem, devassem o terreno, colhendo delle todas as informações que a observação "in loco" faculta, desde a sua praticabilidade até os mais transcendentes attestados de ordem zoologica, botanica e economica. E é por isso que os grandes trajectos effectuados nesse vehiculo têm um alto valor scientifico e accentuada significação politica.

Além disso, os "raids" em automovel atravessando regiões ainda inexploradas abrem novos horizontes aos turistas, proporcionando-lhes perspectivas, muitas vezes, ineditas.

Conforme já fizemos referencia, ha poucos dias, o capitão Delingette emprehendeu, num carro "Renault", um notavel "raid" através da Africa, percorrendo 26.000 kilometros e ligando, dessa maneira, por via terrestre a Algeria ao Cabo.

No decorrer do ingrato trajecto tiveram os "raidmen" de atravessar as immensas arêas do Sahara que até então, desconhecia o automovel, só se deixando vencer pelo navio do deserto — o camello.

Dahi facilmente se deprehende com os grandes beneficios que advirão para o antigo continente dessa arriscada empresa.

Graphico demonstrativo do trajecto a ser percorrido.

DO ATLANTICO AO PACIFICO

Desejando realizar um extenso "raid" em automovel, ligando a costa do Atlantico á do Pacifico, e tendo encontrado o apoio decidido do Automovel Club do Brasil e do publico em geral, o engenheiro Roger Courteville procurou desde logo vêr o modo mais conveniente de leval-o a effeito.

A jornada era de algum vulto e por isso tornára-se necessario o estudo cuidadoso, nos limites do possivel, de uma rôta que levasse os "raidmen" ao ponto terminal do seu longo percurso.

Informações preciosas do nosso "hunterland" o sr. Courteville as obteve com o general Rondon que, como chefe da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, palmilhou o sertão mattogrossense obtendo dados de grande valor, principalmente, sob o ponto de vista topographico, e com o dr. E. Bousquet, engenheiro que chefia a commissão encarregada dos estudos da estrada transcontinental.

Consultado sobre a melhor rôta a ser adoptada, assim se expressou o general Rondon:

"A viagem entre o Rio de Janeiro e La Paz, embora seja muito difficil para ser realizada com uma viatura automovel, póde ser tentada por dois itinerarios differentes:—o primeiro itinerario, passa por Corumbá, Matto Grosso, e, o segundo, atravessa Cuyabá, capital do mesmo Estado.

O ITINERARIO

Primeiro itinerario — Esse itinerario deve ser tentado, por Corumbá, antes do mez de março, por causa das marés do Rio Paraguay, cujas enchentes são a recear a partir dessa época.

O seu percurso não póde ser feito inteiramente em automovel; de Coxim a Corumbá a travessia deve ser realizada num "peniche", que será rebocado.

A rôta provavel é a seguinte: Rio — S. Paulo — Uberabinha — Rio Verde — Santa Rita de Araguaya — Coxim — Corumbá —-Porto Soares, e, finalmente, a Sant'Anna e Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia.

Segundo itinerario — Esse itinerario deve ser tentado, na travessia Cuyabá-S. Diogo, entre os mezes de maio e outubro, sempre por causa das enchentes do Paraguay, na parte superior do seu curso.

Esse trajecto é mais longo e difficil que o precedente pela falta de estradas e pela travessia de varios rios, como o Cuyabá, o Paraguay e o Jaurú.

A rota provavel deverá ser: Do Rio a S. Rita do Araguaya a mesma, e dahi para diante — Santa Rita do Araguaya — Lageado — Cuyabá — Poconé — S. Luiz de Caceres — S. Diogo e Santa Cruz de la Sierra."

De certo ponto em diante a falta de cartas e informações impediram o pre-estabelecimento de um itinerario.

De posse de todos os elementos o engenheiro Courteville optou pelo segundo trajecto, que assim, o deverá conduzir ao territorio boliviano.

Para que nada falte ao "raidman" na sua passagem pelos territorios bolivianos e peruanos, os embaixadores da Bolivia e do Perú', acreditados junto ao nosso governo, solicitaram o apoio e auxilio dos seus paizes á arriscada façanha.

O CARRO ADOPTADO

O automovel que o engenheiro Courteville escolheu para levar a effeito o seu audacioso emprehendimento é da marca "Renault", de 10 C V., com seis rodas, sendo quatro motoras, e de um typo perfeitamente identico ao adoptado no "raid" transcontinental da Africa.

Em terreno consistente esse carro consegue demarrar em rampas de 30 °|° e, em arêas movediças, essa percentagem desce apenas para 20 °|°, deslocando-se, em plano, com a velocidade de 45 kilometros á hora.

Para vencer obstaculos, normalmente intransponiveis, é possivel adaptar-se, na parte anterior do chassis, um cabrestante que assegura o movimento do carro ainda que as rodas motoras sejam insufficientes.

Os tanques de gazolina têm uma capacidade de 300 litros, que garantem 1.200 kilometros de percurso, sem reabastecimento.

A "carrosserie" é dotada de quatro logares, dois dos quaes se podem transformar em leitos.

AS ETAPAS MAIS DIFFICEIS

A arriscada empresa tem cerca de 18.000 kilometros e deve ser vencida em 14 etapas, sendo quatro em territorio brasileiro.

Os mais asperos obstaculos a serem transpostos pelo engenheiro Courteville encontram-se na Bolivia, no extremo leste da Cordilheira Oriental, quando o "raidman" procurar alcançar o planalto de Bombor.

No nosso territorio encontrará o sr. Courteville difficuldades em Matto Grosso, onde são escassas as vias de communicação. Ha naquelle Estado velhos caminhos de conservação duvidosa e que se apresentam, ás vezes, impraticaveis, além disso o rio Paraguay, obstaculo de certa importancia, deverá ser transposto logo depois de São Luiz de Caceres.

A Santa Cruz de la Sierra deverão os "raidmen" chegar por estradas carroçaveis, por vezes, em máo estado, existentes no territorio boliviano.

Como se vê é esse emprehendimento de extensissimo percurso e de que uma vez realizado registra uma difficuldades quasi insupperaveis e bella pagina nos fastos automobilisticos.

A GRIPPE

Devido á baixa da temperatura é grande o numero de pessoas enfermas, actualmente atacadas de grippe; julgamos, por isso, opportuno, divulgar os seguintes conselhos: "Muitos dos mais conceituados clinicos desta capital reconhecendo os sérios inconvenientes que provêm da facilidade com que muita gente usa e abusa do acido acetyl-salicilico (aspirina), para combater qualquer dôr ou indisposições, recommendam sejam preferidos os comprimidos Kafy, os quaes, pela sua excellente composição chimica, curam com rapidez a grippe, as enxaquecas e as dôres de cabeça de qualquer origem, as nevralgias sem atacar o coração nem a mucosa gastrica. Para fazer abortar a grippe, dois comprimidos de Kafy tomados á noite, com uma chavena de chá, são sufficientes. Entretanto, essa dose em caso de necessidade póde ser repetida em dias subsequentes, sem nenhum inconveniente.

NOS DOMINIOS CINEMATOGRAPHICOS

Quanto, na realidade ganham nos Estados Unidos as "Estrellas" e "astros" do cinema?

Douglas, Carlitos e Harold Lloyd percebem, qualquer delles, mais que Valentino e Norma Talmadge

Gloria Swanson

Ramon Novarro

Lewis Stone

Lillian Gish

Norma Talmadge

Harold Lloyd

Antonio Moreno

Marion Davies

Charly Chase, um dos bons comicos da Pathé, declarou, sem rodeios, a um redactor da "Cine-Mundial", que deixára o cargo de director de films, por não lhe convir o mesmo, sob o ponto de vista pecuniario.

Não ha comparação — disse — entre o que percebe um director e o que cobra um actor, sempre que o primeiro ainda não chegou ao acume e o segundo possua habilidade, talento e vontade de trabalhar. O soldo ordinario daquelles raramente ultrapassa de 500 dollares por semana, emquanto o das estrellas de ambos os sexos não tem, por assim dizer, limites. E, dentre os astros cinematographicos, os que mais cobram são os que interpretam comedias, pois seus rendimentos estão na razão directa de sua popularidade, e as fitas humoristicas dão melhores beneficios.

Embora não seja facil comprovar as cifras, ninguem ignora que o maior proveito pecuniario é realizado por Haroldo Lloyd, graças ás suas habilidades hystrionicas. Mesmo em um paiz em que existe uma corporação como a dos automoveis Ford, que realiza lucros de dois milhões de dollares, liquidos, por semana, um honorario como o de Lloyd justifica o pasmo da burguezia andante. Este comico embolsou, num anno, mais de milhão e meio de dollares, como parte dos seus direitos, commissões e trabalho em uma unica pellicula.

Lloyd, como Chaplin e Fairbanks, não só dá as suas producções, seus trabalhos e idéas, como tambem seu dinheiro. Pertence ao conselho administrativo de sua companhia, investe fortes quantias nos preparativos, decoração e detalhes da filmação, recebendo, por isso, um lucro proporcional ás sommas arriscadas, de fórma que seus ganhos não se limitam ao honorario propriamente dito.

Chaplin segue o mesmo systema, mas este genio do ecram é tão parco nas despesas quanto os outros são magnificos. Observem suas comedias e notarão que as decorações reduzem-se ao minimo, onde quer que se possa substituir ás decorações custosas por um trapo pintado sem evidente desdouro para a pellicula, lá apparece o trapo pintado. Se um pouco de assucar dá a illusão das neves boreaes, para que fazer largas viagens em estrada de ferro, e sobrecarregar o orçamento com extraordinarios" e "imprevistos"? O milhão e tanto que Charlie guarda no Banco como fructo de cada uma de suas ultimas pelliculas, representa, indubitavelmente um juro muito mais elevado que o de um capital equivalente investido por outros productores, inclusivamente Lloyd.

Douglas Fairbanks inclue-se tambem entre os que ganham cerca de um milhão por anno — a suppôr que haja uma fita prompta durante esse periodo — mas Fairbanks é a antithese de Chaplin. Seus gastos de apresentação são maiores, e suas fitas não sómente vão montadas com luxo, tambem quasi sempre realizem alguma cara novidade de photographia ou decoração. Consta, de outra parte, que seu pessoal technico é tão numeroso quanto bem pago. Pelo menos é certo que conta entre seu pessoal um catalão e varios mexicanos.

Os tres actores referidos pertencem a um grupo á parte, porque possuem organizações proprias de modo que suas fontes de renda são variadas. Em relação a ordenados fixos quem leva a palma são as mulheres. Os dados relativos appareceram em publico depois de conhecida a lista dos contribuintes do imposto sobre a renda nos Estados Unidos. Assim foi facil calcular que Gloria Swanson percebe 8.000 dollares por semana, Lilian Gish cerca de meio milhão annualmente, o mesmo que Marion Davies. Igual categoria têm, embora para outras casas productoras, Valentino, as Talmadges e o grande Barrymore. Meighan segundo parece, ganha um pouco mais, mas isso está por demonstrar. Novarro tem uma entrada maxima de cem mil dollares annuaes. Ultrapassam-n'o Conway Tearle, Eugene O'Brien, Corinne Griffith, Wallace Beery, Lewis Stone e Milton Sills. Igualam-n'o Adolpho Menjou e Antonio Moreno. Lon Chaney ganha quasi 200.000 dollares por anno.

Sem duvida foi a eloquencia dessas cifras que determinou nosso amigo Chase a trocar sua cadeira de director pelo papel de comico. Mas, segundo declaração do mesmo, os "monarchas do megaphono", se chegam ao pináculo e não se mettem nos lagos desastrosos de producção, como aconteceu com Griffith, rivalizam em rendas com o mais dourado do grupo dos interpretes.

Antes de formar a sua companhia, Cecil B. de Mille era indubitavelmente o director mais bem pago do cinema; seus collegas Stroheim e von Stroheim não realizam hoje nem a metade do que elle fazia. Embora o soldo de um director varie, seus honorarios profissionaes raras vezes vão a menos de 10.000 dollares por fita, ou mais de 50.000. James Cruze está noutra categoria, e segundo se diz, faz meio milhão por anno. Com isso e com o soldo de sua mulher que é uma estrella de 2.000 dollares semanaes de honorarios, os Cruze não encontram muitas difficuldades para pagar o aluguel da casa em que moram.

Metter-se no complicadissimo machinismo da administração de uma companhia cinematographica é tarefa complicada. Mas nem por isso deixaremos de dizer que laboram em erro os que pensam ser impossivel realizar lucros pagando taes honorarios, e além disso despendendo as sommas fabulosas precisas para movimento dos "ateliers" e escriptorios de gerencia e exhibição, impostos e uma multidão de outros detalhes. A Casa Fox, no anno passado, teve lucros liquidos de 2.000.000 de dollares. Outro tanto ganhou a Pathé.

De novembro de 1925 a fevereiro do anno corrente, a Universal teve ingressos brutos de mais de sete milhões e meio e lucros de meio milhão. De setembro de 1925 a março ultimo, a Metro-Goldwin ganhou 33 milhões e tanto, gastou 29 e percebeu de ganhos liquidos quasi 4.000.000 de dollares.

Quem lêr o que vae acima, não se espantará, pois, que o numero dos aspirantes a emprezarios seja, pelo menos, triplice dos que querem ser "estrellas".

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O interessante Album de Palavras Cruzadas d'O JORNAL

O NOSSO ALBUM

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro dos desejos de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero até bem pouco, havia em portuguez sendo que, em outras linguas elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastante para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e que, servirão para o original, concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

— **Quanto ao concurso ainda não o realizamos porque ainda nos vêm do interior innumeros pedidos de Albuns.**

— O problema que hoje, publicamos é de autoria do sr. E. de Lima Corrêa.

O novo passatempo

Só no proximo domingo, ainda por falta de espaço, daremos o interessante passatempo imaginado pelo sr. Arlington Fleury.

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$000, que deve ser enviada a esta redacção.

CHAVE

HORIZONTAES

1—Sereia
2—Oculos
3—Cidade da França
4—Sementeira de avêa
5—Divindade do Egypto
6—Proprietario
7—Cidade da Indo China
8—Altar
9—Interjeição
10—Tecido
11—Rio da Siberia
12—Cidade dos Estados Unidos
13—Cidade norte africana
14—Cidade da Russia
15—Cadeia de montanhas da Europa
16—Dar pios
17—Beira
18—Maior
19—Rio de Portugal
20—Igreja episcopal
21—Tempo de verbo
22—Preposição
23—Chapéo.

VERTICAES

2—Do sino
13—Cidade da Rumania
24—Prefixo
25—Achava graça...
26—Amparo das videiras
27—Nome de familia
28—Palmeira do norte do Brasil
29—Terra de S. Cruz
30—Cidade de Portugal
31—Cidade da Saxonia
32—Natural de Java
33—Outra coisa
34—Prefixo
35—Uma dasilhas Carolinas
36—Cidade da Irlanda
37—Ovos grandes
38—Contem
39—Montanhas da Asia
40—Herva medicinal (no plural)
41—Coisa alguma
42—Terra
43—Tempo de verbo.

JORNAL DAS CRIANÇAS

S. Jorge e o dragão

São Jorge, era um joven e valente cavalleiro que, vestido de brilhante armadura e com sua famosa espada Acalão, pendurada de um lado, montava em seu cavallo de batalha e percorria, assim, os mais longinquos paizes em busca de aventuras.

Um dia, cavalgando, viu uma formosa e joven mulher que se caminhava sozinha, pelo mar a dentro. Trajava um regio vestido de noiva, mas tinha o rosto pallido e triste e olhava o mar, com indescriptivel pavor.

São Jorge approximou-se della. Ao ouvir o ruido do galope do cavallo, a moça virou-se e gritou:

— Fuja! joven cavalleiro! Fuja, ou morrerá!

— Deus não ha de permittir que eu fuja, deixando uma mulher em perigo, — respondeu São Jorge.

Emquanto falava, as ondas começaram a agitar-se e escutou-se um forte rugido. Ao mesmo tempo, chegou até elle um immenso clamor e viu que toda a gente da cidade, que se encontrava reunida no alto de uma colina, gritava, fazendo largos gestos de terror:

— O dragão! O dragão! — repetiu a moça. Fuja, ou elle o matará.

O rugido da féra se fez sentir mais terrivel.

— Ninguem póde resistir ás chammas que sáem de sua bocca,— continuou ella. Já destroçou os exercitos e devorou todas as fazendas, tornando uma desolução o reino de meu pae. Salve-se, antes que chegue demasiadamente tarde e não pense em me defender. Todos os annos, uma moça vem até aqui, para que o monstro o devore, evitando, assim, que se precipite sobre a cidade e massacre todos seus habitantes. Chamo-me Sara, sou a filha do rei e, agora, chegou a vez de me sacrificar.

Emquanto a princeza assim falava, as ondas cresciam ainda mais e saia de debaixo dellas um barulho ensurdecedor. São Jorge teve apenas o tempo de tomar de sua lança e cobrir-se com o escudo, antes que o dragão se precipitasse sobre elle. Era o monstro mais horrivel que já se viu até hoje. Tinha um corpo enorme de serpente, com duas grandes azas e quatro patas armadas de umas garras poderosas. Sua cauda terminava por um dardo comprido e venenoso.

Atirou-se sobre S. Jorge, com a rapidez de um relampago, lançando chammas de sua bocca e quasi o derrubou com um golpe formidavel de sua aza. Mas, nesse mesmo instante, o joven lhe deu, com sua lança, um golpe tão forte, que ella se quebrou em mil pedaços. De um gesto, o monstro pegou-o fortemente com a causa, fazendo-o cair do cavallo. O sopro pestifero da féra aturdiu a S. Jorge, que se levantou vacillante, mas saccou de sua espada e com ella recuperou suas forças. O dragão tratou novamente de feril-o, mas, ao mover-se, deixou ver o logar vulneravel de seu corpo, debaixo da aza e o valente cavalleiro, sem perder um instante, fez-lhe com sua espada uma ferida tão grande, que o monstro não se moveu mais. Então, S. Jorge ajoelhou-se e rezou.

— Passae o seu cinto em torno do pescoço do dragão, — disse elle á princeza. Não vos fará já nenhum mal e levae-o assim, á praça principal da cidade.

Effectivamente, o dragão acompanhou a princeza, com a docilidade de um cordeiro. Ao chegar a cidade, todos os seus habitantes fugiram espavoridos. S. Jorge, porém, lhes disse que ficassem quietos e não receiassem coisa alguma. Um golpe unico da sua espada magica bastou para matar o terrivel monstro.

Pouco tempo depois, a princeza Sara casou-se com o valente cavalleiro, que lhe havia salvo a vida tão heroicamente.

Os passatempos de Mamãezinha

UMA SOMBRINHA

Nunca se viu tanto sol em agosto, como agora. Até parece que estamos em dezembro, ou janeiro. Até faz receiar que as lindas bonequinhas cariocas apanhem uma doença grave.

Mamãezinha póde evitar este mal, fazendo uma sombrinha para a filhinha.

E' facilimo:

Um pausinho redondo, uma rodela de papel de côr, frizado e... prompto.

O gato e os ratos

Um grupo de ratos vivia numa casa onde existia um gato muito feroz.

Não podiam sair dos seus buraquinhos, nem mesmo á noite, sem que o seu terrivel inimigo caisse sobre elles. Era-lhes assim impossivel procurar qualquer alimento

Um dia, reuniram-se em conselho, afim de discutirem a melhor maneira de se verem livres de seu perseguidor.

— Eu ensino o que se deve fazer — falou uma joven ratinha, muito espevitada. E' muito facil. Amarra-se um chocalho no pescoço do gato. Quando elle se mover, o guizo soará e saberemos, assim, por onde anda o malvado e nos esconderemos antes que nos pilhe.

Ouvindo isso, todos os ratos pulavam de alegria. Mas, uma velha ratazana, que até então não havia dito nada, perguntou:

— Boa idéa! Mas, quem é que vae amarrar o guizo?

Nenhum se apresentou.

Moralidade — Muitas coisas que parecem simples, são mais faceis de dizer, que de realizar.

Livros encadernados com pelle humana

Custa a crer que se possa commetter semelhante monstruosidade. No emtanto, conhecem-se varios exemplares de livros encadernados por essa fórma.

No anno de 1872, vendeu-se em Paris, num leilão, um volume intitulado "Os poemas de Anacreonte", encadernado com a pelle de uma mulher negra. Da mesma sorte, vendeu-se mais tarde um exemplar de "Os mysterios de Paris", mas dessa vez a pelle empregada, era de mulher branca.

Houve tempo em que se empregou, para esse fim, a pelle dos condemnados.

O delicado e sabio poeta Detille, traductor de Virgilio e de Milton, soffreu esse ultrage.

A pelle do allemão Hauffmann serviu para encadernar um livro escripto por elle mesmo, mas isso se fez a pedido seu.

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

AS INSPECÇÕES MILITARES EM MINAS

O general Estanisláo Pamplona esteve em Pouso Alegre

IMPRESSÕES

POUSO ALEGRE, (Estado de Minas Geraes), Agosto — Do correspondente. — Chegou, hontem, a esta cidade o sr. general Estanisláo Pamplona commandante da 4ª região, afim de inspeccionar o 8º R. A. M., commandado pelo sr. coronel Felix Amelio.

Acompanharam o sr. general Pamplona, os capitães Agostinho Goulart, Leon Pacca, dr. Euclydes G. Bueno, tenentes Djalma Alvares da Fonseca e tenente Braga, sendo o primeiro ajudante de ordens de s. ex.

Ao desembarcar, foi recebido pela população em peso, autoridades civis e militares da cidade.

Notava-se na gare da estação os srs. dr. Olavo Gomes, presidente da Camara, dr. Drausio Vilhena Alcantara, juiz de direito, dr. Mario Casasanta, promotor de justiça, dr. Carneiro Maia, juiz municipal, monsenhor Libanio, representante do bispo diocesano d. Octavio Chagas de Miranda, coronel Felix Amelio, commandante do 8º R. A. M. e os officiaes do mesmo Regimento, majores E. Trompowsky, José Julio, dr. Garcia Coutinho, chefe da E. H., capitão Liberato Barroso commandante da 1ª bateria que prestou as continencias regulamentares a s. ex., capitão J. D. Estrada tenente Moraes e Barros, Senna Campos, Herculano Teixeira, Chagas Barros, S. Fleming, Joaquim Monteiro, Horacio Loyola, Bernardino Souto, Victorino Jesus, Antonio Figueiredo, Nerval de Abreu, pharmaceutico Arlindo Vianna encarregado da pharmacia regimental e o segundo tenente pharmaceutico de 2ª classe da reserva de 1ª linha Alipio Faria, estagiario ao posto de primeiro tenente do respectivo quadro.

A banda de musica civil abrilhantou os festejos, com diversos dobrados, executados durante o percurso do sr. general Pamplona pela cidade.

Após a revista do sr. general á tropa que desfilava em continencia, s. ex. dirigiu-se ao Casino do Quartel do 8º R. A. M., onde se hospedou a convite do commandante do referido regimento, afim de melhor proceder á respectiva inspecção.

Na manhã seguinte, começou os seus trabalhos de minuciosa inspecção, iniciando-os pela verificação da instrucção dos soldados, do asseio corporal dos mesmos, da escripturação do serviço de veterinaria, a organisação do rancho, o fardamento, o equipamento e o armamento, a conservação e limpeza das peças de artilharia, a instrucção technica dos artilheiros, emfim todas as dependencias do quartel.

Procedeu tambem á sua inspecção na enfermaria-hospital, onde foi recebido pelo seu actual chefe, major dr. Garcia Coutinho, pharmaceuticos tenente Arlindo Vianna, encarregado da mesma e Alipio Faria estagiario do posto de primeiro tenente.

Apesar de installada em predio improprio a uma enfermaria hospital, s. ex. notou o perfeito funccionamento militar e technico, quer quanto ao serviço clinico, quer quanto ao serviço pharmaceutico.

S. ex. teve occasião de verificar que a Enfermaria-Hospital de Pouso Alegre carece de uma reforma radical no seu predio, ou, se possivel a construcção de um novo edificio em condições de hygiene, opinião, aliás, secundada pelo major chefe da E. H., dr. Garcia Coutinho e capitão dr. Euclydes Goulart Bueno, que faz parte do Estado Pamplona.

Ainda o sr. general commandante da 4ª região apreciou o jardim da E. H. destinado aos doentes e organizado ultimamente pelo tenente pharmaceutico Arlindo Vianna, que vem trabalhando para tal fim.

Nada passou esquecido a s. ex. que terminou a sua inspecção com uma visita a invernada do 8º R. A. M., apreciando as pastagens e o bom trato da cavalhada.

A impressão do sr. general Estanisláo Pamplona de tudo que viu, foi a melhor possivel.

FORAM PRESOS OS AUTORES DE UM BARBARO CRIME

Como agiu a policia de Campinas para a captura dos criminosos

NA ESTRADA DE S. QUIRINO

CAMPINAS (S. Paulo) — A policia local, em continuação ás suas pesquizas, conseguiu hontem deitar mãos aos facinoras, autores do brutal acto de banditismo praticado na estrada de rodagem da fazenda São Quirino, na pessoa do chauffeur Isidoro Ribas d'Avilla.

Entre as providencias tomadas pelo sub-delegado Elias Saboya, ficou acertado entre os fazendeiros das immediações do local do crime, que qualquer pessoa suspeita encontrada em suas terras, fosse detida e o facto levado ao conhecimento da policia.

Assim, hontem, pela manhã, o sr. Pedro de Tal, administrador da fazenda pertencente ao sr. Mario Penteado, situada em Tanquinho, verificou que naquella localidade se encontravam dois individuos suspeitos.

Incontinente o sr. Pedro communicou o facto á policia e esta enviou para o local uma patrulha de soldados afim de trazer os dois individuos que lá se achavam.

A escolta, chegando á fazenda, encontrou os dois homens, que então se dispunham a fugir, mas foram presos e conduzidos a esta cidade.

Uma vez na delegacia regional, declararam chamar-se Salvador Donco e João Bueno dos Santos, e dizam-se surprehendidos com a prisão, que consideravam illegal.

Foi então chamado á presença dos dois individuos, um menor, a quem os mesmos não deixaram que tomasse o auto, sendo por este reconhecidos.

Na imminencia da verdade, resolveram elles confessar o crime, tendo ficado provado que João Bueno dos Santos foi quem disparou a arma por tres vezes contra Isidoro.

Allegam os criminosos, que houve uma discussão por questões de preço e que julgando serem ameaçados, perpetraram o crime.

Em seguida, a policia fez conduzir os criminosos ao Circolo Italiani, onde foram reconhecidos pela victima, tendo o escrevente Villagelin, lavrado um termo de reconhecimento.

Os dois criminosos foram depois recolhidos á prisão.

O inquerito na policia continu'a aberto, tendo sido ouvidas mais algumas testemunhas.

A "UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS" DE MARIANNA

Como foi commemorado o 5.º anniversario de sua fundação

O AUREO VERDE PENDAO

Depois de uma gesta religiosa uma festa civica

MARIANNA (Estado de Minas Geraes), agosto — Do correspondente — Foi commemorado condignamente o 5º anniversario da União de Moços Catholicos desta cidade, no dia 4 do fluente.

A's 8 horas celebrou-se na Sé, missa em acção de graças, pelo assistente ecclesiastico da "União", conego Braga, com a presença de grande numero de associados.

Ao meio dia aqui chegou, vindo de Ouro Preto, o capitão Sebastião Pinto de Carvalho, afim de fazer uma conferencia allusiva ao anniversario da referida corporação, tendo sido recebido na Estação Central, pela directoria da "União", e dahi vieram todos á respectiva séde, onde se realizou, ás 13 horas, a sessão extraordinaria, sob a presidencia do dr. Breyner que, em poucas palavras, apresentou aos seus consocios o capitão Pinto de Carvalho.

Falaram por essa occasião os associados prof. José P. Claudino, Waldemar Ubaldo Santos, e, finalmente, o capitão Pinto de Carvalho, em resposta ao dr. Breyner, sendo muito applaudido.

A' noite, na sala da Camara, realizou-se a annunciada conferencia do digno militar do Exercito, capitão Pinto de Carvalho, que dissertou, fluentemente, sobre os sãos principios da nossa religião, sendo, ao terminar, saudado por uma salva de palmas.

O Paço Municipal esteve repleto de familias e pessoas gradas, sendo que, a presidencia da solemnidade foi offerecida a monsenhor Silverio Horta, pelo presidente effectivo, que fechou a reunião com um discurso de agradecimentos á unica gentileza do conferencista.

A BANDEIRA DO 17º DE VOLUNTARIOS

A velha cidade archiepiscopal acha se em preparativos para a Festa da Bandeira do 17º Batalhão de Voluntarios Mineiros, no proximo dia 29 do corrente.

Está sendo limpa a parte externa da cathedral e, consta, serão feitos tambem os reparos de que carecem as capellas e Passos, afim de que os nossos visitantes, nessa occasião, tenham a mais agradavel impressão do nosso desvelo e carinho, para com as cousas que tal mereçam.

Os frontespicios das casas serão tambem decorados, para que não fiquem em contraste com os dos proprios ecclesiasticos, acima referidos.

O commercio tem se esforçado á altura de suas posses, afim de dar fiel cumprimento á aliás ardua incumbencia a elle conferida, pela commissão central dos festejos.

AS LUTAS POLITICAS NO INTERIOR DE MINAS

Aprestam-se as correntes partidarias de Carangola para as eleições

OS CANDIDATOS

CARANGOLA (Estado de Minas Geraes) agosto — Do corespondente — Tem trabalhado intensamente para o municipio de Carangola o actual presidente da Camara, coronel Adolpho de Carvalho.

Candidato do peito do inolvidavel mineiro dr. Raul Soares, sem grandes e ás vezes prejudiciaes ligações partidarias, s. s. tem governado sem odios e sem paixões, cuidando simplesmente das necessidades do municipio.

Approximando-se o fim do seu mandato, novembro, duas correntes partidarias, uma sob a sua inspiração e de outros grandes elementos politicos e outra chefiada por homens de responsabilidades no municipio disputarão a direcção politica do municipio.

Confiados nas promessas feitas pelo presidente eleito dr. Antonio Carlos, de que as eleições municipaes correrão livres e de que vem governada com aquelles que demonstrarem prestigio nas urnas os homens de valor deste e de outros municipios se aprestam, enthusiasmados, para a grande pugna de novembro.

ESTRADA DE RODAGEM

Tivemos o grande ensejo de fazer uma viagem pela nova rodovia que liga Carangola ao seu mais rico districto — Divino do Carangola.

Percorremos de auto-caminhão sómente o trecho intermediario de S. Manoel a Carangola, cujo percurso é approximadamente de 12 kilometros.

Ficámos encantados com mais esse melhoramento planejado e realizado por um pugillo de homens operosos, de vontade ferrea.

FALTA DE NUMERO

Continu'a intensa a crise de numerario, augmentando de dia a dia a situação aggravante em que se debatem o commercio, a lavoura e a industria, paralysando todas as iniciativas.

UMA "ECOLE-MENAGERE", EM BRAZOPOLIS

A concepção é do sr. Wenceslau Braz, que subvencionou o estabelecimento

OUTROS DONATIVOS

BRAZOPOLIS, (Estado de Minas Geraes), Agosto. — Do correspondente — Causou aqui grande enthusiasmo o inicio das obras de uma nova escola para meninas e moças, cujo programma será calcado nos moldes das modernas "escoles menageres", hoje victoriosas na Europa.

A concepção é do eminente brasileiro dr. Wenceslau Braz, que teve a feliz lembrança de honrar a pequena cidade onde nasceu com uma obra grandiosa de extraordinario alcance social.

Para iniciar o seu emprehendimento, s. ex. fez o donativo de quarenta contos de réis, tendo sido acompanhado em seu gesto pelos srs. tenente José Martins Tosta do Amaral e coronel Paulo Arozimbo de Azevedo, tambem filhos desta cidade e grandes amigos da instrucção, os quaes subscreveram, cada um, dez contos de réis.

O futuro estabelecimento de ensino secundario terá, como seus congeneres europeus, um cunho essencialmente pratico e a sua direcção será confiada ás irmãs da Providencia, eximias educadoras de origem franceza, com casa matriz em Itajubá.

Além das materias ordinarias, a nova escola ensinará pomicultura, horticultura, apicultura, cericultura, dactylographia, escripturação mercantil, conservas de frutas, criação de animaes domesticos, elementos de veterinaria, etc.

OS DOUTORANDOS CARIOCAS EM EXCURSÃO NO SUL

Varias têm sido as visitas realizadas em Porto Alegre

FESTA GAU'CHA

PORTO ALEGRE — (Ro Grande do Sul) — A missão academica carioca, actualmente nesta capital, continu'a a ser cercada das maiores sympathias por parte de seus collegas porto-alegrenses.

Continuando a série de visitas que vem fazendo a embaixada academica carioca, o professor Bueno de Andrada e uma commissão de doutorandos desta capital, composta dos srs. Galeno Gomes, Antonio Louzada e Norman Sefton, estiveram na Santa Casa de Misericordia, onde foram recebidos pelos drs. Guerra Blessmann e Aurelio Py, respectivamente, mordomo do Hospital e provedor da Santa Casa.

Acompanhados por esses medicos, todos os visitantes, percorreram as diversas enfermarias daquelle estabelecimento hospitalar.

Na tarde do mesmo dia os nossos visitantes estiveram no Hospital S. Pedro, sito no arrabalde do Parthenon, sendo ahi recebidos pelo dr. Luiz Guedes, director interino e pelos medicos do hospital, dr. Raul Bittencourt, Octacilio Rosa, Janurio Bittencourt e sr. Manoel Ventura Barcellos, administrador.

Na "Granja Progresso" o Centro dos Academicos de Medicina offereceu aos academicos uma interessante festa gau'cha que transcorreu cordialissima.

PELO EMBELLEZAMENTO DAS NOSSAS LOCALIDADES DO INTERIOR

Trabalha-se activamente, nesse sentido, em Queluz de Minas

AVENIDA PRESIDENTE FIGUEIREDO

QUELUZ, (Estado de Minas Geraes), agosto. — Do correspondente — A camara Municipal cada vez mais se tem empenhado no embellesamento da cidade. O novo jardim da Avenida Presidente Figueiredo, está um primor. As ruas muito bem macadamisadas, passeios construidos e outros em andamento, bellos predios em construcção. Novas ruas. Excellente illuminação. Tudo isto deixa á nossa bella carijopolis tomar um aspecto alegre, expressivo e encantador.

PELOS DISTRICTOS

A população do tradicional districto de Congonhas do Campo, segundo as informações que colhemos, está em grande contentamento pelo facto de ter o senador Conego João Pio, da tribuna do senado mineiro, chamado a attenção dos altos dirigentes da administração mineira, no sentido de modificar o traçado da rodovia Bello-Horizonte — Rio, no trecho entre Queluz e Burnier, assim como pede o senador de Congonhas de Campos, o traçado obedecerá ao seguinte rumo: Burnier-Congonhas e depois Congonhas-Queluz.

Parece que o secretario da Agricultura do Estado vae ouvir o grande appello, visto tornar-se bastante util a passagem da estrada de automoveis por Congonhas do Campo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em visita a esta localidade esteve ha dias, entre nós o Cornel Americo Leão, abastado fazendeiro nos municipios de Carandahy e Queluz de Minas, influente chefe politico e actual representante do districto de Coranahyba na camara da florescente villa Carandahy.

PARECE UM MYTHO...

A existencia da epidemia da variola nesta cidade, tem deveras impressionado toda a população.

Mas, tantos são os boatos a surgir e espalhar, ora dizendo que existe variola, ora desmentindo que deixa a duvida de se saber onde está a verdade.

Ao que sabemos ha mesmo variola em Lafayette e Morro da Mirra, onde nesta primeira localidade já houve um caso fatal. Parece que, graças aos esforços e attenções do Posto permanente da Hygiene, local, esta horrivel epidemia não tomará aspecto peior. Afim de evitar o terrivel mal, o chefe do Posto tem chamado a todos para as vaccinações, que diariamente, são feitas no predio onde funcciona o mesmo, como tambem a domicilio.

EM BENEFCIO DA NOVA CATHEDRAL DE PORTO ALEGRE

A interessante exposição de Arte Decorativa e Trabalhos Manuaes

A INAUGURAÇÃO

DURANTE TODA A NOITE DO DIA INAUGURAL, O CERTAMEN ESTEVE REPLETO DE VISITANTES

PORTO ALEGRE, (Rio Grande do Sul) — Alcançou completo exito a interessante exposição de Arte decorativa e Trabalhos Manuaes inaugurada no Club Caixeiral, em beneficio da nova cathedral.

As diversas dependencias do club foram aprimoradamente decoradas por um grupo de senhoras que lhes soube imprimir um aspecto de grande belleza e fina elegancia.

Para que mais attrahente se tornasse o lindo certamen os festejos cuidadoso programma.

Logo depois de começada a elegante festa, que attraiu em peso a nossa alta sociedade, a attenção de todos era despertada por um dos numeros de arte que concorreram de modo especial para o encanto da noite.

A srta. Clarinha Leivas de Carvalho disse com expressão a bella poesia "Religião", de Martins Fontes; as srtas. Branquinha Bagorro e Ophelia Cezimbra, se fizeram applaudir, respectivamente, em "Coração indeciso", de Nepomuceno, e em "Trovas"; e ainda as duas cantoras no "Duetto da Gioconda"; o encantador grupinho de japonezas e chinezas que servia o chá num mimoso parque, apresentou a "Dansa das Geishas", que teve especial relevo; e finalmente a srta. Iracema Folladar, cuja voz é muito admirada cantou "La Wally", de Catalani.

UMA DILIGENCIA POLICIAL MUITO FELIZ

No interior de Minas tres bandoleiros aguardavam occasião para operar

A PRISÃO

O INQUERITO PROVOU QUE OS BANDIDOS PRETENDIAM SAQUEAR E MATAR

ESPERA FELIZ, (Estado de Minas Geraes), Agosto — Faz algumas semanas appareceu em espera Feliz tres individuos se intitulando boiadeiros, que attrahiram suspeitas da população pelas especiaes maneiras. Dois dias depois dirigiram-se elles á casa de um fazendeiro, proximo, onde só encontraram a sra. que lhes disse estar o marido ausente. Apesar disso voltaram á tarde seguinte quasi ao lusco-fusco revelando intuitos perversos, sendo necessaria energia para elles se retirarem, indo ella immediatamente ao telephone a pedir garantias ao destacamento.

Recolhidos ao Hotel da localidade os tres malandros liquidaram as contas dispostos a mãos emprehendimentos durante a noite e a fuga consequente.

Tratando-se de individuos desconhecidos, possantes e muito bem armados, o aspençada Wanderley, sem qualquer auxilio e jogando com a propria vida, serenamente conseguiu capturaI-os evitando violencias e panico publico.

O Inquerito veiu provar sobejamente os predicados facinorosos dos presos, desde a audacia no saque, ao homicidio a sangue-frio.

Só então póde a população do districto ver a especie de homem que se occultava no policial, comquanto conhecedora das suas correctas maneiras nos demais aspectos da sua vida.

O ESPIRITO RELIGIOSO NA TERRA PAULISTA

Como as Santas Missões foram recebidas e actuaram em Una

AS PROCISSÕES

Vão ser brilhantes as festas da padroeira

MUA, (Estado de São Paulo), agosto. — Do correspondente. — Estiveram entre nós no dia 24 de julho a 5 do corrente os missionarios José Affonso e Martins Forr que aqui estiveram pregando as Santas Missões.

A população catholica desta comarca sente-se saudosa daquelles festivos dias, em que elles aqui estiveram, chamando e convencendo as ovelhas de Deus tresmalhadas, abençoando as nossas lavouras, os nossos trabalhos, a nossa comarca e o nosso povo em geral.

Durante as Santas Missões houvesse avultad numero de communhões, tanto de crianças, como mulheres, homens, etc.

As procissões por elles realizadas foram por nós nunca vistas. Em todas ellas, além de serem assistidas por milhares de christãos, reinava uma grande ordem e respeito.

No dia 1º do corrente, perante uma grande multidão de homens, da Irmandade de S. Benedicto e das bandas locaes "Santa Cecilia" e "Lyr aAlnense", houve a procissão do cruzeiro, o qual foi collocado no ponto mais pittoresco desta cidade.

A' sua despedida os reverendos missionarios receberam uma commovente manifestação da população catholica.

FESTA DA PADROEIRA

Deverão realizar-se em setembro proximo as grandes festividades em louvor á Nossa Senhora das Dôres, padroeira desta cidade.

Para esse fim os festeiros estão organizando um escolhido e variado programma em que vae ao certo attrahir a attenção dos moradores destes arredores.

Os dias das festas ainda não estão marcados.

Na proxima correspondencia daremos os dias e horas das funcções.

Por essa occasião, estarão, novamente, entre nós, os missionarios, que virão fundar a Irmandade de São José.

DE QUE SE RESENTIA BOCAINA DE AYURUOCA

O estabelecimento de uma estrada de automoveis, que já se iniciou

A CONCLUSÃO

BOCAINA DE AYURUOCA, (Estado de Minas Geraes), agosto. — Para progredir, esta localidade resentia-se, dentre outros melhoramentos, de uma estrada de automovel.

Graças, porém, aos esforços de varios cidadãos benemeritos, filhos desta terra e cheios de bôa vontade, está sendo levado a effeito esse grande passo, que reune em si uma das maiores necessidades locaes.

Estando em franco desenvolvimento os trabalhos dessa rodovia, pensamos que, o mais tardar, até fins de Setembro proximo, estarão conclusos os serviços, dando-se, por essa occasião, a inauguração, em cujo dia se assignalarão, gloriosamente, os nomes dos benemeritos cavalheiros, coronel João Dias e capitão João de Souza Balieiro, respectivamente, director e presidente da Companhia que se fundou para exploração da referida estrada. A firma Dias & Santos, estabelecida nesta localidade, apresentou-se nessa empresa, esforçando-se e cooperando nesse melhoramento, quer no desenvolvimento das obras, quer na acquisição e emprego das acções. Os trabalhos de construcção da estrada está a cargo do incansavel sr. Antonio A. Fernandes, que tem se mantido numa linha impeccavel de trabalho e honradez.

BANDA DE MUSICA

Está em franca prosperidade a novel banda de musica local, dirigida pelo maestro José Porphirio de Alcantara, tendo como seu director o sr. Abel Fabricio Das, que está sempre na vanguarda do progresso desta terra.

"CABELLOS"

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RE'IS

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
2° — Cessa a quéda do cabello.
3° — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
4° — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
5° — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1°—Enriquece o sangue.
2°—Augmenta o peso.
3°—Alimenta o cerebro.
4°—Fortalece os nervos e os musculos.
5°—Fortifica o estomago e o coração.
6°—Excita o appetite.
7°—Accelera as forças.
8°—Regulariza a menstruação.
9°—Calcifica os ossos.
10°—Evita a tuberculose.

Cabellos brancos?!

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sáes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
2° — Cessa a quéda do cabello.
3° — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
4° — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
5° — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6° — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213 6|2|923.

PARA A BELLEZA DA PELLE

Se v. s. tem receio de envelhecer, se a sua pelle lhe causa ansiedade, se está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo se está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico de belleza) opera em seu rosto uma verdadeira transformação.

Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras ha, de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza, mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

FUNDAS

cintas herniaes as unicas privilegiadas no BRASIL. Patente n. 14.862 Peçam informações na Casa Schayé Av. Gomes Freire, 19 e 19-A

Tridigestivo "Cruz"

Assegura uma bôa digestão. E é o remedio mais efficaz para debellar as doenças do Estomago e Intinos. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio 3$500 — Rua do Livramento 72 — Rio de Janeiro.

PADRÃO DE RECEPÇÃO

Dr. Alberto Do Coutto — Molestias internas. Consultas de 1 ás 5 — Praça Tiradentes, 8. Phone Central, 1372.

VICTORIA -DA- LANCIA

Domingo, 15 de Agosto de 1926

Na rampa da Tijuca uma "LANCIA typo LAMBDA" de 12-21 HP. guiada pelo sr. Nicolino Guerrera **VENCE** os mais possantes autos de todas as cylindradas, das CATEGORIAS SPORT e TURISMO.

Representantes: COLOMBO, GAMBERINI & CIA. Rua Evaristo da Veiga, 61-63

Exposição Permanente BRASIL AUTOMOVEL LTD. Avenida Rio Branco, 247

A Nova Classe 1800

Moderna, elegante e com tantos melhoramentos que não poderiam ser descriptos num tão limitado espaço.

Esta ultima creação da grande fabrica das registradoras "National" conhecida pela

CLASSE 1800

é um eloquente testemunho de um progresso de 42 annos de exclusiva dedicação. Offerece vantagens que até ha pouco não offereciam nem as registradoras de alta classe, e o seu preço a põe ao alcance de todos os commerciantes.

Passe ainda hoje para vel-a.

Caixas Registradoras "National"

Unicos agentes para a venda

CASA PRATT

Ouvidor, 123 - 125 Tel. N. 3226

SANATORIO DE PALMYRA

Em Palmyra — Minas Geraes

a 900 metros de altitude, cercado de vistas florestaes, num clima maravilhoso para a

CURA DA TUBERCULOSE

e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO

Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do Sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

auxiliado pelo regimen HIGIENO-DIETETICO, curas de repouso, de ar e de engorda.

REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS

Nas diarias estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

Informações no Rio: Rua 13 de Maio, 64 A, andar terreo, em frente ao Theatro Lyrico, na Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes — Tel Central 1382 — ou em Palmyra.

---

a RED STAR

convida a sua distincta clientela a visitar os seus armazens, aonde se encontram os novos modelos de ELEGANTES MOBILIARIOS

Para as mais LUXUOSAS MODESTAS residencias

continuando com o seu antigo systema de

Facilitar as condições de pagamento

Ruas: 69, Gonçalves Dias, 71 — Uruguayana, 82

Escripturação commercial por Domingos Carreira

Methodo pratico e facil para aprender a escripturação mercantil em pouco tempo e, sem auxilio de mestre.

Para adquiril-a basta remetter pelo correio a quantia de 7$000 a A. Silva, rua Buenos Aires 228 — 1.° andar ou dirigir-se á Livraria Francisco Alves á rua Ouvidor, 166 — Rio.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE ou vende-se o predio da r. Sá, 90, estação do Encantado; trata-se a r. S. Francisco da Prainha, 29.

ALUGA-SE o predio á r. Conde Bomfim, 733; trata-se á r. da Alfandega, 53, com o sr. Octavio.

ALUGA-SE a luxuosa casa isolada, com garage, á rua Senador Corrêa n. 14, Cattete; póde ser vista de 14 ás 17 horas; informações pelo telephone Norte 1.448.

ALUGAM-SE em casa nova espaçosos aposentos com todos os requisitos de conforto e hygiene, em logar saudavel; agua com fartura rua Barão de Ubá n. 45, S. Christovão.

TIJUCA

Aluga-se o confortavel predio da rua Marquez de Valença n. 85, com optimas accommodações para familia de tratamento. Trata-se na rua da Quitanda n. 195.

SALAS E QUARTOS

ALUGAM-SE uma sala e um quarto mobilados; rua Candido Mendes n. 35.

QUARTOS

ALUGA-SE, em uma casa nova, dentro de um jardim arborisado, um excellente quarto bem mobilado e com pensão de 1ª ordem, em casa de tratamento; rua Silveira Martins n. 161.

ALUGA-SE um quarto para rapaz, com ou sem pensão, por preço modico; rua Benjamin Constant, 141.

QUARTOS com agua corrente, para familias e solteiros, todo conforto, perto da praia e auto-omnibus, cozinha boa, a preços modicos; rua Barroso n. 43, telephone Ipanema 1.327; Hotel Balneario.

ESCRIPTORIOS

ESCRIPTORIOS

Na rua do Ouvidor, por 100$, é de graça. Trata-se na casa Mutt e Jeff. rua do Ouvidor n. 162, loja.

MODAS E MODISTAS

CHAPÉOS de senhoras e crianças, ultimos modelos; preços de reclame; á Avenida 28 de Setembro n. 201; telephone Villa 4.032.

CHAPÉOS para luto, de crêpe Georgette, a 80$ e 100$; attende a chamados; telephone 4.032 Villa; á Avenida 28 de Setembro n. 201.

REFORMA-SE a 8$ e 10$ faz-se a 15$ e prepara alumnas; Avenida 28 de Setembro n. 201.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Gulu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons.: S. José n. 27, das 2 ás 18. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

CARTOMANTES

A celebre cartomante Mme. Zaira, sabe pelas cartas, desvendar com presteza, os soffrimentos dos seus clientes é voz corrente: quem seguir os seus conselhos e possuir os legitimos talismans do Egypto, nada poderá temer. Não quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se desviou? Fazer desapparecer alguma difficuldade da vida? Dirija-se com urgencia, que logo será attendida. A' rua Luiz Barbosa n. 17, Villa Izabel. B. Villa Izabel-Engenho Novo, L. de Vasconcellos, J. Zoologico. Saltar na praça 7.

QUEREIS attrahir pessoa que constitue a vossa felicidade? Realizar negocios difficeis? Destruir qualquer maleficio? Arranjar emprego? E' procurar Mme. Josephina, bahiana, cartomante e espirita vidente, á rua Visconde Caravellas n. 136, sobrado.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S. Estação de Mesquita. E. do Rio.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE uma boa casa, nova, em S. Domingos, Nictheroy, á rua Passo da Patria n. 50; trata-se no n. 48; tem 3 praias de banho proximas e a 5 minutos do bonde das barcas; preço 45:000$000.

CASAS E TERRENOS EM CORRÊAS

Vende-se uma bella vivenda e lotes de terrenos promptos para construir, com agua. Informações com o sr. Villa Verde. Rua da Candelaria 53 s|4. Tel. N. 4101.

JACARÉPAGUÁ

Vendem-se optimos terrenos nas ruas Dr. Bernardino, Japurá e Baroneza, com 10 por 50, desde réis 1.500$000 a 7:000$000. Não são foreiros; essas ruas têm agua e luz; trata-se na Companhia Administradora e Constructora, rua do Ouvidor n. 89, 1° andar.

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se uma, á r. General Dyonisio, em centro de terreno, com sete quartos e tres salas, com todos os requisitos para familia de tratamento. Trata-se pelo teleph. Ipanema 574.

CASA - ICARAHY

Vende-se com todo o conforto, á rua Alvares de Azevedo n. 25; trata-se ao lado, com o proprietario, das 16 horas em deante.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Vendem-se optimos lotes de terreno á Estrada de Santa Cruz, com bondes á porta, calçamento, luz, á vista e a prestações desde 25$000, com 12 metros de frente por 50 de fundos; trata-se com Rubem e Lauro Vasconcellos, á rua Buenos Aires n. 41, de 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

URCA-PRAIA VERMELHA E IPANEMA-LEBLON

Vendem-se aos menores preços os melhores terrenos das melhores ruas, inclusive á beira mar! Lotes grandes ou pequenos! Idoneidade e titulos de posse indiscutiveis! Financia-se a construcção mediante reembolso em prestações menores que o aluguel! Disponho de automovel e auxiliares para o serviço, inclusive habil architecto para orientar os interessados gratuitamente e sem compromisso sobre projectos e orçamentos, bem como para demarcar — previamente e com exactidão — os lotes vendidos! M. CARVALHO, Ourives, 51. Telep. Norte 3.978. Caixa Postal 2.556. End. Tel. "Yankee-Rio"

CHACARAS, FAZENDAS E SITIOS

VENDE-SE a pittoresca vivenda da rua Heraclyto Graça n. 67 bonde de Lins de Vasconcellos, com 7 quartos, luz electrica e gaz. Magnifica chacara, com 44 metros de frente por 89 de fundo. A casa está em optima situação, a cavalleiro do logar. Bairro saluberrimo, chamado o "Petropolis" do Rio. Preço 50:000$. Chaves na casa. Trata-se á rua do Carmo n. 55-A, sobrado, sala de frente, das 14 ás 15 horas.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contracto de uma boa casa com 4 quartos; aluguel 500$; rua General Camara n. 225.

HOTEIS — PENSÕES E RESTAURANTS

PENSÃO, dá-se á mesa completa, 100$; meia, 60$, em casa de familia; á r. do Rezende, 164.

PENSÃO — Em casa reformada em centro de grande jardim, alugam-se bons quartos e salas com pensão a casaes e cavalheiros de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á r. Pereira da Silva, 128.

PENSÃO NEVES — A 1ª e maior do Rio — Mensal, 110$; senhoras, 90$; almoço, 60$; senhoras, 50$; jantar, 50$; senhoras, 45$; avulso, 2$500 Rua da Candelaria n. 44, 1° andar. Soter Caio Neves & Cia.

RESTAURANTE a preços modicos, frequencia selecta; S. José, 81. Francisco de Paulo.

COLLEGIOS E PROFESSORES

SENHORA argentina dispondo de umas horas, ensina seu idioma a crianças e adultos; rua General Camara n. 228.

DENTISTAS

DR. CERQUEIRA LIMA

Cirurgião dentista — Especialista em aproveitamento de raizes. Consultorio: Rua Assembléa, 123 — 1° andar, das 8 1|2 ás 11 e das 2 ás 5 1|2. Telephone C. 165 — Rio.

Dentista Octavio Euricio Alvaro — R. da Carioca, 50 Phone, C. 3392.

ACHADOS E PERDIDOS

D. OLIVEIRA, rua Chile n. 18 — Perdeu-se a cautela n. 41.066 desta casa.

MACHINAS

MACHINAS de escrever e calcular, officina de 1ª ordem. Stock de Underwood, Remington, Royal, Corona e outras marcas, perfeitas e garantidas, a preços modicos. No largo do Capim n. 8. Com Ed. Magalhães.

INSTRUMENTOS

PIANOS — Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis; pagamentos a prazos longos; CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 28, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua S. Francisco Xavier 388. T. V. 3968. A maior casa importadora, a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos.

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe", recommendados pelo maior pianista da actualidade A. Brailowsky! Vendas a longo prazo, concertos e afinações. PESSECK & CIA. 276 — Av. Mem de Sá — 276

DINHEIRO

DINHEIRO para hypotheca e antichresis, com J. Pinto; r. Rosario n. 161, sob.

PENHORES

LEILÃO DE PENHORES

EM 25 DE AGOSTO DE 1926 A'S 12 HORAS

Veuve Louis Leib & Cia. — Successores de A. Cahen & C. — RUAS IMPERATRIZ LEOPOLDINA n. 22 e LUIZ DE CAMÕES n. 62, esquina

ANNUNCIOS DIVERSOS

ACIDO URICO — Doenças da pelle attribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 3$000, nas bôas pharmacias e drogarias.

Pelo Correio 2 vidros com pinceis 7$000 — Henrique E. N. Santos. — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

ARCHITECTO CONSTRUCTOR

Manoel Moreira Borges — Encarrega-se de construcções e reconstrucções, pinturas e forrações de predios, por empreitada e por administração — Officina: rua Jacintho, 54, Meyer, Tel. Jardim 631. Escriptorio rua Dias da Cruz n. 149, altos da Confeitaria Japão. Tel. Jardim 316

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da rua Sachet, antiga travessa do Ouvidor.

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 108 — Comprem hoje, não esperem.

PIANOS LUX

Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 3228

ASCARIDOL VERMIFUGO EFFICAZ

Expelle os vermes e dá vigor ás creanças

N. 1 | N. 2 | N. 3 | N. 4 | N. 5 | N. 6

A Vida dos Bronchios e dos Pulmões

"CITRUS ALBUM"

De optimos resultados nas: Bronchites agudas e chronicas, Rouquidão, Asthma, Coqueluche, Falta de ar, Tosses em geral, Fraqueza Pulmonar, etc.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Depositario: DROGARIA PACHECO Andradas, 43

ANNUNCIOS DIVERSOS

LENHA

A metros cubicos, talhas, achas e em tôcos, para casas de familia, a preços razoaveis. — Aceitam-se pedidos pelo telephone V. 625 — R. Alegria n. 30 — Fonseca, Mendes & C.

O CAFE' MALA REAL, satisfaz ao paladar mais exigente. A' venda nas casas de 1ª ordem. Deposito rua Sacadura Cabral n. 150. Telephone Norte 707.

OPTIMO TERRENO

COSME VELHO

Vende-se um terreno 20x70 metros, em magnifica posição. Bella vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o sr. Debize, na Casa Hermanny, Gonç. Dias 64.

REGISTRO DE MARCAS INVENÇÕES PREP. PHARMACEUTICOS NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves, rua S. José n. 46.

SELLOS PARA COLLECÇÃO

Séries de sellos estrangeiros a 300 e 200 réis por franco. Pacotes contendo sellos differentes de todos os paizes por preços irrisorios. Rua do Ouvidor n. 162, 1° andar, elevador. Studio Philatelico Carioca.

CONSULTORIOS MEDICOS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Assistente do prof. Brandão Filho — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias das senhoras. Terças, quintas e sabbados, 10 ½ ás 12 horas e de 4 em deante — Carioca, 81 — Tel. 2.089.

Dr. Rufino Motta — Medico especialista no tratamento das doenças da bocca e descobridor do especifico da pyorrhéa. Avenida Rio Branco — Edificio do Cinema Imperio.

Dr. Jorge Sant'Anna — Ex-assist. da Maternidade do Rio de Janeiro, com 2 annos de pratica em hospitaes da Europa — **Cirurgia geral, gynecologia e partos.** Rua da Assembléa, 23 — C. 1.647 — Rua Marquez de Abrantes, 115 - Beira Mar 167.

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. — Operações, Partos. Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Esteves Junior, 38 — Tel. B. M. 1.121 — Cons.: Rua Buenos Aires, 87 (antiga do Hospicio). 3as, 5as, sabbados, das 12 ás 16 horas. Telephone Norte 6.383.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião — Cirurgia geral, doenças de senhoras, vias urinarias. R. da Carioca, 38, das 16 ás 18 horas. — Central 4.903.

Dr. Luis Sodré — Especialista em **molestias dos intestinos.** Tratamento das **hemorrhoidas** sem operação e sem dôr. Rua do Rosario, 140, de 14 ás 18 horas.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 9. Tel. C. 1048. Laranjeiras, 354. Telephone B. M. 591.

MEDICOS

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmith, Berlim e Kowarscink, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 3864. S. José, 53.

Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada.

CONSULTORIO

Aluga-se, um optimo, a medico ou para escriptorio: á rua S. José n. 83.

CLINICA DAS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. GERSON RODRIGUES communica á sua distincta clientela que de regresso de sua viagem ao Norte do Paiz, reencetou sua clinica de Molestias de Senhoras, usando de modernos processos de tratamento, sem operações e sem dôr, nas inflammações do utero, ovarios, trompas e suas consequencias, falta e irregularidades das regras, corrimentos, neurasthenia e fraqueza sexual feminina. Consultorios: rua Ramalho Ortigão n. 9, sala 6, 1° andar, das 16 ás 18 horas, nas terças, quintas e sabbados; rua São José n. 61, (Pharmacia do Povo), das 16 ás 18 horas, segundas, quartas e sextas-feiras. Telephone Central 1.388.

CLINICA DE SENHORAS

DR. PAULO FIGUEIRA DE MELLO

Ex-assistente do prof. J. L. Faure — Tratamento do cancro do utero pelo radio. — Diathermia — Raios Ultra-violeta. — Edificio do Cinema Imperio. — Terças, quintas e sabbados, das 15 ás 17 horas

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, rua Uruguayana n. 22. Central 923.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1223.

DR. CÔRTES DE BARROS

Molestias do coração, pulmões e app. digestivo. Cons.: Assembléa, 69. Telephone Central 2.374, sobrado, 3as, 5as e sabbados, de 13 ás 16 horas. Resid.: Therezina, 18. Telephone Central 425.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. **Tuberculose**. Abriu cons. em Bello Horizonte. Rua Carijós, 88.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr CONS. R. 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. S. 866.

MEDICOS

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista, dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713 — Hotel S. Thereza. B. M. 653.

DR. SERGIO SABOYA

(MEDICO OCULISTA)

Pratica de 5 annos em Berlim Oculista do Hospital Evangelico Oculista do Hospital Pro-Mater. Consultorio: travessa de S. Francisco n. 9, diariamente, das 15 ½ ás 17 ½. Telephone Central 509.

Dr. W. Berardinelli

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré 59 — Tel. B. M. 2316 — Consultorio: S. José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 14 horas em diante.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 18, 1° andar (antiga rua da Assembléa), das 13 ás 17 horas.

ESPECIALISTA em molestias do estomago, intestinos, figado, coração e pulmões.

DR. GEORG - GLUECKSMANN com 31 annos de clinica, principalmente em BERLIM Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose

AV. ALMIRANTE BARROSO, 10 Em frente do Lyceu de Artes e Officios, 10 ás 11 e 15 ás 16. Tel. Central 785.

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — R. S. Pedro, 64.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario 163 — 8 ás 20.

IMPOTENCIA seu tratamento Aven. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2° andar Elevador das 9 ás 19. — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1.009.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. CHILE, 3 De 14 ás 19. Vol. Patria, 66. Sul 3.176.

Pyorrhéa — Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Consultorio no edificio do Imperio Aven. Rio Branco.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

— Dr. Rego Lins —

AVENIDA RIO BRANCO N. 175 Das 15 ás 17 horas

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18 — Tel. Central 1127

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$ com 10 dias de estadia inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça. Beira Mar 877.

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina) Cirurgia e Ginecologia

CARIOCA, 33 — 24 DE MAIO, 78 Central 2.815 — Jardim 447

DR. ARISTIDES MONTEIRO

OUVIDOS - NARIZ-GARGANTA

Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco de Assis. Medico residente no "Sanatorio Cirurgico". Consultas: Segundas, quartas e sextas, das 15 ás 18. Quitanda 5 — Tel. C. 5550

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica na Allemanha. Orthopedica cirurgica e mecanica das malformações, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55, 1° andar. Telephone Central 328.

Gonorrhéa aguda ou chronica, em ambos sexos cura radical em poucos dias — **Syphilis**, injecções indolores. Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo), 1.°, 2.° and. 9 ás 19. T. C. 1009.

Dr. Pedro Magalhães

MEDICOS

Dr. Gastão de Figueiredo

Da Benef. Portugueza e Insp. H. Infantil — Clinica medica — Doenças das crianças — Cons.: R. da Assembléa, 61 — Telephone Central 1.269.

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá. Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas.

DR. PEDRO MAGALHÃES

Av. Almirante Barroso 1, 2° and.

HYDROCELE--ESTREITAMENTO DE URETHRA

Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração.

Dr. Orissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

SURDEZ

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Electrotherapia - Diathermia. Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zoada, vertigens), por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris). — R. Carioca 28, de 13 ás 17 horas — Phone Cent. 184.

RECEITA PARA O TRATAMENTO DA SYPHILIS

O Corpo Clinico da C. B. P. avisa ás pessoas soffredoras deste mal que o emprego da receita, abaixo transcripta, tem dado os mais positivos resultados no combate á syphilis em qualquer phase em que se encontre a molestia. Agora mesmo, entre outras communicações de medicos, acaba de receber uma de illustre clinico da cidade de Assis, affirmando haver obtido verdadeiro successo num caso de ulcera antiga em que foram inutilmente empregados outros tratamentos. Eis a receita:

2 colheres das de sopa de Formula Xis, diariamente, antes das refeições, durante 12 semanas seguidas. Fazer um intervallo de repouso de 4 semanas, para repetir o tratamento por mais 3 vezes.

O importante desse tratamento consiste em que, sendo administradas doses fortes de mercurio e iodetos (que a sciencia reconhece como UNICOS agentes para combater a syphilis), não produz nenhum damno ao estomago nem ao intestino; ao contrario, tonifica o organismo em geral.

A Formula Xis é encontrada em todas as drogarias ou com Angelo, Morgante & C., á rua G. Camara n. 122.

BOTA FLUMINENSE

Aviso aos nossos amigos e freguezes que estamos fazendo abatimento nos nossos calçados.

36$000

Bellos sapatos de superior pellica preta envernizada, ou bufalo branco, todos forradinhos. Salto Luiz XV ou cartel, de numero 32 a 40.

O mesmo feitio em bezerro, beije, artigo superfino, cartel 45$000.

Pelo Correio mais 2$500 por par.

AVISO — Remettemos catalogos illustrados, a quem os pedir com o endereço bem claro.

Pedidos a: **Alberto Antonio de Araujo** AVENIDA PASSOS N. 123 Canto da rua Marechal Floriano 169

NAS TOSSES REBELDES, GRIPPE, BRONCHITES, DEFLUXOS, ROUQUIDÃO RESFRIADOS, ETC.

use sempre o xarope

ANTI-CATARRHAL "GRANADO"

Acalma rapidamente a tosse e facilita a expectoração.

Agencia Central Ford e Lincoln

Tem os ultimos modelos "Ford" em stock, Senado, 146 e 148. Telephone Central 4692.